

BOLETIM DE SERVIÇO

EDIÇÃO ORDINÁRIA
Ano IX - Nº 664
12 dedezembro de 2025



www.unilab.edu.br



/unilaboficial



/unilab.oficial



/unilaboficial

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

REITORIA:

Roque do Nascimento Albuquerque

Reitor

Eliane Gonçalves da Costa

Vice-Reitora

João Felipe Rodrigues do Nascimento

Chefe de Gabinete

PRÓ-REITORIAS

Lucas Nunes da Luz

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e
Finanças

Sabi Yari Moise Bandiri

Pró-Reitor de Relações Institucionais e
Internacionais

Ricardo Ossagô de Carvalho

Pró-Reitor de Extensão, Arte e Cultura

Thiago Moura de Araújo

Pró-Reitor de Graduação

Cláudia Ramos Carioca

Pró-Reitora de Políticas Afirmativas e Estudantis

Alexandre Cohn da Silveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Lucas Daniel de Molt'alverne Monteiro

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura

Rebeca Cavalcante Pinheiro Lima

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

UNIDADES ACADÊMICAS

Antônio Carlos da Silva Barros

Diretor do Instituto de Educação a Distância

Luma Nogueira de Andrade

Diretora do Instituto de Humanidades

Vandilberto Pereira Pinto

Diretor do Instituto de Engenharias e
Desenvolvimento Sustentável

Elcimar Simão Martins

Diretor do Instituto de Ciências Exatas e da
Natureza

Tiago Martins da Cunha

Diretor do Instituto de Linguagens e Literaturas

Susana Churka Blum

Diretora do Instituto de Desenvolvimento Rural

Carla Verônica Albuquerque Almeida

Diretora do Instituto de Humanidades e Letras –
BA

José Weyne de Freitas Sousa

Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Juliana Jales de Hollanda Celestino

Diretora do Instituto de Ciências da Saúde

UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Rafaelle Oliveira Lima

Corregedora

Talita Mara Martins da Silva

Diretora do Sistema de Bibliotecas

Maira Cristina Amorim

Chefe de Auditoria Interna

Monica Saraiva Almeida

Ouvidora

Tiago Lúcio Pereira Melo

Diretor de Tecnologia da Informação

Carlos Henrique Lopes Pinheiro

Coordenador de Comunicação

Emília Soares Chaves Rouberte

Diretora do Campus de Baturité

Mirian Sumica Carneiro Reis

Diretora do Campus dos Malês

Marcondes Chaves de Souza

Chefe da Secretaria de Governança, Integridade e
Transparência.

PROCURADORIA FEDERAL

Alex Barbosa Caldeira

Procurador-Chefe

O Boletim de Serviço da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) é um veículo de comunicação oficial interna, destinado a dar publicidade aos atos e procedimentos formais da Instituição.

Referências:

- Lei nº 4.965, de 05 de maio de 1966 – Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos e dá outras providências.
- Portaria GR nº 175, de 06 de março de 2017 – Dispõe sobre a criação do Boletim de Serviço da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

SUMÁRIO

CONSEPE.....	05
CONSUNI.....	151
DTI.....	209
IEAD.....	211
PROADI.....	228
PROGEP.....	231
REITORIA.....	295

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO *AD REFERENDUM* CONSEPE/UNILAB Nº 425, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

Reedita, com alterações, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o ato de criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em Gestão Pública Municipal, na modalidade a distância, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, aprovado pela Resolução nº 10/2010/Conselho Superior *Pro Tempore*, de 13 de dezembro de 2010.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 5 de maio de 2025, publicado no DOU de 6 de maio de 2025, edição 83, seção 2, página 1, considerando o processo nº 23282.005872/2025-15,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Art. 1º Reeditar, com alterações, nos termos da documentação apresentada, o ato de criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em Gestão Pública Municipal, na modalidade a distância, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA, em cogestão com o Instituto de Educação a Distância - IEAD, que estão situados na Unidade Acadêmica dos Palmares, Rodovia CE 060 – Km 51, CEP: 62785-000, Acarape, Ceará, Brasil.

Art. 2º Fica revogada a Resolução nº 10/Conselho Superior *Pro Tempore*, de 13 de Dezembro de 2010.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, em 09/12/2025, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1331423** e o código CRC **D5E43F88**.

Referência: Processo nº 23282.005872/2025-15

SEI nº 1331423



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSEPE/UNILAB Nº 426, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

Reedita, com alterações, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a composição do número de vagas e as especificações das políticas afirmativas a serem ofertadas nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, para o ingresso de estudantes no ano letivo de 2026, aprovadas pela Resolução *ad referendum* Consepe/Unilab nº 416, de 16 de outubro de 2025.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 5 de maio de 2025, publicado no DOU de 6 de maio de 2025, edição 83, seção 2, página 1, considerando o processo nº 23282.009933/2025-13,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- Art. 1º Reeditar, com alterações, a composição do número de vagas e as especificações das políticas afirmativas a serem ofertadas nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, para o ingresso de estudantes no ano letivo 2026, conforme quadro de distribuição anexo a esta Resolução.
- Art. 2º Os processos seletivos ficarão sob a responsabilidade dos programas de pós-graduação, após a homologação dos respectivos editais pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG.
- Art. 3º Os programas associados e em rede poderão apresentar configurações conforme alinhamento com a Rede Nacional, a Regional ou a Instituição Associada, inclusive quanto a categorias e grupos específicos para ações afirmativas e de desenvolvimento institucional, e os processos seletivos ficarão sob a responsabilidade dos programas de pós-graduação, após a homologação dos editais pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG.
- Art. 4º Fica revogada a Resolução *ad referendum* Consepe/Unilab nº 416, de 16 de outubro de 2025.
- Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, em 09/12/2025, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1331430** e o código CRC **0BD14D32**.

ANEXO À RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSEPE/UNILAB Nº 426, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

QUADRO COM A COMPOSIÇÃO DE VAGAS E POLÍTICAS AFIRMATIVAS DO ANO LETIVO 2026

IDENTIFICAÇÃO	QDE	AMPLA CONCORRÊNCIA (70%)				POLÍTICAS AFIRMATIVAS (20%)			POLÍTICAS AFIRMATIVAS (10%)						
		VAC	VEE	VTA	PMMB	VAN	VIN	VPD	VC1	VC2	VC3	VC4	VC5	VC6	VC7
MAENF	25	17	01	-	-	05			02						
DAENF	20	13	01	-	-	04			02						

PGEA	18	11	01	01	-	04			01						
PPGLin	20	14	-	-	-	04			02						
POSIH	20	06	06	02	-	02	01	01	-	-	-	01	01	-	-
MEL/MALÊS	20	12	01	01	-	04			02						
PMPGPP/MALÊS	15	11	-	-	-	03			01						
PPGSTS	15	10	-	-	-	01	01	01	02						
PROFMAT	15	09	01	01	-	03			01						
IDENTIFICAÇÃO	QDE	AMPLA CONCORRÊNCIA				POLÍTICAS AFIRMATIVAS			POLÍTICAS AFIRMATIVAS						
CURSO	TOTAL	VAC	VEE	VTA	PMMB	VAN	VIN	VPD	VC1	VC2	VC3	VC4	VC5	VC6	VC7
PPGA	16	10	-	-	-	02	02	01	-	-	-	01	-	-	-
PPGEF	20	14	-	02 *	-	04		02	01	-	-	01	-	-	-
MPSF	20	07	-	-	03	05	01	02	-	-	-	01	-	-	-
DPSF	12	04	-	-	01	03	01	01	-	-	-	01	-	-	-
IDENTIFICAÇÃO	QDE	AMPLA CONCORRÊNCIA				VAGAS PARA SERVIDORES			IES NÃO-ASSOCIADAS						
PROFIAP	14	02				10**			02***						

Legendas:

MAENF - Mestrado Acadêmico em Enfermagem;

DAENF - Doutorado Acadêmico em Enfermagem;

PGEA - Programa de Pós-Graduação em Energia e Ambiente;

PPGLin - Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem;

POSIH - Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades;

MEL/MALÊS - Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África;

PMPGPP/MALÊS - Programa de Mestrado Profissional em Governança e Políticas Públicas;

PPGSTS - Programa de Pós-Graduação em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis;

PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional;

PPGSF - Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família;

PPGA - Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia - PPGA (UFC/UNILAB);

PPGEF - Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (UNILAB/IFCE);

MPSF - Mestrado Profissional em Saúde da Família;

DPSF - Doutorado Profissional em Saúde da Família;

PROFIAP - Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional;

VAC - Vagas para Ampla Concorrência;

VEE - Vagas para Estudantes Estrangeiros;

VTA - Vagas para Técnicos Administrativos da Unilab;

VAN - Vagas para Negros (pretos e pardos);

VIN - Vagas para Indígenas;

VPD - Vagas para Pessoas com Deficiência;

PMMB - Programa Mais Médicos para o Brasil;

VC1 - Vaga para pessoa de baixa renda, egressa de escola pública e autodeclarada quilombola;

VC2 - Vaga para pessoa de baixa renda, egressa de escola pública e indígena;

VC3 - Vaga para pessoa de baixa renda, egressa de escola pública e autodeclarada membro de outros povos e comunidades tradicionais;

VC4 - Vaga para pessoa de baixa renda, egressa de escola pública e autodeclarada pessoa com identidade trans;

VC5 - Vaga para pessoa de baixa renda, egressa de escola pública e autodeclarada cigana;

VC6 - Vaga para pessoa de baixa renda, egressa de escola pública e autodeclarada refugiada;

VC7 - Vaga para pessoa de baixa renda, egressa de escola pública e autodeclarada pessoa em situação de privação de liberdade ou egressa do sistema prisional.

Observações:

* Vagas ofertadas pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (UNILAB/IFCE) a servidores técnico-administrativo e docentes da Unilab e do IFCE.

** Vagas do PROFIAP reservadas para servidores(as) da Unilab (09 vagas) e para servidores(as) da Unilab em cota de ações afirmativas (01 vaga).

*** Vagas do PROFIAP reservadas para servidores(as) das universidades não associadas (01 vaga) e para servidores(as) de instituições federais de ensino não associadas em cota de ações afirmativas (01 vaga).

Referência: Processo nº 23282.009933/2025-13

SEI nº 1331430



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSEPE/UNILAB Nº 427, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

Aprova, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o calendário acadêmico específico do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - PPGSF, da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, para os anos letivos de 2026 e de 2027.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 5 de maio de 2025, publicado no DOU de 6 de maio de 2025, edição 83, seção 2, página 1, considerando o processo nº 23282.016060/2025-97,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Art. 1º Aprovar o calendário acadêmico específico do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - PPGSF, da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, para os anos letivos de 2026 e de 2027, na forma do anexo, parte integrante desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, em 09/12/2025, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1331437** e o código CRC **656DD4A6**.

ANEXO À RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSEPE/UNILAB Nº 427, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025
CALENDÁRIO ACADÊMICO ESPECÍFICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
(PPGSF/RENASF/UNILAB)

DATA	PROCEDIMENTO
02 e 03/03/2026	Período de matrícula institucional para ingressantes (2026.1) - Edital 01/2025 e Edital 02/2025
04/03/2026	Início do semestre letivo 2026.1
12 e 13/03/2025; 07 e 08/05/2026; 14 e 15/05/2026	Disciplina: Seminário introdutório (Mestrado/Doutorado)
26 e 27/03; 9 e 10/04; 23 e 24/04/2026	Disciplina: Atenção e gestão do cuidado em saúde da família (Mestrado/Doutorado)
21 e 22/05; 11 e 12/06; 25 e 26/06/2026	Disciplina: Metodologia do trabalho científico (Mestrado)
28 e 29/05; 11 e 12/06/2026	Disciplina: Bases epistemológicas da saúde coletiva (Doutorado)
25 e 26/06; 09 e 10/07/2026	Disciplina: Estudos avançados em saúde da família (Doutorado)
15/07/2026	Término do semestre letivo 2026.1
05/08/2026	Início do semestre letivo 2026.2
06 e 07/08; 20 e 21/08/2026	Disciplina: Inovação e desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos em saúde coletiva (Mestrado/Doutorado)
03 e 04/09; 17 e 18/09/2026	Disciplina: Epidemiologia (Mestrado/Doutorado)
10 e 11/09; 24 e 25/09/2026	Disciplina: Referenciais teóricos e metodológicos na pesquisa qualitativa (Mestrado/Doutorado)
08 e 09/10; 22 e 23/10/2026	Disciplina: Promoção da saúde (Mestrado/Doutorado)
05 e 06/11/2026	Disciplina: Seminário de acompanhamento I (Mestrado)
26 e 27/11; 10 e 12/12/2026	Disciplina: Educação na saúde (Mestrado/Doutorado)
05 e 06/11/2026	Disciplina: Translação do conhecimento (Doutorado)
16/12/2026	Término do semestre letivo 2026.2
15/02/2027	Início do semestre letivo 2027.1
18 e 19/02; 04 e 05/03/2027	Disciplina: Análise de dados em pesquisa qualitativa (Mestrado/Doutorado)
25 e 26/02; 11 e 12/03/2027	Disciplina: Bioestatística (Mestrado/Doutorado)
18 e 19/03/2027	Disciplina: Seminário de acompanhamento II (Mestrado)
18 e 19/03; 01 e 02/04/2027	Disciplina: Liderança em pesquisa na atenção primária em saúde (Doutorado)
08 e 09/04; 22 e 23/04/2027	Disciplina: Vigilância em saúde (Mestrado/Doutorado)
09 e 09/04; 22 e 23/04/2027	Disciplina: Educação em saúde (Mestrado/Doutorado)
15 e 16/04; 29 e 30/04/2027	Disciplina: Gestão em saúde da família (Mestrado/Doutorado)
06 e 07/05; 20 e 21/05/2027	Disciplina: Avaliação na atenção primária à saúde (Mestrado/Doutorado)
06 e 07/05; 20 e 21/05/2027	Disciplina: Estudos avançados em educação na saúde (Mestrado/Doutorado)
03 e 04/06; 17 e 18/06/2027	Disciplina: Redação e divulgação científica (Mestrado/Doutorado)
23/06/2027	Término do semestre letivo 2027.1
02/08/2027	Início do semestre letivo 2027.2

05 e 06/08/2027	Disciplina: Vivência de ensino na ESF (Mestrado/Doutorado)
19 e 20/08; 02 e 03/09/2027	Disciplina: Sistemas universais de saúde na APS (Mestrado/Doutorado)
06/09 a 11/12/2027	Qualificação, dissertação e atividades complementares
11.12.2027	Término do semestre letivo 2027.2

Referência: Processo nº 23282.016060/2025-97

SEI nº 1331437



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSEPE/UNILAB Nº 428, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

Aprova, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a criação do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde - PPgBIS da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 5 de maio de 2025, publicado no DOU de 6 de maio de 2025, edição 83, seção 2, página 1, considerando o processo nº 23282.016553/2025-27,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Art. 1º Aprovar a criação do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde - PPgBIS da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, vinculado ao Instituto de Ciências da Saúde - ICS, situado no *Campus* das Auroras, Rua José Franco de Oliveira, s/n, Redenção/CE - CEP: 62.790-970.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, em 09/12/2025, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1331441** e o código CRC **EA40F0D9**.

Referência: Processo nº 23282.016553/2025-27

SEI nº 1331441



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSEPE/UNILAB Nº 429, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

Aprova, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde - PPgBIS da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 5 de maio de 2025, publicado no DOU de 6 de maio de 2025, edição 83, seção 2, página 1, considerando o processo nº 23282.016553/2025-27,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico de Curso - PPC do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde - PPgBIS da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, na forma do anexo, parte integrante desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, em 09/12/2025, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1331449** e o código CRC **E9D84B9C**.

ANEXO À RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSEPE/UNILAB Nº 429, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS E INOVAÇÃO EM SAÚDE - PPgBIS

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Instituição: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.

Instituição: Público Federal

CNPJ: 12.397.930/0001-00

Endereço: Avenida da Abolição, nº 3 – Centro (*Campus da Liberdade* – Sede Administrativa)

CEP: 62.790-000 / Redenção-CE, Brasil

Site eletrônico: <http://www.unilab.edu.br>

1.1. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

Reitor

Nome: Roque do Nascimento Albuquerque

E-mail: chefiadegabinete@unilab.edu.br

Telefone: (85)3332.6101

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Nome: Alexandre Cohn da Silveira

E-mail: proppg@unilab.edu.br

Telefone: (85)3332.6197

Diretora do Instituto de Ciências da Saúde**Nome:** Juliana Jales de Hollanda Celestino**E-mail:** ics@unilab.edu.br**Telefone:** (85)3332.6184**Coordenador do Curso PPgBIS****Nome:** Jamerson Ferreira de Oliveira**E-mail:** jamerson@unilab.edu.br**Telefone:** (85)3332.6184**Vice-Coordenador do Curso PPgBIS****Nome:** Luanne Eugênia Nunes**E-mail:** luanne.eugenia@unilab.edu.br**Telefone:** (85)3332.6184**2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA/CURSO****Nome:** Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde - PPgBIS**Área básica:** Ciências da Saúde**Área específica:** Farmácia**Graduação na área ou em área afim:** Farmácia**Nível do curso:** Mestrado**Projeto:** Projeto programa**Situação:** Em projeto**Histórico:** Proposta Nova (apresentada pela primeira vez)**3. POLO EAD**

A proposta contida neste documento é referente a uma proposta de pós-graduação na modalidade presencial.

4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**4.1. Contextualização Institucional e Regional da Proposta**

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab foi criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e instalada em 25 de maio de 2011. De acordo com a legislação, a Unilab tem como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP, especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional (BRASIL, 2010).

A Unilab é uma instituição de ensino superior pública federal, sediada na cidade de Redenção - Ceará. A cidade tem uma área territorial de 247.989 km², com uma população residente de 27.214 pessoas segundo o censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,626 (PNUD, 2010). O município é um dos que compõem o Maciço de Baturité, que engloba além de Redenção outros 12 municípios do interior, a saber: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti e Palmácia, com uma população de 238.977 habitantes. Dessa forma, além dos estudantes internacionais, há uma expressiva quantidade de alunos nacionais que residem em municípios próximos e estudam na Unilab, o que corrobora com os princípios e valores da Universidade, dos quais destacamos: Internacionalização, Integração, Interiorização, Respeito à diversidade, Responsabilidade e Inclusão Social e Pluralismo Cultural (PDI, 2023).

As atividades administrativas e acadêmicas da Unilab se concentram nos Estados brasileiros do Ceará (*Campus* da Liberdade, *Campus* das Auroras, Unidade Acadêmica dos Palmares, e está em fase de construção o *Campus* de Baturité) e da Bahia (*Campus* dos Malês). Assim, a Unilab conta com nove institutos acadêmicos (Figura 1), contendo 25 cursos de graduação presenciais e 4 cursos de graduação a distância, sendo ofertados pelos seguintes institutos: Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN (Ciências Biológicas, Química, Física e Matemática), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA (Administração Pública - presencial e EAD - e Serviço Social), Instituto de Ciências da Saúde - ICS (Enfermagem, Farmácia e Medicina), Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR (Agronomia, Engenharia de Alimentos), Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável - IEDS (Engenharia de Energias, Engenharia de Computação e Licenciatura em Computação EaD), Instituto de Humanidades Ceará - IH (Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Antropologia, Sociologia, História, Pedagogia), Instituto de Humanidades e Letras dos Malês - IHL (Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Relações Internacionais, Ciências Sociais, História, Língua Portuguesa e Pedagogia), Instituto de Linguagens e Literatura - ILL (Letras Língua Portuguesa e Letras Língua Inglesa) e o Instituto de Educação a Distância - IEAD (Administração Pública, Computação, Letras Língua Portuguesa e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais).

Figura 1 - Institutos acadêmicos que compõem a Unilab



Fonte: Baseado no organograma da Unilab - 2025.

Como consta no parágrafo anterior, entre os institutos que compõem a universidade está o Instituto de Ciências da Saúde (ICS), que atualmente é composto pelos cursos de enfermagem, farmácia e medicina.

No que diz respeito à pós-graduação *stricto sensu* na Unilab, apesar de ser uma universidade jovem, a instituição vem apresentando crescimento significativo nessa área, contando atualmente com 11 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a saber: Mestrado Acadêmico em Energia e Ambiente, Programa de Pós-graduação em Enfermagem (mestrado e doutorado), Mestrado Acadêmico em Estudos da Linguagem, Mestrado Acadêmico em Estudos de Linguagem: contextos Lusófono Brasil – África, Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis, Mestrado em Associado em Antropologia Unilab-UFC, Mestrado Interdisciplinar em Humanidades, Mestrado Profissional em Ensino e Formação Docente (associação com IFCE), Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - Profmat, Programa de Pós-graduação Profissional em Saúde da Família (mestrado e doutorado) e Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – Profiap.

No âmbito das ciências da saúde e correlacionadas, pode-se citar o Programa de Pós-graduação em Enfermagem - PPGENF e o Programa de Pós-graduação em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis - PPGSTS enquanto pós-graduações *Stricto Sensu* acadêmicas, bem como o Programa de Pós-graduação em Saúde da Família - PPGSF/Renasf, enquanto pós-graduação profissional. Considerando-se estes programas, observa-se que não há na universidade um programa voltado para a Farmácia, onde possam ser desenvolvidas e executadas com maior ênfase pesquisas que abranjam áreas farmacêuticas específicas ou que possam integrar as habilidades e conhecimentos farmacêuticos com os países parceiros de forma mais específica.

O PPGBIS nasce alinhado à missão da Unilab, que se fundamenta na integração entre o Brasil e os países da CPLP, com ênfase na cooperação solidária, intercultural e científica. Nesse sentido, a internacionalização envolve a construção de redes de pesquisa e inovação que favoreçam a circulação do conhecimento entre diferentes realidades sociais e culturais, em especial aquelas relacionadas à saúde. Nessa mesma linha, a interiorização constitui pilar fundamental do PPGBIS, considerando que a Unilab está localizada no Maciço de Baturité, região de reconhecida vulnerabilidade social e epidemiológica.

O programa busca consolidar-se como referência científica e tecnológica fora dos grandes centros urbanos, contribuindo para a fixação de profissionais altamente qualificados no interior do Ceará e ampliando o impacto social da produção científica. Essa diretriz dialoga com a missão institucional de promover desenvolvimento regional com justiça social. Nesse processo, as mídias digitais configuram-se como eixo transversal e estratégico para potencializar tanto a interiorização quanto a internacionalização.

Além disso, o PPGBIS se orienta para a geração de produtos, processos e tecnologias passíveis de patenteamento, fortalecendo a inovação de impacto em saúde e contribuindo para a transferência de conhecimento ao setor produtivo. A incorporação das mídias digitais nesse processo abre novas possibilidades para a criação de aplicativos, sistemas inteligentes, dispositivos interativos e soluções digitais aplicadas à saúde coletiva e individual, ampliando a relevância científica e econômica da produção acadêmica.

Assim, o PPGBIS se diferencia dos demais programas de pós-graduação em Farmácia e áreas afins no Ceará, ao integrar de forma inovadora a dimensão tecnológica com os recursos das mídias digitais e com a produção científica de caráter patenteável. Essa estratégia permite difundir resultados científicos em múltiplos formatos e linguagens, favorecer a democratização do conhecimento, estimular o empreendedorismo em saúde e ampliar a visibilidade internacional da produção acadêmica.

Para além disso, já se observa no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027) da Unilab que, dentre os objetivos estratégicos, está a implementação e incremento das áreas de pesquisa e pós-graduação, inovação e desenvolvimento, pautada na missão da universidade e na legislação vigente e tendo como horizonte a produção de conhecimento e desenvolvimento de pesquisas de qualidade (PDI, 2023).

4.2. Histórico do Curso

No que concerne ao Curso de Farmácia da Unilab, em 2013 houve a formação da Comissão de Estudos Preliminares para Implantação do curso supracitado, por meio da Portaria GR nº 470 de 29 de agosto de 2013, com a finalidade de discutir, elaborar e apresentar o que mais tarde se tornaria o Projeto Pedagógico do Curso - PPC. Em 2014, pela Resolução nº 019/2014, de 03 de setembro de 2014, o PPC que apresenta a referida graduação em regime trimestral foi aprovado pelo Conselho Superior Pro Tempore da Universidade sendo necessário, por mudanças internas no regime de oferta de trimestral para semestral, adequação do documento em 2018 o qual foi aprovado pela Resolução nº 57/2018/Consuni, de 21 de dezembro de 2018.

Assim, em 2019, ocorreu o primeiro processo seletivo do Curso de Graduação em Farmácia, Bacharelado, no regime semestral, presencial, com disciplinas ofertadas em turno integral, oferta anual de 100 vagas, carga horária de 5.400 horas e duração mínima de 10 (dez) semestres, a ser ministrado sob a responsabilidade do Instituto de Ciências da Saúde, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, situado no Campus das Auroras. Em 2023 o PPC do curso foi atualizado, com aprovação pela Resolução Consepe/Unilab nº 256, de 19 de junho de 2023, considerando oferta anual de 60 vagas e carga horária de 5.100 horas.

Atualmente, o curso encontra-se no 14º semestre de funcionamento (7º ano), com 225 alunos ativos, e com alunos já formados. Um curso com a importância da graduação em Farmácia no interior do Estado do Ceará, recebendo estudantes internacionais dos países parceiros de língua portuguesa, tem desafios, mas que buscamos sempre superar, visando fornecer aos alunos uma formação de excelência, e compreendendo que há uma necessidade de expansão de nossas atividades no âmbito de uma área tão rica e cheia de potencialidades, como é a da Farmácia, reforçamos o valor estratégico de uma pós-graduação no interior, bem como para maior integração junto aos países parceiros da CPLP, tais como Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Movidos pelo desejo de avanço, melhoria contínua e promoção do desenvolvimento regional, o Curso de Farmácia com apoio do Instituto de Ciências da Saúde e da gestão superior da Unilab, que compreendem o contexto social e histórico de uma pós-graduação em Farmácia na Instituição, vislumbrou a possibilidade de

aplicar uma proposta para a pós-graduação, nível mestrado, na área da Farmácia, considerando-se todos os critérios exigidos em documentos oficiais. Dessa forma, foi instituído um grupo de trabalho, através da Portaria nº 52, do ICS, de 17 de julho de 2024, com a finalidade de elaborar a proposta. O grupo foi formado por 6 docentes que representam diferentes áreas, e em setembro de 2024 a portaria foi atualizada (Portaria nº 71, do ICS, de 16 de setembro de 2024), com a designação de outra docente para compor o grupo. Desde sua formação até o momento do fechamento deste documento foram realizadas 25 reuniões, que envolveram discussões e estratégias para viabilização de uma proposta robusta e condizente com a realidade.

4.3 Cooperação e Intercâmbio

Algumas das parcerias realizadas pelos nossos pesquisadores estão descritas a seguir. Trabalhos de simulação computacional têm sido realizados com o Grupo de Pesquisa de Química Teórica (Universidade Estadual do Ceará - UECE); de Materiais Fotônicos (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB), de Simulação em Interações Moleculares e Espectroscopia Molecular (UECE) e com o Laboratório Química de produtos Naturais e Síntese Orgânica (Universidade do Vale do Acaraú - UVA). Ademais, o setor de planejamento e síntese de fármacos tem como parceiros o Laboratório de Química e Inovação Terapêutica (GPIT/Universidade Federal do Pernambuco - UFPE) e o Laboratório de Desenvolvimento e Síntese de Fármacos (Universidade Estadual da Paraíba - UEPB).

Já as pesquisas relacionadas à microbiologia e avaliação de compostos são realizadas com parcerias com Instituto Doutor José Frota, grande complexo hospitalar de Fortaleza/Ceará e com grupos de pesquisa do Laboratório de Inovação e Pesquisa em Ensino de Morfologia - iLAB da Universidade Federal do Ceará - UFC e com o setor veterinário do Departamento de Morfologia da UFC. É salutar mencionar ainda a parceria com o Laboratório de Manipulação de Oócitos e Folículos ovarianos pré-antrais - LAMOFOPA/UECE, com o Núcleo de Biotecnologia Aplicada para o Desenvolvimento de Folículo Ovariano (Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf) e com o Núcleo de Biotecnologia de Sobral - Ceará. As pesquisadoras ainda mantêm colaborações com o Laboratório de Bacteriologia (DAC/UFC), o Laboratório de Microbiologia (UEPB) e com o Departamento de Microbiologia e Parasitologia (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN). Os estudos toxicológicos ainda são realizados em parceria com o Laboratório de Oncologia Experimental/Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (UFC).

No que tange o desenvolvimento de sistemas carreadores e obtenção de formas farmacêuticas, destacam-se as parcerias com a Central Analítica de Fármacos, Medicamentos e Alimentos - CAFMA/Univasf, o Laboratório de Tecnologia dos Medicamentos - LTM/UFPE e com o Departamento de Ciências da Vida (Universidade do Estado da Bahia - UNEB). Além destes, vale destacar o LCQMed/UFRN, o NUPLAM/UFRN e a Profa. Lilian Solon da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP. Os trabalhos de caracterização e controle de qualidade de compostos também são feitos através de parcerias com outras instituições, como o Centro de Desenvolvimento e Ensaios Farmacêuticos - CEDEFAR/UFC, o Laboratório de Cristalografia Estrutural - LabCrEs/UFC e a Farmácia Escola da UFC.

Alguns pesquisadores, como o Prof. Dr. Daniel Freire e a Profa. Dra. Larissa Nicolete, realizam suas pesquisas de forma inespecífica, sem a necessidade de infraestrutura física de um laboratório. Ademais, contam com as parcerias de grupos de pesquisa como o Laboratório de Farmacologia do Músculo Liso - LAFARMULI, Laboratório Escola Prof. Luiz Capelo - LELC e de Bioquímica Clínica da UFC e da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz/Instituto Pasteur (Ceará).

Outra importante colaboração, é a parceria entre o PPgBIS e a Perícia Forense do Estado do Ceará - PEFOCE, gerando avanços significativos em pesquisa, desenvolvimento de tecnologias e capacitação profissional, especialmente no que tange à atuação do farmacêutico em áreas forenses. Esta colaboração pode aliar a expertise acadêmica à experiência prática, contribuindo para a elucidação de crimes e para a inovação em procedimentos técnico-científicos. Linhas de pesquisas na área da toxicologia forense, genética forense, farmacologia e farmacodinâmica, poderão contribuir na qualidade da formação acadêmica, promovendo inovação e aplicação de tecnologias avançadas, bem como gerar conhecimento científico e avanços importantes para a ciência forense e segurança pública.

A PEFOCE disponibilizará ao PPgBIS espaço físico especializado e equipamentos de ponta, fundamentais para atividades de ensino, pesquisa e inovação nas áreas de biociências forenses, toxicologia, genética forense e análise laboratorial. Essa infraestrutura poderá viabilizar projetos de pesquisa aplicada com impacto social, científico e tecnológico, além de fortalecer a formação de profissionais alinhados às demandas do sistema de justiça e da saúde pública.

Em contrapartida, o PPgBIS formará mestres com sólida base científica e competências técnicas voltadas às necessidades da PEFOCE. A parceria une a expertise pericial da instituição à vocação acadêmica da Unilab, promovendo o aprimoramento das práticas forenses, o desenvolvimento de novos métodos analíticos e a geração de evidências robustas, em benefício da segurança pública e da sociedade nordestina.

5. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA

Segue abaixo uma contextualização da proposta, de modo a tornar mais didático o conhecimento geral acerca desta aplicação:

5.1. Missão

Qualificar profissionais comprometidos com a saúde, capazes de promover transformação e inovação de impacto na sociedade, com foco na interiorização e internacionalização, e em consonância com a missão da Unilab, contribuindo com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP.

5.2. Visão

Ser reconhecida nacional e internacionalmente como programa de pós-graduação de excelência, com profissionais egressos éticos e competentes que compartilham saberes e produção científica aplicável e capaz de causar um impacto social positivo, ao se desenvolverem pesquisas que respondam às necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais voltadas aos países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP.

5.3. Valor Gerado

É esperado um amplo desenvolvimento de recursos humanos, com a formação de novos pesquisadores e docentes para o aumento da quantidade de profissionais com Mestrado que poderão atuar em diversas áreas no Brasil ou mesmo fora do país, aptos a atuarem em diversas frentes de ensino e docência, gerando impacto no fortalecimento da Unilab, na região em que se encontra e em países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa. O programa será pautado para reforçar a produção bibliográfica de docentes e discentes em revistas internacionais com indexação na SCOPUS/CINAHL, periódicos que tenham relevância nacional e internacional. O estudo de temas interdisciplinares e participação de parcerias com outras áreas do conhecimento para o desenvolvimento da saúde, da área da Farmácia e da ciência em geral. Com a Pós, haverá o incentivo para o desenvolvimento de pesquisas com retorno para sociedade.

5.4. Objetivos

Qualificar profissionais em saúde em caráter inter-, multi- e transdisciplinar na busca de soluções e devolvendo a sociedade novas possibilidades, produtos e processos;

Fortalecer a Unilab como centro de referência em pesquisa e pós-graduação;

Ofertar novas possibilidades de pós-graduação na região do Maciço do Baturité e na área da Farmácia.

5.5. Iniciativas e Meta

O PPgBIS-Unilab inclui em seu planejamento estratégico um conjunto de ações para aperfeiçoar os indicadores acadêmicos por meio de atividades desenvolvidas em consonância aos objetivos elencados, a apresentação de indicadores de autoavaliação, principalmente àqueles relacionados aos impactos na sociedade (áreas de atuação do egresso, empregabilidade no setor formal, rendimentos dos recém-formados, rendimento dos egressos com mais de cinco anos de atuação no mercado e localização geográfica).

O planejamento estratégico do PPG está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI 2023-2027 da Unilab, com o Projeto Político-Pedagógico da instituição e com as diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação - PNE e do Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG, bem como com o Documento de Área da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes.

Em conjunto com a Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG, o PPG busca permanentemente atender os objetivos expressos no PDI da instituição, cada qual contando com indicadores, metas e cálculos próprios apresentados em relatórios anuais. As estratégias são:

- Fomentar a expansão dos PPGs e buscar novos recursos para o apoio à pesquisa;
- Incentivar e proporcionar novas oportunidades a pesquisadores jovens e grupos emergentes;
- Estimular a formação sistemática de pesquisadores bolsistas e voluntários, com vistas à qualificação profissional e à preparação para pós-graduação;
- Incentivar a realização de ações de extensão e de responsabilidade sócio-ambiental, com publicização dos materiais em canais científicos;
- Aproximar os discentes da graduação e pós-graduação em grupos de pesquisa;
- Proporcionar a inclusão e a valorização de discentes e docentes na pesquisa;
- Fomentar políticas para a melhoria da qualidade da produção dos PPGs;
- Fomentar a eficiência na formação discente;
- Incentivar a internacionalização da universidade por meio de convênios, troca de pesquisadores e trabalhos colaborativos;
- Desenvolver projetos financiados, que tem papel fundamental no fortalecimento da pós-graduação, visto que proporcionam recursos para o desenvolvimento científico, tecnológico e acadêmico.

No estabelecimento de um plano de metas e ações, estamos primando para atingir os objetivos delineados, de acordo com o perfil, missão e valores do PPgBIS-Unilab. Para o desenvolvimento do PPG, delineamos as seguintes metas:

- O PPgBIS-Unilab tem como missão e identidade a inserção de estudantes voltada ao nível local, regional, nacional e internacional, com destaque para atender a demanda oriunda da região Nordeste do Brasil e dos países que compõem a CPLP. Essas ações serão consolidadas no acompanhamento de egressos, redes de pesquisa, seleção de discentes provenientes, principalmente, dos estados do Nordeste e da CPLP, em especial Angola, Moçambique, Cabo Verde e Guiné-Bissau;
- Contribuir para ampliação do domínio das técnicas de investigação no campo das Ciências Farmacêuticas através da pesquisa científica, produção e difusão de conhecimentos avançados, visando o ensino e a pesquisa como fator de desenvolvimento socioeconômico;
- Fomentar a formação de profissionais voltados para o fortalecimento das Ciências Farmacêuticas na região Nordeste do Brasil e na CPLP, especialmente para a docência e a pesquisa, que utilize abordagens teórico-metodológicas da área na produção de conhecimento científico. Além disso, visa atender a carência reprimida de recursos humanos, em especial na região Nordeste do Brasil, nas importantes áreas das Ciências Farmacêuticas;
- Criar acordos de cooperação internacional com destaque para instituições da CPLP, entidades e centros de referência para o fortalecimento de pesquisas na área das Ciências Farmacêuticas;
- Incentivar ações de fortalecimento de Internacionalização do Programa e incentivar a formação de docentes em nível de pós-doutorado, dando continuidade às parcerias interinstitucionais, nacionais e internacionais em projetos e publicações, com vistas a sua projeção nacional e internacional;
- Ampliar a infraestrutura de laboratórios por meio da submissão de projetos às agências de fomento regionais, nacionais e internacionais, com objetivo de obter financiamento para material de pesquisa;
- Ampliar o número de projetos financiados por órgãos de fomento nacionais e internacionais, considerando que a totalidade dos Docentes Permanentes deverão contar com fomento pesquisa e ou extensão;
- Ampliar o número de bolsas;
- Contribuir para o desenvolvimento regional e se firmar como referência técnico-científica na área de concentração do Programa (Farmácia);
- Fomentar atividades de extensão no âmbito da pós-graduação, por meio de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão realizadas em diálogo com diversos setores da sociedade;
- Ampliar a produção bibliográfica e técnica de discentes, aumentando o número de publicações e de desenvolvimento de tecnologias em conjunto com docentes/orientadores;
- Fortalecer as políticas de seleção, inclusão, acesso e permanência estudantil;
- Realizar atividades de autoavaliação incluindo estratégias voltadas à avaliação do impacto econômico e social do Programa, no que se refere a avaliação do cumprimento das metas a curto, médio e longo prazos estabelecidas no planejamento do Programa, e de aproveitamento dos resultados obtidos;
- Promover a consolidação do Programa por meio de melhoria nos indicadores quantitativos e qualitativos frente aos desafios na área da Farmácia.

5.6. Análise de Ambientes (Oportunidades e Ameaças)

No estado do Ceará há 29 cursos de farmácia com cadastro ativo no Ministério da Educação, destes apenas 2 cursos são ofertados por instituições públicas, a UFC e a Unilab. O curso de Farmácia da Unilab está inserido no Instituto de Ciências da Saúde - ICS, e oferta 60 vagas anuais para a entrada de novos estudantes. Logo, mesmo contando com as evasões ao longo dos cursos, há uma grande demanda de Farmacêuticos formados no Estado.

De forma mais abrangente, o último relatório da área da Farmácia reconheceu 15 cursos de pós-graduação na região Nordeste. Por outro lado, em termos de pós-graduação Stricto sensu, embora haja um número considerável de cursos na Grande Área das Ciências da Saúde, é importante destacar que no estado do Ceará há apenas dois cursos de pós-graduação Stricto sensu na área da Farmácia, com cursos de mestrado e doutorado, oferecidos pela UFC. Nesse contexto, é oportuno considerar que a implantação do PPgBIS-Unilab representa a consolidação das Ciências Farmacêuticas no Ceará e, especialmente, na região do Maciço de Baturité, como o único programa da área no interior do estado do Ceará.

Nesse contexto, o PPgBIS-Unilab representará um importante papel regional de nucleação e redução de disparidades. Outra característica relevante do programa é a estrutura curricular renovada e adequada aos avanços científicos e demandas da sociedade, associada ao corpo docente multidisciplinar composto por profissionais das áreas básica, clínica e tecnológica. Essa característica oportuniza a realização de interações efetivas entre as diferentes áreas e linhas de pesquisa.

O panorama acima mostra a carência de cursos de Pós-Graduação em Farmácia no Estado, para um quantitativo de farmacêuticos formados cada vez mais crescente. A criação do curso de mestrado aqui proposto impactará em termos da pós-graduação no Nordeste do Brasil, tanto para atender a demanda de

egressos dos cursos de graduação, já que será o primeiro diretamente relacionado com a Farmácia no interior do Estado, público e gratuito, como poderá suprir os cursos afins de doutorado já existentes com a formação de mestres.

Além disso, poderá receber estudantes provenientes de cursos afins como os graduados em Enfermagem, Medicina, Odontologia, Engenharia de Alimentos, Biologia e Química e dessa forma promover uma melhoria na desproporção que há entre a importância do setor e os poucos pesquisadores com atividades na área, e ademais contribuir com uma renovação de habilidades em ciências farmacêuticas.

É importante salientar que a Unilab é uma autarquia que carrega na sua essência a vocação para a cooperação internacional, e fundamenta suas ações no intercâmbio acadêmico com os países da CPLP com o intuito de promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional. Portanto, a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação contribui para elevar a produção e disseminação do conhecimento relacionado às ciências farmacêuticas por meio da colaboração científica com universidades e centros de pesquisas dos países da CPLP.

5.7. Análise de Riscos

Durante a escolha da área de concentração farmácia do PPgBIS foi realizada uma análise SWOT para elencar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da implantação do novo curso. A partir de então surgiram algumas questões acerca das ameaças referente ao PPG. Dentre elas podemos citar a possibilidade de potenciais candidatos e colaboradores, que a princípio não fazem parte da grande área farmácia, em saber se poderiam ingressar e contribuir no PPG instituído, respectivamente. Para dirimir tal possibilidade, será proposto um regimento interno com riqueza de detalhes e clareza para que os candidatos e colaboradores de todas as áreas afins que fazem parte do ciclo de um produto farmacêutico possam dar suas devidas contribuições e impulsionar a formação de recursos humanos e desenvolvimento regional.

A existência do PPG em Ciências Farmacêuticas na Universidade Federal do Ceará - UFC também foi pontuada como um fator negativo no sentido de haver uma possível concorrência na captação de novos discentes ingressantes no programa. No entanto, o contexto de inserção deste novo programa na Unilab perpassa por duas características que a princípio trazem um diferencial: a interiorização e a internacionalização. Por estar situada a aproximadamente 70 (setenta) Km da capital cearense, a Unilab tem a possibilidade de atrair discentes de Instituições de Ensino Superior - IES de regiões próximas ao município de Redenção, onde está situada a Unilab.

Além disso, a Unilab é uma IES alinhada à integração com os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP a qual reúne estudantes e docentes de vários países em uma atuação acadêmica comprometida com a interculturalidade. Dessa forma, o conhecimento produzido no contexto da integração está voltado à formação de excelência de novos profissionais e ao desenvolvimento humano e social, contribuindo para a superação de desigualdades. Essas particularidades atreladas à Unilab são oportunidades adicionais para se trabalhar a inter, multi e transdisciplinaridade nas linhas de pesquisa do novo PPG.

Outro ponto levantado foi o fato de a universidade ser relativamente jovem (20 de julho de 2010) e estar em fase de consolidação no que tange a aquisição de equipamentos de médio e grande portes, essenciais na execução de algumas atividades de pesquisa na área da farmácia. O cenário da pesquisa no Brasil é desafiador e a captação desses recursos via editais de fomento é a maneira mais usual de fazê-lo.

Para tal, o vínculo de docentes a algum PPG é visto de maneira positiva no julgamento do projeto. Ademais, alguns dos pesquisadores já participam de editais regionais e nacionais para fomento da pesquisa, mostrando a expertise destes na elaboração e captação de recursos, já que eles também podem participar de outras instituições e pós-graduações, aumentando o portfólio de produtos e serviços dos grupos de pesquisa descritos no presente projeto.

Dessa forma, a viabilização deste novo programa e de posterior credenciamento de docentes se torna uma forma direta para a captação de recursos com a finalidade de aquisição de equipamentos e consumíveis mais específicos. Além disso, usar a integração internacional seria uma estratégia adicional para firmar parcerias e angariar tais recursos.

5.8. Política de Autoavaliação

A autoavaliação é um processo difícil, porém necessário para a melhoria e crescimento do PPG alinhado às suas metas e objetivos. Nesse sentido, a obediência às etapas sequenciais recomendadas pela Capes é importante para o êxito contínuo neste processo. Etapas cruciais para o êxito do processo serão obedecidas, tais como:

- Políticas e Preparação (sensibilização para participação de todos nos processos, definição dos aspectos “políticos da autoavaliação” e definição das abordagens de avaliação e dos usos dos resultados);
- Implementação de procedimentos (método, instrumentos, ida a campo e análises);
- Divulgação de Resultados;
- Uso de Resultados (autoanálise crítica e subsídio ao planejamento estratégico);
- Meta-avaliação.

Algumas estratégias no processo de autoavaliação que serão adotadas pelo Programa de pós-graduação em Biociências e Inovação em Saúde serão:

- Estabelecimento de parâmetros para a avaliação periódica da qualidade das dissertações do PPG bem como da qualidade da orientação e da aprendizagem do aluno, como autoavaliações e incentivo à participação em eventos científicos;
- Verificar razões que levam à evasão discente, quando for o caso;
- Estimular, através de políticas internas, a capacitação docente e técnica do PPG, para a obtenção de maior qualidade do serviço prestado, estando esta articulada com as políticas institucionais;
- Realizar continuamente o acompanhamento de egressos;
- Cumprir as exigências institucionais no âmbito da inclusão e diversidade;
- Monitorar o fluxo de formação, as taxas de conclusão e aprovação;
- Ofertar atividades extracurriculares (incluindo atividades de extensão) e implementar políticas de incentivo à participação acadêmico-científico dos discentes, professores e comunidade do Maciço, promovendo inserção social;
- Promover políticas de inovação, internacionalização e inclusão social e gerenciar seus resultados.

Essas estratégias serão avaliadas e acompanhadas através da aplicação de questionários on-line (Google forms) e os resultados serão divulgados a cada 6 meses para os docentes permanentes e colaboradores deste programa de pós-graduação, para que ações sejam realizadas com intuito de melhorar a qualidade do ensino e convivência/permanência neste PPG.

6. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO/LINHAS DE PESQUISA

6.1. Áreas de Concentração

Nome:

Ciências da Saúde - Farmácia e áreas afins.

Descrição:

O Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde (PPgBIS) está inserido na grande área de Ciências da Saúde e área de conhecimento Farmácia da Capes. O PPgBIS busca contribuir para a formação de recursos humanos altamente qualificados dotados de capacidade crítica, reflexiva e humanística para atuarem como professores, pesquisadores e/ou profissionais com foco na área de Farmácia, por meio de ensino, pesquisa e prestação de serviços de excelência, com relevância e impacto social. Além disso, também é objetivo do programa o desenvolvimento regional, principalmente da região do Maciço de Baturité e do Ceará, para a diminuição das assimetrias regionais.

O PPgBIS pretende atuar na formação para o aumento da quantidade de pós-graduados no Brasil que poderão atuar em diversas áreas no país ou mesmo fora do país. Ele contribuirá com a consolidação e expansão dos programas de formação de pessoal pós-graduado das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). A formação esperada para o PPgBIS consiste na formação de indivíduos éticos, críticos e multiplicadores, que sejam capazes de gerar soluções de saúde que impactem positivamente a sociedade em atividades de ensino, pesquisa e assistência à saúde. Além disso, o PPgBIS espera que seus egressos possam reunir um domínio substantivo de conhecimentos dos diversos campos que compõem as Ciências da Saúde, em especial da área Farmácia, sendo capazes de aprimorar sua atuação no ensino, na pesquisa, no desenvolvimento técnico-científico e na produção científica.

O PPgBIS aponta que seus egressos serão profissionais aptos a desenvolver estudos de novos fármacos, medicamentos e outros insumos farmacêuticos prioritários para a saúde, bem como desenvolver, aprimorar e/ou padronizar métodos laboratoriais para fins de diagnóstico, prognóstico e monitoramento de doenças. Além disso, o egresso do curso deverá apresentar um nível elevado de senso crítico com relação aos problemas relacionados à sua área de atuação, sendo capaz de discernir os aspectos relevantes dos pontos de vista científico, tecnológico, de inovação, humanístico, social, econômico, ecológico e político, podendo desempenhar diferentes funções, nos setores público e privado, em atividades onde a experiência em inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico sejam requisitos fundamentais.

6.2. Linhas de Pesquisa

Linha de Pesquisa 1: Investigação e Cuidado de Doenças e Agravos em Saúde dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP.

A linha de pesquisa "Investigação e Cuidado de Doenças e Agravos em Saúde dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP" integra o Programa de Pós-graduação em Biociências e Inovação em Saúde - PPgBIS, presente na Grande Área da Farmácia. Seu objetivo é qualificar profissionais da saúde em uma perspectiva interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, promovendo avanços científicos e tecnológicos que respondam aos desafios sanitários, sociais e comunicacionais dos países da CPLP. Os principais eixos desta linha de pesquisa incluem:

1. Epidemiologia e Vigilância em Saúde Digital: desenvolvimento de sistemas e estratégias digitais de monitoramento e análise de dados para a vigilância epidemiológica, com uso de visualização interativa, realidade virtual e inteligência computacional no mapeamento de doenças e agravos;
2. Educação, Prevenção e Promoção da Saúde: criação e avaliação de intervenções e ferramentas educacionais digitais (jogos, interfaces, materiais multimídia) voltadas à educação em saúde, especialmente adaptadas a populações em situação de vulnerabilidade e diversidade cultural nos países da CPLP;
3. Cuidado Farmacêutico na Saúde Integral: pesquisa sobre abordagens terapêuticas inovadoras, uso racional de medicamentos e cuidado integral do paciente, com foco em práticas farmacêuticas e multidisciplinares. A integração entre diferentes níveis de atenção à saúde e a personalização do tratamento são aspectos centrais;
4. Diagnóstico e Tecnologias em Saúde: investigação e aplicação de tecnologias digitais e soluções gráficas para o suporte ao diagnóstico, incluindo o uso de softwares interativos e interfaces de apoio ao profissional de saúde e ao paciente, ampliando o acesso e a qualidade do cuidado;
5. Tratamento e Cuidado Integral Inovador: desenvolvimento de abordagens terapêuticas centradas na pessoa e adaptadas aos contextos locais. Explora práticas interativas, design de experiência do usuário e ferramentas digitais como suporte ao cuidado farmacêutico e à adesão ao tratamento;
6. Desigualdades, Comunicação e Determinantes Sociais da Saúde: estudos sobre os determinantes sociais e as desigualdades em saúde, considerando aspectos comunicacionais e culturais. Inclui investigações sobre o papel das redes sociais, liderança de opinião e mídia digital na formação de comportamentos em saúde;
7. Colaboração Internacional e Inovação em Rede: fomento a redes colaborativas entre instituições da CPLP para pesquisa, formação, desenvolvimento de produtos digitais em saúde e transferência de tecnologia, com atenção à acessibilidade, inclusão digital e soberania dos dados em saúde.

Essa linha de pesquisa conta com a expertise de docentes com sólida atuação em realidade virtual, jogos educacionais, design de interfaces, saúde digital, comunicação em saúde e análise de dados, permitindo a formação de pesquisadores capacitados a intervir de maneira crítica, criativa e tecnicamente fundamentada em múltiplos contextos sanitários da CPLP.

Linha de Pesquisa 2: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos.

Outra linha de pesquisa para o Programa de Pós-graduação em Biociência e Inovação em Saúde - PPgBIS é a de "Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Medicamentos", que compreende os estudos envolvendo as etapas de desenvolvimento de um novo produto com potencial biológico aplicável à saúde humana, utilizando técnicas computacionais, biotecnológicas, biológicas e/ou clínicas, que objetiva estimular a criação, produção, desenvolvimento de produtos e processos relacionados à tecnologia da saúde.

Os principais eixos desta linha de pesquisa podem ser destacados como:

1. Obtenção e Desenvolvimento de Medicamentos de Origem Natural e Biotecnológica: novas fontes de produtos farmacêuticos devem ser estimuladas e aprimoradas para criar estratégias terapêuticas otimizadas e que sejam eficientes nos determinantes de saúde da população;
2. Avaliação Farmacológica e Toxicológica de Produtos Naturais e Sintéticos: para determinar as atividades biológicas relacionadas às características de segurança e eficácia de novos medicamentos que poderão ser disponibilizados no mercado, assim como análise de risco de toxicidade dos produtos a nível pré-clínico e clínico;
3. Planejamento, Síntese e Caracterização de Novas Substâncias como Alvo de Novos Produtos Farmacêuticos: a pesquisa de novas substâncias que atuarão como fármacos a partir de produtos naturais (de origem animal ou vegetal) ou sintéticos, considerando as principais rotas químicas, bioquímicas e tecnológicas de produção em menor escala (laboratório);
4. Produção e Controle de Qualidade de Produtos, Processos e Formulações de Fármacos e Cosméticos: pesquisa de novas formas farmacêuticas, formulações, estabilidade e controle de qualidade com o objetivo de proporcionar a busca de produtos farmacêuticos inovadores e que melhorem a condição de saúde da população;
5. Estudos de Bioprocessos e Otimização de Técnicas de Cultivo Celular e Microbiano, Aplicação de Ferramentas de Biologia Molecular e Bioinformática na Identificação de Alvos Terapêuticos: estudos de investigação biotecnológica para a obtenção e produção de moléculas bioativas como enzimas, proteínas heterólogas e antibióticos, além do desenvolvimento de vacinas com o objetivo de desenvolver produtos ou serviços com potencial para a aplicação humana nas indústrias de medicamentos, cosméticos e alimentos.

7. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

7.1. Periodicidade e Critérios de Seleção de Alunos

A seleção de estudantes ocorrerá por meio de edital específico, publicado anualmente, mas com ressalvas a serem avaliadas pelo colegiado da pós-graduação. Em atendimento ao número de vagas e a distribuição de cotas, o edital de seleção estará em consonância ao estabelecido no artigo 13 da Resolução Consuni/Unilab nº 40, de 20 de agosto de 2021, que instituiu o Programa de Ações Afirmativas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, contemplando 70% (setenta por cento) das vagas para ampla concorrência, 20% (vinte por cento) das vagas para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência, e 10% (dez por cento) das vagas para as ações afirmativas (indígenas, quilombolas e autodeclarada pessoa com identidade trans. (Resolução Consuni/Unilab nº 40, de 20 de agosto de 2011).

Os critérios de seleção serão realizados considerando o perfil acadêmico dos candidatos e seu potencial técnico e científico para o Curso de Mestrado. O processo seletivo constará de três etapas de caráter eliminatório e/ou classificatório, a saber: Primeira etapa: prova escrita (nota 0 a 10); A prova escrita será eliminatória, e a nota mínima para aprovação será 5,0 (cinco); Segunda etapa: Apresentação do projeto de pesquisa (nota 0 a 10); Essa etapa terá caráter eliminatório e classificatório e será realizada somente para os candidatos aprovados na 1ª etapa da seleção; Terceira etapa: Avaliação do curriculum vitae (nota 0 a 10); A avaliação do curriculum vitae terá caráter classificatório e levará em conta os critérios de pontuação descritos em formulário conforme Regimento Interno.

Cada docente permanente no PPG poderá dispor de até 4 (quatro) orientações no biênio, podendo contar com até 2 coorientações adicionais. Os docentes colaboradores, por sua vez, poderão dispor de até 2 (duas) orientações no biênio e 1 (uma) coorientação.

7.2. Perfil do Egresso a ser Formado

O Programa de Pós-graduação em Biociências e Inovação em Saúde - PPgBIS tem como público-alvo profissionais da saúde, biotecnologia, tecnologia e áreas afins e visa formar profissionais qualificados e com aperfeiçoamento técnico-científico em áreas multidisciplinares da saúde, reforçando o desenvolvimento da região.

Espera-se desenvolver recursos humanos em um caráter inter, multi e transdisciplinar nas perspectivas de atuação do profissional em todo o ciclo de vida de produtos farmacêuticos, desenvolvendo as competências técnicas e socioemocionais de forma a promover uma formação diferenciada diante da complexidade da pesquisa, desenvolvimento e avaliação da eficácia de produtos farmacêuticos, da atenção farmacêutica e promoção de saúde.

Além disso, o egresso terá a oportunidade de analisar os problemas de saúde pública, principalmente do seu entorno, buscando soluções para eles, pensando de maneira interdisciplinar e devolvendo à sociedade novos olhares, produtos e processos importantes para a evolução. Isto ratifica o perfil generalista, humanista, com pensamento crítico e reflexivo, com competência para atuar em todos os níveis de atenção à saúde e, com isso, poder contribuir para o incremento e manutenção de políticas públicas eficientes.

Não obstante, o egresso do curso deverá se atentar à necessidade da integração e internacionalização do saber, principalmente no que diz respeito aos países lusófonos, principal diferencial da pós-graduação. Neste sentido, parte da formação do egresso terá como objetivo o fomento de potencial inovador a ser aplicado em membros da CPLP, bem como os recursos humanos capacitados para exercer a função pretendida.

Outro ponto importante a ser destacado é o impacto da inteligência artificial - IA sobre os cuidados em saúde. A IA está se tornando cada vez mais aplicável em áreas P&D de medicamentos, análises clínicas, farmacovigilância, gestão hospitalar. Se por um lado isso pode trazer efeitos deletérios - como o uso indiscriminado de produtos farmacêuticos -, por outro, é inegável perceber que o uso de algoritmos e modelos de decisão orientados por dados para o desenvolvimento da qualidade farmacêutica, uma vez que órgãos regulatórios têm incentivado o uso dessas ferramentas. Com isso, o egresso poderá discutir o uso de IA na gestão farmacêutica, no desenvolvimento de novos insumos, na avaliação de segurança mais eficiente e na farmacovigilância 4.0.

É importante salientar que a importância da implantação de um programa de pós-graduação em uma região com poucas opções de áreas de atuação para os futuros profissionais formados na Unilab pode gerar impactos tanto a curto como a longo prazo, seja no desenvolvimento individual do aluno egresso, dos professores e da universidade envolvida, além da sociedade em geral.

Por fim, pretende-se fomentar a cooperação entre o meio acadêmico e os setores industrial, hospitalar e serviços de saúde públicos e privados, incentivando o desenvolvimento, principalmente, da região do Maciço de Baturité e do Ceará.

7.3. Quantitativo de Vagas e Relação de Orientando por Orientador

O PPgBIS disponibilizará, inicialmente, em seu edital de seleção de estudantes um quantitativo de vagas, respeitando a proporção 1:1 docente: discente. Contudo, esse número poderá ser alterado, conforme o Colegiado do Curso e disponibilidade de docentes permanentes e colaboradores.

Ressalta-se que, para essa determinação, considerar-se-á o número máximo de pós-graduandos por orientador, o que não deverá exceder um total de 10 orientados. Esses incluem estudantes remanescentes de períodos anteriores e de outros programas de pós-graduação (mestrado acadêmico e profissional), do qual o docente faz parte.

8. DISCIPLINAS

8.1. Estrutura Curricular

O currículo do Programa de Pós Graduação em Biociências e Inovação em Saúde - PPgBIS é estruturado em:

I - disciplinas obrigatórias e optativas;

II - atividades obrigatórias, as quais são: Qualificação do Projeto de Dissertação de Mestrado, Defesa da Dissertação de Mestrado e Proficiência em Língua Estrangeira.

As disciplinas do Programa englobam a área de concentração, as linhas de pesquisa, os objetivos do curso e o perfil de egressos, dispostos no Regimento do Programa, por meio de disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas e atividades obrigatórias.

As disciplinas obrigatórias objetivam expor os discentes a um núcleo comum de conhecimentos básicos previsto na área central do Programa. Já as disciplinas optativas objetivam fornecer aprofundamento temático ligado a cada área de concentração, às linhas de pesquisa e/ou campos de investigação especificados para o desenvolvimento das dissertações de mestrado.

As atividades obrigatórias objetivam a complementação de conhecimentos práticos e específicos do curso (dissertação, exame de qualificação e teste de proficiência), permitindo o acompanhamento dos discentes, durante seu processo de aprendizagem.

Todas as atividades e disciplinas descritas serão expressas em unidades de crédito, onde cada crédito equivalente a 15 (quinze) horas.

A totalidade de créditos exigidos para o PPgBIS é de 30 (trinta) créditos, ou seja, 450 (quatrocentas e cinquenta) horas, assim distribuídas:

I - disciplinas: 24 (vinte e quatro) créditos, sendo 12 (doze) créditos em disciplinas obrigatórias e 12 (doze) créditos em disciplinas optativas;

II - atividades obrigatórias: dissertação: 6 (seis) créditos;

III - atividades obrigatórias que não computam créditos: Exame de Qualificação e Exame de Proficiência em Língua Estrangeira.

Para permanecer no Programa, o aluno deve integralizar os estudos em 24 (vinte e quatro) créditos divididos em disciplinas obrigatórias e optativas e 6 (seis) créditos de atividade acadêmica de dissertação, totalizando o mínimo de 30 (trinta) créditos. Em caráter excepcional, discentes de cursos de mestrado desenvolvidos em associação ou redes com outras instituições podem, de acordo com o disposto nos respectivos Regimentos Internos, integralizar número de créditos diferente dos exigidos nos cursos da Unilab. O aluno também precisa comprovar a aprovação no componente curricular denominado Estágio à Docência, ou componente equivalente, que deve constar da proposta curricular como disciplina.

8.2. Disciplinas Obrigatórias

Disciplina: Ciclo de vida de produtos farmacêuticos: Da química fina ao medicamento.

Carga horária: 30h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 2

Modalidade: Presencial

Ementa: Descoberta, planejamento e síntese de novas entidades. Desenvolvimento pré-clínico, avaliação da segurança e eficácia em determinados modelos e obtenção tecnológica-industrial das formas farmacêuticas. Desenvolvimento de ensaios clínicos visando aprovação. Aspectos regulatórios relacionados ao lançamento e comercialização. Farmacovigilância, maturidade e possível declínio destes produtos. em cada uma das fases supracitadas.

Bibliografia básica:

AULTON, M. E.; TAYLOR, K. M. G. Delineamento de formas farmacêuticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

CALIXTO, J. B. Twenty-five years of research on medicinal plants in Latin America: a personal view. Journal of Ethnopharmacology, v. 100, n. 1-2, p. 131–134, 2005. DOI: 10.1016/j.jep.2005.06.004.

NETO, B. B.; SCARMINIO, I. S.; BRUNS, R. E. Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 414 p.

SANTOS, P. C. J. L. Farmácia clínica e atenção farmacêutica: contexto atual, exames laboratoriais e acompanhamento farmacoterapêutico. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

Bibliografia complementar:

ALBERTS, B. et al. Fundamentos de biologia celular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

DASGUPTA, A. Microbiology and molecular diagnosis in pathology: a comprehensive review for board preparation, certification and clinical practice. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

HENRY, J. B. Diagnóstico clínico e tratamento por métodos laboratoriais. 21. ed. Barueri: Manole, 2012.

KUMAR, D.; ANCHERIA, R.; SHRIVASTAVA, S.; SONI, S. L.; SHARMA, M. Review on pharmaceutical quality by design (QbD). Asian Journal of Pharmaceutical Research and Development, v. 7, n. 2, p. 78-82, 2019. DOI: <https://doi.org/10.22270/ajprd.v7i2.460>.

Disciplina: Planejamento Bioestatístico

Carga horária: 30h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 2

Modalidade: Presencial

Ementa: Introdução à Bioestatística. Planilha eletrônica: preenchimento, funções matemáticas e estatísticas. Análise de variância. Variável aleatória, distribuição conjunta. Estatística descritiva e inferencial. Medidas de tendência central e de dispersão. Tabelas e gráficos. Curva normal. Regressão linear. Testes para identificar distribuição normal ou não. Utilização de testes paramétricos e não paramétricos. Testes de correlação. Amostragem. Como escolher testes estatísticos adequados.

Bibliografia básica:

ARANGO, H. G. Bioestatística teórica e computacional: com bancos de dados reais em disco. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. Reimpr. 2008.

FONTELLES, M. J. Bioestatística aplicada à pesquisa experimental 1 e 2. Belo Horizonte: Livraria da Física, 2012.

OLIVEIRA FILHO, P. F. Epidemiologia e bioestatística: fundamentos para a leitura crítica. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

ROSNER, B. Fundamentos de bioestatística. Tradução da 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

WEYNE, G. R. Bioestatística: validade de trabalhos científicos. 2. ed. São Paulo: Scortecci, 2009.

Bibliografia complementar:

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson, 2010.

OCAÑA-RIOLA, R. The use of statistics in health sciences: situation analysis and perspective. Statistical Biosciences, v. 8, p. 204–219, 2016.

VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa

Carga horária: 30h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 2

Modalidade: Presencial

Ementa: Conceitos e tipos de pesquisa científica. Definição do problema de pesquisa e hipóteses. Revisão da literatura. Estudos quantitativos (variáveis, técnicas de amostragem, instrumentos de coleta de dados e análise estatística de dados). Estudos qualitativos (fases da pesquisa qualitativa, princípios, técnicas e instrumentos de investigação e análise qualitativa dos dados). Pesquisa clínica. Pesquisa translacional. Tecnologia e inovação em pesquisa (inteligência artificial na pesquisa, inovações tecnológicas e suas aplicações e propriedade intelectual e patentes).

Bibliografia básica:

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. Pesquisa de métodos mistos. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, R. P.; MATIA, G. Pesquisa em seres humanos na área de saúde. Curitiba: CHC-UFPR/Ebserh, 2021.

DUTRA, H. S.; REIS, V. N. Desenhos de estudos experimentais e quase-experimentais: definições e desafios na pesquisa em enfermagem. Revista de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, v. 10, n. 6, p. 2230-2241, 2016.

GREENLHALGH, T. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Metodologia de pesquisa. 5. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2013.

SOUSA, V. D.; DRIESSNACK, M.; MENDES, I. A. C. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para a enfermagem. Parte 1: desenhos de pesquisa quantitativa. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 13, n. 3, p. 1-6, 2007.

Disciplina: Didática do Ensino Superior

Carga horária: 30h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 2

Modalidade: Presencial

Ementa: A função da didática como elemento que influencia o processo de ensino e aprendizagem e elaboração do planejamento de ensino. Processo de ensino: abordagens, fundamentos e componentes operacionais. Docência no ensino superior. Visão crítica do papel do planejamento na dinâmica da construção do conhecimento pelo educando. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). A avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Bibliografia básica:

ANDRÉ, M. E. D. A.; OLIVEIRA, M. R. N. S. (orgs.). Alternativas no ensino de didática. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

BARBOZA, M. G. A. F. Coreografias de ensino: a aula universitária. Curitiba, PR: CRV, 2015.

CANDAUI, V. M. (org.). Didática crítica intercultural: aproximações. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CORDEIRO, J. Didática. 1. ed. 3. reimpr. São Paulo: Contexto, 2009.

Bibliografia complementar:

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens de processo. São Paulo: EPU, 1986.

Disciplina: Interdisciplinaridade em Saúde no Contexto de Países Lusófonos

Carga horária: 30h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 2

Modalidade: Presencial

Ementa: Abordagem interdisciplinar na prevenção de doenças e agravos e na promoção da saúde no contexto dos países lusófonos. Sistemas de saúde e suas políticas públicas em países de língua portuguesa. Impactos sociais, culturais e econômicos dos processos saúde, doença e cuidado. Desafios e oportunidades da cooperação internacional em saúde entre os países lusófonos. Estudos de caso e experiências exitosas na integração de diferentes áreas do conhecimento para a solução de problemas de saúde pública e para o desenvolvimento de políticas farmacêuticas.

Bibliografia básica:

CAMPOS, G. W. S. (org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2015. (Saúde em Debate; 170).

HARTZ, Z. M. A. Avaliação em saúde: dos modelos técnicos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

Bibliografia complementar:

BUSS, P. M.; PEITER, P. C. Intersetorialidade e promoção da saúde: conceitos, práticas e perspectivas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 3, p. 1015-1024, 2020.

PAIM, J. S. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.

RABELLO, L. S. Promoção da saúde: a construção social de um conceito em perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

Disciplina: Seminário de Acompanhamento

Carga horária: 30h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 2

Modalidade: Presencial

Ementa: Levantamento e priorização de problemas de pesquisa para definição do tema e objeto de estudo. Busca breve da literatura. Elaboração do problema e hipótese da pesquisa. Determinação do objetivo geral e específicos do estudo. Construção da justificativa do trabalho. Exposição dos princípios da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Abordagem dos métodos e técnicas de coleta de dados. Explanação sobre a ética na produção do conhecimento. Discussão sobre a pesquisa com seres humanos e animais e os sistemas de submissão aos comitês de ética. Discussão breve sobre a análise dos dados coletados. Orientação sobre a estruturação do cronograma e do orçamento. Apresentação dos trabalhos em desenvolvimento pelos pós-graduandos, contemplando todos os pontos desenvolvidos durante a condução do componente curricular.

Bibliografia básica:

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. 2. ed. São Paulo: Santos, 2010.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MOORE, D. S.; NOTZ, W.; FLIGNER, M. A. A estatística básica e sua prática. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, [s.d.].

BRASIL. Guia brasileiro de produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica. Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/composicao/conselhos/concea/arquivos/arquivo/publicacoes-do-concea/guia_concea_1ed_animais-ensino_ou_pesquisa_2023.pdf. Acesso em: 28 set. 2025.BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. Diretriz brasileira para o cuidado e a utilização de animais em atividades de ensino ou de pesquisa científica – DBCA. Organizadores: Márcia dos Santos Gonçalves; Antônio Américo Barbosa Viana. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1CLmSF75tyKwDPbvl1Q4X3TUXVzjEzoz/view>. Acesso em: 28 set. 2025.BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <http://bit.ly/1mTMIS3>. Acesso em: 28 set. 2025.

VOLPATO, G. L. Bases teóricas para redação científica. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica; Vinhedo, SP: Scripta, 2007.

8.3 Disciplinas optativas

Disciplina: Soluções em Saúde Digital

Carga horária: 60h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 4

Modalidade: Presencial

Ementa: Conceito de saúde digital e o ciclo de desenvolvimento, fundamentado na abordagem do design de experiência. Soluções digitais — como serviços e aplicações — com projeção a partir das intervenções e dos desafios em saúde digital estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde. Ciclo de desenvolvimento - pesquisa, concepção, prototipagem de soluções em saúde digital, com foco nas necessidades e contextos socioculturais dos países da CPLP. Introdução à metodologia de design centrado no usuário (Design Thinking e User Experience Design), ferramentas de prototipação e autoria, e modelos de gestão ágil de projetos (Scrum e Kanban). Criação de projetos de soluções de saúde digital (aplicativos, jogos educacionais, plataforma de dados ou outros materiais multimídia interativos), atrelada aos respectivos planos de desenvolvimento.

Bibliografia básica:

AMBROSE, G.; HARRIS, P. Design Thinking. Porto Alegre: Bookman, 2011.

KNAFLIC, C. N. Storytelling com dados: vamos praticar!. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. Estratégia de saúde digital para o Brasil (2020-2028). Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

NORMAN, D. O design do dia a dia: edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Rocco, 2024.

ROTZSCH, J. M. P. Saúde digital: conceitos, fundamentos e aplicações. Goiânia: Cegraf UFG, 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Global Strategy on Digital Health 2020-2025. Genebra: World Health Organization, 2021.

SAMARA, T. Elementos do design: guia de estilo gráfico. Porto Alegre: Bookman Companhia Ed., 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Classification of digital interventions, services and applications in health: a shared language to describe the uses of digital technology for health. Geneva: World Health Organization, 2023.

Bibliografia complementar:

LUPTON, E.; PHILLIPS, J. C.; BORGES, C. Novos fundamentos do design. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.

OECD. OECD Reviews of Health Systems: Primary Health Care in Brazil. Paris: OECD Publishing, 2021.

WILLIAMS, R. Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes. São Paulo: Callis, 2013.

Disciplina: Farmacologia Translacional e Desenvolvimento de Fármacos

Carga horária: 60h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 4

Modalidade: Presencial

Ementa: Mecanismos de ação, testes pré-clínicos, validação farmacológica de compostos naturais e sintéticos. Estudos in vitro e in vivo de doenças agudas e crônicas.

Bibliografia básica:

BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill (AMGH), [s.d.].

GOLAN, D. E.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. W.; TASHJIAN, A. H. Princípios de farmacologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [s.d.].

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill (AMGH), [s.d.].

LEMME, T. L.; WILLIAMS, D. Foye's principles of medicinal chemistry. 7th ed. Philadelphia, PA: Lippincott Williams & Wilkins, 2013.

MACEWAN, D.; HENDERSON, G.; RANG, H. P.; RITTER, J. M.; FLOWER, R.; LOKE, Y. K. Rang & Dale – Farmacologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [s.d.].

THOMAS, G. Química medicinal: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Bibliografia complementar:

GRILLO, J. A.; HUANG, S. M. Perspectives in regulatory science: translational and clinical pharmacology. Drug Discovery Today: Technology, v. 21-22, p. 67-73, set.-dez. 2016. DOI: 10.1016/j.ddtec.2016.09.005.

HARTL, D. et al. Translational precision medicine: an industry perspective. Journal of Translational Medicine, v. 19, n. 1, p. 245, 5 jun. 2021. DOI: 10.1186/s12967-021-02910-6.

MULLOWNEY, M. W. et al. Artificial intelligence for natural product drug discovery. Nature Reviews Drug Discovery, v. 22, n. 11, p. 895-916, nov. 2023. DOI: 10.1038/s41573-023-00774-7.

STEWART, A. G. Translational pharmacology. Frontiers in Pharmacology, v. 8, p. 8, 19 jan. 2017. DOI: 10.3389/fphar.2017.00008.

SILBER, B. M. Driving drug discovery: the fundamental role of academic labs. Science Translational Medicine, v. 2, n. 30, 30cm16, 5 mai. 2010. DOI: 10.1126/scitranslmed.3000169.

Disciplina: Métodos e Técnicas Aplicadas à Descoberta e Desenvolvimento de Fitocompostos

Carga horária: 60h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 4

Modalidade: Presencial

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas multidisciplinares aplicados à descoberta, isolamento, caracterização, otimização e desenvolvimento pré-clínico de fitocompostos, do Maciço de Baturité e do Brasil, com potencial farmacológico. Abordagem integrada de técnicas de triagem fitoquímica, bioprospecção, extração seletiva, fracionamento cromatográfico, espectrometria de massas. Discussão crítica sobre validação científica, reprodutibilidade e sustentabilidade.

Bibliografia básica:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Formulário fitoterápico da Farmacopeia Brasileira. 2. ed. Brasília: ANVISA, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/formulario-fitoterapico/arquivos/2021-fffb2-final-c-capaz.pdf>. Acesso em: 28 set. 2025.

BRUNTON, L. L. et al. Goodman & Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica. 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2023.

CALIXTO, J. B. Twenty-five years of research on medicinal plants in Latin America: a personal view. Journal of Ethnopharmacology, v. 100, n. 1-2, p. 131–134, 2005. DOI: 10.1016/j.jep.2005.06.004.

HAGE, D. S.; CARR, J. R. Química analítica e análise quantitativa. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

SIMÕES, C. M. O. et al. (Org.). Farmacognosia: do produto natural ao medicamento. 7. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020.

Bibliografia complementar:

CHÉMAT, F. et al. Green extraction of natural products: concept and principles. International Journal of Molecular Sciences, v. 13, n. 7, p. 8615–8657, 2012. DOI: 10.3390/ijms13078615.

SNYDER, L. R.; KIRKLAND, J. J.; DOLAN, J. W. Introduction to modern liquid chromatography. 3. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2010.

ZHANG, Q. W.; LIN, L. G.; YE, W. C. Techniques for extraction and isolation of natural products: a comprehensive review. Chinese Medicine, v. 13, n. 20, 2018. DOI: 10.1186/s13020-018-0177-x.

Disciplina: Bases Moleculares das Doenças Inflamatórias e Autoimunes

Carga horária: 30h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 2

Modalidade: Presencial

Ementa: Estudo de mediadores inflamatórios, biomarcadores, citocinas e glicosaminoglicanos em doenças crônicas. Modelos experimentais de inflamação e terapias pró-resolutivas.

Bibliografia básica:

ABBAS, A. K. et al. Cellular and molecular immunology. 9. ed. Elsevier, 2017.

CALICH, V.; VAZ, C. Imunologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

FERREIRA, A. W.; AVILA, S. M. L. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. 3. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2013.

MANDRELL, G. L.; BENNETT, J. E.; DOLIN, R. Principles and practice of infectious diseases. 8. ed. Philadelphia, PA: Churchill Livingstone, 2015.

ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. Immunology. 8. ed. London: Mosby, 2012.

VAZ, A. J.; TAKEI, K.; BUENO, E. C. Imunoensaios: fundamentos e aplicações. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007.

Bibliografia complementar:

CHENG, X. et al. The molecular subtypes of autoimmune diseases. Computational and Structural Biotechnology Journal, v. 23, p. 1348–1363, 28 mar. 2024. DOI: 10.1016/j.csbj.2024.03.026.

GHORESCHI, K.; RÖCKEN, M. Molecular and cellular basis for designing gene vaccines against inflammatory autoimmune disease. Trends in Molecular Medicine, v. 9, n. 8, p. 331–338, ago. 2003. DOI: 10.1016/s1471-4914(03)00134-5.

JUARRANZ, Y. Molecular and Cellular Basis of Autoimmune Diseases. Cells, v. 10, n. 2, p. 474, 23 fev. 2021. DOI: 10.3390/cells10020474.

SONG, Y.; LI, J.; WU, Y. Evolving understanding of autoimmune mechanisms and new therapeutic strategies of autoimmune disorders. Signal Transduction and Targeted Therapy, v. 9, n. 1, p. 263, 4 out. 2024. DOI: 10.1038/s41392-024-01952-8.

XIANG, Y.; ZHANG, M.; JIANG, D.; SU, Q.; SHI, J. The role of inflammation in autoimmune disease: a therapeutic target. Frontiers in Immunology, v. 14, p. 1267091, 4 out. 2023. DOI: 10.3389/fimmu.2023.1267091.

Disciplina: Tecnologia Farmacêutica Aplicada ao Desenvolvimento de Sistemas Carreadores

Carga horária: 60h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 4

Modalidade: Presencial

Ementa: Princípios básicos de sistemas carreadores de fármacos e materiais ou drug delivery systems (DDS), tais como: nanopartículas, dispersões sólidas, complexos de inclusão, dendrímeros, cucurbiturilas, hidróxidos duplos lamelares, metal organic frameworks, entre outras. Estudos de caracterização de DDS. Avaliação das propriedades físico-químicas e farmacológicas de novos materiais.

Bibliografia básica:

AULTON, M. E.; TAYLOR, K. M. G. Delineamento de formas farmacêuticas. 4. ed. Elsevier, 2016.

ANSEL, H. C.; POPOVICH, N.; ALLEN, L. V., Jr. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. Porto Alegre: Artmed, 2013.

LACHMAN, L. et al. Teoria e prática na indústria farmacêutica. 3. ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

Bibliografia complementar:

EWING, G. W. Métodos instrumentais de análise química. v. 1. Estados Unidos: Blucher, 2011.

EZIKE, T. C. et al. Advances in drug delivery systems, challenges and future directions. Heliyon, v. 9, n. 6, e17488, 2023. DOI: 10.1016/j.heliyon.2023.e17488.

GUIMARÃES, M.; SIVIERO, B. R.; DA SILVA, B. B. Sistemas microestruturados empregando dispersões sólidas contendo óleo essencial de tomilho: desenvolvimento, síntese e caracterização físico-química e morfológica. Brazilian Journal of Natural Science, v. 2, n. 2, 2019.

PATRA, J. K.; DAS, G.; FRACETO, L. F. et al. Nano based drug delivery systems: recent developments and future prospects. Journal of Nanobiotechnology, v. 16, n. 71, 2018. DOI: 10.1186/s12951-018-0392-8.

VARGASON, A. M.; ANSELMO, A. C.; MITRAGOTRI, S. The evolution of commercial drug delivery technologies. Nature Biomedical Engineering, v. 5, p. 951–967, 2021. DOI: 10.1038/s41551-021-00698-w.

YUSUF, A.; ALMOTAIRY, A. R. Z.; HENIDI, H.; ALSHEHRI, O. Y.; ALDUGHAIM, M. S. Nanoparticles as drug delivery systems: a review of the implication of nanoparticles' physicochemical properties on responses in biological systems. Polymers, v. 15, n. 7, p. 1596, 2023. DOI: 10.3390/polym15071596.

Disciplina: Cuidado Farmacêutico em Saúde no Contexto dos Países Lusófonos

Carga horária: 30h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 2

Modalidade: Presencial

Ementa: Cuidado farmacêutico na atenção à saúde: bases conceituais e filosóficas. Serviços clínicos farmacêuticos: o consultório farmacêutico, a consulta farmacêutica, a prescrição farmacêutica e o registro pelo método SOAP. Cuidado farmacêutico no manejo das doenças autolimitadas. Cuidado farmacêutico a pacientes com hipertensão e diabetes. Cuidado farmacêutico a pacientes com doenças psiquiátricas. Cuidado farmacêutico a pacientes com doenças inflamatórias/autoimunes. Cuidado farmacêutico na cessação tabágica. Cuidado farmacêutico no controle da obesidade. Cuidado farmacêutico a pacientes com ISTs. Cuidado farmacêutico na saúde da mulher. Principais aspectos do cuidado em saúde nos países lusófonos.

Bibliografia básica:

MARQUES, L. A. M. Prescrição farmacêutica: em problemas de saúde autolimitados. 1. ed. São Paulo: Editora Farmacêutica, 2018.

MODESTO, A. C. F.; PROVIN, M. P.; FERREIRA, T. X. A. Farmácia clínica na atenção à saúde. 1. ed. São Paulo: Editora Medfarma, 2019.

SANTOS, P. C. J. L. Farmácia clínica e atenção farmacêutica: contexto atual, exames laboratoriais e acompanhamento farmacoterapêutico. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia (CFF). Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013: regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2021.

BRASIL. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo; Organização Pan-Americana da Saúde. Fascículo II – Medicamentos Isentos de Prescrição / Projeto Farmácia Estabelecimento de Saúde. Brasília: CRF-SP, 2010. Disponível em: http://www.crfsp.org.br/documentos/materiais-tecnicos/fasciculo_2.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021.

CRUZ, I. C. F. da (Rev. tec.). Semiologia: bases para a prática assistencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

WALLACH, J. Interpretação de exames laboratoriais. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Disciplina: Planejamento Experimental Aplicado à Caracterização Físico-química de Materiais

Carga horária: 60h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 4

Modalidade: Presencial

Ementa: Planejamento de experimentos. Estatística aplicada para experimentos. Quality by Design aplicado ao planejamento experimental. Estudo de caracterização de materiais. Principais objetivos de técnicas analíticas utilizadas na caracterização de materiais, tais como: espectroscopia, cromatografias, análise térmica, entre outras.

Bibliografia básica:

AULTON, M. E. Delineamento de formas farmacêuticas. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2006.

BRASIL. Farmacopéia Brasileira. 7. ed., vol. 1 e 2. Brasília: ANVISA, 2024.

GIL, E. S. Controle físico-químico de qualidade de medicamentos. 3. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.

Bibliografia complementar:

COLLIN, C. H.; BRAGA, G. L.; BONATO, P. S. Fundamentos da cromatografia. 1. ed. São Paulo: Editora da Unicamp, [s.d.].

FERREIRA, M. M. C. Quimiometria: conceitos, métodos e aplicações. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2015. 493 p.

NETO, B. B.; SCARMINIO, I. S.; BRUNS, R. E. Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 414 p.

SCHRÖDER, C. H. K. Análise instrumental aplicada à farmácia. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

SNYDER, L. R.; KIRKLAND, J. J.; GLAJCH, J. L. Practical HPLC method development. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1997.

Disciplina: Síntese Orgânica e Simulação Computacional Aplicada a Fármacos

Carga horária: 60h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 4

Modalidade: Presencial

Ementa: Conhecimento de síntese (reações de formação de estruturas heterocíclicas aromáticas ou não) e retrosíntese aplicado ao desenvolvimento de novos protótipos a fármacos. Principais estratégias do planejamento de fármacos úteis ao tratamento de doenças tropicais negligenciadas. Aplicação de metodologias computacionais (CADD, Computer-Aided Drug Design) para determinação de parâmetros farmacocinéticos e interações de caráter farmacodinâmico.

Bibliografia básica:

BEALE, J. M.; BLOCK, J. Wilson and Gisvold's textbook of organic medicinal and pharmaceutical chemistry. 12th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2010.

GRAHAM, L. P. An introduction to medicinal chemistry. Oxford: Oxford University Press, 2013.

LEACH, A. R. Molecular modelling: principles and applications. 2. ed. England: Pearson Education, 2001. 744 p.

LEMKE, T.; WILLIAMS, D. A. Foye's principles of medicinal chemistry. Philadelphia, PA: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

Bibliografia complementar:

COHEN, N. C. Guidebook on molecular modeling in drug design. London: Academic Press, 1996. 360 p.

YOUNG, D. C. Computational drug design: a guide for computational and medicinal chemists. 1. ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2009. 299 p.

GRILLO, J. A.; HUANG, S. M. Perspectives in regulatory science: translational and clinical pharmacology. Drug Discovery Today: Technology, v. 21-22, p. 67-73, set.-dez. 2016. DOI: 10.1016/j.ddtec.2016.09.005.

HARTL, D. et al. Translational precision medicine: an industry perspective. Journal of Translational Medicine, v. 19, n. 1, p. 245, 5 jun. 2021. DOI: 10.1186/s12967-021-02910-6.

MULLOWNEY, M. W. et al. Artificial intelligence for natural product drug discovery. Nature Reviews Drug Discovery, v. 22, n. 11, p. 895-916, nov. 2023. DOI: 10.1038/s41573-023-00774-7.

Disciplina: Diagnóstico Laboratorial e Biomarcadores Clínicos

Carga horária: 30h

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 2

Modalidade: Presencial

Ementa: Parâmetros de avaliação de um teste diagnóstico (acurácia, precisão, reprodutibilidade). Coleta, transporte e conservação de amostras. Bases dos métodos parasitológicos e microbiológicos clássicos, imunológicos e moleculares. Princípios de funcionalidade de equipamentos laboratoriais e sua aplicação no diagnóstico (microscópios; espectrofotômetros, espectrômetros de massa, aparelhos de eletroforese, termocicladores; sistemas de PCR em Tempo Real, citômetro de fluxo). Fluxograma de diagnóstico dos agentes infecciosos e parasitários de agravos de relevância epidemiológica na atualidade. Sistema automatizado de diagnóstico em larga escala. Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ)

Bibliografia básica:

DE CARLI, G. A. Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas: métodos e técnicas. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994.

FERREIRA, A. W. Diagnóstico laboratorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

HENRY, J. B. Diagnóstico clínico e tratamento por métodos laboratoriais. 21. ed. Barueri: Manole, 2012.

KONEMAN, E. W. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

LORENZI, T. F. Manual de hematologia. 2. ed. São Paulo: Medsi, 1999.

PAGANA, K. D.; PAGANA, T. J. Manual de testes diagnósticos e laboratoriais. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

WILLIAMSON, M. A.; SNYDER, L. M.; WALLACH, J. Interpretação de exames laboratoriais. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia complementar:

FAILACE, R.; FERNANDES, F. Hemograma: manual de interpretação. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

WAGNER, A.; CHAVEZ, V.; HUANG, R. S. P.; WAHED, A.; ACTOR, J. K.; DASGUPTA, A. Microbiology and molecular diagnosis in pathology: a comprehensive review for board preparation, certification and clinical practice. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. Hematologia: fundamentos e prática. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

Disciplina: Bases Fisiopatológicas das Doenças Tropicais de Interesse da CPLP.	Carga horária: 60h
Nível: Mestrado Acadêmico	Créditos: 4
Modalidade: Presencial	

Ementa: Aspectos epidemiológicos das doenças emergentes. Diagnóstico, controle e profilaxia. Resistência antimicrobiana. Impacto clínico e ações de prevenção e controle da resistência. Pesquisa de novas drogas antimicrobianas de origem natural e sintética. Métodos de identificação (cultura, provas bioquímicas, sistemas automatizados, MALDI-TOF, PCR, NGS/metagenômica clínica). Microbiologia no contexto da “Saúde Única”.

Bibliografia básica:

AMATO-NETO, V.; AMATO, V. S.; GRYSHECK, R. C.; TUON, F. F. Parasitologia: uma abordagem clínica. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CRANEY, A.; MILLER, S. Present and future non-culture-based diagnostics: stewardship potentials and considerations. Clinics in Laboratory Medicine, v. 44, n. 1, p. 109–122, mar. 2024. Epub 11 nov. 2023. DOI: 10.1016/j.cll.2023.10.003.

HALAWA, E. M. et al. Antibiotic action and resistance: updated review of mechanisms, spread, influencing factors, and alternative approaches for combating resistance. Frontiers in Pharmacology, v. 14, art. 1305294, 2024. DOI: 10.3389/fphar.2023.1305294.

JAWETZ, E.; MELNICK, J. L.; ADELBERG, E. A. Microbiologia médica. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

KONEMAN, E. W. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. Microbiologia médica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/GEN, 2023.

REY, L. Parasitologia médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SANTOS, N. S. O. Introdução à virologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SCHAECHTER, M. et al. (Ed.). Microbiologia: mecanismos das doenças infecciosas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SCHECHTMAN, R. C. (coord.). Micologia médica. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 296 p.

Bibliografia complementar:

ALBERTS, B. et al. Fundamentos de biologia celular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Microbiologia clínica para o controle de infecção relacionada à assistência à saúde: módulo 9 – Infecções virais. Brasília: Anvisa, 2013.

DASGUPTA, A. Microbiology and molecular diagnosis in pathology: a comprehensive review for board preparation, certification and clinical practice. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

FIELDS, B. N. Virology. v. 1–2. Philadelphia, PA: Lippincott-Raven, 2007.

FLINT, J.; SKALKA, A.; RACANIELLO, V. R.; ENQUIST, L. Principles of virology: molecular biology, pathogenesis, and control. 2. ed. Washington, DC: ASM Press, 2004.

MANDELL, G.; BENNETT, J. E.; DOLIN, R. Principles and practice of infectious diseases. 7. ed. Philadelphia: Churchill Livingstone, 2009.

MARCONDES, C. B. Doenças transmitidas e causadas por artrópodes. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

NEVES, D. P.; MELO, A. L.; LINARDI, P. M.; VITOR, R. W. A. Parasitologia humana. 13. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2016.

OLIVEIRA, L. H. S. Virologia humana. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1994.

TRABULSI, L. R. Microbiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2024.

WAGNER, A.; CHAVEZ, V.; HUANG, R. S. P.; WAHED, A.; ACTOR, J. K.;

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO bacterial priority pathogens list. Geneva: World Health Organization, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO fungal priority pathogens list to guide research, development and public health action. Geneva: WHO, 2022.

Disciplina: Biotecnologia Aplicada a Obtenção de Produtos Inovadores	Carga horária: 60h
Nível: Mestrado Acadêmico	Créditos: 4

Modalidade: Presencial

Ementa: Histórico e fundamentos da biotecnologia e medicina. A genética e biologia molecular na biotecnologia. Aplicações da biotecnologia na saúde. Moléculas de interesse biotecnológico. Biotecnologia dos processos fermentativos. Microbiologia industrial. Terapia celular. Expressão gênica e biomateriais. Bioinformática. Produção de enzimas. Biofármacos e vacinas. Farmacogenética. Biossegurança. Células tronco, ética e saúde. Mercado, patentes e regulação.

Bibliografia básica:

ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
BRUNO, A. N. Biotecnologia I: princípios e métodos. Porto Alegre: Artmed, 2014.
HIRATA, M. H.; FILHO, J. M. Manual de biossegurança. 1. ed. Barueri: Manole, 2008.
KREUZER, H.; MASSEY, A. Engenharia genética e biotecnologia. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
MASSUMOTO, C. et al. Células-tronco: da coleta aos protocolos terapêuticos. São Paulo: Atheneu, 2014.
MORALES, M. M. Terapias avançadas: células-tronco, terapia gênica e nanotecnologia aplicada à saúde. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
RESENDE, R. R.; SOCCOL, C. R. Biotecnologia aplicada à saúde: fundamentos e aplicações. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2015.
ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
VITOLLO, M. et al. Biotecnologia farmacêutica: aspectos sobre aplicação industrial. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2015.

Bibliografia complementar:

JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; SHLOMCHIK, M. J. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
ROCHA, A. A. Saúde pública: bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
ROSSETTI, M. L.; SILVA, C. M. D. da; RODRIGUES, J. J. S. Doenças infecciosas: diagnóstico molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 219 p.
SCHAECHTER, M. et al. (Ed.). Microbiologia: mecanismos das doenças infecciosas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

9. CORPO DOCENTE

Docente: Aluísio Marques da Fonseca

CPF: ***.953.213-**

E-mail institucional: aluisiomf@unilab.edu.br

Abreviaturas: Fonseca, A.M.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado/Titular

Ano e País: 2009/Brasil

Instituição da titulação: Universidade Federal do Ceará

VÍNCULO

Categoria: Permanente

Horas de dedicação semanal no programa: 10 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h - Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Ana Caroline Rocha de Melo Leite

CPF: ***.658.933-**

E-mail institucional: acarolmelo@unilab.edu.br

Abreviaturas: Leite, A.C.R.M.

TITULAÇÃO

Nível: Doutor (Pós-doutorado)

Ano e País: 2010 (Brasil)

Instituição da titulação: Universidade Federal do Ceará

VÍNCULO

Categoria: Permanente

Horas de dedicação semanal no programa: 8 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Andréa Bessa Teixeira

Categoria: Permanente

Horas de dedicação semanal no programa: 4 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Francisco Cirineu das Chagas Neto

CPF: ***.442.513-**

E-mail institucional: cirineuneto@unilab.edu.br

Abreviaturas: Chagas-Neto, F.C.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado

Ano e País: 2022/Brasil

Instituição da titulação: Universidade Federal do Ceará

VÍNCULO

Categoria: Colaborador

Horas de dedicação semanal no programa: 10 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Francisco Washington Araújo Barros Nepomuceno

CPF: ***.481.983-**

E-mail institucional: barros@unilab.edu.br

Abreviaturas: Barros, F.W.A.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado

Ano e País: 2012/Brasil

Instituição da titulação: Universidade Federal do Ceará

VÍNCULO

Categoria: Permanente

Horas de dedicação semanal no programa: 8 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Gabriela Silva Cruz

CPF: ***.568.333-**

E-mail institucional: gabrielacruz@unilab.edu.br

Abreviaturas: Cruz, G.S.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado

Ano e País: 2023/Brasil

Instituição da titulação: Universidade Federal do Ceará

VÍNCULO

Categoria: Colaborador

Horas de dedicação semanal no programa: 4 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Inga Freire Saboia

CPF: ***.404.063-**

E-mail institucional: inga@virtual.ufc.br

Docente: José Cleiton Sousa dos Santos

CPF: ***.348.893-**

E-mail institucional: jcs@unilab.edu.br

Abreviaturas: Santos, J.C.S.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado

Ano e País: 2015/Espanha; 2015/Brasil.

Instituição da titulação: Universidad Autónoma de Madrid; Universidade Federal do Ceará

VÍNCULO

Categoria: Colaborador

Horas de dedicação semanal no programa: 10 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Juliana Jales de Hollanda Celestino

CPF: ***.517.163-**

E-mail institucional: juliana.celestino@unilab.edu.br

Abreviaturas: Celestino, J.J.H.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado

Ano e País: 2010/Brasil

Instituição da titulação: Universidade Estadual do Ceará

VÍNCULO

Categoria: Permanente

Horas de dedicação semanal no programa: 8 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete

CPF: ***.29.648-**

E-mail institucional: larissanicolete@unilab.edu.br

Abreviaturas: Nicolete, L.D.F.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado

Ano e País: 2016/Brasil

Instituição da titulação: Universidade Federal de Rondônia

VÍNCULO

Categoria: Permanente

Horas de dedicação semanal no programa: 10 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Leslie Raphael de Moura Ferraz

CPF: ***.055.494-**

E-mail institucional: leslie.ferraz@unilab.edu.br

Abreviaturas: Ferraz, L.R.M.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado

Ano e País: 2017/Brasil

Instituição da titulação: Universidade Federal de Pernambuco

VÍNCULO

Categoria: Permanente

Horas de dedicação semanal no programa: 10 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Livia Paulia Dias Ribeiro

CPF: ***.467.733-**

E-mail institucional: liviapaulia@unilab.edu.br

Abreviaturas: Ribeiro, L.P.D.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado

Ano e País: 2012/Brasil

Instituição da titulação: Universidade Estadual de Campinas

VÍNCULO

Categoria: Colaborador

Horas de dedicação semanal no programa: 8 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Luanne Eugênia Nunes

CPF: ***.957.164-**

E-mail institucional: luanne.eugenia@unilab.edu.br

Abreviaturas: Nunes, L.E.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado

Ano e País: 2019/Brasil

Instituição da titulação: Universidade Federal de Pernambuco

VÍNCULO

Categoria: Permanente

Horas de dedicação semanal no programa: 10 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Marcelo Vitor de Paiva Amorim

CPF: ***.476.634-**

E-mail institucional: marcelo.amorim@unilab.edu.br

Abreviaturas: Amorim, M.V.P.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado

Ano e País: 2018/Brasil

Instituição da titulação: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

VÍNCULO

Categoria: Permanente

Horas de dedicação semanal no programa: 10 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Mayra Garcia Maia Costa

CPF: ***.070.783-**

E-mail institucional: mayra.garcia@unilab.edu.br

Abreviaturas: Costa, M.G.M.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado

Ano e País: 2014/Brasil

Instituição da titulação: Universidade de São Paulo

VÍNCULO

Categoria: Colaborador

Horas de dedicação semanal no programa: 10 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Rebeca Magalhães Pedrosa Rocha

CPF: ***.638.943-**

E-mail institucional: rebecarocha@unilab.edu.br

Abreviaturas: Rocha, R.M.P.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado

Ano e País: 2015/Brasil

Instituição da titulação: Universidade Estadual do Ceará

VÍNCULO

Categoria: Permanente

Horas de dedicação semanal no programa: 10 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Rodolfo de Melo Nunes

CPF: ***.103763-**

E-mail institucional: rodolfo.nunes@professor.unifametro.edu.br

Abreviaturas: Nunes, R.M.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado

Ano e País: 2018/Brasil

Instituição da titulação: Universidade Federal do Ceará

VÍNCULO

Categoria: Colaborador

Horas de dedicação semanal no programa: 4 horas

Horas de dedicação semanal na instituição: 9 horas - Tempo Parcial (TP)

Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Não

Docente: Suzana Barbosa Bezerra

CPF: ***.008.323-**

E-mail institucional: suzanabezerra@unilab.edu.br

Abreviaturas: Bezerra, S.B.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado

Ano e País: Brasil/2015

Instituição da titulação: Universidade Federal do Ceará

VÍNCULO

Categoria: Colaborador Horas de dedicação semanal no programa: 5 horas
Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

Docente: Yara Santiago de Oliveira

CPF: ***.317.753-**

E-mail institucional: yara@unilab.edu.br

Abreviaturas: Oliveira, Y.S.

TITULAÇÃO

Nível: Doutorado Ano e País: 2019 (Brasil)

Instituição da titulação: Universidade Federal do Ceará

VÍNCULO

Categoria: Permanente Horas de dedicação semanal no programa: 10 horas
Horas de dedicação semanal na instituição: 40h – Dedicação exclusiva Pertence a uma Instituição de Ensino Vinculada à Proposta: Sim

10. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E TÉCNICA

Docente: Aluísio Marques da Fonseca

Data da produção: 2025

Autores: Francisco Das Chagas Lima Pinto, Sadrack Queque Cabongo, Pedro Paulino João, Maria Do Socorro Pereira Costa Lima, Maria Mabelle Pereira Costa Paiva, Junilson Martinho Canjanja Madureira, Bernardino Joaquim Caluaco, Regilany Paulo Colares, Moises Maia Neto, Hécio Silva dos Santos, Emmanuel Silva Marinho, Aluísio Marques da Fonseca

Nome da produção: Bioactive structures for inhibitors of Candida auris polymerase enzyme by artificial intelligence

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: LIMA PINTO, F. C.; CABONGO, S. Q.; JOÃO, P. P.; LIMA, M. S. P. C.; PAIVA, M. M. P. C.; MADUREIRA, J. M. C.; CALUACO, B. J.; COLARES, R. P.; NETO, M. M.; SANTOS, H. S.; MARINHO, E. S.; FONSECA, A. M.

Data da produção: 2025

Autores: Francisco das Chagas Lima Pinto, Júnior Inácio Bongua, Maria Mabelle Pereira Costa Paiva, Telma Leda Gomes de Lemos, Regilany Paulo Colares, Emmanuel Silva Marinho, Hécio Silva dos Santos, Mauro Macedo de Oliveira, Aluísio Marques da Fonseca.

Nome da produção: Biocatalysis and in silico study of coconut water peroxidase: A valuable alternative for sustainable and efficient organic synthesis processes.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: LIMA PINTO, F. C.; BONGUA, J. I.; PAIVA, M. M. P. C.; LEMOS, T. L. G.; COLARES, R. P.; MARINHO, E. S.; SANTOS, H. S.; OLIVEIRA, M. M.; FONSECA, A. M.

Data da produção: 2025

Autores: Thiago R. F. Bastos, Telma Leda Gomes de Lemos, Raimundo Braz Filho, Aluísio Marques da Fonseca, Francisco José Queiróz Monte

Nome da produção: 1-Indanone Derivatives: A Novel One-Pot Approach To Imides Via Beckmann-Like Rearrangement And Theoretical Insights Into Their Interactions With Ache Enzyme

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: BASTOS, T. R. F.; LEMOS, T. L. G.; BRAZ FILHO, R.; FONSECA, A. M.; MONTE, F. J. Q.

Data da produção: 2023

Autores: Aluísio Marques da Fonseca, Bernardino Joaquim Caluaco, Junilson Martinho Canjanja Madureira, Sadrack Queque Cabongo, Eduardo Menezes Gaieta, Faustino Djata, Regilany Paulo Colares, Moises Maia Neto, Carla Freire Celedonio Fernandes, Gabrielle Silva Marinho, Hécio Silva dos Santos; Emmanuel Silva Marinho

Nome da produção: Screening of Potential Inhibitors Targeting the Main Protease Structure of SARS-CoV-2 via Molecular Docking, and Approach with Molecular Dynamics, RMSD, RMSF, H-Bond, SASA and MMGBSA

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: FONSECA, A. M.; CALUACO, B. J.; MADUREIRA, J. M. C.; CABONGO, S. Q.; GAIETA, E. M.; DJATA, F.; COLARES, R. P.; NETO, M. M.; FERNANDES, C. F. C.; MARINHO, G. S.; SANTOS, H. S.; MARINHO, E. S.

Data da produção: 2023

Autores: Aluísio Marques da Fonseca, José Cleiton Sousa dos Santos, Maria Cristiane Martins de Souza, Mauro Macedo de Oliveira, Regilany Paulo Colares, Telma Leda Gomes de Lemos, Raimundo Braz-Filho

Nome da produção: The use of new hydrogel microcapsules in coconut juice as biocatalyst system for the reaction of quinine.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: FONSECA, A. M.; SANTOS, J. C. S.; SOUZA, M. C. M.; OLIVEIRA, M. M.; COLARES, R. P.; LEMOS, T. L. G.; BRAZ-FILHO, R.

Docente: Ana Caroline Rocha de Melo Leite

Data da produção: 2024

Autores: Davide Carlos Joaquim, Ana Caroline Rocha De Melo Leite; Letícia Castro Viana, Débora Letícia Moreira Mendes, Ismael Pordeus Bezerra Furtado, Juliana Jales De Holanda Celestino, Michael Hortsch, Virgínia Cláudia Carneiro Girão-Carmona

Nome da produção: The impact of students socio-economic background, study habits, and technology access on their histology learning strategy during the COVID-19 pandemic

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: JOAQUIM, D. C.; LEITE, A. C. R. M.; VIANA, L. C.; MENDES, D. L. M.; FURTADO, I. P. B.; CELESTINO, J. J. H.; HORTSCH, M.; GIRÃO-CARMONA, V. C. C.

Data da produção: 2023

Autores: Anelise Maria Costa Vasconcelos Alves, Beatriz Oliveira Lopes, Ana Caroline Rocha De Melo Leite, Gabriela Silva Cruz, Erika Helena Salles De Brito, Laritza Ferreira De Lima, Lucia Cernáková, Nuno Filipe Azevedo, Célia Fortuno Rodrigues

Nome da produção: Characterization of oral Candida spp. biofilms in children and adults carriers from Eastern Europe and South America

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: ALVES, A. M. C. V.; LOPES, B. O.; LEITE, A. C. R. M.; CRUZ, G. S.; BRITO, E. H. S.; LIMA, L. F.; CERNÁKOVÁ, L.; AZEVEDO, N. F.; RODRIGUES, C. F.

Data da produção: 2022

Autores: Virgínia Cláudia Carneiro Girão-Carmona, Mirna Marques Bezerra, Fernanda Maria Aragão Ximenes Porto, Ana Carolina Matias Dinely Pinto, Rodolfo De Melo Nunes, Anelise Maria Costa Vasconcelos Alves, Claudio Cabral Campello, Ana Caroline Rocha De Melo Leite, Gerlyanne De Castro Brito, Francisco Airton Castro Da Rocha

Nome da produção: Quantitative evaluation of very early cartilage damage in experimental osteoarthritis using scanning electron microscopy

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: GIRÃO-CARMONA, V. C. C.; BEZERRA, M. M.; PORTO, F. M. A. X.; PINTO, A. C. M. D.; NUNES, R. M.; ALVES, A. M. C. V.; CAMPELLO, C. C.; LEITE, A. C. R. M.; BRITO, G. C.; ROCHA, F. A. C.

Data da produção: 2022

Autores: Cosmo Helder Ferreira Da Silva, Edmara Chaves Costa, Ana Caroline Rocha De Melo Leite, Vânia Barbosa Do Nascimento

Nome da produção: Socioeconomic and Demographic Contexts of Brazilian and International University Students Regarding the Use of Dental Services

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: SILVA, C. H. F.; COSTA, E. C.; LEITE, A. C. R. M.; NASCIMENTO, V. B.

Data da produção: 2021

Autores: Davide Carlos Joaquim, Michael Hortsch, Andrea Soares Rocha Da Silva, Priscila Barros David, Ana Caroline Rocha De Melo Leite, Virgínia Claudia Carneiro Girão-Carmona

Nome da produção: Digital information and communication technologies on histology learning: What to expect?-An integrative review

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: JOAQUIM, D. C.; HORTSCH, M.; SILVA, A. S. R.; DAVID, P. B.; LEITE, A. C. R. M.; GIRÃO-CARMONA, V. C. C.

Docente: Andréa Bessa Teixeira

Data da produção: 2025

Autores: Beatriz Oliveira Lopes, Hadassa Viana Dimas, Wandeanderson Araújo de Oliveira, Lara Stefani Freitas Brilhante, Ângela Jurgeu Dias André, Nathaly Vitória Marinho Silvestre, Davide Carlos Joaquim, Ana Karine Rocha de Melo Leite, Rodolfo de Melo Nunes, Andréa Bessa Teixeira, Virgínia Cláudia Carneiro Girão-Carmona, Ana Caroline Rocha de Melo Leite

Nome da produção: O uso do instagram em ações de extensão universitária: um relato sobre desafios e potencialidades

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Capítulo de livro

Autores e Abreviatura: LOPES, B. O., DIMAS, H. V., OLIVEIRA, W. A., BRILHANTE, L. S. F., ANDRÉ, Â. J. D., SILVESTRE, N. V. M., JOAQUIM, D. C., LEITE, A. K. R. M., NUNES, R. M., TEIXEIRA, A. B., GIRÃO-CARMONA, V. C. C., LEITE, A. C. R. M.

Data da produção: 2025

Autores: Emilly Dias Alves, Francisco de Assis Almeida dos Santos, Francisco Mateus Alves da Silva, Crislen Nogueira Lima, Diva Nilda Cunha Sales, Gustavo da Penha de Paula, Janaina da Silva Souza, Nicolau das Neves Manuel, Antonia Carla Gomes da Silva Magalhães, Andréa Bessa Teixeira.

Nome da produção: Conhecer para prevenir: o papel da extensão universitária na conscientização do câncer de pulmão.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Capítulo de livro

Autores e Abreviatura: ALVES, E. D., SANTOS, F. A. A., SILVA, F. M. A., LIMA, C. N., SALES, D. N. C., PAULA, G. P., SOUZA, J. S., MANUEL, N. N. MAGALHÃES, A. C. G. S., TEIXEIRA, A. B.

Data da produção: 2020

Autores: Maria Amanda Dos Santos Freitas, Janaina Lopes De Melo, Fernando César Rodrigues Pinto, Jamille Silveira Martins, Carla Andrade Silva, Pedro Aurio Maia Filho, Andréa Bessa Teixeira

Nome da produção: Princípios analíticos da gasometria arterial

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: FREITAS, M. A. S.; MELO, J. L.; PINTO, F. C. R.; MARTINS, J. S.; SILVA, C. A.; MAIA FILHO, P. A.; TEIXEIRA, A. B.

Data da produção: 2020

Autores: Maria Liliane Luciano Pereira, Amanda Laiala Ribeiro Furtado, Fernando Cesar Rodrigues Pinto, Ana Cristina Flor, Andrea Bessa Teixeira, Pedro Aurio Maia Filho

Nome da produção: Trombose essencial: uma revisão da literatura.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: PEREIRA, M. L. L.; FURTADO, A. L. R.; PINTO, F. C. R.; FLOR, A. C.; TEIXEIRA, A. B.; MAIA FILHO, P. A.

Data da produção: 2019

Autores: Amanda Oliveira Lima Lopes, Ingrid Pontes Benevides Nunes, Maiani Ribeiro Leão, Maria de Fátima Borges de Brito Nogueira, Andréa Bessa Teixeira

Nome da produção: Aspectos epidemiológicos e clínicos de pacientes infectados por HIV.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: LOPES, A. O. L.; NUNES, I. P. B.; LEÃO, M. R.; NOGUEIRA, M. F. B. B.; TEIXEIRA, A. B.

Data da produção: 2019

Autores: Ana Brígida Ferreira Moura, Andréa Bessa Teixeira

Nome da produção: Avaliação do conhecimento e adesão de estudantes à vacina HPV em uma escola pública no interior do Ceará.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: Moura, A. B. F; TEIXEIRA, A. B.

Data da produção: 2019

Autores: Amanda Naiala Ribeiro Furtado, Ana Sheila Ferreira Lima, Anderson Silva De Oliveira, Andréa Bessa Teixeira, Deyviane Dos Santos Ferreira, Estephania Da Costa Oliveira, Gleydiane Barroso Cavalcanti, Wládia Araújo De Sousa, Wladiany Medeiros De Lima

Nome da produção: Dengue e seus avanços.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: FURTADO, A. N. R.; LIMA, A. S. F.; OLIVEIRA, A. S.; TEIXEIRA, A. B.; FERREIRA, D. S.; OLIVEIRA, E. C.; CAVALCANTI, G. B.; SOUSA, W. A.; LIMA, W. M.

Docente: Antônio José Melo Leite Júnior

Data da produção: 2025

Autores: José Nunes da Silva Júnior, Antonio José Melo Leite Júnior, Maria do Socorro Caldas Teotônio, Renner César Silveira Jucá, Francisco Serra Oliveira Alexandre

Nome da produção: Jogos no Ensino de Química no Brasil - promovendo a aprendizagem de uma forma divertida

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica - Capítulo de livro

Autores e Abreviatura: SILVA JÚNIOR, J. N.; LEITE JÚNIOR, A. J. M.; TEOTÔNIO, M. S. C.; JUCÁ, R. C. S.; ALEXANDRE, F. S. O.

Data da produção: 2025

Autores: José Nunes da Silva Júnior, Mariado do Socorro Caldas Teotônio, Renner César Silveira Jucá, Guilherme de Lima Castro e Antonio José Melo Leite Júnior

Nome da produção: 1925-2024: One Century of Educational Games in Chemistry

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: SILVA JÚNIOR, J. N.; TEOTÔNIO, M. S. C.; JUCÁ, R. C. S.; CASTRO, G. L.; LEITE JÚNIOR, A. J. M.

Data da produção: 2025

Autores: José Nunes da Silva Júnior, Renner César Silveira Jucá, Antonio José Melo Leite Júnior, Dávila Zampiere, Daniel Esdras de Andrade Uchoa, Janete Souza Magalhães Maria Do Socorro Caldas Teotônio, Francisco Serra Oliveira Alexandre

Nome da produção: Gamifying an Organic Chemistry Laboratory Course as a Strategy to Improve Students Motivation

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: SILVA JÚNIOR, J. N.; JUCÁ, R. C. S.; LEITE JÚNIOR, A. J. M.; ZAMPIERE, D.; UCHOA, D. E. A.; MARIA, J. S. M.; TEOTÔNIO, M. S. C.; ALEXANDRE, F. S. O.

Data da produção: 2025

Autores: José Nunes da Silva Júnior, Antonio José Melo Leite Júnior, Renner César Silveira Jucá, Jean-Yves Winum, Andrea Basso, Chiara Lambruschini, Lara Bianchi, Lisa Moni, Maria do do Socorro Caldas Teotônio

Nome da produção: Design of an Educational Game and Its Use in a Team Game Tournament as a Strategy to Engage Students In Reviewing Stereochemistry Concepts.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: SILVA JÚNIOR, J. N.; LEITE JÚNIOR, A. J. M.; JUCÁ, R. C. S.; WINUM, J.-Y.; BASSO, A.; LAMBRUSCHINI, C.; BIANCHI, L.; MONI, L.; TEOTÔNIO, M. S. C.

Data da produção: 2023

Autores: Natália Fernandes, Antonio José Melo Leite Júnior, Edgar Marçal, Windson Viana

Nome da produção: Augmented reality in education for people who are deaf or hard of hearing: a systematic literature review

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: FERNANDES, N.; LEITE JÚNIOR, A. J. M.; MARÇAL, E.; VIANA, W.

Docente: Carlos Eduardo Brito Novais

Data da produção: 2024

Autores: Carlos Eduardo Brito Novais; Solange Galvão Coutinho.

Nome da produção: Por uma sistematização da teoria da caligrafia

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica – Capítulo de livro

Autores e Abreviatura: NOVAIS, C. E. B.; COUTINHO, S. G.

Data da produção: 2024

Autores: Carlos Eduardo Brito Novais, Meline Mesquita De Carvalho, Edgar Marçal

Nome da produção: Sistemas de Suporte à Educação a Distância e Avaliação de Usabilidade em Cursos On-line (A Coordenação Pedagógica em foco: Velhos Desafios e Múltiplas Experiências)

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica – Capítulo de livro

Autores e Abreviatura: NOVAIS, C. E. B.; CARVALHO, M. M.; MARÇAL, E.

Data da produção: 2024

Autores: Carlos Eduardo Brito Novais, Rafael Augusto Ferreira do Carmo

Nome da produção: Espaçamento de caracteres: Verificação da conformidade do método de Tracy em fontes sem serifa.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica – Trabalho em Anais

Autores e Abreviatura: NOVAIS, C. E. B.; CARMO, R. A. F.

Data da produção: 2022

Autores: Carlos Eduardo Brito Novais, Solange Galvão Coutinho.

Nome da produção: Caligrafia para o Design De Tipos: Relato de uma experiência de ensino (Fronteiras do Design Vol. 3).

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica – Capítulo de livro

Autores e Abreviatura: NOVAIS, C. E. B.; COUTINHO, S. G.

Data da produção: 2021

Autores: Carlos Eduardo Brito Novais, Solange Galvão Coutinho.

Nome da produção: TFC - O desenvolvimento de uma fonte tipográfica digital como ferramenta de estudo de caligrafia

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica – Trabalho em Anais

Autores e Abreviatura: NOVAIS, C. E. B.; COUTINHO, S. G.

Docente: Daniel Freire de Sousa

Data da produção: 2023

Autores: Thamires Maria Fontenele Moraes, Tiago Sousa Melo, Mariana Brito Dantas, Jamile Magalhães Ferreira, Daniel Freire de Sousa, Emanuel Paula Magalhães, Ramon Róseo Paula Pessoa Bezerra de Menezes, Otília Deusdênia Loliola Pessoa, Mariana Lima Feitosa, Francisca Cléa Florenço de Sousa, Tiago Lima Sampaio, Maria Goretti Rodrigues de Queiroz.

Nome da produção: Tyramine exerts hypolipidemic and anti-obesity effects in vivo

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: MORAIS, T. M. F.; MELO, T. S.; DANTAS, M. B.; FERREIRA, J. M.; SOUSA, D. F.; MAGALHÃES, E. P.; MENEZES, R. R. P. B.; PESSOA, O. D. L.; FEITOSA, M. L.; SOUSA, F. C. F.; SAMPAIO, T. L.; QUEIROZ, M. G. R.

Data da produção: 2023

Autores: Samira Lopes de Almeida, Alesandro Silva Ferreira, Kesley Pessoa de Sousa, Francisco Glauber Peixoto Ferreira, Daniel Freire de Sousa, Juliana Jales de Hollanda Celestino

Nome da produção: Potencial biotecnológico do caju (*Anacardium occidentale* L.) na produção de prebióticos e probióticos: uma revisão.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: ALMEIDA, S. L.; FERREIRA, A. S.; SOUSA, K. P.; FERREIRA, F. G. P.; SOUSA, D. F.; CELESTINO, J. J. H.

Data da produção: 2022

Autores: Emilia Soares Chaves Rouberte, Thelma Leite de Araujo, Daniel Freire de Sousa, Daiany Maria Castro Nogueira, Rebecca Silveira Maia, Rafaella Pessoa Moreira, Ederson Laurindo Holanda de Sousa, Livia Mara Bezerra Pinto.

Nome da produção: Cardiovascular risk and cardiovascular risk factors in adolescents

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: ROUBERTE, E. S. C.; ARAUJO, T. L.; SOUSA, D. F.; NOGUEIRA, D. M. C.; MAIA, R. S.; MOREIRA, R. P.; SOUSA, E. L. H.; PINTO, L. M. B.

Data da produção: 2020

Autores: Ederson Laurindo Holanda de Sousa; Jânio Emanuel Andrade Cavalcante; Daniel Freire de Sousa; Jamile Magalhães Ferreira; Richard Rarison Cavalcante Meneses; Duaran Lopes Sousa; Allyson Jordan Xavier da Silva; Raimundo Rigoberto Barbosa Xavier Filho; Elias da Silva dos Santos; Alexandre Havt; Nagila Raquel Teixeira Damasceno; Tiago Lima Sampaio; Maria Goretti Rodrigues Queiroz.

Nome da produção: Comparison of early cardiovascular risk among Brazilian and African university students

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: DE SOUSA, E. L. H.; CAVALCANTE, J. E. A.; DE SOUSA, D. F.; FERREIRA, J. M.; MENESES, R. R. C.; SOUSA, D. L.; DA SILVA, A. J. X.; FILHO, R. R. B. X.; DA SILVA DOS SANTOS, E.; HAVT, A.; DAMASCENO, N. R. T.; SAMPAIO, T. L.; QUEIROZ, M. G. R.

Data da produção: 2020

Autores: Jesus João Mbatna; Nicásio Urinque Mendes; Davide Carlos Joaquim; Gabriela Silva Cruz; Francisco Cezanildo Silva Benedito; Daniel Freire Sousa; Cosmo Helder Ferreira Silva; Ana Caroline Rocha de Melo Leite.

Nome da produção: Manifestações orais em crianças com síndrome de down: uma revisão integrativa da literatura

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: MBATNA, J. J.; MENDES, N. U.; JOAQUIM, D. C.; CRUZ, G. S.; BENEDITO, F. C. S.; SOUSA, D. F.; SILVA, C. H. F.; LEITE, A. C. R. D. M.

Docente: Francisco Cirineu das Chagas Neto

Data da produção: 2024

Autores: Francisco Cirineu das Chagas Neto; Luzia Kalyne Almeida Moreira Leal; Patrícia Maria Pontes Thé

Nome da produção: Evaluation of the potential of leaves and pods of Libidibia ferrea (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz as an antioxidant food supplement in the animal diet.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: NETO, F. C. C.; LEAL, L. K. A. M.; THÉ, P. M. P.

Data da produção: 2024

Autores: Vicente de Paulo Aragão Saboia; Nayara de Oliveira Souza; Susana Joyce Mendes Maia; Aryane de Azevedo Pinheiro; Edson Holanda Teixeira; Diego Lomonaco Vasconcelos de Oliveira; João Felipe Pinheiro Rodrigues; Luzia Kalyne Almeida Moreira Leal; Carlos Henrique Gomes Martins; Francisco Cirineu das Chagas Neto.

Nome da produção: Composição para cuidados orais contendo ácido anacárdico, métodos de produção da composição e seu uso no controle da cárie dental e da doença periodontal

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Técnica - Patente

Autores e Abreviatura: SABOIA, V. P. A.; SOUZA, N. O.; MAIA, S. J. M.; PINHEIRO, A. A.; TEIXEIRA, E. H.; OLIVEIRA, D. L. V.; RODRIGUES, J. F. P.; LEAL, L. K. A. M.; MARTINS, C. H. G.; NETO, F. C. C.

Data da produção: 2023

Autores: Erika Saboia Guerra Diogenes; Antônia Laís Coelho da Silva; Francisco Cirineu das Chagas Neto; Edilberto Rocha Silveira; Luzia Kalyne Almeida Moreira Leal; Roberto Nicolete; Tamara Gonçalves de Araujo

Nome da produção: Evaluation of the skin whitening and antioxidant activity of Myracrodum urundeuva extract (aroeira-do-serto).

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: DIOGENES, E. S. G.; SILVA, A. L. C.; NETO, F. C. C.; SILVEIRA, E. R.; LEAL, L. K. A. M.; NICOLETE, R.; ARAÚJO, T. G.

Data da produção: 2021

Autores: Matheus Da Silva Campelo; Joao Francisco Camara Neto; Ana Beatriz Nogueira Lima; Francisco Cirineu Das Chagas Neto; Maria Leonia Da Costa Gonzaga; Sandra De Aguiar Soares; Luzia Kalyne Almeida Moreira Leal; Maria Elenir Nobre Pinho Ribeiro; Nagila Maria Pontes Silva Ricardo

Nome da produção: Polysaccharides and extracts from Agaricus brasiliensis Murill- A comprehensive review.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: CAMPELO, M. D. S.; NETO, J. F. C.; LIMA, A. B. N.; NETO, F. C. C.; GONZAGA, M. L. C.; SOARES, S. D. A.; LEAL, L. K. A. M.; RIBEIRO, M. E. N. P.; RICARDO, N. M. P. S.

Data da produção: 2020

Autores: Nadiejda Mendonça Aguiar Nobre; Ivigna Aguiar Nobre de Oliveira; Francisco Cirineu das Chagas Neto; Daniel Levy Furtado Soares; Raíssa Débora Mendonça Aguiar Nobre; Francisco Alberto Régio de Oliveira

Nome da produção: Tuberculose genital diagnóstico intraoperatório de massa anexial complexa.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: NOBRE, N. M. A.; OLIVEIRA, I. A. N. D.; NETO, F. C. C.; SOARES, D. L. F.; NOBRE, R. D. M. A.; OLIVEIRA, F. A. R.

Docente: Francisco Washington Araújo Barros Nepomuceno

Data da produção: 2024

Autores: Maria Fernanda Madrid Mendoza; Jessica Almeida Mota; Fátima de Cássia Evangelista de Oliveira; Bruno Coêlho Cavalcanti; João Fábio Turco; Yohandra Reyes Torres; Paulo Michel Pinheiro Ferreira; Francisco W. A. Barros-Nepomuceno; Danilo Damasceno Rocha; Claudia Pessoa; Manoel Odorico de Moraes Filho.

Nome da produção: Ethanolic extract from leaves of tithonia diversifolia induces apoptosis in HCT-116 cells through oxidative stress.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: MADRID MENDOZA, M. F.; MOTA, J. A.; OLIVEIRA, F. C. E.; CAVALCANTI, B. C.; TURCO, J. F.; TORRES, Y. R.; FERREIRA, P. M. P.; BARROS-NEPOMUCENO, F. W. A.; ROCHA, D. D.; PESSOA, C.; MORAES FILHO, M. O.

Data da produção: 2024

Autores: Maria Fernanda Madrid; Eleicy Nathaly Mendoza; Ana Lizeth Padilla; Célia Choquenaira-Quispe; Celina de Jesus Guimarães; João Victor de Melo Pereira; Francisco Washington Araújo Barros-Nepomuceno; Ingredy Lopes dos Santos; Claudia Pessoa; Manoel Odorico de Moraes Filho; Danilo Damasceno Rocha; Paulo Michel Pinheiro Ferreira.

Nome da produção: Models to evaluate multidrug resistance in cancer cells: Biochemical and morphological techniques and pharmacological strategies.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: MADRID, M. F.; MENDOZA, E. N.; PADILLA, A. L.; CHOQUENAIRA-QUISPE, C.; GUIMARÃES, C. J.; PEREIRA, J. V. M.; BARROS-NEPOMUCENO, F. W. A.; SANTOS, I. L.; PESSOA, C.; MORAES FILHO, M. O.; ROCHA, D. D.; FERREIRA, P. M. P.

Data da produção: 2023

Autores: Celina de Jesus Guimarães; Teiliane Rodrigues Carneiro; Marisa Jadna Silva Frederico; Guilherme G. C. de Carvalho; Matthew Little; Valder N. Freire; Victor L. B. França; Daniel Nascimento do Amaral; Jéssica de Siqueira Guedes; Eliezer J. Barreiro; Lídia Moreira Lima; Francisco W. A. Barros-Nepomuceno; Cláudia Pessoa.

Nome da produção: Pharmacokinetic Profile Evaluation of Novel Combretastatin Derivative

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: GUIMARÃES, C. J.; CARNEIRO, T. R.; FREDERICO, M. J. S.; CARVALHO, G. G. C.; LITTLE, M.; FREIRE, V. N.; FRANÇA, V. L. B.; AMARAL, D. N.; GUEDES, J. S.; BARREIRO, E. J.; LIMA, L. M.; BARROS-NEPOMUCENO, F. W. A.; PESSOA, C.

Data da produção: 2021

Autores: Mauro de Oliveira; Carlos E. S. Nogueira; Francisco Wagner Almeida-Neto; Hécio Santos; Alexandre M. R. Teixeira; Pedro de Lima-Neto; Emmanuel Marinho; Manoel de Moraes; Claudia Pessoa; Francisco Washington Barros-Nepomuceno.

Nome da produção: Full Spectroscopic Characterization and Cytotoxicity Activity of Synthetic Dibenzalacetone Derivatives

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: OLIVEIRA, M.; NOGUEIRA, C. E. S.; ALMEIDA-NETO, F. W.; SANTOS, H.; TEIXEIRA, A. M. R.; LIMA-NETO, P.; MARINHO, E.; MORAES, M.; PESSOA, C.; BARROS-NEPOMUCENO, F. W.

Data da produção: 2021

Autores: Antônio Leal; Daniel Pinheiro; Francisco Washington Barros-Nepomuceno; Priscila da Silva; Claudia Pessoa; Francisco Wagner Almeida-Neto; Emmanuel Marinho; Antônio Barreto; Murilo Julião; Aldeneide de Paiva; Paulo Bandeira; Pedro de Lima-Neto; Hélcio dos Santos; Alexandre Teixeira.

Nome da produção: Structural and spectroscopic analysis and evaluation of cytotoxic activity of 2-hydroxychalcones against human cancer cell lines

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: LEAL, A.; PINHEIRO, D.; BARROS-NEPOMUCENO, F. W.; SILVA, P.; PESSOA, C.; ALMEIDA-NETO, F. W.; MARINHO, E.; BARRETO, A.; JULIÃO, M.; PAIVA, A.; BANDEIRA, P.; LIMA-NETO, P.; SANTOS, H.; TEIXEIRA, A.

Docente: Gabriela Silva Cruz

Data da produção: 2025

Autores: Rafael Wesley Bastos; Nalu Teixeira De Aguiar Peres; Kássia Jéssica Galdino Da Silva; Ludmila Gouveia Eufrazio; Daniel Santana De Carvalho; Gabriela Silva Cruz; Fabíola Lucini; Lorena Souza Silva; Sthefany Emanuelle Silva; Hareton Teixeira Vechi; Manoella Do Monte Alves; Luciana Rodrigues Ferreira Ribeiro; Karine Lilian De Souza; José Aparecido Moreira; Janete Gouveia De Souza; Isabela Lima Miranda; Gustavo Jose Cota De Freitas; Victor Augusto Teixeira Leocádio; Danielle Leticia Da Silva; Lislaina Dos Santos Corrêa; Bianca Letícia Rocha; Martha Helena Chaves Magalhães; Vanessa Caroline Randi Magalhães; Adriana Regina Campolina Cenachi; Alexandre Sampaio Moura; Maria Isabel Azevedo; Salene Angelini Colombo; Glaucia Morgana De Melo Guedes; Aura Lucia Chacón Parra; Jaiane Alves Brasil; Jorge Bryan Andino Aguilar; Kézia Emily Araújo Gonçalves; Antônio Gabriel Nascimento Silva; Gabriel Henrique Rodrigues Da Cruz; Gabriel Vichoski Santos; Florent Castelo-Branco Morio; Débora Castelo Branco De Souza Collares Maia; Luana Rossato; Daniel Assis Santos.

Nome da produção: Antifungal resistance in yeasts from one health perspective: a brazilian study.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: BASTOS, R. W.; PERES, N. T. D. A.; SILVA, K. J. G.; EUFRASIO, L. G.; CARVALHO, D. S.; CRUZ, G. S.; LUCINI, F.; SILVA, L. S.; SILVA, S. E.; VECHI, H. T.; ALVES, M. D. M.; RIBEIRO, L. R. F.; SOUZA, K. L.; MOREIRA, J. A.; SOUZA, J. G.; MIRANDA, I. L.; FREITAS, G. J. C.; LEOCÁDIO, V. A. T.; SILVA, D. L.; CORRÊA, L. D. S.; ROCHA, B. L.; MAGALHÃES, M. H. C.; MAGALHÃES, V. C. R.; CENACHI, A. R. C.; MOURA, A. S.; AZEVEDO, M. I.; COLOMBO, S. A.; GUEDES, G. M. D. M.; PARRA, A. L. C.; BRASIL, J. A.; AGUILAR, J. B. A.; GONÇALVES, K. E. A.; SILVA, A. G. N.; CRUZ, G. H. R.; SANTOS, G. V.; MORIO, F. C.-B.; COLLARES MAIA, D. C. B. D. S.; ROSSATO, L.; SANTOS, D. A.

Data da produção: 2025

Autores: Sthefany Emanuelle Silva; Lorena Souza Silva; Ludmila Gouveia Eufrazio; Gabriela Silva Cruz; Fabíola Lucini; Hareton Teixeira Vechi; Manoella do Monte Alves; Luciana Rodrigues Ferreira Ribeiro; Karine Lilian de Souza; José Aparecido Moreira; Janete Gouveia de Souza; Florent Morio; Gisela Lara da Costa; Barbara de Oliveira Baptista; Luiz Marcelo Ribeiro Tomé; Sílvia Helena Sousa Pietra Pedroso; Felipe Campos de Melo Iani; Talita Émile Ribeiro Adelino; Débora Castelo-Branco; Luana Rossato; Nalu Teixeira de Aguiar Peres; Daniel Assis Santos; Manoel Marques Evangelista Oliveira; Kássia Jéssica Galdino da Silva; Rafael Wesley Bastos

Nome da produção: Kodamaea ohmeri: an emergent yeast from a one health perspective.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: SILVA, S. E.; SILVA, L. S.; EUFRASIO, L. G.; CRUZ, G. S.; LUCINI, F.; VECHI, H. T.; ALVES, M. D. M.; RIBEIRO, L. R. F.; SOUZA, K. L.; MOREIRA, J. A.; SOUZA, J. G.; MORIO, F.; COSTA, G. L.; BAPTISTA, B. O.; TOMÉ, L. M. R.; PEDROSO, S. H. S. P.; IANI, F. C. M.; ADELINO, T. É. R.; CASTELO-BRANCO, D.; ROSSATO, L.; PERES, N. T. D. A.; SANTOS, D. A.; OLIVEIRA, M. M. E.; SILVA, K. J. G.; BASTOS, R. W.

Data da produção: 2024

Autores: Anelise Maria Costa Vasconcelos Alves; Érika Helena Salles de Brito; Márcio Flávio Moura de Araújo; Juliana Jales de Hollanda Celestino; Ana Caroline Rocha de Melo Leite; Gabriela Silva Cruz; Nuno Filipe Azevedo; Célia Fortuna Rodrigues.

Nome da produção: Antifungal susceptibility and candida sp. biofilm production in clinical isolates of hiv-positive brazilian patients under haart therapy.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: ALVES, A. M. C. V.; BRITO, E. H. S.; ARAÚJO, M. F. M.; CELESTINO, J. J. H.; LEITE, A. C. R. M.; CRUZ, G. S.; AZEVEDO, N. F.; RODRIGUES, C. F.

Data da produção: 2022

Autores: Gabriela Silva Cruz; Ariane Teixeira dos Santos; Erika Helena Salles de Brito; Gandhi Rádis-Baptista

Nome da produção: Cell-penetrating antimicrobial peptides with anti-infective activity against intracellular pathogens.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: CRUZ, G. S.; SANTOS, A. T.; BRITO, E. H. S.; RÁDIS-BAPTISTA, G.

Data da produção: 2022

Autores: Gabriela Silva Cruz; Davide Carlos Joaquim; Francisco Cezanildo Silva Benedito; Ana Karine Rocha de Melo Leite; Raquel Oliveira dos Santos Fontenelle; Erika Helena Salles de Brito; Ana Caroline Rocha de Melo Leite

Nome da produção: Ingestion of cariogenic foods, oral health and oral microbiota of university students.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: CRUZ, G. S.; JOAQUIM, D. C.; BENEDITO, F. C. S.; LEITE, A. K. R. M.; FONTENELLE, R. O. S.; BRITO, E. H. S.; LEITE, A. C. R. M.

Docente: Inga Freire Saboia

Data da produção: 2023

Autores: Gabriely Rodrigues de Lima, Lucas Lopes Soares, Natã Lael Gomes Raulino, Caio Eduardo Pereira Nunes, Inga Freire Saboia e Antônio José Melo Leite

Nome da produção: TRANSforming Design Through Emotion: An Application to Support Brazilian Transgender Student Women.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: DE LIMA, G. R.; LOPES, L. L.; RAULINO, N. L. G.; NUNES, C. E. P.; SABOIA, I. F.; LEITE-JR, A. J. M.

Data da produção: 2022

Autores: Cláudia Pernencar, Inga Saboia, Joana Carmo Dias

Nome da produção: How Far Can Conversational Agents Contribute to IBD Patient Health Care—A Review of the Literature

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: PERNENCAR, C.; SABOIA, I.; DIAS, J. C.

Data da produção: 2022

Autores: Cláudia Pernencar, Paulo Aguilar, Inga Saboia, Ivana Barreto, Rebecca Theophilo, Deivith Oliveira, Luiz Odorico Monteiro

Nome da produção: Systematic mapping of digital health apps—A methodological proposal based on the World Health Organization classification of interventions.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: PERNENCAR, C.; AGUILAR, P.; SABOIA, I.; BARRETO, I.; THEOPHILO, R.; OLIVEIRA, D.; MONTEIRO, L. O.

Data da produção: 2021

Autores: Inga Saboia, Ana Margarida Pisco Almeida, Pedro Sousa e Cláudia Pernencar

Nome da produção: What are dietitians and nutritionists doing on social media? A proposal of an online survey.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: SABOIA, I.; ALMEIDA, A. M. P.; SOUSA, P.; PERNENCAR, C.

Data da produção: 2020

Autores: Inga Saboia, Ana Margarida Pisco Almeida, Pedro Sousa e Cláudia Pernencar

Nome da produção: Are you ready for the challenge? Social media health challenges for behavior change.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: SABOIA, I.; ALMEIDA, A. M. P.; SOUSA, P.; PERNENCAR, C.

Docente: Jamerson Ferreira de Oliveira

Data da produção: 2024

Autores: Jéssica Celerino dos Santos, Josival Emanuel Ferreira Alves, Rafael David Souto de Azevedo, Maksuely Libanio de Oliveira, Jamire Muriel da Silva, Ana Carolina de Carvalho Correia, Maria do Carmo Alves de Lima, Ricardo Olímpio de Moura, Sinara Mônica Vitalino de Almeida.

Nome da produção: Study of nitrogen heterocycles as DNA/HSA binder, topoisomerase inhibitors and toxicological safety

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: SANTOS, J. C.; ALVES, J. E. F.; AZEVEDO, R. D. S.; OLIVEIRA, M. L.; SILVA, J. M.; CORREIA, A. C. C.; LIMA, M. C. A.; MOURA, R. O.; ALMEIDA, S. M. V.

Data da produção: 2023

Autores: Natali de França Nibbering Santos, Natanael da Silva Bezerra Junior, Jamerson Ferreira de Oliveira, Denise Maria Figueiredo Duarte, José Cleberson dos Santos Soares, Diego Santa Clara Marques, Aline Caroline da Silva Santos, Valéria Rêgo Alves Pereira, Maria do Carmo Alves de Lima, Iranildo José da Cruz Filho.

Nome da produção: Synthesis, characterization, antioxidant and antiparasitic activities new naphthyl-thiazole derivatives

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: SANTOS, N. F. N.; BEZERRA JUNIOR, N. S.; OLIVEIRA, J. F.; DUARTE, D. M. F.; SOARES, J. C. S.; MARQUES, D. S. C.; SANTOS, A. C. S.; PEREIRA, V. R. A.; LIMA, M. C. A.; CRUZ FILHO, I. J.

Data da produção: 2022

Autores: Allana L.A. Gouveia, Fábio A.B. Santos, Luiz C. Alves, Iranildo José Cruz Filho, Paula R. Silva, Iris T.T. Jacob, José Cleberson S. Soares, Dayane K.D.N. Santos, Tulio Ricardo C.L. Souza, Jamerson F. de Oliveira, Maria do Carmo A. de Lima.

Nome da produção: Thiazolidine derivatives: In vitro toxicity assessment against promastigote and amastigote forms of leishmania infantum and ultrastructural study.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: GOUVEIA, A. L. A.; SANTOS, F. A. B.; ALVES, L. C.; CRUZ FILHO, I. J.; SILVA, P. R.; JACOB, I. T. T.; SOARES, J. C. S.; SANTOS, D. K. D. N.; SOUZA, T. R. C. L.; OLIVEIRA, J. F.; LIMA, M. C. A.

Data da produção: 2022

Autores: Pedro Silvino Pereira, Adrielle Rodrigues Costa, Thalyta Julyanne Silva de Oliveira, Carlos Vinícius Barros Oliveira, Maria do Carmo Alves de Lima, Jamerson Ferreira de Oliveira, Bonglee Kim, Henrique Douglas Coutinho, Antonia Eliene Duarte, Jean Paul Kamdem, Teresinha Gonçalves da Silva.

Nome da produção: Neurolocomotor Behavior and Oxidative Stress Markers of Thiazole and Thiazolidinedione Derivatives against Nauphoeta cinerea

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: PEREIRA, P. S.; COSTA, A. R.; OLIVEIRA, T. J. S.; OLIVEIRA, C. V. B.; LIMA, M. C. A.; OLIVEIRA, J. F.; KIM, B.; COUTINHO, H. D.; DUARTE, A. E.; KAMDEM, J. P.; SILVA, T. G.

Data da produção: 2021

Autores: Josival Emanuel Ferreira Alves, Jamerson Ferreira de Oliveira, Tulio Ricardo Couto Lima Souza, Ricardo Olímpio de Moura, Luiz Bezerra de Carvalho Júnior, Maria do Carmo Alves de Lima, Sinara Monica Vitalino de Almeida.

Nome da produção: Novel indole-thiazole and indole-thiazolidinone derivatives as DNA groove binders.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: ALVES, J. E. F.; OLIVEIRA, J. F.; SOUZA, T. R. C. L.; MOURA, R. O.; CARVALHO JÚNIOR, L. B.; LIMA, M. C. A.; ALMEIDA, S. M. V.

Docente: Jamile Magalhães Ferreira

Data da produção: 2023

Autores: Emilia Soares Chaves Rouberte; Antonia Lucileide Andrade da Cunha; Bruna Kely Oliveira Santos; Daniela Raulino Cavalcante; Alana Santos Monte; Jamile Magalhães Ferreira; Jairo Domingos de Moraes; Anne Fayma Lopes Chaves.

Nome da produção: Atividade educativa on-line sobre aleitamento materno para conhecimento de agentes comunitários de saúde.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: ROUBERTE, E. S. C.; CUNHA, A. L. A.; SANTOS, B. K. O.; CAVALCANTE, D. R.; MONTE, A. S.; FERREIRA, J. M.; MORAIS, J. D.; CHAVES, A. F. L.

Data da produção: 2022

Autores: Thamires Maria Fontenele Moraes; Tiago Sousa Melo; Mariana Brito Dantas; Jamile Magalhães Ferreira; Daniel Freire de Sousa; Emanuel Paula Magalhães; Ramon Róseo de Paula Pessoa Bezerra de Menezes; Otília Deusdênia Lioila Pessoa; Mariana Lima Feitosa; Francisca Cléa Florenço de Sousa; Tiago Lima Sampaio; Maria Goretti Rodrigues de Queiroz.

Nome da produção: Tyramine exerts hypolipidemic and anti-obesity effects in vivo.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: MORAIS, T. M. F.; MELO, T. S.; DANTAS, M. B.; FERREIRA, J. M.; SOUSA, D. F.; MAGALHÃES, E. P.; MENESES, R. R. P. B.; PESSOA, O. D. L.; FEITOSA, M. L.; SOUSA, F. C. F.; SAMPAIO, T. L.; QUEIROZ, M. G. R.

Data da produção: 2022

Autores: Richard Rarison Cavalcante Menezes; Nágila Raquel Teixeira Damasceno; Flávia de Conti Cartolano; Sara Maria Moreira Lima Verde; Letícia Gomes Lira; Mariana Brito Dantas; Glautemberg de Almeida Viana; Mateus Edson da Silva; Ederson Laurindo Holanda de Sousa; Gdayllon Cavalcante Menezes, Jamile Magalhães Ferreira, Tiago Lima Sampaio, Maria Goretti Rodrigues de Queiroz.

Nome da produção: Hypertriglyceridemia promotes dysfunctions in high- density lipoprotein increasing the cardiovascular risk.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: MENESES, R. R. C.; DAMASCENO, N. R. T.; CARTOLANO, F. C.; VERDE, S. M. M. L.; LIRA, L. G.; DANTAS, M. B.; VIANA, G. A.; SILVA, M. E.; SOUSA, E. L. H.; MENESES, G. C.; FERREIRA, J. M.; SAMPAIO, T. L.; QUEIROZ, M. G. R.

Data da produção: 2021

Autores: Francisco Washington Araújo de Barros Nepomuceno; Daniel Araújo Viana; Daniel Pascoalino Pinheiro; Fátima Cássia Evangelista de Oliveira; Jamile Magalhães Ferreira; Maria Goretti Rodrigues de Queiroz; M. A. Xinghua; Bruno Coelho Cavalcanti; Cláudia do O Pessoa; Martin G. Banwell.

Nome da produção: The Effects of the Alkaloid Tambjamine J on Mice Implanted with Sarcoma 180 Tumor Cells.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: NEPOMUCENO, F. W. A. B.; VIANA, D. A.; PINHEIRO, D. P.; OLIVEIRA, F. C. E.; FERREIRA, J. M.; QUEIROZ, M. G. R.; XINGHUA, M. A.; CAVALCANTI, B. C.; PESSOA, C. O.; BANWELL, M. G.

Data da produção: 2020

Autores: Jamile Magalhães Ferreira; Barbara Rodrigues Teixeira; Jefferson Melo do Nascimento; Said Gonçalves da Cruz, Fonseca; Maria Goretti Rodrigues de Queiroz.

Nome da produção: Efeito do Whey Protein sobre os parâmetros bioquímicos de camundongos sedentários submetidos à dieta hipercalórica.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: FERREIRA, J. M.; TEIXEIRA, B. R.; NASCIMENTO, J. M.; CRUZ, S. G.; QUEIROZ, M. G. R.

Docente: Jeferson Falcão do Amaral

Data da produção: 2024

Autores: Bárbara Letícia de Queiroz Xavier; Brenda dos Santos Teixeira; Amanda Soares; Vinícius Rodrigues de Oliveira; Jéssica Barreto Pereira; Arthur Alexandrino; Jeferson Falcão do Amaral.

Nome da produção: Assistência prestada aos portadores de tuberculose em situação de rua: uma revisão integrativa da literatura.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: XAVIER, B. L. Q.; TEIXEIRA, B. S.; SOARES, A.; OLIVEIRA, V. R.; PEREIRA, J. B.; ALEXANDRINO, A.; AMARAL, J. F.

Data da produção: 2024

Autores: Bárbara Letícia de Queiroz Xavier; Vinícius Rodrigues de Oliveira; Brenda dos Santos Teixeira; Amanda Soares; Jeferson Falcão do Amaral; Harlon França de Menezes; Richardson Augusto Rosendo da Silva.

Nome da produção: (Sobre) viver nas ruas em tempos de pandemia por

Covid-19

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: XAVIER, B. L. Q.; OLIVEIRA, V. R.; TEIXEIRA, B. S.; SOARES, A.; AMARAL, J. F.; MENEZES, H. F.; SILVA, R. A. R.

Data da produção: 2023

Autores: Joanair Rodrigues da Silva; Lorena Maria Ferreira de Lima; Janiel Ferreira Felício; Albertina Antonielly Sydney de Sousa; Eysler Gonçalves Maia Brasil; Jeferson Falcão do Amaral.

Nome da produção: Os benefícios do exercício físico na saúde mental e no declínio cognitivo do idoso: uma revisão integrativa.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: SILVA, J. R.; LIMA, L. M. F.; FELÍCIO, J. F.; SOUSA, A. A. S.; BRASIL, E. G. M.; AMARAL, J. F.

Data da produção: 2022

Autores: Ada Amélia Sanders Lopes; Adelina Braga Batista; Alberto João M'batna; Aline Santos Monte; Aluisio Marques da Fonseca; Ana Flávia Alves Nogueira; Anne Fayma Lopes Chaves; Antônio Auberson Martins Marciel; Antonio Wendel Nogueira Oliveira; Arlene Pinto de Miranda Silva; Bárbara Letícia de Queiroz

Xavier; Cecília Maria Lima Silva; Cybelle Façanha Barreto Medeiros; Daniel Freire de Sousa; Daniela Raulino Cavalcante; Elcimar Simão Martins; Emmanoel Peixoto Saraiva; Fábio Moraes da Silva; Francisco Baltazar Venâncio; Francisco Danilo Ferreira Costa da Silva; Francisco Washington Araújo Barros Nepomuceno; Iara Nayane de Araújo Lucas; Janiel Ferreira Felício Discente; Jeferson Falcão do Amaral; John Hebert da Silva Félix; José Cleilson de Paiva dos Santos; José Márcio Machado Batista; Juliana Jales de Holanda Celestino; Karim Suleimane Só; Leilane Barbosa de Sousa; Lívia Moura do Nascimento; Luís Filipe Sá Pereira; Marcelo de Oliveira Sindeaux; Maria do Socorro Moura Rufino; Maria Guadalupe de Sousa Fernandes; Maria Imaculada Lourenço Meirú; Meyrenice Cruz da Silva; Mirian Raquel do Nascimento Fernandes; Momento Basílio Lima; Natasha Marques Frota; Nayara Cristina Rabelo Bandeira; Patrícia Freire de Vasconcelos; Raimundo Wallisson Moura da Hora; Rejane Chaves Campos; Rosiane Barros Pereira; Samira Lopes de Almeida; Vivian Saraiva Veras; Welton Felipe Nogueira Menezes; Yara Santiago de Oliveira; Tomás Manuel Djú; Zola Paulina Pedro Makabi.

Nome da produção: Abordagens interdisciplinares sobre plantas medicinais e fitoterapia: saúde, sustentabilidade e biodiversidade

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica (Livro – 11 capítulos)

Autores e Abreviatura: LOPES, A. A. S.; BATISTA, A. B.; M'BATNA, A. J.; MONTE, A. S.; FONSECA, A. M.; NOGUEIRA, A. F. A.; CHAVES, A. F. L.; MARCIEL, A. A. M.; OLIVEIRA, A. W. N.; SILVA, A. P. M.; XAVIER, B. L. Q.; SILVA, C. M. L.; MEDEIROS, C. F. B.; SOUSA, D. F.; CAVALCANTE, D. R.; MARTINS, E. S.; SARAIVA, E. P.; SILVA, F. M.; VENÂNCIO, F. B.; SILVA, F. D. F. C.; NEPOMUCENO, F. W. A. B.; LUCAS, I. N. A.; FELÍCIO, J. F.; AMARAL, J. F.; FÉLIX, J. H. S.; SANTOS, J. C. P.; BATISTA, J. M. M.; CELESTINO, J. J. H.; SÓ, K. S.; SOUSA, L. B.; NASCIMENTO, L. M.; PEREIRA, L. F. S.; SINDEAUX, M. O.; RUFINO, M. S. M.; FERNANDES, M. G. S.; MEIRÚ, M. I. L.; SILVA, M. C.; FERNANDES, M. R. N.; LIMA, M. B.; FROTA, N. M.; BANDEIRA, N. C. R.; VASCONCELOS, P. F.; HORA, R. W. M.; CAMPOS, R. C.; PEREIRA, R. B.; ALMEIDA, S. L.; VERAS, V. S.; MENEZES, W. F. N.; OLIVEIRA, Y. S.; DJÚ, T. M.; MAKABI, Z. P. P.

Data da produção: 2020

Autores: Tagmi Joaquim Ialá; Janiel Ferreira Felício; Glauciano de Oliveira Ferreira; Fábio Moraes da Silva; José Márcio Machado Batista; Francisco Washington de Araújo Barros Nepomuceno; Jeferson Falcão do Amaral.

Nome da produção: Interações Medicamentosas Potenciais em pacientes internados em um hospital filantrópico.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: IALÁ, T. J.; FELÍCIO, J. F.; FERREIRA, G. O.; SILVA, F. M.; BATISTA, J. M. M.; NEPOMUCENO, F. W. A. B.; AMARAL, J. F.

Docente: José Cleiton Sousa dos Santos

Data da produção: 2025

Autores: Artur Ramon Tomé Oliveira, Francisco Izaías da Silva Aires, Dayana Nascimento Dari, José Roberto de Matos Filho, Kaiany Moreira dos Santos, Francisco Simão Neto, Francisco Lucas de Souza Magalhães, Patrick da Silva Sousa, Paulo Gonçalves de Sousa Junior, Rafael Leandro Fernandes Melo, Iris Cornet, Jesús Fernández-Lucas, Marcos Carlos de Mattos, José Cleiton Sousa dos Santos.

Nome da produção: Review on Lipase-Catalyzed Flavor Synthesis: Global Trends and Advances

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: OLIVEIRA, A. R. T.; AIRES, F. I. S.; DARI, D. N.; FILHO, J. R. M.; SANTOS, K. M.; NETO, F. S.; MAGALHÃES, F. L. S.; SOUSA, P. S.; JUNIOR, P. G. S.; MELO, R. L. F.; CORNET, I.; FERNÁNDEZ-LUCAS, J.; MATTOS, M. C.; SANTOS, J. C. S.

Data da produção: 2024

Autores: Viviane de Castro Bizerra, Misael Bessa Sales, Rafael Leandro Fernandes Melo, Jean Gleison Andrade do Nascimento, João Brandão Junior, Michael Pablo França Silva, Kaiany Moreira dos Santos, Patrick da Silva Sousa, Aluísio Marques da Fonseca, Maria Cristiane Martins de Souza, José Cleiton Sousa dos Santos.

Nome da produção: Opportunities for cleaner leather processing based on protease enzyme: Current evidence from an advanced bibliometric analysis.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: BIZERRA, V. C.; SALES, M. B.; MELO, R. L. F.; NASCIMENTO, J. G. A.; JUNIOR, J. B.; SILVA, M. P. F.; SANTOS, K. M.; SOUSA, P. S.; FONSECA, A. M.; SOUZA, M. C. M.; SANTOS, J. C. S.

Data da produção: 2024

Autores: Rafael Leandro Fernandes Melo, Francisco Simão Neto, Dayana Nascimento Dari, Bruno Caio Chaves Fernandes, Tiago Melo Freire, Pierre Basílio Almeida Fechine, João Maria Soares, José Cleiton Sousa dos Santos.

Nome da produção: A comprehensive review on enzyme-based biosensors: Advanced analysis and emerging applications in nanomaterial-enzyme linkage

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: MELO, R. L. F.; NETO, F. S.; DARI, D. N.; FERNANDES, B. C. C.; FREIRE, T. M.; FECHINE, P. B. A.; SOARES, J. M.; SANTOS, J. C. S.

Data da produção: 2024

Autores: Rafael Leandro Fernandes Melo, Tiago Melo Freire, Roberta Bussons Rodrigues Valério, Francisco Simão Neto, Viviane de Castro Bizerra, Bruno Caio Chaves Fernandes, Paulo Gonçalves de Sousa Junior, Aluísio Marques da Fonseca, João Maria Soares, Pierre Basílio Almeida Fechine, José Cleiton Sousa dos Santos

Nome da produção: Enhancing biocatalyst performance through immobilization of lipase (Eversa® Transform 2.0) on hybrid amine-epoxy core-shell magnetic nanoparticles.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: MELO, R. L. F.; FREIRE, T. M.; VALÉRIO, R. B. R.; NETO, F. S.; BIZERRA, V. C.; FERNANDES, B. C. C.; JUNIOR, P. G. S.; FONSECA, A. M.; SOARES, J. M.; FECHINE, P. B. A.; SANTOS, J. C. S.

Data da produção: 2024

Autores: Eduardo Viana Araújo, Samuel Veloso Carneiro, Davino Machado Andrade Neto, Tiago Melo Freire, V.M. Costa, Rafael Melo Freire, Lillian Maria Uchoa Dutra Fechine, Claudenilson da Silva Clemente, Juliano Casagrande Denardin, José Cleiton Sousa dos Santos, Ralph Santos Oliveira, Janaina Sobreira Rocha, Pierre Basílio Almeida Fechine

Nome da produção: Advances in surface design and biomedical applications of magnetic nanoparticles.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: ARAÚJO, E. V.; CARNEIRO, S. V.; NETO, D. M. A.; FREIRE, T. M.; COSTA, V. M.; FREIRE, R. M.; FECHINE, L. M. U. D.; CLEMENTE, C. S.; DENARDIN, J. C.; SANTOS, J. C. S.; OLIVEIRA, R. S.; ROCHA, J. S.; FECHINE, P. B. A.

Docente: Juliana Jales de Hollanda Celestino

Data da produção: 2024

Autores: Alesandro Silva Ferreira; Francisco Glauber Peixoto Ferreira; Etho Roberio Medeiros Nascimento; Gildas Mbemya Tetaping; Laritza Ferreira Lima; Said Gonçalves da Cruz Fonseca; José Ricardo de Figueiredo, Daniel Freire Sousa, Juliana Jales de Hollanda Celestino.

Nome da produção: Evaluation of the morphology and development of preantral ovarian follicles in mice submitted to a chronic diet of dietary supplementation with Pereskia aculeata Miller leaves.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: FERREIRA, A. S.; FERREIRA, F. G. P.; NASCIMENTO, E. R. M.; TETAPING, G. M.; LIMA, L. F.; FONSECA, S. G. C.; FIGUEIREDO, J. R.; SOUSA, D. F.; CELESTINO, J. J. H.

Data da produção: 2024

Autores: Anelise Maria Costa Vasconcelos Alves; Érika Helena Salles de Brito; Márcio Flávio Moura de Araújo; Juliana Jales de Hollanda Celestino; Ana Caroline Rocha de Melo Leite; Gabriela Silva; Filipe Nuno Azevedo Cruz; Célia Fortuna Rodrigues.

Nome da produção: Antifungal Susceptibility and Candida sp. Biofilm Production in Clinical Isolates of HIV-Positive Brazilian Patients under HAART Therapy.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: ALVES, A. M. C. V.; BRITO, É. H. S.; ARAÚJO, M. F. M.; CELESTINO, J. J. H.; LEITE, A. C. R. M.; SILVA, G.; CRUZ, F. N. A.; RODRIGUES, C. F.

Data da produção: 2024

Autores: André Luiz da Conceição Santos; Anna Clara Accioly Ferreira; Naiza Arcangela Ribeiro de Sá; Gaby Judith Quispe Palomino, Ana Flávia Bezerra da Silva; Ariclecio Cunha de Oliveira; Jonatan Mikhail Del Solar Velarde; Juliana Jales de Hollanda Celestino, Ana Paula Ribeiro Rodrigues, José Ricardo de Figueiredo.

Nome da produção: Anethole supplementation during in vitro maturation increases in vitro goat embryo production in a concentration-dependent manner

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: SANTOS, A. L. D. C.; FERREIRA, A. C. A.; SÁ, N. A. R. D.; PALOMINO, G. J. Q.; SILVA, A. F. B. D.; OLIVEIRA, A. C. D.; VELARDE, J. M. D. S.; CELESTINO, J. J. D. H.; RODRIGUES, A. P.; FIGUEIREDO, J. R. D.

Data da produção: 2022

Autores: Anna Clara Accioly Ferreira; Naiza Arcangela Ribeiro de Sá; Renato Félix Sousa; Francisca Geovania Canafistula de Sousa; Jefferson Castro dos Anjos; Jesús Cadenas; Benner Geraldo Alves; Laritza Ferreira Lima; Juliana Jales de Hollanda Celestino; Melba Maria Furtado de Oliveira Gastal; Ana Paula Ribeiro Rodrigues; Eduardo Leite Gastal; José Ricardo de Figueiredo.

Nome da produção: In vitro- and in vivo-derived early antral follicles have comparable in vitro follicular growth and oocyte maturation rates in goats

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: FERREIRA, A. C. A.; SÁ, N. A. R. D.; SOUSA, R. F.; SOUSA, F. G. C. D.; ANJOS, J. C. D.; CADENAS, J.; ALVES, B. G.; LIMA, L. F.; CELESTINO, J. J. D. H.; GASTAL, M. M. F. D. O.; RODRIGUES, A. P.; GASTAL, E. L.; FIGUEIREDO, J. R. D.

Data da produção: 2020

Autores: Anna Clara Accioly Ferreira; Naiza Arcangela Ribeiro de Sá; Jesús De Los Reyes Cadenas Moreno; Hudson Henrique Vieira Correia; Denise Damasceno Guerreiro; Benner Geraldo Alves; Laritza Ferreira Lima; Juliana Jales de Hollanda Celestino; Eduardo Leite Gastal; Ana Paula Ribeiro Rodrigues; José Ricardo de Figueiredo.

Nome da produção: Pituitary porcine FSH, and recombinant bovine and human FSHs differently affect growth and gene expression of preantral and early antral follicles.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: FERREIRA, A. C. A.; SÁ, N. A. R. D.; MORENO, J. D. L. R. C.; CORREIA, H. H. V.; GUERREIRO, D. D.; ALVES, B. G.; LIMA, L. F.; CELESTINO, J. J. D. H.; GASTAL, E. L.; RODRIGUES, A. P.; FIGUEIREDO, J. R. D.

Docente: Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete

Data da produção: 2025

Autores: Carlos Henrique Oliveira, Jamerson Ferreira de Oliveira, Maria Rayssa do Nascimento Berraoui, Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete.

Nome da produção: Podcasts no combate às fake news em saúde: Um estudo reflexivo baseado em diário de campo.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: OLIVEIRA, C. H.; OLIVEIRA, J. F.; BERRAOUI, M. R. D. N.; NICOLETE, L. D. D. F.

Data da produção: 2025

Autores: Héverton Mendes Araújo, Gabriel Acácio de Moura, Yasmim Mendes Rocha, Cristian Vicson Pinheiro Gomes, Valentina Nascimento e Melo de Oliveira, Ronaldo Nascimento de Oliveira, Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete, Emanuel Paula Magalhães, Ramon R.P.Bezerra de Menezes, Roberto Nicolete.

Nome da produção: In vitro antitumor and immunomodulatory activities of 1,2,4-oxadiazole derivatives.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: ARAÚJO, H. M.; MOURA, G. A. D.; ROCHA, Y. M.; GOMES, C. V. P.; OLIVEIRA, V. N. D. M. D.; OLIVEIRA, R. N. D.; NICOLETE, L. D. D. F.; MAGALHÃES, E. P.; MENEZES, R. R. P. B. D.; NICOLETE, R.

Data da produção: 2024

Autores: Francisco Dantas Lourenço, João Victor Lima Teixeira, Gabriel Acácio de Moura, Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete, Roberto Nicolete.

Nome da produção: Immunological Activity of Vaccine Systems Containing Liposomal Nanocarriers against Protozoan-Induced Diseases: A Systematic Review.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: LOURENÇO, F. D.; TEIXEIRA, J. V. L.; MOURA, G. A. D.; NICOLETE, L. D. D. F.; NICOLETE, R.

Data da produção: 2021

Autores: Yasmim Mendes Rocha, Gabriel Acácio de Moura, Gabriel Alves Desidério, Carlos Henrique de Oliveira, Francisco Dantas Lourenço, Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete.

Nome da produção: The impact of fake news on social media and its influence on health during the COVID-19 pandemic: a systematic review

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: ROCHA, Y. M.; MOURA, G. A. D.; DESIDÉRIO, G. A.; OLIVEIRA, C. H. D.; LOURENÇO, F. D.; NICOLETE, L. D. D. F.

Data da produção: 2021

Autores: José Napoleão Monte da Cruz, Lívia Melo Villar, Francisco Campello do Amaral Mello, Elisabeth Lampe, Elodie Bomfim Hyppolito, José Milton de Castro Lima, Sílvia Bomfim Hyppolito, Roberto da Justa Pires Neto, Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete, Ivo Castelo Branco Coelho.

Nome da produção: Hepatitis B virus genotypes prevalence in patients from hepatology services in Ceará, Brazil.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: CRUZ, J. N. M. D.; VILLAR, L. M.; MELLO, F. C. D. A.; LAMPE, E.; HYPPOLITO, E. B.; LIMA, J. M. D. C.; HYPPOLITO, S. B.; NETO, R. D. J. P.; NICOLETE, L. D. D. F.; COELHO, I. C. B.

Docente: Leslie Raphael de Moura Ferraz

Data da produção: 2024

Autores: Leslie Raphael de Moura Ferraz, Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva, Demis Ferreira de Melo, Natália Millena da Silva, Larissa Pereira Alves, Ilka do Nascimento Gomes Barbosa, Manuela Carine Cavalcante Erhardt, Leiz Maria Costa Vêras, Larissa Araújo Rolim, Pedro José Rolim Neto

Nome da produção: Lamellar double hydroxides as pharmaceutical excipients: a compatibility study

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: FERRAZ, L. R. D. M.; SILVA, L. C. P. B. B.; MELO, D. F. D.; SILVA, N. M. D.; ALVES, L. P.; BARBOSA, I. D. N. G.; ERHARDT, M. C. C.; VÉRAS, L. M. C.; ROLIM, L. A.; NETO, P. J. R.

Data da produção: 2021

Autores: Leslie Raphael de Moura Ferraz, Alinne Élide Gonçalves Alves Tabosa, Débora Dolores Souza da Silva Nascimento, Aline Silva Ferreira, José Yago Rodrigues Silva, Severino Alves Junior, Larissa Araújo Rolim, Pedro Jose Rolim-Neto

Nome da produção: Benznidazole in vitro dissolution release from a pH-sensitive drug delivery system using Zif-8 as a carrier

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: FERRAZ, L. R. D. M.; TABOSA, A. É. G. A.; NASCIMENTO, D. D. S. D. S.; FERREIRA, A. S.; SILVA, J. Y. R.; JUNIOR, S. A.; ROLIM, L. A.; NETO, P. J. R.

Data da produção: 2021

Autores: Myla Lôbo de Souza, Victor de Albuquerque Wanderley Sales, Larissa Pereira Alves, Widson Michael dos Santos, Leslie Raphael de Moura Ferraz, Gustavo Siqueira de Andrade Lima, Larissa Morgana dos Santos Mendes, Larissa Araújo Rolim and Pedro José Rolim Neto

Nome da produção: A Systematic Review of Functionalized Polymeric Nanoparticles to Improve Intestinal Permeability of Drugs and Biological Products

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: SOUZA, M. L. D.; SALES, V. D. A. W.; ALVES, L. P.; SANTOS, W. M. D.; FERRAZ, L. R. D. M.; LIMA, G. S. D. A.; MENDES, L. M. D. S.; ROLIM, L. A.; NETO, P. J. R.

Data da produção: 2021

Autores: Leslie Raphael de Moura Ferraz, Alinne Élide Gonçalves Alves, Débora Dolores Souza da Silva Nascimento, Isabela Araújo e Amariz, Aline Silva Ferreira, Salvana Priscylla Manso Costa, Larissa Araújo Rolim, Ádley Antonini Neves de Lima, Pedro José Rolim Neto

Nome da produção: Drug Associations As Alternative And Complementary Therapy For Neglected Tropical Diseases

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: FERRAZ, L. R. D. M.; ALVES, A. É. G.; NASCIMENTO, D. D. S. D. S.; AMARIZ, I. A. E.; FERREIRA, A. S.; COSTA, S. P. M.; ROLIM, L. A.; LIMA, Á. A. N. D.; NETO, P. J. R.

Data da produção: 2020

Autores: Leslie Raphael de Moura Ferraz, Alinne Élide Gonçalves Alves Tabosa, Débora Dolores Souza da Silva Nascimento, Aline Silva Ferreira, Victor de Albuquerque Wanderley Sales, José Yago Rodrigues Silva, Severino Alves Júnior, Larissa Araújo Rolim, Jorge José de Souza Pereira, Pedro José Rolim-Neto

Nome da produção: ZIF-8 as a promising drug delivery system for benzimidazole: development, characterization, in vitro dialysis release and cytotoxicity

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: FERRAZ, L. R. D. M.; TABOSA, A. É. G. A.; NASCIMENTO, D. D. S. D. S.; FERREIRA, A. S.; SALES, V. D. A. W.; SILVA, J. Y. R.; JÚNIOR, S. A.; ROLIM, L. A.; PEREIRA, J. J. D. S.; NETO, P. J. R.

Docente: Livia Paulia Dias Ribeiro

Data da produção: 2023

Autores: Pedro Vinícius Costa Medeiros, Paulo Henrique Medeiros Theophilo, Gisele Simone Lopes, Livia Paulia Dias Ribeiro.

Nome da produção: Second-generation ethanol: concept, production and challenges.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: MEDEIROS, P. V. C.; THEOPHILO, P. H. M.; LOPES, G. S.; RIBEIRO, L. P. D.

Data da produção: 2023

Autores: Victor Marques Campos, Jane Kelly Sousa Brito, Wladiana Oliveira Matos, Livia Paulia Dias Ribeiro, Gisele Simone Lopes.

Nome da produção: Infrared radiation-assisted thermochemical vapor generation for mercury speciation by atomic absorption spectrometry.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: CAMPOS, V. M.; BRITO, J. K. S.; MATOS, W. O.; RIBEIRO, L. P. D.; LOPES, G. S.

Data da produção: 2021

Autores: Monis Neves Baptista Manuel, Adenilton Camilo da Silva, Gisele Simone Lopes, Lívia Paulia Dias Ribeiro

Nome da produção: One-class classification of special agroforestry Brazilian coffee using NIR spectrometry and chemometric tool

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: MANUEL, M. N. B.; SILVA, A. C. D.; LOPES, G. S.; RIBEIRO, L. P. D.

Data da produção: 2021

Autores: Maria Ivanilda de Aguiar, Livia Paulia Dias Ribeiro, Aurea Pinto dos Ramos, Edson Lopes Cardoso.

Nome da produção: Soil characterization by near-infrared spectroscopy and principal component analysis.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: AGUIAR, M. I. D.; RIBEIRO, L. P. D.; RAMOS, A. P. D.; CARDOSO, E. L.

Data da produção: 2021

Autores: Adenilton Camilo Silva, Lívia Paulia Dias Ribeiro, Ruth Maria Bonfim Vidal, Wladiana Oliveira Matos, Gisele Simone Lopes.

Nome da produção: A fast and low-cost approach to quality control of alcohol-based hand sanitizer using portable near infrared spectrometer and chemometrics.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: SILVA, A. C.; RIBEIRO, L. P. D.; VIDAL, R. M. B.; MATOS, W. O.; LOPES, G. S.

Docente: Luanne Eugênia Nunes

Data da produção: 2025

Autores: Francisco Iuri da Silva Martins, Damáris Capistrano Cruz; Gustavo da Penha de Paula, Jamerson Ferreira de Oliveira; Marcelo Vitor de Paiva Amorim; Luanne Eugênia Nunes.

Nome da Produção: Antibacterial and cytotoxic potential of Amburana cearensis L. bark

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: [MARTINS, F. I. S.](#); CRUZ, DAMÁRIS CAPISTRANO; [PAULA, G. P.](#); [OLIVEIRA, J. E.](#); [AMORIM, M. V. P.](#); NUNES, L. E.

Data da produção: 2025

Autores: Gustavo da Penha de Paula, Patricio Ferreira Felício, Ana Lívia Ângelo Sales, Francisco Iuri da Silva Martins, Luanne Eugênia Nunes

Nome da Produção: Infecções Sexualmente Transmissíveis em mulheres da região nordeste: um desafio para a saúde pública.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: PAULA, G. P.; FELÍCIO, P. F.; SALES, A. L. A.; MARTINS, F. I. S.; NUNES, L. E.

Data da produção: 2024

Autores: Fábio Moraes da Silva; Fernando Lima de Menezes; Luanne Eugênia Nunes; Jeferson Falcão do Amaral; Antonia Franciany Araújo Coelho; Maria do Socorro Moura Rufino

Nome da produção: Análises bioquímicas e microbiológicas de garrafadas medicinais comercializadas em feiras livres no interior do Ceará, Brasil.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: SILVA, F. M. D.; MENEZES, F. L. D.; NUNES, L. E.; AMARAL, J. F. D.; COELHO, A. F. A.; RUFINO, M. D. S. M.

Data da produção: 2021

Autores: Jéssica Romualdo Souto; Wilma Raianny Vieira da Rocha; Luanne Eugênia Nunes; Maria Célia de Oliveira Chaves; Harley da Silva Alves; Raíssa Mayer Ramalho Catão

Nome da produção: Investigação da atividade antimicrobiana de extratos e frações de espécies de Piper usando bioautografia.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: SOUTO, J. R.; ROCHA, W. R. V. D.; NUNES, L. E.; CHAVES, M. C. D. O.; ALVES, H. D. S.; CATÃO, R. M. R.

Data da produção: 2020

Autores: Wilma Raianny Vieira da Rocha; Luanne Eugênia Nunes; Anna Flávia Costa Fernandes; Raíssa Mayer Ramalho Catão; Harley da Silva Alves

Nome da produção: Antimicrobial screening and hemolytic activity of products obtained from Piper montealegreanum Yuncker and effect in vitro on growth of Staphylococcus aureus.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: ROCHA, W. R. V. D.; NUNES, L. E.; FERNANDES, A. F. C.; CATÃO, R. M. R.; ALVES, H. D. S.

Docente: Marcelo Vitor de Paiva Amorim

Data da produção: 2024

Autores: Francisco Iuri da Silva Martins; José Aurelio de Almeida Martins; Gustavo da Penha de Paula; Gabriel Alves Desiderio; Marcelo Vitor de Paiva Amorim; Luanne Eugênia Nunes.

Nome da produção: Perfil Clínico-Epidemiológico dos Casos de Tuberculose no Estado do Ceará

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: MARTINS, F. I. D. S.; MARTINS, J. A. D. A.; PAULA, G. D. P.; DESIDERIO, G. A.; AMORIM, M. V. D. P.; NUNES, L. E.

Data da produção: 2024

Autores: José Willams Bandeira Alves Júnior; João Victor Lima Teixeira; Isnara Silva Holanda; Yara Santiago de Oliveira; Luanne Eugênia Nunes; Marcelo Vitor de Paiva Amorim

Nome da produção: Development and stability study of a topical emulsified and gel-cream system containing *Syzygium cumini* L. Essential oil

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Capítulo de Livro

Autores e Abreviatura: ALVES JÚNIOR, J. W. B.; TEIXEIRA, J. V. L.; HOLANDA, I. S.; OLIVEIRA, Y. S. D.; NUNES, L. E.; AMORIM, M. V. D. P.

Data da produção: 2023

Autores: Débora Araújo Othon de Aquino; Artur Santana de Oliveira; Marcelo Vitor de Paiva Amorim; Ana Paula Gomes Barreto; Lourena Mafra Veríssimo; Márcio Ferrari

Nome da produção: Thermal behavior of cetylpyridinium hydrochloride and its association with sugar alcohols and flavoring agents: a preformulation study

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: AQUINO, D. A. O.; OLIVEIRA, A. S. D.; AMORIM, M. V. D. P.; BARRETO, A. P. G.; VERÍSSIMO, L. M.; FERRARI, M.

Data da produção: 2020

Autores: Ester Paulitsch Trindade; Franklin Teixeira Regis; Gabriel Araújo da Silva; Breno Nunes Aguillar; Marcelo Vitor de Paiva Amorim; George Leandro Ramos Ferreira; Cícero Flávio Soares Aragão; Líliam Grace da Silva Solon

Nome da produção: Laboratory-Scale Preparation and Characterization of Dried Extract of Muirapuama (*Ptychopetalumolacoides* Benth) by Green Analytical Techniques

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: TRINDADE, E. P.; REGIS, F. T.; SILVA, G. A. D.; AGUILLAR, B. N.; AMORIM, M. V. D. P.; FERREIRA, G. L. R.; ARAGÃO, C. F. S.; SOLON, L. G. D. S.

Data da produção: 2020

Autores: Brunna Soares Rodrigues Costa; Leandro Pontes do Nascimento; Marcelo Vitor de Paiva Amorim; Ana Paula Barreto Gomes; Lourena Mafra Veríssimo

Nome da produção: Stability of extemporaneous sulfadiazine oral suspensions from commercially available tablets for treatment of congenital toxoplasmosis

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: COSTA, B. S. R.; NASCIMENTO, L. P. D.; AMORIM, M. V. D. P.; GOMES, A. P. B.; VERÍSSIMO, L. M.

Docente: Mayra Garcia Maia Costa

Data da produção: 2024

Autores: Francisca Raquel Vieira de Araújo; Cícera Nayara Alexandre de Oliveira; Sônia Coelho Abreu de Oliveira; Ticiane Coelho Abreu de Oliveira; Cyntia Ladyane Alves de Moura; Mayra Garcia Maia Costa.

Nome da produção: Estudo da detecção de *Salmonella* spp. em alimentos comercializados na cidade de Fortaleza-CE através de método molecular (qPCR) e método convencional

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: ARAÚJO, F. R. V.; OLIVEIRA, C. N. A.; OLIVEIRA, S. C. A.; OLIVEIRA, T. C. A.; MOURA, C. L. A.; COSTA, M. G. M.

Data da produção: 2024

Autores: Erlânio Oliveira de Sousa; Anielle dos Santos Brito; Denise Magalhães Azevedo Feitoza; Aureliano de Albuquerque Ribeiro; Victória Hellen Nicácio Dias Tavares; Mayra Garcia Maia Costa; Crisiana de Andrade Nobre; Cícera Datiane de Moraes Oliveira-Tintino; João Arthur de Oliveira Borges; Gildênia Alves de Araújo; Talysson Felismino Moura; João Paulo Martins de Lima; Sloana Giesta Lemos Florencio; Henrique Douglas Melo Coutinho; Irwin Rose Alencar de Menezes; Saulo Relison Tintino.

Nome da produção: Chemical analysis of *Moringa oleifera* (Moringaceae) seed oil and potentiation of antibiotic activity against standard and multidrug-resistant bacterial strains

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: DE SOUSA, E. O.; BRITO, A. D. S.; FEITOZA, D. M. A.; RIBEIRO, A. D. A.; TAVARES, V. H. N. D.; COSTA, M. G. M.; NOBRE, C. D. A.; OLIVEIRA-TINTINO, C. D. D. M.; BORGES, J. A. D. O.; DE ARAÚJO, G. A.; MOURA, T. F.; DE LIMA, J. P. M.; FLORENCIO, S. G. L.; COUTINHO, H. D. M.; DE MENEZES, I. R. A.; TINTINO, S. R.

Data da produção: 2024

Autores: Magnólia Carneiro de Oliveira; John Kelvyn de Oliveira; Joselito Brilhante Silva; Luana Guabiraba Mendes; Felipe Sousa da Silva; Mairlane da Silva Alencar; Crisiana de A. Nobre; Mayra Garcia Maia Costa; Micael de Andrade Lima; Maria Aparecida Liberato Milhome.

Nome da produção: Effect of thermal processing on the degradation of pesticides in a banana jam partially formulated with banana peel flour.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: DE OLIVEIRA, M. C.; DE OLIVEIRA, J. K.; SILVA, J. B.; MENDES, L. G.; DA SILVA, F. S.; ALENCAR, M. D. S.; NOBRE, C. D. A.; COSTA, M. G. M.; LIMA, M. D. A.; MILHOME, M. A. L.

Data da produção: 2022

Autores: Lidenes Girão Rabelo de Oliveira; Vandesonía Maria de Sousa Oliveira; Mayra Garcia Maia Costa; Virna Luiza de Farias; Maria Aparecida Liberato Milhome.

Nome da produção: Petit Suisse cheese added açai: characterization and effect of the use of thickeners.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: OLIVEIRA, L. G. R. D.; OLIVEIRA, V. M. D. S.; COSTA, M. G. M.; FARIAS, V. L. D.; MILHOME, M. A. L.

Data da produção: 2022

Autores: Cícera Janayne Ferreira Dias; Antônio Raposo; Cícera Dayane Thais de Sousa; José Bezerra de Araújo-Neto; Saulo Relison Tintino; Cícera Datiane de Moraes Oliveira-Tintino; Isaac Moura Araújo; Henrique Douglas Melo Coutinho; Mayra Garcia Maia Costa; Cleidiane Gomes Lima; Mairlane Silva de Alencar; Conrado Carrascosa; Ariana Saraiva; Erlânio Oliveira de Sousa.

Nome da produção: Modification of Antibiotic Activity by Fixed Oil of the *Artocarpus heterophyllus* Almond against Standard and Multidrug-Resistant Bacteria Strains

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: DIAS, C. J. F.; RAPOSO, A.; DE SOUSA, C. D. T.; DE ARAÚJO-NETO, J. B.; TINTINO, S. R.; OLIVEIRA-TINTINO, C. D. D. M.; ARAÚJO, I. M.; COUTINHO, H. D. M.; COSTA, M. G. M.; LIMA, C. G.; DE ALENCAR, M. S.; CARRASCOSA, C.; SARAIVA, A.; DE SOUSA, E. O.

Docente: Rebeca Magalhães Pedrosa Rocha

Data da produção: 2024

Autores: Gaby Judith Quispe Palomino; Homero Ygnacio Celiz; Francisco Denilson Rodrigue Gomes; Gildas Mbemya Tetaping; Marco Aurélio Schiavo Novaes; Késya Amanda Dantas Rocha; Ramon Da Silva Raposo; Rebeca Magalhães Pedrosa Rocha; Ana Beatriz Graça Duarte; Otilia Deusdênia Loiola Pessoa; José Ricardo Figueiredo; Naiza Arcângela Ribeiro De Sá; Ana Paula Ribeiro Rodrigues.

Nome da produção: Withanolide derivatives: natural compounds with anticancer potential offer low toxicity to fertility and ovarian follicles in mice

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: PALOMINO, G. J. Q.; CELIZ, H. Y.; GOMES, F. D. R.; TETAPING, G. M.; NOVAES, M. A. S.; ROCHA, K. A. D.; RAPOSO, R. D. S.; ROCHA, R. M. P.; DUARTE, A. B. G.; PESSOA, O. D. L.; FIGUEIREDO, J. R.; SÁ, N. A. R. D.; RODRIGUES, A. P. R.

Data da produção: 2022

Autores: Antônia Débora Sales; Ana Beatriz Graça Duarte; Rebeca Magalhães Pedrosa Rocha; Vina Rocha Brito; Yan Locatelli; Bênnner Geraldo Alves; Kele Amaral Alves; José Ricardo Figueiredo; Ana Paula Ribeiro Rodrigues.

Nome da produção: Transcriptional downregulation of ABC transporters is related to follicular degeneration after vitrification and in vitro culture of ovine ovarian tissue.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: SALES, A. D.; DUARTE, A. B. G.; ROCHA, R. M. P.; BRITO, V. R.; LOCATELLI, Y.; ALVES, B. G.; ALVES, K. A.; FIGUEIREDO, J. R.; RODRIGUES, A. P. R.

Data da produção: 2021

Autores: Rebeca Magalhães Pedrosa Rocha; Marcello Rubessa; Laritza Ferreira Lima; Ana Flávia Bezerra Da Silva; Rebecca Winters; Kathryn Polkoff; Derek Milner; Cláudio Cabral Campello; José Ricardo De Figueiredo; Matthew Wheeler.

Nome da produção: Effect of base media, FSH and anti-Müllerian hormone (AMH) alone or in combination on the growth of pig preantral follicles in vitro.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: ROCHA, R. M. P.; RUBESSA, M.; LIMA, L. F.; SILVA, A. F. B.; WINTERS, R.; POLKOFF, K.; MILNER, D.; CAMPELLO, C. C.; FIGUEIREDO, J. R. D.; WHEELER, M.

Data da produção: 2021

Autores: Gaby Judith Quispe Palomino; Naíza Arcângela Ribeiro De Sá; Denise Damasceno Guerreiro; Francisco Denilson Rodrigues Gomes; Renato Félix Da Silva; Everton Pimentel Ferreira Lopes; Victor Macedo Paes; Pedro Henrique Silva Gataí; Benner Geraldo Alves; Otilia Deusdênia Loiola Pessoa; José Ricardo Figueiredo; Rebeca Magalhães Pedrosa Rocha; Ana Paula Ribeiro Rodrigues.

Nome da produção: Induced-damages on preantral follicles by withanolide D, a potent chemotherapy candidate are not attenuated by melatonin.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: PALOMINO, G. J. Q.; SÁ, N. A. R. D.; GUERREIRO, D. D.; GOMES, F. D. R.; SILVA, R. F. D.; LOPES, E. P. F.; PAES, V. M.; GATAÍ, P. H. S.; ALVES, B. G.; PESSOA, O. D. L.; FIGUEIREDO, J. R.; ROCHA, R. M. P.; RODRIGUES, A. P. R.

Data da produção: 2020

Autores: Everton Pimentel Ferreira Lopes; Giovanna Quintino Rodrigues; Danielle Cristina Calado De Brito; Rebeca Magalhães Pedrosa Rocha; Anna Clara Accioly Ferreira; Naíza Arcângela Ribeiro De Sá; Renato Félix Da Silva; Gabriel Las Heras De Alcântara; Benner Geraldo Alves; José Ricardo Figueiredo; Mary Zelinski; Ana Paula Ribeiro Rodrigues.

Nome da produção: Vitrification of caprine secondary and early antral follicles as a perspective to preserve fertility function.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: LOPES, E. P. F.; RODRIGUES, G. Q.; BRITO, D. C. C. D.; ROCHA, R. M. P.; FERREIRA, A. C. A.; SÁ, N. A. R. D.; SILVA, R. F. D.; ALCÂNTARA, G. L. H. D.; ALVES, B. G.; FIGUEIREDO, J. R.; ZELINSKI, M.; RODRIGUES, A. P. R.

Docente: Rodolfo de Melo Nunes

Data da produção: 2025

Autores: Laís Farias da Rocha, Glaydson Leandro Farias Mendonça, Dráulio Sales da Silva, Ana Paula Araújo Mota, Lauro Araújo Mota, João Batista Araújo da Silva Júnior, Ana Caroline Rocha de Melo Leite, Francisco Wanderlei Lima da Silva, Rodolfo de Melo Nunes

Nome da produção: Filmes compósitos de quitosana-goma xantana para curativos de queimaduras: otimização das proporções poliméricas e avaliação das propriedades estruturais-funcionais.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: ROCHA, L. F. D.; MENDONÇA, G. L. F.; SILVA, D. S.; MOTA, A. P. A.; MOTA, L. A.; SILVA JÚNIOR, J. B. A.; LEITE, A. C. R. M.; SILVA, F. W. L.; NUNES, R. M.

Data da produção: 2024

Autores: Ana Carolina Matias Dinelly Pinto, Rodolfo de Melo Nunes, Waleska Vidal de Freitas Carvalho, Virgínia Claudia Carneiro Girão, Francisco Airton Castro Rocha

Nome da produção: Systemic and local antiinflammatory effect of magnesium chloride in experimental arthritis.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: PINTO, A. C. M. D.; NUNES, R. M.; CARVALHO, W. V. F.; GIRÃO, V. C. C.; ROCHA, F. A. C.

Data da produção: 2023

Autores: Francisco Airton Castro Rocha, Guilherme Ferreira Maciel da Silva, Igor Albuquerque Nogueira, Rodolfo de Melo Nunes, Conceição da Silva Martins

Nome da produção: Montelukast as a treatment for refractory cutaneous lupus: A case series.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: ROCHA, F. A. C.; SILVA, G. F. M.; NOGUEIRA, I. A.; NUNES, R. M.; MARTINS, C. S.

Data da produção: 2022

Autores: Ana Carolina Matias Dinelly Pinto, Rodolfo de Melo Nunes, Igor Albuquerque Nogueira, Bernhard Fischer, Rudolf Lucas, Virgínia Claudia Carneiro Girão-Carmona, Vivian Louise Soares de Oliveira, Flavio Almeida Amaral, Georg Schett

Nome da produção: Potent anti-inflammatory activity of the lectin-like domain of TNF in joints.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: PINTO, A. C. M. D.; NUNES, R. M.; NOGUEIRA, I. A.; FISCHER, B.; LUCAS, R.; GIRÃO-CARMONA, V. C. C.; OLIVEIRA, V. L. S.; AMARAL, F. A.; SCHETT, G.

Data da produção: 2021

Autores: Rodolfo de Melo Nunes, Virgínia Claudia Carneiro Girão, Pablyana Leila Rodrigues Cunha, Judith Pessoa Andrade Feitosa, Ana Carolina Matias Dinelly Pinto, Francisco Airtton Castro Rocha

Nome da produção: Decreased Sulfate Content and Zeta Potential Distinguish Glycosaminoglycans of the Extracellular Matrix of Osteoarthritis Cartilage.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo completo

Autores e Abreviatura: NUNES, R. M.; GIRÃO, V. C. C.; CUNHA, P. L. R.; FEITOSA, J. P. A.; PINTO, A. C. M. D.; ROCHA, F. A. C.

Docente: Suzana Barbosa Bezerra

Data da produção: 2023

Autores: Yasmin Santos Amaral, Suzana Barbosa Bezerra

Nome da produção: O uso de flashcards como ferramenta de estudo durante as monitorias da disciplina de Farmacotécnica II.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Trabalho em Anais

Autores e Abreviatura: AMARAL, Y. S.; BEZERRA, S. B.

Data da produção: 2022

Autores: Breno Holanda Alves, Suzana Barbosa Bezerra.

Nome da produção: Produção de material didático virtual para as aulas práticas da disciplina de Farmacotécnica II.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Trabalho em Anais

Autores e Abreviatura: ALVES, B. H.; BEZERRA, S. B.

Data da produção: 2022

Autores: Guilherme Lima da Silva, Islania Ketelin Martins Franklin, Suzana Barbosa Bezerra

Nome da produção: Produção de cosméticos de uso pessoal: novas formulações orgânicas.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Trabalho em Anais

Autores e Abreviatura: SILVA, G. L.; FRANKLIN, I. K. M.; BEZERRA, S. B.

Data da produção: 2021

Autores: Brenna Karoline Carneiro Souza, Suzana Barbosa Bezerra, Beatriz Pinheiro Bezerra, Herley Maciel de Holanda, Cinthia Regina da Silva Rebouças

Nome da produção: Desenvolvimento de sorvete base fortificado para mulheres na pós-menopausa com predisposição a osteoporose.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Trabalho em Anais

Autores e Abreviatura: SOUZA, B. K. C.; BEZERRA, S. B.; BEZERRA, B. P.; HOLANDA, H. M.; REBOUÇAS, C. R. S.

Data da produção: 2021

Autores: Yasmin Amaral dos Santos , Suzana Barbosa Bezerra

Nome da produção: Desenvolvimento de formulação de xampu sólido natural por processo de saponificação cold process a partir de óleos vegetais.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Trabalho em Anais

Autores e Abreviatura: SANTOS, Y. A. D.; BEZERRA, S. B.

Docente: Yara Santiago de Oliveira

Data da produção: 2024

Autores: Karina Alexandre Barros Nogueira; Alice Vitória Frota Reis; Yara Santiago de Oliveira; João Isaac Silva Miranda; Antônio Claudio Tedesco; Alejandro Pedro Ayala; Claudia do Ó Pessoa; Josimar Oliveira Eloy; Ivanildo José da Silva Júnior; Raquel Petrilli Eloy.

Nome da produção: Development of liposomes loaded with chloroaluminum phthalocyanine for application of photodynamic therapy in breast cancer.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: NOGUEIRA, K. A. B.; REIS, A. V. F.; OLIVEIRA, Y. S.; MIRANDA, J. I. S.; TEDESCO, A. C.; AYALA, A. P.; PESSOA, C. Ó.; ELOY, J. O.; SILVA JÚNIOR, I. J.; ELOY, R. P.

Data da produção: 2024

Autores: Ana Georgina Oliveira Pontes; Laura Maria Teodorio Vidal; Yara Santiago de Oliveira; Beatriz Pinheiro Bezerra; Sara Braga Honorato Girão; Alejandro Pedro Ayala.

Nome da produção: Exploring the Formation and Diversity of Secnidazole Cocrystals.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: PONTES, A. G. O.; VIDAL, L.M.; OLIVEIRA, Y. S.; BEZERRA, B. P.; GIRÃO, S. B. H.; AYALA, A. P.

Data da produção: 2023

Autores: Wendell Saraiva Costa; Yara Santiago de Oliveira; Alejandro Pedro Ayala.

Nome da produção: Polymorphism in cocrystals of metronidazole benzoate.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: COSTA, W. S.; OLIVEIRA, Y. S.; AYALA, A. P.

Data da produção: 2023

Autores: Thaís da Silva Moreira; Alan Denis Olivindo Silva; Bianca Rodrigues Farias Vasconcelos; Elias da Silva Santos; Ana Carolina Cruz de Sousa; João Vito Barroso de Freitas; Yara Santiago de Oliveira; Laura Maria Teodoro Vidal; Fábio de Oliveira Silva Ribeiro; Alyne Rodrigues de Araújo; José de Brito Vieira Neto; Cláudia do Ó Pessoa; Raquel Petrilli Eloy; Josimar de Oliveira Eloy.

Nome da produção: DOPE/CHEMS-Based EGFR-Targeted Immunoliposomes for Docetaxel Delivery: Formulation Development, Physicochemical Characterization and Biological Evaluation on Prostate Cancer Cells.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: MOREIRA, T. S.; SILVA, A. D. O.; VASCONCELOS, B. R. F.; SANTOS, E. S.; SOUSA, A. C. C.; FREITAS, J. V. B.; OLIVEIRA, Y. S.; VIDAL, L. M. T.; RIBEIRO, F. O. S.; ARAÚJO, A. R.; VIEIRA NETO, J. B.; PESSOA, C. Ó.; ELOY, RAQUEL.; ELOY, J. O.

Data da produção: 2020

Autores: Maria Silmara Alves de Santana; Yara Santiago de Oliveira; Jéssica de Castro Fonseca; Wellington Castro Ferreira; Vasco Stascxak Neto; Alejandro Pedro Ayala.

Nome da produção: Stability of Ceftazidime Pentahydrate Investigated by Thermal Analysis Techniques.

Tipo de Produção e Subtipo de Produção: Bibliográfica/Artigo Completo

Autores e Abreviatura: SANTANA, M. S. A.; OLIVEIRA, Y. S.; FONSECA, J. C.; FERREIRA, W. C.; NETO, V. S.; AYALA, A. P.

11. PROJETOS DE PESQUISA

Docente: Aluísio Marques da Fonseca

Nome: Biocatálise de terpenos em água-de-coco imobilizada com poliacrilamida e avaliação do potencial ansiolítico com Zebrafish adulto (in vivo e in silico).

Linha de Pesquisa: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos

Data de Início: 01/11/2023

Descrição: O projeto propõe a utilização da biocatálise como ferramenta verde para modificar estruturalmente terpenos em meio aquoso natural, empregando água-de-coco imobilizada em poliacrilamida como sistema catalítico sustentável. Após a obtenção dos derivados, será realizada a avaliação do potencial ansiolítico por meio de ensaios in vivo em Zebrafish adultos, complementados por análises in silico (docking molecular e predição de propriedades farmacológicas), permitindo a correlação entre modificações estruturais e atividade biológica.

Descrição do Financiador: O projeto foi submetido à Funcap, em parceria com o CNPq, por meio do Edital FUNCAP/CNPq nº 03/2022 – Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores no Brasil, vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab. O programa visa estimular a consolidação de grupos de pesquisa, fortalecer a produção científica e tecnológica e apoiar a fixação de jovens doutores em instituições de ensino e pesquisa no Brasil.

Docente: Ana Caroline Rocha de Melo Leite

Nome: Mapeamento de resistência antimicrobiana associada a fatores ambientais e caracterização de biofilme de Candida spp. na população do estado do Ceará.

Linha de Pesquisa: Investigação e Cuidado de Doenças e Agravos em Saúde dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Data de Início: 2025

Descrição: A resistência a antimicrobianos é uma questão de saúde pública, agravada após a pandemia por Doença Coronavírus -19 (COVID-19), em decorrência do uso de fármacos para prevenção e combate de infecções secundárias a essa enfermidade viral. Esse cenário é ainda mais alarmante diante do surgimento de cepas de Candida albicans e Candida não- albicans resistentes a antifúngicos, especialmente a Candida auris, e do limitado arsenal de medicamentos existentes na atualidade para combatê-las. Assim, torna-se urgente mapear as cepas de Candida spp. e investigar sua resistência antimicrobiana na população geral no estado do Ceará. Essa necessidade é corroborada por estudo do nosso grupo de pesquisa, o qual observou cepas de Candida resistentes em crianças e adultos saudáveis, cuja microbiota é pouco investigada. Dentre os mecanismos de resistência, dar-se-á maior atenção à capacidade de formação de biofilme por estes microrganismos por ser ela o fator de virulência mais atrelado à resistência antimicrobiana e à recidiva de infecções. Diante do exposto, o objetivo do projeto é mapear as cepas de Candida spp. em diferentes faixas etárias e os tipos de resistência antimicrobiana na forma de biofilme. Para tanto, o estudo será executado em quatro etapas, assim organizadas: coleta e epidemiologia em diversas idades; avaliação de formação de biofilme; verificação da sensibilidade a antimicrobianos; e caracterização da resistência a antimicrobianos das cepas previamente testadas.

Descrição do Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq - CNPq/MCTI/FNDCT nº21/2024

Docente: Andréa Bessa Teixeira

Nome: Estudo das infecções ginecológicas, visando o desenvolvimento de estratégias personalizadas de tratamento, prevenção e educação em saúde íntima nos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Linha de Pesquisa: Investigação e Cuidado de Doenças e Agravos em Saúde dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Data de Início: 2024

Descrição: O projeto tem o objetivo de investigar a relação entre o microbioma vaginal, variáveis clínicas, terapêuticas e o estilo de vida em indivíduos com infecções ginecológicas. A partir de uma abordagem multicêntrica e integrativa, busca-se identificar fatores associados à recorrência dessas infecções e possíveis biomarcadores que possam subsidiar estratégias personalizadas de prevenção e tratamento. O estudo contribuirá para a identificação de fatores clínicos, comportamentais e microbiológicos associados às infecções ginecológicas. Além disso, irá fornecer um levantamento do perfil do microbioma vaginal em indivíduos com histórico dessas infecções, juntamente com dados referentes ao estilo de vida, visando compreender as inter-relações entre esses componentes e subsidiar estratégias personalizadas de tratamento e prevenção em saúde íntima ginecológica.

Descrição do Financiador: Não se aplica

Docente: Antônio José Melo Leite Júnior

Nome: Plataforma Multidomínio em Realidade Virtual aplicada ao processo de Ensino-Aprendizagem

Linha de Pesquisa: Investigação e Cuidado de Doenças e Agravos em Saúde dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Data de Início: Novembro/2023

Descrição: Nos últimos anos, ferramentas em Realidade Virtual imersiva e não-imersiva vem sendo viabilizadas como recurso educacional, devido principalmente à diminuição dos custos gerais envolvidos em sua utilização. Porém, o desenvolvimento de simulações 3D que forneçam experiências controladas, seguras, replicáveis e adaptáveis ainda é uma tarefa restrita, dados os complexos processos de elaboração de narrativas, construção do ambiente virtual e geração de elementos interativos. Neste contexto, propõe-se o desenvolvimento de uma plataforma, online e gratuita, para a construção

de ambientes de Realidade Virtual para uso por professores, alunos e interessados da sociedade em geral. Empregando subsistemas de operação simples e intuitiva, essa plataforma permitirá que usuários criem seus ambientes virtuais, inserindo objetos 3D (próprios ou reutilizando os já disponíveis na plataforma ou na internet), customizando seus comportamentos e estabelecendo as atividades necessárias ao processo de Ensino-Aprendizagem visado. Para demonstrar a viabilidade da solução, enfatizando seu aspecto multidomínio e aproveitando as competências das instituições participantes, serão gerados modelos em quatro áreas específicas: ensino de procedimentos em planta elétrica, capacitação de forças de segurança, visita virtual a local histórico e divulgação da cultura surda através de jogo educativo. A validação da proposta será baseada na aplicação direta junto aos respectivos públicos-

alvo estabelecidos, em diferentes instituições de ensino parceiras. Assim, espera-se avaliar tanto questões educacionais, em particular as diferentes metodologias adotadas, quanto aspectos técnicos e comportamentais, abrangendo desde o desempenho dos subsistemas até as experiências de uso dos participantes. Por fim, todos os esforços despendidos visarão também consolidar a rede que ora se forma entre as cinco instituições proponentes, buscando integrar suas atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Descrição do Financiador: CNPq Universal 406318/2023-9

Docente: Carlos Eduardo Brito Novais

Nome: Laboratório interinstitucional de acessibilidade e tipografia (LIA&T): desenvolvimento de um protocolo para a acessibilidade de plataformas governamentais a partir de aspectos tipográficos.

Linha de Pesquisa: Investigação e Cuidado de Doenças e Agravos em Saúde dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Data de Início: 2026

Descrição: O projeto de pesquisa visa contribuir para o campo da acessibilidade digital, um tema de crescente relevante, que impacta na inclusão de pessoas com deficiência, em especial, no acesso a informações governamentais. Ele se concentra na interface entre tipografia e acessibilidade, buscando aprofundar o conhecimento sobre legibilidade e leiturabilidade em ambientes digitais, bem como desenvolver protocolos de análise complexos a partir da análise de dados tipográficos através de machine learning. A lacuna existente em guias de acessibilidade em relação à influência da tipografia na acessibilidade digital, motiva a presente proposta, que busca fornecer subsídios para a criação de protocolos de acessibilidade mais eficazes. O objetivo central é desenvolver uma rede de pesquisa sobre acessibilidade e tipografia com para pesquisar e desenvolver protocolos que promovam a acessibilidade tipográfica e melhorem a experiência do usuário em conteúdos digitais. A estratégia metodológica consistirá na criação de uma rede interinstitucional de pesquisa para realizar estudos sobre legibilidade e leiturabilidade, desenvolver ferramentas de análise de dados tipográficos com machine learning e propor diretrizes de acessibilidade tipográfica para sites governamentais brasileiros. O projeto foi recentemente aprovado de forma preliminar no edital CNPq 44/2024. O resultado final deverá ser publicado em outubro deste ano com início das atividades agendado para o início de 2026.

Descrição do Financiador: CNPq

Docente: Daniel Freire de Sousa

Nome: Desenvolvimento de kit de diagnóstico para anemia falciforme por técnica de eletroforese em gel

Linha de Pesquisa: Investigação e Cuidado de Doenças e Agravos em Saúde dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Data de Início: 2027

Descrição: O gene da hemoglobina S é um gene de alta frequência em toda a América, e no Brasil é mais frequente nas regiões sudeste e nordeste. Na África a doença falciforme atinge uma prevalência de 2 a 3% da população. As hemoglobinopatias constituem uma das principais e doenças genéticas que acometem seres humanos; e, dentre elas, a anemia falciforme é a doença hereditária mais prevalente no Brasil, acometendo população negra, com tendência a atingir parcela cada vez mais significativa da população, dada a miscigenação em nosso país. A literatura revela que o diagnóstico precoce e tratamento adequado melhoram drasticamente a taxa de sobrevivência e a qualidade de vida dos doentes com anemia então, a necessidade de se baratear as metodologias já empregadas, permitindo uma rastreabilidade e um diagnóstico mais acessível e que possa ser verificada com o teste de eletroforese em gel para identificação

de hemoglobinas variantes. Desse modo, o objetivo do presente projeto é desenvolver eletroforese em gel que permita a aplicação simplificada para identificação de hemoglobinas variantes, em especial a hemoglobina do tipo S, important desenvolvimento da anemia falciforme e doenças falcêmicas, utilizando a RDC 166 de 2017 para validação. Para isso, será utilizada a adaptação da téc Naoum (1997), cujas modificação visam Preparação do gel de ágar-amido que permita a aplicação da técnica em kit de diagnóstico simplificado para a preparação dos tampões que possam ser preparados e se mantenham estáveis, adaptação de fonte portátil para aplicação em kit de diagnóstico falciforme sem que se necessite de rede elétrica para corrida eletroforética, permitindo diagnóstico rápido, confiável e simples do traço falcêmico e da além da sua fácil aplicação.

Descrição do Financiador: Não se aplica

Docente: Francisco Cirineu das Chagas Neto

Nome: Desenvolvimento de Cosmecêuticos Sustentáveis Baseados em Plantas Medicinais da Caatinga

Linha de Pesquisa: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos

Data de Início: 2027

Descrição:

A proposta do projeto visa o estudo sistemático de espécies vegetais, incluindo caracterização analítica e otimização de extratos vegetais de espécies oriundas da Caatinga com potencial aplicação como ingredientes ativos em cosmeceuticos e nutracêuticos. A proposta integra métodos analíticos para identificação e quantificação de marcadores químicos, aliados à avaliação de atividades bioativas, especialmente antioxidante e anti-inflamatória por ensaios in vitro padronizados. O projeto segue uma abordagem analítica rigorosa com a prospecção e extração verde de espécies botânicas; caracterização físico-química e fitoquímica para padronização dos extratos; avaliação biológica correlacionando perfil químico com atividade; e otimização analítica para desenvolvimento de métodos de controle de qualidade aplicáveis a produtos acabados. Os resultados gerarão protótipos de extratos padronizados com especificações analíticas definidas, prontos para incorporação em formulações cosméticas e alimentícias, alinhando-se diretamente à linha de pesquisa por priorizar a prospecção analítica, a otimização de processos e a validação de bioativos como novos ingredientes funcionais.

Descrição do Financiador: Não se aplica

Docente: Francisco Washington Araújo Barros Nepomuceno

Nome: Imunolipossomas anti-EGFR para entrega de curcumina na terapia fotodinâmica do câncer colorretal

Linha de Pesquisa: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos

Data de Início: 2024

Descrição: O câncer colorretal - CCR é de grande prevalência e está correlacionado à elevada mortalidade, portanto representa um grande problema de saúde pública, e apresenta tratamento com eficácia limitada. Por este motivo, justifica-se a busca por novos medicamentos com maior eficácia e menos efeitos colaterais. Nesse contexto, a terapia fotodinâmica é bastante promissora para o tratamento do CCR, visto que a molécula fotossensibilizante somente apresenta toxicidade em presença de irradiação no comprimento de onda adequado. Apesar da curcumina, uma molécula de origem natural, apresentar excelentes propriedades fotodinâmicas, seu emprego no tratamento do câncer ainda possui importantes limitações que precisam ser contornadas, como baixa solubilidade aquosa e biodisponibilidade reduzida. Para contornar esses problemas, contempla-se o emprego da nanotecnologia, que oferece muitas vantagens no emprego em medicamentos na terapia do câncer, incluindo a melhora da solubilidade e estabilidade de fármacos, liberação controlada, aumento da farmacocinética e direcionamento de forma passiva ao tumor. Todavia, a entrega de forma ativa, por meio do reconhecimento seletivo do tumor é uma estratégia com potencial de otimizar a entrega do fármaco especificamente ao alvo. Com base no exposto, o presente projeto contempla a conjugação de anticorpo monoclonal, cetuximabe, já utilizado no tratamento de câncer colorretal, em lipossomas para direcionamento da liberação de curcumina ao tumor, um aspecto inovador e promissor. Lipossomas serão desenvolvidos empregando estratégia de planejamento fatorial, sendo caracterizados por uma ampla gama de técnicas. O anticorpo cetuximabe será conjugado de forma covalente aos lipossomas e a bioconjugação será caracterizada. Serão realizados ensaios em cultura celular (cito e fototoxicidade, captação celular, ciclo celular e etc) e finalmente ensaios in vivo, em modelo xenográfico de câncer colorretal para avaliação e efeito antitumoral.

Descrição do Financiador: CNPq

Docente: Gabriela Silva Cruz

Nome: Reposicionamento de fármacos não antifúngicos contra Candida spp.: Atividade em células planctônicas e biofilmes e estudo de sinergia com antifúngicos de uso clínico

Linha de Pesquisa: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos

Data de Início: 2027

Descrição: Este projeto avaliará, através de ensaios in vitro padronizados, a atividade antifúngica de quatro fármacos com potencial de reposicionamento — omeprazol, paroxetina, propranolol e sinvastatina — contra formas planctônicas e biofilmes de Candida spp. (C. albicans, C. tropicalis, C. parapsilosis, C. glabrata, C. krusei e C. auris). A justificativa reside na alta carga de doença e na tolerância intrínseca de biofilmes às terapias atuais. Dessa forma, o reposicionamento pode acelerar soluções terapêuticas com menor custo e risco, dada a segurança já conhecida desses fármacos. Esse projeto tem os seguintes objetivos: determinar CIM (Concentração Inibitória Mínima para células planctônicas, CIMB (Concentração Inibitória Mínima de biofilme) e CEMB (Concentração Eliminatória Mínima de biofilme) dos quatro fármacos; verificar sinergismo com antifúngicos de uso clínico (fluconazol, anfotericina B e caspofungina) através da técnica checkerboard; quantificar efeitos na biomassa e viabilidade/metabolismo dos biofilmes e caracterizar alterações estruturais através de microscopia confocal. Espera-se obter a identificação da atividade isolada e em associação aos antifúngicos de uso clínico, gerando mapas de sinergia e evidências para estudos translacionais. O projeto entregará um painel comparativo por espécie, gráficos e imagens representativas dos biofilmes.

Descrição do Financiador: Não se aplica

Docente: Inga Freire de Saboia

Nome: Design de experiência aplicado à saúde digital para prevenção, promoção e cuidado integral: uma abordagem centrada no usuário

Linha de Pesquisa: Investigação e Cuidado de Doenças e Agravos em Saúde dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Data de Início: 2025

Descrição: Este projeto tem como objetivo compreender como o Design de Experiência (UX) aplicado à área da Farmácia pode potencializar programas de prevenção e promoção da saúde, bem como aprimorar o tratamento e o cuidado integral de pacientes, considerando os contextos socioculturais, epidemiológicos e de literacia digital nos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP. A proposta parte do pressuposto de que intervenções de saúde devem ser desenvolvidas com base em metodologias de coleta e análise de informações através da pesquisa do usuário, contemplando necessidades reais, barreiras e facilitadores de acesso, assim como os fatores culturais que influenciam a adoção e o uso cotidiano de tecnologias. Também serão abordadas metodologias criativas para o desenvolvimento de soluções que promovam a participação ativa de pacientes, familiares, equipes multiprofissionais de saúde. Essas soluções serão avaliadas, priorizando usabilidade, acessibilidade e engajamento. Além do desenvolvimento, serão promovidas pesquisas para entender o impacto das soluções criadas na adoção de hábitos saudáveis, adesão e manutenção aos tratamentos.

Descrição do Financiador: Não se aplica

Docente: Jamerson Ferreira de Oliveira

Nome: Híbridos tiazolidina-tiossemicarbazona com potencial atividade antimicrobiana: Síntese, caracterização estrutural, avaliação biológica e estudos computacionais

Linha de Pesquisa: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos

Data de Início: 2024

Descrição: Mediante um contexto de aumento da resistência bacteriana aos antibióticos, a Química Medicinal realiza a estruturação de inovadores arcabouços moleculares, em busca de ampliar as possibilidades terapêuticas que podem ser utilizadas. Nesse contexto, estratégias de planejamento de fármacos, como a hibridização molecular, podem ser requeridas. Sendo assim, torna-se possível formar híbridos utilizando o heterociclo tiazolidina-2,4-diona (TZD) com a tiossemicarbazona (TSC), devido ao potencial antimicrobiano relatado em literatura que ambos grupos apresentam. O presente projeto propõe-se a promover a síntese de novos derivados tiazolidina-tiossemicarbazona, a partir da estratégia de hibridização molecular, bem como realizar a caracterização estrutural e a predição in silico de aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos. Para obtenção das moléculas, ocorrerá um processo que se divide em 4 etapas, sendo a primeira focada na obtenção do anel tiazolidina-2,4-diona, a segunda na condensação da TZD com uma acetofenona, a terceira na obtenção de uma tiossemicarbazida, e a última na obtenção dos híbridos. Após, serão realizados estudos in silico que irão buscar avaliar a partir da ancoragem molecular, o perfil farmacodinâmico dos derivados obtidos com específicos alvos de interesse farmacológico, como também a análise de aspectos farmacocinéticos de biodisponibilidade e toxicidade a partir dos webservices SwissADME e pKCSM. Ademais, para a caracterização estrutural, será requerida as técnicas de infravermelho, ressonância magnética nuclear e espectrometria de massas. Em suma, espera-se que o desenvolvimento e o estudo das novas entidades químicas, permita obter inovadoras possibilidades de tratamento para as infecções causadas por microrganismos.

Descrição do Financiador: Não se aplica

Docente: Jamile Magalhães Ferreira

Nome: Avaliação de indicadores da assistência pré-natal no município de Acarape – Ceará.

Linha de Pesquisa: Investigação e Cuidado de Doenças e Agravos em Saúde dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Data de Início: 2027

Descrição: A consulta pré-natal, para muitas mulheres, se constitui na melhor oportunidade para cuidar do seu estado de saúde e, por isso, deve ser pensada também como uma oportunidade para que o sistema atue integralmente na promoção e, eventualmente, na recuperação desse público-alvo. Para melhor adequação das ações de pré-natal, esforços devem ser direcionados para ampliação da cobertura de pré-natal no primeiro trimestre, mínimo de 6 consultas, exames básicos e vacinas, além de estimular indicadores que monitorem internamente a qualidade do pré-natal. Diante desse cenário, surge a necessidade de realizar estudos voltados para investigar a assistência pré-natal no serviço público de saúde. O objetivo do presente estudo é verificar os indicadores da assistência pré-natal através da solicitação dos exames complementares preconizados pelo Ministério da Saúde (MS) bem como a cobertura vacinal em gestantes com acompanhamento pré-natal em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) na cidade de Acarape – Ceará. O estudo será documental e do tipo retrospectivo, com análise quantitativa. A pesquisa será realizada em uma UAPS localizada no município de Acarape que pertence à Macrorregião Administrativa de Baturité. Serão coletados dos prontuários dados como perfil sociodemográfico, captação precoce de gestantes para o início do pré-natal, solicitação dos exames complementares laboratoriais e cobertura vacinal conforme preconizado pelo MS. Para a análise, os dados serão transcritos e tabulados em uma planilha do programa Microsoft Office Excel 2013 e organizados em tabelas. A análise dos dados incluirá estatística descritiva por meio da frequência absoluta e relativa. O projeto de pesquisa seguirá as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, do Conselho Nacional de Saúde – MS, segundo Resolução no. 466/12.

Descrição do Financiador: Não se aplica

Docente: Jeferson Falcão do Amaral

Nome: Uso irracional de medicamentos por pacientes do Centro de Atenção Integral à Saúde

Linha de Pesquisa: Investigação e Cuidado de Doenças e Agravos em Saúde dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP

Data de Início: 2025

Descrição: A automedicação é a seleção e o uso de medicamentos (incluindo chás e produtos tradicionais) por pessoas para tratar doenças autolimitadas ou sintomas. É um fenômeno bastante discutido na cultura médico-farmacêutica e não é uma prática restrita ao Brasil, mas uma preocupação global pois afeta um número grande de países. Assim, o objetivo deste estudo será demonstrar o perfil do uso irracional de medicamentos (automedicação) no Centro de Atenção Integral à Saúde - CAIS/ICS/Unilab. O presente projeto consistirá em um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa. O estudo será realizado no CAIS e a população será composta pelos usuários do equipamento de ambos os sexos. Os critérios de inclusão serão maiores de 21 anos e que habitualmente se automedicaram para tratar ou prevenir suas enfermidades. A pesquisa será realizada no período de 01/10/2025 a 30/09/2026, por meio de formulário eletrônico (Google) com perguntas abertas e fechadas. Este será dividido em 03 seções: a primeira com a leitura do TCLE e concordância, a segunda com perguntas referentes ao perfil sócio demográfico e a terceira sobre o perfil de utilização de medicamentos por conta própria e/ou sem prescrição médica. Considerando o atual contexto de saúde pública de intoxicações por causa do uso irracional de medicamentos, os usuários do CAIS serão entrevistados no referido período caso desejem participar do estudo. Os dados serão analisados aplicando-se análise estatística descritiva e inferencial para dados categóricos com emprego do Teste Qui-quadrado de Pearson. Para análise dos dados numéricos, será realizado teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov e, considerando a natureza não paramétrica das variáveis analisadas, utilizado teste de Mann-Whitney para comparação das médias ($p < 0,05$); destaca-se que a coleta de dados será iniciada, exclusivamente, após parecer final aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unilab.

Descrição do Financiador: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP

Docente: José Cleiton Sousa dos Santos

Nome: Inovação Sustentável: Microalgas, Biorefino e Energia Verde no Nordeste Brasileiro

Linha de Pesquisa: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos

Data de Início: 2025

Descrição: Este projeto tem como objetivo principal desenvolver uma cadeia de produção sustentável que abrange desde o cultivo de microalgas em águas salinas até o biorefino, com o propósito de impulsionar a produção de energia limpa, notadamente hidrogênio verde, biodiesel e biocarvão, na região do Nordeste brasileiro, particularmente no contexto desafiador do semiárido. O projeto se desdobra em várias etapas, começando pelo cultivo das microalgas, que será realizado de maneira comparativa em frascos e fotobiorreatores, visando identificar a estratégia mais eficaz e sustentável para a produção de biomassa. Após o cultivo, ocorre o pré-tratamento das microalgas, utilizando ultrassom para a extração de lipídios, matéria-prima essencial para a produção de biodiesel. Além disso, haverá a produção de biocarvão a partir dos resíduos da biomassa, seguida pela fabricação de pellets, tornando o armazenamento e transporte mais práticos. O hidrogênio verde será obtido de forma inovadora a partir do borohidreto de sódio com catalisadores específicos. A captura de CO₂ também é parte fundamental do projeto, utilizando o cultivo de microalgas para absorver o dióxido de carbono atmosférico, enquanto modelos e redes neurais artificiais serão empregados para otimizar a eficiência desse processo. Em síntese, o projeto não apenas visa a geração de energia limpa, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento econômico e social da região, a mitigação das mudanças climáticas e a diversificação da matriz energética regional, promovendo um futuro mais sustentável e próspero no semiárido nordestino.

Descrição do Financiador: Banco do Nordeste - BNB

Docente: Juliana Jales de Hollanda Celestino

Nome: Investigação do Farnesol, potencial fármaco antifúngico e anticâncer, sobre o tecido ovariano suíno.

Linha de Pesquisa: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos

Data de Início: 09/25

Descrição: Condições como vulvovaginites e cânceres de colo do útero seguem sendo importantes desafios para a saúde pública brasileira, exigindo atenção contínua do Sistema Único de Saúde. Embora os medicamentos sintéticos desempenhem papéis essenciais tanto na prevenção quanto na cura dessas doenças, vários podem afetar a homeostase e apresentar efeitos adversos significativos. Visando alternativas de tratamento, compostos extraídos de fontes naturais têm sido utilizados por apresentarem, em geral, menor toxicidade em comparação aos sintéticos, como é o caso do Farnesol, com potencial antifúngico e anticâncer, sendo um constituinte de óleos essenciais derivados de várias plantas. Assim, o presente estudo tem como objetivo investigar o efeito de diferentes concentrações do Farnesol (FAR) (10, 20 e 40 µM) sobre a sobrevivência e a ativação folicular; o acúmulo de lipofuscina e a manutenção das fibras de colágeno tipos I e III em tecidos ovarianos suínos cultivados in vitro por 1 e 7 dias. Para tanto, a partir de ovários (n=10) suínos, fragmentos de tecido ovariano serão obtidos e imediatamente fixados, constituindo o controle não cultivado, e o restante cultivado em: MEM (controle cultivado) ou MEM suplementado com FAR 10, FAR 20 e FAR 40 µM. Após os períodos de cultivo, os fragmentos coletados serão processados para avaliação quanto à morfologia/sobrevivência e ativação folicular, após a coloração por Hematoxilina-Eosina (HE), e quanto ao acúmulo de lipofuscina, como indicio de senescência celular, após a coloração por Sudan Black B (SBB) e avaliação das fibras colágenas tipo I e tipo III, pela coloração com Picrosirius. Todos os dados serão analisados utilizando o software Sigma Plot versão 11.0. Os resultados serão expressos como média ± erro padrão da média (EPM) ou porcentagem e os testes utilizados para a análise estatística serão selecionados de acordo com o comportamento dos dados.

Descrição do Financiador:

O projeto será desenvolvido, especialmente no que se refere às análises morfológicas e de acúmulo de lipofuscina, no Laboratório de Produção de Lâminas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, e ainda, em colaboração com a Universidade Estadual do Ceará - UECE, mais especificamente no Laboratório de Manipulação de Oócitos e Folículos Pré-Antrais - LAMOFOPA, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias - PPGCV da Faculdade de Veterinária - FAVET, bem como no Laboratório de Cultivo Celular, Bioquímica e Expressão Gênica (LABIEX). Os quais apresentam infraestrutura. Além disso, a proponente coordenou o projeto aprovado até pouco tempo vigente: "Desenvolvimento de um meio de cultivo para folículos pré-antrais e antrais isolados e de um sistema de maturação eficaz para a obtenção de oócitos competentes crescidos in vitro da espécie caprina". Edital MCTI/CNPq Nº 01/2016 Universal (Processo Nº 421012/2016-1). está participando como colaboradora do projeto intitulado "Análise do perfil de metilação do DNA durante a formação de antro em folículos caprinos crescidos in vivo e in vitro na presença de anetol", aprovado na chamada referente ao edital EDITAL Nº 07/2021 - AUXÍLIO PARA APOIO A PROJETOS DE GRUPOS DE PESQUISA da FUNCAP/CE e "Avaliação da eficiência da adição de antioxidantes (anetol e mangiferina) no meio de cultivo folicular e de maturação oocitária in vitro em caprinos, aprovado na chamada EDITAL Nº 06/2023 – UNIVERSAL da Funcap/CE", os quais viabilizaram a compra de material de consumo e permanente para execução do projeto.

Docente: Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete

Nome: Projeto previne Brasil

Linha de Pesquisa: Investigação e Cuidado de Doenças e Agravos em Saúde dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Data de Início: 2024

Descrição: A Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental para a prevenção de doenças e a promoção da saúde no Brasil. Este projeto visa fortalecer a APS nos municípios cearenses com menor Índice de Desenvolvimento da Atenção Básica (IDAB), promovendo um atendimento de qualidade, resolutivo e humanizado à população. A prevenção de doenças na APS é essencial para reduzir a incidência de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão, que são as principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil. Este projeto propõe a seleção de 18 municípios com menor IDAB, o desenvolvimento de um framework digital gerencial integrador e interativo, e a capacitação de pelo menos 600 profissionais da APS através de um programa de educação permanente e continuada. Além disso, será desenvolvido e implementado um sistema de monitoramento e avaliação para medir o impacto das ações e propor uma metodologia alternativa de captação de recursos. Espera-se que essas iniciativas melhorem a qualidade do atendimento, aumentem a eficiência dos serviços de saúde e promovam maior equidade no acesso aos serviços de saúde, contribuindo para a sustentabilidade financeira das estratégias de APS no estado do Ceará.

Descrição do Financiador: Emenda de Bancada nº 71070008, com Função Programática 12.364.5113.20RK.0020

Docente: Leslie Raphael de Moura Ferraz

Nome: Nanocompósitos derivados de lignina extraída do bagaço de caju visando o enfrentamento da Doença de Chagas

Linha de Pesquisa: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos

Data de Início: 2025

Descrição: Resíduos produtivos têm sido amplamente utilizados como matéria-prima para obtenção industrial de produtos farmacêuticos e biomateriais. Dentre esses resíduos, destaca-se o bagaço do caju (BAC), pseudofruto cultivado majoritariamente no Nordeste, principalmente na Região do Maciço de Baturité (RMB). BAC é um material lignocelulósico, rico em micronutrientes e substâncias bioativas, tais como: vitamina C, compostos fenólicos e lignina. Dentre as potenciais atividades biológicas, como antioxidante e antimicrobiana, a lignina tem sido utilizada para a obtenção de Drug Delivery Systems (DDS) capazes de trazer vantagens consideráveis à veiculação de fármacos, como otimização das formulações e incremento da eficácia e segurança do tratamento. Essas características são particularmente interessantes no tocante ao combate às doenças determinadas socialmente, como a Doença de Chagas (DC). Estima-se que a doença afeta cerca de 6,5 milhões de pessoas no mundo, sendo mais prevalente em países tropicais como o Brasil, principalmente em zonas rurais e em indivíduos socialmente vulneráveis. A DC é endêmica na RMB e comum em países como Angola e Moçambique devido às transmissões migratória e oral. O benznidazol (BNZ), terapia de primeira-escolha para a DC, é distribuído gratuitamente no SUS. Entretanto, apresenta baixa taxa de sucesso terapêutico em pacientes mais idosos e/ou acometidos com a fase crônica tardia da doença. Ademais, acarreta efeitos colaterais graves e sua produção industrial enfrenta entraves biofarmacotécnicos. Portanto, o presente projeto visa extrair lignina a partir do BAC proveniente da RMB e desenvolver nanocompósitos carreadores do antichagásico BNZ. A lignina será extraída através de tratamento ácido-álcali e os DDS serão obtidos através de método de separação de fases modificado. Embora sejam metodologias já utilizadas com outras classes terapêuticas, este trabalho é pioneiro na promoção de inovação terapêutica sustentável aplicada ao enfrentamento da DC.

Descrição do Financiador: Não se aplica

Docente: Livia Paulia Dias Ribeiro

Nome: Projeto Lunetas: Empoderando Meninas na Ciência e Tecnologia

Linha de Pesquisa: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos

Data de Início: 2025

Descrição: Chamada CNPq/MCTI/MMulheres nº31/2023 Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação Projeto Lunetas Empoderando meninas na ciência e tecnologia tem como objetivo despertar o interesse das meninas pela ciência e para adentrar nas carreiras STEM, a partir de atividades de divulgação científica, com destaque na ciência produzida por mulheres negras, mentoria, e desenvolvimento de pesquisas nas áreas de ciências exatas e computação produzidas pelas instituições cearenses Unilab, UFC e IFCE. Tal como a luneta que visa aumentar o campo de visão do observador para objetos distantes, o Projeto Lunetas busca ampliar os horizontes, inspirar e manter o interesse de meninas em STEM, com vistas a aproximá-las de algo que parece distante da sua realidade.

Descrição do Financiador: CNPq

Docente: Luanne Eugênia Nunes

Nome: Avaliação in vitro da eficácia combinada de derivados hidrazono-N-aril-tiazóis com antimicrobianos convencionais frente a bactérias do grupo ESKAPE

Linha de Pesquisa: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos

Data de Início: 2027

Descrição: A Organização Mundial de Saúde - OMS, considera que a resistência aos antimicrobianos está entre os três principais problemas de saúde pública do século XXI. Dentre os microrganismos relacionados a essa problemática, o grupo de bactérias conhecidas como ESKAPE causa considerável preocupação, devido apresentam perfil MDR e XDR aos antimicrobianos, e, portanto, contribuem com a alta mortalidade, morbidade e preços de medicamentos para combatê-las. Portanto, a terapia combinada surge como uma promissora alternativa para o tratamento de microrganismos multirresistentes. Assim, o objetivo dessa proposta é avaliar o potencial antimicrobiano e antibiofilme, in vitro, de hidrazono-tiazóis isoladas e em associação com antimicrobianos convencionais frente a linhagens

bacterianas multidroga resistentes de importância médica. Adicionalmente será avaliado o potencial citotóxico preliminar, das moléculas, em modelo de hemácias. Para isso, serão avaliados 2 derivados hidrazono-tiazóis, quanto ao potencial antimicrobiano a partir da determinação da CIM e CBM frente a bactérias Gram positivas e Gram negativas classificadas com perfil de resistência MDR. Em seguida, pela metodologia do Checkerboard (tabuleiro de xadrez), os derivados serão combinados com antimicrobianos convencionais, aos quais os microrganismos testados apresentam perfil de resistência, o potencial sinérgico das associações será determinado pelo cálculo do Fractional Inhibitory Concentration Index (FICI). Os derivados serão avaliados quanto ao potencial antibiofilme pelo método do cristal violeta, as moléculas serão avaliadas isoladas e em associação. Por fim, os derivados serão avaliados quanto ao potencial citotóxico (atividade hemolítica). Considerando que a combinação de moléculas representa uma alternativa terapêutica promissora para combater a resistência microbiana, o estudo proposto tem um caráter inovador, além da obtenção de novos compostos, que podem apresentar atividade antimicrobiana quando utilizados isoladamente, a combinação com antimicrobianos pode representar uma alternativa real para infecções bacterianas, antes sem perspectiva de tratamento farmacológico.

Descrição do Financiador: Não se aplica

Docente: Marcelo Vitor de Paiva Amorim

Nome: Avaliação do controle de qualidade microbiológico e atividade antimicrobiana de formas farmacêuticas a base de Cannabis

Linha de Pesquisa: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos

Data de Início: 2027

Descrição: A resistência antimicrobiana é uma ameaça crescente à saúde pública, podendo causar até 10 milhões de mortes anuais até 2050. Frente a esse cenário, a busca por novos agentes terapêuticos, como compostos naturais de plantas medicinais, é intensificada. A Cannabis sativa L. tem se destacado como uma fonte de compostos bioativos com propriedades anti-inflamatórias, analgésicas, neuroprotetoras, anticancerígenas e antimicrobianas. Seu potencial antimicrobiano é atribuído a fitocanabinoides como THC e CBD, além de terpenos e flavonoides, que atuam de forma sinérgica. O desenvolvimento de formas farmacêuticas inovadoras, como pomadas e óleos, visa otimizar a eficácia terapêutica da cannabis. Contudo, desafios como a falta de padronização, variações químicas e barreiras regulatórias ainda persistem. Além disso, há preocupação com a contaminação microbiológica em produtos manipulados de cannabis, especialmente no Brasil, o que exige rigoroso controle de qualidade, conforme regulamentado pela ANVISA. Por este motivo, este projeto propõe avaliar o controle de qualidade microbiológico e a atividade

antimicrobiana de formas farmacêuticas à base de cannabis produzidas por associações localizadas no Maciço do Baturité-CE. Serão realizados testes de recuperação de microrganismos, contagem de microrganismos mesofílicos, pesquisa de patógenos (E. coli, S. aureus e P. aeruginosa) e análise da atividade antimicrobiana por métodos de difusão em ágar, utilizando cepas ATCC e clínicas. Os resultados serão analisados estatisticamente para validar a eficácia e segurança dos produtos, contribuindo para o avanço da pesquisa e inovação em fitoterápicos à base de cannabis.

Descrição do Financiador: Não se aplica

Docente: Mayra Garcia Maia Costa

Nome: Desenvolvimento e Caracterização de Bebidas Fermentadas Utilizando Resíduos Agroindustriais

Linha de Pesquisa: Descoberta, otimização e prospecção analítica de fármacos e medicamentos.

Data de Início: 2025

Descrição: Este projeto visa aprimorar o aproveitamento de resíduos agroindustriais, como cascas de frutas, bagaços e sementes para produzir ingredientes de alto valor agregado. O foco é utilizar a biotecnologia e a microbiologia para transformar esses coprodutos para o desenvolvimento de bebidas fermentadas do tipo kombucha e similares. A metodologia consiste em isolar e selecionar microrganismos (como leveduras e bactérias com potencial probiótico) capazes de se alimentar desses resíduos, convertendo-os em biomassa rica em proteínas, vitaminas e compostos bioativos. Esses microrganismos, por sua vez, servirão como culturas iniciadoras para fermentação ou como ingredientes funcionais. Os resultados esperados incluem o desenvolvimento de bebidas fermentadas e a criação de um banco de culturas microbianas adaptadas a esse coprodutos regional, o desenvolvimento de um processo biotecnológico otimizado para a produção de bebidas fermentadas e a formulação de um produto inovador, como um fermentado ou um consórcio microbiano com potencial probiótico, demonstrando a viabilidade técnica e

econômica da abordagem de economia circular.

Descrição do Financiador: Não se aplica

Docente: Rebeca Magalhães Pedrosa Rocha

Nome: Investigação dos potenciais efeitos tóxicos a curto e a longo prazo de derivados de vitanolídeos, candidatos a quimioterápicos, sobre a morfologia de órgãos de camundongos

Linha de Pesquisa: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos

Data de Início: 2024

Descrição: O câncer é considerado uma das maiores causas de morte pelo mundo, apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento dessa doença. Existem diversos métodos terapêuticos para essa patologia, sendo a quimioterapia mais comumente utilizada, contudo sua falta de especificidade faz com que as células saudáveis também sejam atingidas e danificadas. Esse efeito tóxico dos agentes quimioterápicos pode ocorrer sistemicamente e atingir alguns órgãos sadios. No intuito de evitar esses possíveis inconvenientes, tem se investigado o efeito antineoplásico de compostos naturais que sejam eficientes, seguros, previnam a resistência medicamentosa e, principalmente, sejam menos tóxicos. Portanto, o objetivo da presente proposta será investigar os efeitos a curto e longo prazo da administração de 2 mg/Kg de 27-Deoxy-24, 25-epoxyvitaferina A (WT1), 27-Deoxyvitaferina A (WT2) e Vitaferina A (WTA) sobre a morfologia e a senescência hepática, pulmonar e renal de camundongos. Para tanto, cinquenta camundongos fêmeas serão aleatoriamente distribuídas em 5 tratamentos (n = 10/tratamento) para receber 7 doses via intraperitoneal (IP) de 2 mg/Kg de VT1, VT2 e VTA, solução salina (controle; CNT) ou dimetilsulfóxido (veículo; DMSO) durante 15 dias alternados. Após o fim dos tratamentos, metade das fêmeas oriundas de cada grupo (n = 25) serão sacrificadas por overdose de solução de cetamina/xilazina e deslocamento cervical. Em seguida, serão coletados alguns órgãos (fígado, pulmão e rins) de cada tratamento experimental, que serão

fragmentados com auxílio de bisturi e fixados para análises teciduais posteriores. O restante dos animais será eutanasiado após um período de 12 meses decorridos dos protocolos experimentais para verificar o efeito a longo prazo da administração dos fármacos. Serão realizadas as mesmas análises no fígado, pulmão e rins desses animais.

Descrição do Financiador: CNPq – Edital MCTIC/CNPq Nº 28/2018 - 437458/2018-0 e CNPq - 457226/2013-7

Docente: Rodolfo de Melo Nunes

Nome: Acompanhamento Farmacêutico para o Manejo Integral de Pacientes com Diabetes Mellitus

Linha de Pesquisa: Investigação e Cuidado de Doenças e Agravos em Saúde dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Data de Início: 2027

Descrição: O projeto "Acompanhamento Farmacêutico para o Manejo Integral de Pacientes com Diabetes Mellitus" tem como objetivo implementar um serviço de farmácia clínica voltado para pacientes diabéticos, integrando o acompanhamento de prescrições, uso racional de medicamentos, monitoramento de exames laboratoriais e prevenção de complicações. A iniciativa será desenvolvida em uma farmácia comunitária ou unidade de saúde no município de Redenção, Ceará, com foco em pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus tipo 1 ou 2. A metodologia inclui: Acompanhamento de Prescrições: Revisão de prescrições médicas para identificar interações medicamentosas, doses inadequadas ou adesão insuficiente, utilizando protocolos baseados nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2022). Educação e Uso de Medicamentos: Oficinas e consultas individuais para orientar pacientes sobre o uso correto de hipoglicemiantes orais, insulinas e outros medicamentos, promovendo adesão ao tratamento com base na teoria do autocuidado de Orem (1995). Monitoramento Laboratorial: Acompanhamento de parâmetros como hemoglobina glicada (HbA1c), glicemia de jejum, perfil lipídico (colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos) e função renal, com coleta de dados a cada 3 meses para avaliar o controle glicêmico e identificar riscos metabólicos. Prevenção de Complicações: Monitoramento de complicações como neuropatia, retinopatia e nefropatia por meio de avaliações clínicas e questionários validados, com encaminhamento para especialistas quando necessário. Os alunos de graduação e pós-graduação, sob supervisão, conduzirão atividades práticas, como aplicação de questionários, análise de dados e elaboração de planos de cuidado individualizados. A pesquisa associada investigará a eficácia do acompanhamento farmacêutico na melhoria do controle glicêmico (HbA1c <7%) e na redução de eventos adversos, utilizando métodos quantitativos (análise estatística de indicadores laboratoriais) e qualitativos (entrevistas com pacientes). O projeto fortalecerá a formação acadêmica e profissional, incentivando competências em farmácia clínica, pesquisa científica e cuidado centrado no paciente, além de contribuir para políticas de saúde pública ao promover o manejo integral da DM.

Descrição do Financiador: Não se aplica

Docente: Suzana Barbosa Bezerra

Nome: Exploração do Potencial Farmacotécnico de Produtos Naturais Obtidos da Região do Maciço de Baturité - Ceará: Inovação Tecnológica e Empreendedorismo

Linha de Pesquisa: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos

Data de Início: 03/2025

Descrição: Explorar o potencial farmacotécnico magistral e/ou industrial de produtos naturais cultivados na Região do Maciço de Baturité visando a produção sustentável de medicamentos, cosméticos e suplementos alimentares e o fortalecimento da economia e empreendedorismo local.

Descrição do Financiador: Não se aplica

Docente: Yara Santiago de Oliveira

Nome: Identificação das Formas Polimórficas em Comprimidos de Mebendazol Comercializados em Farmácias no Maciço de Baturité

Linha de Pesquisa: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos

Data de Início: 09/2024

Descrição:

O mebendazol (MBZ) é um medicamento derivado dos benzimidazóis, que pertence à classe dos antiparasitários de amplo espectro, tendo também apresentado atividade antitumoral evidenciada em estudos. O fármaco MBZ pode apresentar polimorfismo, existindo nas formas polimórficas A (forma inativa do fármaco), B (apresenta toxicidade elevada) e C (utilizado pela indústria e tem ação terapêutica). Diferentes polimorfos de um mesmo fármaco podem apresentar diferenças em propriedades físico-químicas e biofarmacêuticas, como a velocidade de dissolução e solubilidade. Além disso, é importante ressaltar que as formas polimórficas do fármaco podem se interconverter, e na fase de comercialização do medicamento acabado um dos fatores que pode favorecer essa interconversão para forma polimórfica inativa ou tóxica, colocando em risco a eficácia do tratamento e a segurança do paciente são as condições de armazenamento do medicamento na farmácia comercial. Dessa forma, este trabalho visa identificar as formas polimórficas presentes em seis amostras de diferentes lotes do medicamento mebendazol 100mg, podendo as amostras ser de medicamentos referência ou genéricos. As amostras serão analisadas por técnica vibracional (infravermelho), estrutural (difração de raios-x de pó), térmica (calorimetria exploratória diferencial e termogravimetria) e biofarmacêutica (perfil de dissolução).

Descrição do Financiador: Não se aplica

12. VÍNCULO DE DOCENTES ÀS DISCIPLINAS

Docente: Aluísio Marques da Fonseca

Disciplina:

Síntese Orgânica e Simulação Computacional Aplicada a Fármacos

Docente: Ana Caroline Rocha de Melo Leite

Disciplina:

Metodologia da Pesquisa

Docente: Andréa Bessa Teixeira

Disciplina:

Diagnóstico Laboratorial e Biomarcadores Clínicos

Docente: Antônio José Melo Leite Júnior

Disciplina:

Soluções em Saúde Digital

Docente: Carlos Eduardo Brito Novais

Disciplina:

Soluções em Saúde Digital

Docente: Daniel Freire de Sousa

Disciplina:

Ciclo de Vida de Produtos Farmacêuticos: da Química Fina ao Medicamento
Planejamento Bioestatístico

Docente: Francisco Cirineu das Chagas Neto

Disciplina:

Ciclo de Vida de Produtos Farmacêuticos: da Química Fina ao Medicamento
Métodos e Técnicas Aplicadas a Descoberta e Desenvolvimento de Fitocompostos

Docente: Francisco Washington Araújo Barros Nepomuceno

Disciplina:

Ciclo de Vida de Produtos Farmacêuticos: da Química Fina ao Medicamento
Farmacologia Translacional e Desenvolvimento de Fármacos

Docente: Gabriela Silva Cruz

Disciplina:

Bases Fisiopatológicas das Doenças Tropicais de Interesse da CPLP

Docente: Inga Freire Saboia

Disciplina:

Soluções em Saúde Digital

Docente: Jamerson Ferreira de Oliveira

Disciplina:

Ciclo de Vida de Produtos Farmacêuticos: da Química Fina ao Medicamento
Síntese Orgânica e Simulação Computacional Aplicada a Fármacos

Docente: Jamile Magalhães Ferreira

Disciplina:

Farmacologia Translacional e Desenvolvimento de Fármacos

Docente: Jeferson Falcão do Amaral

Disciplina:

Ciclo de Vida de Produtos Farmacêuticos: da Química Fina ao Medicamento
Cuidado Farmacêutico em Saúde no Contexto dos Países Lusófonos

Docente: José Cleiton Sousa dos Santos

Disciplina:

Didática do Ensino Superior

Docente: Juliana Jales de Hollanda Celestino

Disciplina:

Seminário de Acompanhamento

Docente: Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete

Disciplina:

Interdisciplinaridade em Saúde no Contexto de Países Lusófonos

Docente: Leslie Raphael de Moura Ferraz

Disciplina:

Ciclo de Vida de Produtos Farmacêuticos: da Química Fina ao Medicamento
Tecnologia Farmacêutica Aplicada ao Desenvolvimento de Sistemas Carreadores

Docente: Livia Paulia Dias Ribeiro

Disciplina:

Métodos e Técnicas Aplicadas a Descoberta e Desenvolvimento de Fitocompostos

Docente: Luanne Eugênia Nunes

Disciplina:

Ciclo de Vida de Produtos Farmacêuticos: da Química Fina ao Medicamento
Bases Fisiopatológicas das Doenças Tropicais de Interesse da CPLP

Docente: Marcelo Vitor de Paiva Amorim

Disciplina:

Ciclo de Vida de Produtos Farmacêuticos: da Química Fina ao Medicamento

Planejamento Experimental Aplicado à Caracterização Físico-química de Materiais

Docente: Mayra Garcia Maia Costa

Disciplina:

Biotecnologia Aplicada à Obtenção de Produtos Inovadores

Docente: Rebeca Magalhães Pedrosa Rocha

Disciplina:

Biotecnologia Aplicada à Obtenção de Produtos Inovadores

Docente: Suzana Barbosa Bezerra

Disciplina:

Ciclo de Vida de Produtos Farmacêuticos: da Química Fina ao Medicamento

Tecnologia Farmacêutica Aplicada ao Desenvolvimento de Sistemas Carreadores

Docente: Rodolfo de Melo Nunes

Disciplina:

Bases Moleculares das Doenças Inflamatórias e Autoimunes

Docente: Yara Santiago de Oliveira

Disciplina:

Ciclo de Vida de Produtos Farmacêuticos: da Química Fina ao Medicamento

Planejamento Experimental Aplicado à Caracterização Físico-química de Materiais

13. ATIVIDADES DOS DOCENTES

Docente: Aluisio Marques da Fonseca

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
32	16	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
24	0	15
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	1	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	4	0

Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	0
Livro	Outro	Partitura musical
0	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
0	0	0
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
0	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Ana Caroline Rocha de Melo Leite

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
33	9	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
29	0	7
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	6	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	92
Livro	Outro	Partitura musical
5	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
94	0	87
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	1	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete

0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
2	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Andréa Bessa Teixeira

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
7	2	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
37	0	0
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	2	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	1	19
Livro	Outro	Partitura musical
0	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
87	0	5
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	29	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
2	0	1
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Antônio José Melo Leite Júnior

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
7	4	1

Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
24	0	1
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	3	
PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR		
Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	1	50
Livro	Outro	Partitura musical
1	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
45	0	0
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	16
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	7	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
0	1	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Carlos Eduardo Brito Novais

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
0	0	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
10	0	0
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	1	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	0

Livro (Capítulos)	Outro	Partitura musical
06	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
07	0	25
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	20	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
0	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Daniel Freire de Sousa

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
	0	1
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
25	0	2
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	3	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	33
Livro	Outro	Partitura musical
2	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
135	0	8
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	3	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente

3	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Francisco Cirineu das Chagas Neto

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
2	0	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
0	0	0
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	0	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	4	0
Livro (Organizador)	Outro – Capítulo de Livro	Partitura musical
0	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
2	0	16
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	5	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
1	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
6	0	1
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Francisco Washington Araújo Barros Nepomuceno

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
0	3	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
7	2	2

Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	3	
PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR		
Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	25
Livro	Outro	Partitura musical
0	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
42	0	9
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
2	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
2	0	3
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0
Docente: Gabriela Silva Cruz		
EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA		
Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
0	2	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
2	0	0
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	0	
PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR		
Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	23
Livro	Outro	Partitura musical
0	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho

23	0	0
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	1	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
0	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Inga Freire Saboia

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
0	0	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
6	0	0
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	9	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	9	0
Livro	Outro	Partitura musical
0	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
4	0	6
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	2	1
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
103	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
4	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	15

Docente: Jamerson Ferreira de Oliveira

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
10	1	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
75	0	0
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	2	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	45
Livro	Outro	Partitura musical
2	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
0	0	76
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
0	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Jamile Magalhães Ferreira

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
08	04	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
18	0	0
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	01	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	18
Capítulos de Livro	Outro	Partitura musical
4	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
133	0	0
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
01	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
0	0	01
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Jeferson Falcão do Amaral

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
15	46	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
20	0	7
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	3	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	0
Livro	Outro	Partitura musical
0	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
0	0	0
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica

0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
0	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: José Cleiton Sousa dos Santos

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
21	18	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
21	4	19
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	19	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	2	142
Livro	Capítulos de livros publicados	Partitura musical
1	42	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
129	0	11
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
1	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	2	0

Docente: Juliana Jales de Hollanda Celestino

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
----------------------	----------------	-----------------------

27	0	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
6	2 (co-orientador)	6
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	5	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	87
Livro (Organizador)	Outro – Capítulo de Livro	Partitura musical
12	4	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
136	0	9
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	1	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
1	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
1	5	16

Docente: Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
6	1	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
12	0	1
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	4	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	1	27

Livro (Organizador)	Outro – Capítulo de Livro	Partitura musical
2	4	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
17	0	22
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
1 (canal Youtube)	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
6	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Leslie Raphael de Moura Ferraz

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
3	0	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
34	0	0
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	3	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
2	0	14
Livro	Capítulo de livro	Partitura musical
0	3	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
13	0	20
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente

0	0	3
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Livia Paulia Dias Ribeiro

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
17	2	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
21	0	8
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	2	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	30
Livro	Outro	Partitura musical
21	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
30	0	0
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	2
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
3	0	2
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Luanne Eugênia Nunes

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
1	1	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
18	0	0

Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	0	
PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR		
Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
2	0	40
Livro	Capítulo de livro	Partitura musical
0	36	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
64	0	20
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
0	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0
Docente: Marcelo Vitor de Paiva Amorim		
EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA		
Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
3	0	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
5	0	0
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	4	
PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR		
Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	8
Livro (Organizador)	Outro – Capítulo de Livro	Partitura musical
0	7	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho

40	0	24
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
4	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Mayra Garcia Maia Costa

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
2	1	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
0	0	1
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	3	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	16
Livro (Organizador)	Outro – Capítulo de Livro	Partitura musical
0	2	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
45	0	4
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
2 (canal Youtube)	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
3	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Rebeca Magalhães Pedrosa Rocha

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
6	0	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
2	0	0
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	3	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	35
Livro	Outro	Partitura musical
3	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
33	0	1
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	0	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
0	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	1	0

Docente: Rodolfo de Melo Nunes

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
34	0	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
38	0	0
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	1	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	66
Livro	Outro	Partitura musical
3	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
46	0	22
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	17	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
2	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
3	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
0	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Suzana Barbosa Bezerra

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
6	0	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
12	0	0
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	1	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	0	0
Livro (Organizador)	Outro – Capítulo de Livro	Partitura musical
0	0	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
25	0	22
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	7	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica

0	0	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
6	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

Docente: Yara Santiago de Oliveira

EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO CONCLUÍDA

Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional
6	0	0
Trab. de conclusão de curso	Doutorado	Mestrado acadêmico
3	0	1
Doutorado profissional	Participação em projeto de pesquisa em andamento	
0	2	

PRODUÇÃO COMPLEMENTAR DO PESQUISADOR

Artes cênicas	Artes visuais	Música
0	0	0
Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico
0	1	18
Livro (Organizador)	Outro – Capítulo de Livro	Partitura musical
0	5	0
Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho
79	0	2
Cartas, mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo
0	14	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica
0	1	0
Editoria	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0
Organização de evento	Outro	Patente
2	0	0
Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços técnicos
0	0	0

14. INFRAESTRUTURA

O PPGBIS apresenta uma infraestrutura adequada para a condução de aulas (teóricas e práticas), orientação, qualificação e defesa, além de laboratórios de pesquisa. O Programa dispõe de sala de aula ampla (capacidade para 50 pós-graduandos), contendo quadro-branco e equipamento multimídia. Constitui parte ainda do Curso sala de orientação, cujo objetivo é propiciar uma área reservada e com acesso à internet para o encontro de docentes e seus orientandos.

A Coordenação e Secretaria do Programa funcionam em sala privativa equipada com computador, impressora, armário, mesa de trabalho e cadeiras. Ainda, a totalidade dos docentes permanentes ocupa gabinetes/escritórios, os quais são providos de computador, armário, mesa de trabalho e cadeiras. Para os discentes, esses podem frequentar a sala de convivência para pós-graduandos, oportunizando o acesso a um espaço apropriado para o descanso, estudo e socialização. Em termos de estrutura, a sala é composta por computadores, armários, mesas e cadeiras.

No *Campus* das Auroras - Unilab, três Auditórios e a Sala de Videoconferência auxiliam o PPG-BIS no que se refere à realização de eventos científicos e bancas de qualificação e de defesa de mestrado. Todos esses espaços disponibilizam equipamentos de som e vídeo, multimídias, notebooks e lousa branca, além de internet.

O Campus dispõe de Laboratório de Informática multiuso, composto por mesas, cadeiras e computadores ligados à internet, possibilitando o ensino de componentes curriculares da pós-graduação que utilizam esse tipo de recurso e o contato do pós-graduando com as tecnologias digitais. Ressalta-se ainda que os computadores na Unilab possuem acesso on-line e gratuito a importantes bases de dados, assim como, no Campus, o acesso à Internet pode ocorrer por pontos fixos e banda larga em todos os locais, proporcionando acesso a essa rede via notebooks, tablets e smartphones.

Ainda, no *Campus* das Auroras, funciona o Centro de Atenção Integral à Saúde - CAIS, unidade vinculada ao ICS, na qual são conduzidas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Além do que, essa instituição presta assistência ambulatorial especializada à comunidade acadêmica e à população do Maciço do Baturité, por meio de agendamento prévio. Os atendimentos são efetuados por docentes do ICS e por profissionais de saúde vinculados diretamente ao CAIS. Esse tipo de serviço envolve diferentes ambulatorios especializados (educação sexual, testagem rápida para Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs, feridas, nutrição, enfermagem para puericultura, de apoio à amamentação e ginecologia, farmácia clínica e terapias integrativas e complementares) e atendimentos complementares (como, atendimento médico especializado em saúde mental, apoio às mães lactantes e campanhas de vacinação).

Assim, o CAIS vem proporcionando a promoção da saúde e o bem-estar da comunidade, de forma interdisciplinar e inovadora. Ainda, a ampliação de suas atividades, além de visar uma melhoria do atendimento à comunidade por ele assistida, fortalece e viabiliza a condução de projetos de pesquisa e extensão e a integração dos diferentes profissionais de saúde, docentes, discentes e pós-graduandos.

A Unilab, por meio da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis - Propae, implementa, de maneira articulada e democrática, programas, projetos, ações e serviços de assistência prioritária; promoção e prevenção; apoio à formação e inclusão e cidadania, com ênfase na promoção da igualdade de gênero e étnico-racial; diversidade sexual e ações afirmativas para a comunidade estudantil. Por intermédio de sua Coordenação de Políticas Estudantis - Coest, a Propae planeja, coordena e acompanha os programas, projetos e ações integrantes da política de assistência estudantil na Unilab, contribuindo para o processo contínuo de qualificação da permanência estudantil.

Ainda, com o auxílio da Coordenação de Direitos Humanos e Ações Afirmativas - CDHAA vinculada à Propae, a Universidade promove ações estratégicas centradas na reestruturação equânime de relações sociais em que se evidenciem exclusões, inacessibilidades, discriminações e/ou preconceitos de raça, gênero, etnia, sexualidade, origem geográfica, socioeconômica, linguagem ou quaisquer de suas manifestações.

Constitui parte da Propae o Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade - Niadi, o qual é constituído por equipe multidisciplinar responsável pela promoção de ações do Plano de Acessibilidade da Unilab. Essa estratégia objetiva desenvolver um ambiente universitário inclusivo, com ações efetivas que possibilitem a progressão acadêmica de estudantes com deficiência.

Acrescenta-se, ainda, à Propae o Núcleo de Atendimento Social ao Estudante - NAE, responsável por planejar, elaborar, coordenar, executar e avaliar políticas, programas e projetos sociais que viabilizem o acesso e a permanência dos(as) estudantes na Unilab, em especial daqueles(as) que se encontram em condições de vulnerabilidade social, em conformidade com a finalidade e os objetivos dispostos no Programa Nacional de Assistência Estudantil - Pnaes.

A Universidade propicia a atenção à saúde dos estudantes, no âmbito da Propae, via Divisão de Atenção à Saúde do Estudante - Diase, a promoção/qualificação da permanência e fomenta o bem-estar discente no ambiente universitário por meio da realização de ações que buscam estimular a autonomia estudantil e o autocuidado.

Contudo, a atenção oferecida pela Diase não possui caráter substitutivo ou complementar ao Sistema Único de Saúde - SUS, bem como, não constitui um serviço de atendimento em saúde, no modelo ofertado pelas Unidades Básicas de Saúde - UBS, postos de saúde ou Unidades de Pronto-Atendimento - UPAs, não estando vinculada ao SUS e nem ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES. O atendimento em saúde de modo universal, integral e gratuito permanece como competência do SUS.

O PPG-BIS dispõe ainda de laboratórios para condução de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

14.1. Laboratórios de Pesquisa

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2023-2027 da Unilab, até o final deste intervalo, a instituição irá dispor de 40 (quarenta) laboratórios que visam atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A presente proposta contempla sobretudo cerca de 12 (doze) laboratórios localizados, principalmente, no *Campus* das Auroras. Todas contêm áreas de apoio (com bancadas e cadeiras, quadro branco e projetor multimídia para as aulas teórico-práticas) e áreas de estação de trabalho destinadas aos experimentos. A seguir estão sumarizados os principais componentes dos laboratórios utilizados pelos pesquisadores que compõem a proposta do curso.

O Laboratório de Simulação Computacional contém 5 (cinco) computadores de alta performance, otimizados para experimentos de simulação, docking molecular e modelagem computacional. Em continuidade à área de planejamento e síntese de fármacos, o Laboratório de Controle Físico-Químico dispõe de câmara ultravioleta, banho ultrassônico, agitadores magnéticos com aquecimento, fusiômetro digital e capela com sistema de exaustão.

Também fazem parte da proposta os laboratórios de Microbiologia e de microscopias multiusuários: Laboratório de Preparação de Lâminas e Microscopia I e de Microscopia II dispõem de microscópios biológicos binoculares, geladeiras, capela de fluxo laminar, centrífugas, autoclaves, estufas de incubação e de esterilização e balanças analíticas. Possuem materiais de uso permanente e consumíveis, além de laminário de histologia, patologia e parasitologia e peças de modelos das fases embrionária e vitrificadas.

As pesquisas na área da tecnologia farmacêutica são realizadas no Laboratório de Farmacotécnica, que dispõe de geladeira para amostras e reagentes, espectrofotômetro de absorção na região do UV-Visível, destilador de água, estufa de circulação de ar, capela para preparo de soluções, secador de rotaevaporação, sonicador, agitadores mecânicos e magnéticos, chapas aquecedoras, vórtex e envasadora de formas farmacêuticas semissólidas.

No Laboratório de Toxicologia Experimental - LabTex são realizados experimentos *in chemico*. Ele dispõe de balança, pHmetro, chapa agitadora/aquecedora, centrífuga e autoclave portátil. Importante mencionar a existência de biotério com sala de experimentação para a realização de experimentos *in vivo*.

A presente proposta contempla ainda os Laboratórios de Fitopatologia e de Bioquímica. O primeiro dispõe de 8 microscópios (*Nikon*), um refrigerador e um fluxo laminar. Já o segundo dispõe de capela de exaustão, seis chapas aquecedoras com agitação, cinco agitadores do tipo vórtex, uma balança analítica, uma mufla e um espectrofotômetro de absorção na região do UV-Visível.

O Laboratório de Biomassas dispõe de microscópios, geladeiras, capela de fluxo laminar, centrífuga, autoclave, estufas, destilador de água, balanças, banho ultrassônico termostático, sonda ultrassônica de alta intensidade e espectrofotômetro UV/Vis. Possuem materiais de uso permanente, como vidrarias e lâminas, bem como materiais de consumo, como meios de cultura e reagentes e corantes para realização de esfregaço. Além disso, possui data show e quadro branco.

As atividades relacionadas à farmácia clínica, hospitalar e assistência farmacêutica são realizadas no CAIS. Esse possui uma estrutura de suporte, com sala de reunião para discussão de casos clínicos, o Laboratório de Assistência Farmacêutica e o Ambulatório de Farmácia Clínica que contêm dispositivos para promoção de atenção farmacêutica (como termômetro, oxímetro e glicosímetro) e práticas integrativas complementares, como: macas, ventosas, pedras quentes, rolos de massagem e kits de acupuntura, quiropraxia, reflexologia e aromaterapia.

Por fim, a proposta ainda contempla a Central Analítica, que dispõe de um cromatógrafo líquido de alta eficiência, um cromatógrafo gasoso e um espectrômetro de absorção na região do infravermelho.

14.2. Caracterização do Acervo da Biblioteca

A Unilab dispõe de três bibliotecas setoriais: Biblioteca do *Campus* de Auroras - Redenção-Ce, Biblioteca da Unidade Acadêmica de Palmares - Acarape-Ce e Biblioteca *Campus* de Malês - São Francisco do Conde-BA.

O Sistema de Bibliotecas da Unilab - Sibiuni é um sistema integrado de Bibliotecas, que conta com um acervo total de aproximadamente 8.692 títulos e 54.723 exemplares de livros, disponíveis para discentes, docentes, técnicos administrativos e público externo. O acervo é constantemente atualizado e ampliado anualmente, possibilitando um elenco cada vez mais completo de bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares, abrangendo especialmente referências adequadas à demanda das ementas das disciplinas do Programa de Pós Graduação em Biociência e Inovação em Saúde - PPgBIS.

No contexto do PPgBIS, a Biblioteca Setorial do *Campus* das Auroras - BSCA atende ao programa. A BSCA possui 2.819 títulos e 20331 exemplares, com uma área dividida em diversos ambientes distintos. O acervo abriga os livros direcionados para atendimento dos cursos de: Agronomia; Ciências Biológicas – Licenciatura; Enfermagem; Medicina; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Computação; Engenharia de Energias; Farmácia; Física; Matemática – Licenciatura; Química – Licenciatura; e Inglês.

Os acervos bibliográficos do Sibiuni são gerenciados pelo Sistema Pergamum, uma solução robusta e completa para a gestão de bibliotecas. O Pergamum facilita a organização e o acesso ao acervo bibliográfico, otimizando os processos internos e proporcionando uma experiência mais eficiente para os usuários, onde ele pode acessar os catálogos de materiais disponíveis nas bibliotecas a partir de qualquer dispositivo de acesso à internet. Além disso, o sistema permite a integração com outros sistemas, como plataformas de ensino a distância, ampliando suas possibilidades de aplicação.

O Sibiuni oferece um espaço para consultas e pesquisas na área da saúde, objetivando facilitar e proporcionar maior agilidade nas buscas em acervos digitais e eletrônicos, de acesso livre na internet. O sistema disponibiliza o acesso direto ao Portal de Periódicos da Capes e a outros portais, como a Biblioteca Virtual da Fiocruz, Scielo Books, Canal Saúde, Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde, Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadadas - CCN, Biblioteca Virtual em Saúde e Rede *Bibliosus*.

A biblioteca da Unilab integra ainda o Repositório Institucional - RI, que é uma modalidade de acesso à produção acadêmica da comunidade universitária. Possui aproximadamente 5.483 publicações científicas pertencentes à Universidade, tendo como propósito reunir, armazenar, organizar, recuperar, preservar e disseminar a produção científica e intelectual da comunidade universitária (docentes, pesquisadores, técnicos e alunos de graduação e pós-graduação). A disponibilidade dessas publicações em acesso aberto, no RI, ajuda a aumentar as citações dos trabalhos produzidos pela Unilab em artigos científicos de periódicos nacionais e internacionais.

O RI desenvolvido via DSpace é um software livre e de código aberto, amplamente utilizado por instituições de ensino e pesquisa para criar e gerenciar repositórios institucionais. Essa ferramenta permite a preservação e o acesso aberto a diversos tipos de conteúdo digital, como artigos científicos, teses, dissertações, dados de pesquisa e outros materiais produzidos pela comunidade acadêmica. A partir de um único cadastro institucional, o usuário pode acessar de forma remota todo o conteúdo assinado do portal, inclusive os repositórios institucionais de universidades de países da CPLP.

O DSpace oferece funcionalidades como catalogação, indexação, busca avançada, controle de versões e integração com diversos protocolos e padrões internacionais. Ao utilizar o DSpace, as instituições garantem a visibilidade e a longevidade de sua produção intelectual, contribuindo para o avanço do conhecimento e o cumprimento das políticas de acesso aberto.

14.3. Financiamentos

A Unilab, por ser uma universidade pública federal, dispõe de dotação orçamentária como estratégia para garantir a oferta de uma educação de qualidade. Acrescentam-se a esse custeio o compromisso com a realização de pesquisas e o desenvolvimento de projetos que favoreçam a sociedade.

Além desse recurso, os programas de pós-graduação - PPGs da Unilab recebem o auxílio do Programa de Apoio à Pós-graduação - PROAP, criado pela Capes e regulamentado pela Portaria nº 156, de 28 de novembro de 2014. O Programa visa proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* mantidos por instituições públicas.

No âmbito da atuação, o PROAP incentiva o apoio às atividades inovadoras dos PPGs, voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico, visando oferecer formação cada vez mais qualificada e diversificada aos estudantes de pós-graduação e pesquisadores em estágio pós-doutoral. Ainda, o Programa estimula a utilização dos recursos disponíveis no custeio das atividades científico- acadêmicas relacionadas à titulação de mestres e doutores e ao estágio pós-doutoral, além de apoiar o desenvolvimento dos trabalhos de planejamento e de execução da política institucional de pós-graduação.

Outro meio de financiamento dos PPGs corresponde ao Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação - PROEXT-PG, instituído pela Capes em colaboração com a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação - MEC, conforme Portaria Conjunta Capes/Secretaria de Educação Superior - SESu nº 1, de 8 de novembro de 2023. Seu objetivo é contribuir com o fortalecimento das atividades de extensão no âmbito da pós-graduação, por meio de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão realizadas em diálogo com diversos setores da sociedade, com vistas a subsidiar os gestores públicos na elaboração das políticas públicas que sejam socialmente relevantes, interdisciplinares e que contribuam com o desenvolvimento sustentável, a cidadania, a justiça, o fortalecimento da democracia, a participação social, a qualidade de vida e a redução de assimetrias no Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG.

Em relação aos benefícios propiciados pelo PROEXT-PG, esses configuram-se como recursos de custeio e bolsas de estudo e de pesquisa. O primeiro subsidia a aquisição de material de consumo, serviços de terceiros, diárias e passagens e alimentação, além de locação de equipamentos e custos de comunicação e divulgação. Quanto às bolsas de estudo e de pesquisa, essas são concedidas, atreladas às finalidades do PROEXT-PG, a discentes, docentes e pesquisadores, cujas modalidades, regulamentos e distribuição estão previstas em edital publicado no Diário Oficial da União - DOU.

Além dos programas acima mencionados, os docentes que compõem essa proposta têm projetos financiados por diferentes editais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e da Fundação Cearense de Apoio Científico e Tecnológico - Funcap, além do Banco do Nordeste - BNB e de Emenda de Bancada. Esses financiamentos evidenciam a capacidade de captação de recursos por parte dos docentes que compõem essa proposta, a relevância das linhas de pesquisa e a inserção dos pesquisadores no cenário científico. Esses subsídios asseguram infraestrutura adequada, aquisição de insumos e equipamentos, além de viabilizarem a participação em redes colaborativas nacionais e internacionais, ampliando a visibilidade e o impacto das pesquisas desenvolvidas.

Entre os projetos aprovados podemos destacar a participação da Profa. Yara Santiago na Chamada CNPq/MCTI nº 10/2023 - Faixa A - Grupos Emergentes, com o projeto intitulado "Imunolipossomas anti-EGFR para entrega de curcumina na terapia fotodinâmica do câncer colorretal", que teve início em 04/12/2023 e finalizará em 31/12/2026.

A presença de docentes com histórico de aprovação em editais competitivos do CNPq e da Funcap demonstra maturidade acadêmica, competência técnica e liderança científica, aspectos fundamentais para o êxito de um novo programa de pós-graduação. Além disso, a articulação desses projetos com as atividades do programa potencializa a formação discente, uma vez que os estudantes terão acesso a projetos em andamento, oportunidades de bolsas e experiências práticas em investigações de ponta, resultando em dissertações de alto nível.

Assim, o financiamento por CNPq e Funcap não apenas respalda a qualidade da produção científica dos docentes envolvidos nesta proposta, mas também fortalece o compromisso institucional com a interiorização, a inovação e a internacionalização da pesquisa, pilares que sustentam a relevância e a perenidade do futuro programa de pós-graduação *stricto sensu*.

14.4. Informações Adicionais

Em termos de edificação, a Unilab - *Campus* das Auroras tem, em sua área de 27.330,53 m², 38 (trinta e oito) salas de aula, 46 (quarenta e sei) laboratórios, 2 (dois) auditórios e 1 (uma) biblioteca, além de residências universitárias (com capacidade estimada de 465 pessoas), restaurante universitário (com capacidade

estimada de 726 pessoas) e o Centro de Atenção Integral à Saúde - CAIS.

No que se refere ao CAIS, esse é uma clínica/centro de especialidade que integra o ICS, o qual presta serviços à comunidade interna e externa à Universidade. Esse estabelecimento de saúde disponibiliza aos usuários atendimento ambulatorial especializado (envolvendo desde de educação sexual, testagem rápida para Infecções Sexualmente Transmissíveis e feridas à saúde cardiovascular, ginecologia, farmácia clínica e saúde e equilíbrio - terapias comunitárias integrativas e complementares), além de assistência médica em saúde mental (para discentes) e atividades relacionadas à imunização, amamentação e acolhimento.

Em particular, o ambulatório de farmácia clínica desenvolve ações voltadas a: cuidado farmacêutico ao paciente com hipertensão, diabetes, asma e doenças psiquiátricas; cuidado farmacêutico no manejo de transtornos menores ou doenças autolimitadas; cuidado farmacêutico no controle do tabagismo; escuta terapêutica; auriculoterapia/auriculoacupuntura; ventosaterapia clínica; ventosaterapia facial; massoterapia clínica; e quiropraxia Seitai/New Seitai.

Vale ressaltar que os serviços propiciados pelo CAIS são conduzidos por profissionais médicos, enfermeiros, farmacêutico e fisioterapeuta, bem como por técnicos de enfermagem. Fazem parte desses profissionais docentes do ICS, os quais desempenham ações vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão. Essas últimas também são efetuadas por outros professores da instituição.

Informa-se ainda que o PPgBIS estará vinculado ao curso de graduação em Farmácia da Unilab, cuja estrutura curricular e perfil profissionalizante exigem docentes com sólida formação acadêmica, experiência em pesquisa e capacidade de integrar ensino, pesquisa e extensão de forma inovadora. Diante desse cenário, torna-se imperativa a aquisição de docentes qualificados, com titulação mínima de doutorado e comprovada atuação em linhas de pesquisa alinhadas às diretrizes do PPgBIS, os quais deverão atuar de forma integrada tanto na pós-graduação quanto na graduação em Farmácia, garantindo a verticalização do conhecimento e a sinergia entre os níveis de ensino.

Essa necessidade também se justifica pelo limitado quantitativo atual de docentes com perfil adequado para a consolidação plena do PPgBIS, especialmente em relação à oferta de disciplinas especializadas, orientação de discentes de mestrado, captação de recursos externos e produção científica de impacto. Ademais, a graduação em Farmácia demanda constante atualização curricular frente aos avanços científicos e às transformações no setor farmacêutico e de saúde, o que só é possível com a atuação de docentes engajados em atividades de pesquisa e inovação.

A contratação de novos docentes qualificados não apenas suprirá lacunas estruturais, mas também potencializará a formação de recursos humanos altamente capacitados, estimulará a geração de patentes e parcerias com o setor produtivo e contribuirá para o fortalecimento institucional do PPgBIS como polo de excelência em biociências e inovação em saúde. Portanto, a aquisição de docentes com perfil técnico-científico alinhado às necessidades do programa e do curso de Farmácia configura-se como uma medida estratégica, urgente e indispensável para o cumprimento da missão acadêmica e social da instituição.

15. FINALIZAR A PROPOSTA

A presente proposta é inovadora por colocar na sua matriz curricular o conceito do ciclo de vida de produtos farmacêuticos. Conforme os documentos da International Council for Harmonisation of Technical Requirements for Pharmaceuticals for Human Use - ICH, o ciclo de vida de produtos engloba todas as etapas da obtenção de medicamentos, desde o planejamento e síntese de novas moléculas, até sua descontinuação (BRASIL, 2022).

O corpo docente da pós-graduação contempla todas as áreas: obtenção de novas moléculas, avaliação de eficácia e segurança de compostos, desenvolvimento farmacotécnico, atenção farmacêutica. Com isso, os(as) discentes terão uma ampla visão do processo produtivo, entendendo o seu papel na logística farmacêutica e o impacto de sua pesquisa sobre ela. Ademais, isso promove a transdisciplinaridade das diferentes áreas.

Também é salutar destacar a importância da interiorização do Programa de Pós-Graduação. Entre outros pontos estratégicos, o PPgBIS promoverá a fixação de capital humano qualificado, fomentando o desenvolvimento regional com impacto social, retraindo e atraindo profissionais na área de biociências, saúde e inovação tecnológica. Para além da pesquisa acadêmica, destaca-se a demanda iminente de mão de obra para o Complexo Tecnológico de Insumos Estratégicos, Bio-Manguinhos, e pelos polos industriais de Guaiúba e Maranguape.

Por fim, a integração internacional com os países da CPLP é outro pilar distintivo da presente proposta. Ela concretiza o princípio fundacional da Unilab: cooperação solidária, intercultural e científica entre Brasil e os demais países. Assim, será possível estabelecer parcerias, orientações e co-orientações para produção de ciência transnacional, promover mobilidade discente e docente, além de fomentar políticas públicas de saúde globais e transferência de tecnologia, principalmente através do uso planejado de mídias digitais e sistemas inteligentes, facilitando a cocriação de cursos, seminários e laboratórios virtuais, superando barreiras geográficas e ampliando a democratização do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nº 138, 21 de julho de 2010.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados. Redenção. 2023.

Unilab. Plano de Desenvolvimento Institucional. 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSEPE/UNILAB Nº 430, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

Aprova, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde - PPgBIS da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 5 de maio de 2025, publicado no DOU de 6 de maio de 2025, edição 83, seção 2, página 1, considerando o processo nº 23282.016553/2025-27,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Art. 1º Aprovar o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde - PPgBIS da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, na forma do anexo, parte integrante desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, em 09/12/2025, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1331459** e o código CRC **2F71A646**.

ANEXO À RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSEPE/UNILAB Nº 430, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCIÊNCIAS E INOVAÇÃO EM SAÚDE - PPgBIS

CAPÍTULO I

DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA

Art. 1º Este Regimento estabelece as normas gerais e a organização básica do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde - PPgBIS vinculado ao Instituto de Ciências da Saúde - ICS da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, cumprindo o previsto na Lei Federal de nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e as normas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes e do Ministério da Educação - MEC.

Parágrafo único. O Programa integra um mestrado acadêmico destinado à formação de docentes e pesquisadores na área de Biociências e Inovação em Saúde.

Art. 2º O Programa objetiva:

I - propiciar conhecimento na área de Farmácia, subárea de Biociências e Inovação em Saúde;

II - formar pesquisadores para o desempenho de atividades de pesquisa e de docência com foco na subárea;

III - incentivar a pesquisa e aumentar a produtividade científica na subárea;

IV - ampliar o número de docentes/pesquisadores qualificados para a produção, difusão e aplicação do conhecimento da subárea e de acordo com a realidade brasileira do Sistema Único de Saúde e da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa - CPLP;

V - qualificar profissionais em saúde em caráter inter, multi e transdisciplinar na busca de soluções e devolvendo à sociedade novas possibilidades, produtos e processos;

VI - fortalecer a Unilab como centro de referência em pesquisa e pós-graduação.

Art. 3º O Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde - PPgBIS tem como público-alvo profissionais da saúde, biotecnologia, tecnologia e áreas afins e propicia condições para que o pós-graduando se torne capaz de:

I - conceber e realizar projetos de pesquisa, tecnológicos e de inovação;

II - produzir e apresentar trabalhos de pesquisa;

III - analisar criticamente estudos no contexto das Ciências da Saúde;

IV - desempenhar a docência;

V - integralizar os conhecimentos multi, inter e transdisciplinares que constituem o âmbito das Ciências da Saúde;

VI - atuar na pesquisa inovadora vinculada às tecnologias.

Art. 4º O Programa tem como área de concentração Farmácia e 2 (duas) linhas de pesquisa, abaixo designadas:

I - linha 1: Investigação e Cuidado de Doenças e Agravos em Saúde dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP. Esta linha de pesquisa busca contribuir significativamente com a melhoria da saúde e bem-estar das populações dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP, alinhando-se aos objetivos globais de desenvolvimento sustentável e promovendo a equidade e justiça social no campo da saúde:

a) Eixos:

1. Epidemiologia e Vigilância em Saúde Digital;
2. Educação, Prevenção e Promoção da Saúde;
3. Cuidado Farmacêutico na Saúde Integral;
4. Diagnóstico e Tecnologias em Saúde;
5. Tratamento e Cuidado Integral Inovador;
6. Desigualdades, Comunicação e Determinantes Sociais da Saúde;
7. Colaboração Internacional e Inovação em Rede.

II - linha 2: Descoberta, Otimização e Prospecção Analítica de Fármacos e Medicamentos. Esta linha de pesquisa busca estimular a criação, produção, desenvolvimento de produtos e processos relacionados à tecnologia da saúde:

a) Eixos:

1. Obtenção e Desenvolvimento de Medicamentos de Origem Natural e Biotecnológica;
2. Avaliação Farmacológica e Toxicológica de Produtos Naturais e Sintéticos;
3. Planejamento, Síntese e Caracterização de Novas Substâncias como Alvo de Novos Produtos Farmacêuticos;
4. Produção e Controle de Qualidade de Produtos, Processos e Formulações de Fármacos e Cosméticos;
5. Estudos de Bioprocessos e Otimização de Técnicas de Cultivo Celular e Microbiano, Aplicação de Ferramentas de Biologia Molecular e Bioinformática na Identificação de Alvos Terapêuticos.

CAPÍTULO II

DA GESTÃO DO PROGRAMA

Art. 5º Qualquer alteração de área de concentração, linhas de pesquisa e/ou componentes curriculares na proposta do PPGBIS deverá ser aprovada no Colegiado do Programa, no Conselho de Unidade do ICS e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe.

Parágrafo único. Havendo alteração na proposta do Programa, esta só entrará em vigor no semestre posterior ao de sua aprovação.

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

Seção I

Organização didática e administrativa do programa

Art. 6º O Programa é acompanhado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG da Unilab, auxiliando no desenvolvimento e execução das atividades do Programa.

Parágrafo único. O Programa está apto a desempenhar atividades administrativas, didáticas e científicas do curso a ele vinculado por intermédio de sua coordenação e colegiado.

Art. 7º A estrutura curricular do Programa é constituída por 2 (dois) grupos de componentes curriculares (Anexo I), representados por:

I - disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas;

II - atividades obrigatórias, as quais são: qualificação do projeto de dissertação de mestrado, defesa da dissertação de mestrado e proficiência em língua estrangeira.

Art. 8º O Colegiado do Programa é responsável pela monitorização, em termos didáticos e administrativos, do curso, tendo a seguinte composição:

I - coordenador - presidente, com direito à voz e voto;

II - vice-coordenador - vice-presidente, com direito à voz e a voto;

III - todos docentes permanentes credenciados no Programa, com direito à voz e a voto;

IV - todos os docentes colaboradores e visitantes, com direito à voz;

V - representação do corpo discente, um titular e um suplente, eleitos pelos pós-graduandos regularmente matriculados no Programa, com direito à voz e a voto; e

VI - representação do corpo técnico do Programa, composto por um membro titular e suplente dos servidores técnicos administrativos, com direito à voz e a voto.

Art. 9º Todos os docentes credenciados devem ter título de doutor, cabendo ao Colegiado do Programa aprovar o credenciamento de forma a atender as portarias da Capes que definem as categorias docentes.

Parágrafo único. Os casos omissos serão analisados e deliberados pelo Colegiado do Programa.

Art. 10. Para obter credenciamento, renovação ou descredenciamento, o docente deve comprovar produção intelectual relevante e formação de recursos humanos, de acordo com critérios definidos no Anexo III, obedecendo o interstício definido pelo Programa, em caso de renovação.

Art. 11. O Colegiado do Programa reunir-se-á ordinariamente 1 (uma) vez por mês e extraordinariamente mediante convocação do coordenador encaminhada com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas corridas, ou a pedido de 1/3 (um terço) de seus membros.

Parágrafo único. As votações serão feitas por maioria simples, observando o quórum (maioria simples dos docentes permanentes credenciados). O coordenador, além do voto singular, terá direito ao voto de qualidade.

Art. 12. A Coordenação do Programa é constituída por:

I - coordenador;

II - vice-coordenador. Esse substituirá o primeiro em sua ausência e impedimento. Concede-se a eles, escolhidos por processo eleitoral secreto, um mandato de 2 (dois) anos;

III - os representantes e suplentes discente e técnico, indicados por consulta informal, exercerão suas funções por um período de 1 (um) ano. O membro suplente não terá seu mandato vinculado ao do efetivo.

Art. 13. O coordenador e o vice-coordenador devem ser membros do corpo docente permanente em regime de dedicação exclusiva.

§ 1º As eleições para os cargos de coordenador e de vice-coordenador deverão seguir o regramento do Regimento Geral da Universidade.

§ 2º O mandato do coordenador e do vice-coordenador é de 2 (dois) anos ininterruptos, permitida apenas uma recondução consecutiva por meio de nova eleição.

Art. 14. O corpo discente e técnico designará seus representantes e respectivos suplentes, em um mandato anual, por meio de consulta informal, em período que pode coincidir ou não com o da eleição da Coordenação, para mandatos na forma deste Regimento, sendo permitida apenas 1 (uma) recondução pelo mesmo período, com vigência atrelada à data de conclusão do curso, para os representantes discentes.

Art. 15. O coordenador do Programa, após aprovação pelo Colegiado, nomeará uma Comissão de Bolsa, delegando-a todas as atividades relativas à solicitação, indicação e avaliação de desempenho do bolsista. Atribuir-se-á, ainda, à Comissão a Coordenação das atividades de estágio docente supervisionado dos bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, da Capes e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Funcap, e de outras agências de fomento.

§ 1º A Comissão de Bolsa será constituída por:

I - coordenador do Programa; 2 (dois) representantes docentes, escolhidos entre os docentes permanentes do Programa;

II - 1 (um) representante discente, escolhido entre os pós-graduandos regulares no curso. Este deverá ser distinto do representante discente que compõe o Colegiado do Programa.

§ 2º O mandato da Comissão de Bolsa do Programa terá duração de 2 (dois) anos.

Art. 16. As deliberações da Comissão de Bolsa e do Colegiado do Programa são passíveis de recurso junto à PROPPG da Unilab, devendo seguir primordialmente as Resoluções estabelecidas pela Unilab, pelo Colegiado do PPgBIS e pelas regulações das agências de fomento.

Seção II

Das atribuições da Coordenação do Programa

Art. 17. São competências da Coordenação do Programa as atribuições que se seguem:

I - convocar e presidir as reuniões do Colegiado;

II - administrar e representar o Programa;

III - exercer a coordenação didático-pedagógica do curso;

IV - realizar o planejamento administrativo, didático e científico do Programa, semestralmente;

V - promover a supervisão das atividades do curso, exercendo as atribuições daí decorrentes;

VI - propor aos órgãos competentes providências para melhoria de todas as atividades realizadas no âmbito do Programa;

VII - aprovar, por proposta dos docentes interessados, as ementas e a distribuição de matéria das disciplinas do Programa;

VIII - aprovar, por proposta dos docentes interessados, os nomes dos membros de comissões específicas, grupos de trabalho e bancas examinadoras;

IX - aprovar desligamento de pós-graduandos, após a aprovação do Colegiado do Programa e de acordo com o que preceituam as normas institucionais;

X - aprovar convite a professores visitantes, nacionais ou estrangeiros, com finalidade de colaboração nas atividades do Programa;

XI - emitir parecer referente ao pedido de aproveitamento de créditos para o curso, ouvido, no caso, o professor da disciplina correspondente;

XII - acompanhar a observância do regime escolar e o cumprimento e execução dos programas de ensino;

XIII - verificar a assiduidade dos docentes e do pessoal técnico e administrativo, vinculados ao Programa, comunicando-a, em tempo hábil, à chefia correspondente para as providências pertinentes em caso de irregularidades;

XIV - indicar o nome do orientador de dissertação;

XV - indicar mudança de orientador de dissertação;

XVI - homologar a distribuição, o remanejamento ou o cancelamento de bolsas decidido pela Comissão de Bolsa;

XVII - redigir normas específicas que operacionalizam procedimentos previstos na legislação em vigor;

XVIII - aprovar planos de aplicação de recursos destinados ao Programa;

XIX - zelar pelos interesses do Programa junto aos órgãos superiores e empenhar-se na obtenção dos recursos financeiros, materiais e humanos necessários;

XX - preparar relatórios para órgãos internos e externos à Universidade, com a periodicidade exigida;

XXI - deliberar sobre requerimentos de pós-graduandos quanto a assuntos de sua competência ou para os quais tenha recebido delegações;

XXII - cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e as normas internas da PROPPG/Unilab;

XXIII - decidir, em casos de urgência, sobre matéria de competência da Coordenação de Programa como Colegiado, submetendo seu ato à apreciação deste, na primeira reunião subsequente;

XXIV - aprovar a escolha da banca examinadora, junto ao orientador, do projeto de dissertação de mestrado perante a qual o pós-graduando prestará o exame de qualificação;

XXV - aprovar a escolha da banca examinadora, junto ao orientador, da defesa de dissertação de mestrado;

XXVI - divulgar o calendário das principais atividades de cada ano e as demais informações solicitadas;

XXVII - convocar eleição para a coordenação do Programa;

XXVIII - submeter à PROPPG propostas de alterações de área de concentração, linhas de pesquisa e/ou componentes curriculares, após aprovação pelo Colegiado do Programa;

XXIX - submeter à PROPPG, após aprovação na Coordenação do Programa, o edital de processo seletivo;

XXX - zelar pela observância deste Regimento e de outras normas atinentes baixadas por órgãos competentes;

XXXI - tomar as medidas necessárias à divulgação do curso;

XXXII - propor o número de vagas no Programa;

XXXIII - manter contatos e entendimentos com organizações nacionais e estrangeiras interessadas em fomentar o desenvolvimento do curso e propor ao colegiado, convênios de assistência financeira com organizações nacionais e internacionais;

XXXIV - exercer as demais atribuições que se incluam, de maneira expressa ou implícita, no âmbito de sua competência.

Seção III

Das Atribuições do Colegiado do Programa

Art. 18. Fazem parte das atribuições do Colegiado do Programa:

I - atuar como órgão máximo deliberativo do Programa nos assuntos de sua competência e como órgão consultivo de seus membros componentes;

II - elaborar e aprovar o planejamento estratégico do programa e sugerir encargos de ensino, de pesquisa e de extensão ao pessoal docente que o integra, segundo suas capacidades e especializações;

III - emitir parecer sobre questões de ordem administrativa, didática e disciplinar, no âmbito de sua competência;

IV - aprovar o plano de atividades do curso, incluindo programação das disciplinas, proposta de disciplinas ofertadas com seus respectivos créditos e pré-requisitos, bem como a lotação dos professores em cada período letivo;

V - propor o número de vagas para matrícula nas disciplinas de responsabilidade do Programa;

VI - aprovar a relação de professores orientadores e coorientadores do Programa e suas modificações, em conformidade com as normas da Capes, regimento do Interno da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da Unilab e observando a titulação exigida em lei;

VII - deliberar sobre a suspensão da oferta de qualquer disciplina optativa, quando a respectiva matrícula não atingir o número de vagas estabelecido pela Coordenação do Programa;

VIII - avaliar e deliberar o credenciamento e o descredenciamento de professor permanente do PPgBIS;

IX - opinar sobre o afastamento de professores ou de pesquisadores para participação em cursos de pós-graduação e cursos ou estágios de aperfeiçoamento, na conformidade de legislação em vigor e encaminhar o parecer à unidade a qual o docente está vinculado;

X - estabelecer critérios de credenciamento, de descredenciamento e de credenciamento dos integrantes do corpo docente;

XI - discutir a proposta de calendário acadêmico do curso, bem como os relatórios de suas atividades, encaminhando-os quando pertinente ao(à) Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Pós-Graduação;

XII - apreciar e propor convênios e termos de cooperação institucionais com entidades públicas e/ou privadas, nacionais ou internacionais, de interesse do Programa;

XIII - opinar sobre recursos contra atos do coordenador e do vice-coordenador do Programa, encaminhando à PROPPG, parecer acerca da matéria;

XIV - aprovar ou modificar o Regimento Interno, submetendo-o para apreciação do Conselho do ICS que deverá encaminhar para aprovação dos órgãos competentes;

XV - fazer cumprir as disposições do Estatuto e do Regimento Geral da Unilab e deste Regimento;

XVI - propor à PROPPG, com o aval de 2/3 (dois terços) dos que compõe o seu colegiado, o afastamento ou destituição do coordenador ou vice-coordenador do Programa;

XVII - homologar a eleição do representante docente, discente e técnico;

XVIII - discutir a alocação do recurso a partir da previsão orçamentária financeira;

XIX - exercer as demais atribuições que se incluam, de maneira expressa ou implícita, no âmbito de sua competência.

Seção IV

Da Secretaria

Art. 19. Os serviços de apoio administrativo são prestados pela Secretaria, subordinada diretamente à Coordenação do Programa.

Art. 20. Integram a Secretaria, além do secretário, os servidores designados para desempenho das tarefas administrativas.

Art. 21. O cargo de Secretário do Programa é de natureza técnica, cabendo o exercício da atividade a um servidor técnico administrativo e/ou um colaborador.

Art. 22. Compete, ao secretário, e, por extensão, aos seus auxiliares, com delegação específica para tal, o exercício das seguintes atribuições:

- I - receber a documentação de inscrição e matrícula dos candidatos ao curso do Programa;
- II - manter atualizados e devidamente resguardados os arquivos do curso ou Programa, especialmente os que registram o histórico escolar dos pós-graduandos;
- III - divulgar amplamente o horário das disciplinas e atos acadêmicos, programados antes do início e durante cada período;
- IV - secretariar as reuniões do Colegiado do Programa e da Coordenação;
- V - preparar as atas das reuniões dos docentes e pós-graduandos do Programa;
- VI - divulgar, entre os docentes e pós-graduandos, os avisos de rotina;
- VII - apoiar os docentes na reprodução de textos acadêmicos;
- VIII - exercer tarefas próprias de rotina administrativa e outras que lhe sejam atribuídas pelo coordenador;
- IX - realizar, conjuntamente com a Coordenação, o Relatório Anual a ser enviado à Capes, preparando ainda o material semelhante para remessa a outras instituições de fomento à pesquisa;
- X - elaborar relatório anual das atividades do Programa, observando ordem cronológica e fazendo referência a todo o seu acervo;
- XI - fazer ofícios pertinentes ao desenvolvimento do Programa;
- XII - prestar informações acadêmicas inerentes ao Programa, aos docentes e aos pós-graduandos, sempre que for necessário;
- XIII - providenciar a expedição de certificados, atestados e demais documentos, atendendo à solicitação da Coordenação;
- XIV - receber e enviar correspondências a outros setores institucionais internos e externos;
- XV - supervisionar as atividades de estagiários e do pessoal da Secretaria, e informar à Coordenação o rendimento de cada um, com relação ao trabalho desempenhado.

Art. 23. A Secretaria mantém, sob sua responsabilidade e por designação superior, o funcionamento de um setor de apoio às atividades didáticas, incluindo equipamentos, documentos, dissertações e teses digitais.

§ 1º O material audiovisual deve estar sempre em ordem e disponível para uso imediato, mediante requisição de docentes e pós-graduandos, respeitando-se normas internas vigentes para acesso aos mesmos.

§ 2º O acervo bibliográfico pode, segundo requisição, ser utilizado em aulas, seminários e pesquisas, sendo vedado qualquer tipo de empréstimo, para consulta externa.

Seção V

Dos professores orientadores

Art. 24. O Programa estabelece a obrigatoriedade de uma orientação acadêmica e de pesquisa ao pós-graduando, a qual será desenvolvida por um professor permanente do Programa, indicado pela Coordenação e aprovado pelo Colegiado do Programa, cujas atribuições estão a seguir especificadas:

I - orientar o pós-graduando no planejamento geral de seus estudos e na escolha das disciplinas optativas do Programa, recomendando-lhe, se for oportuno, a realização de cursos, de disciplinas, de atividades ou de estágios que forem julgados indispensáveis à sua formação profissional, bem como à titulação almejada, com ou sem direito a créditos;

II - conceder autorização aos orientandos, com vistas à matrícula de disciplinas optativas, nos termos deste Regimento;

III - conceder informações, em atendimento aos requerimentos de seus orientandos, dirigidos aos órgãos competentes;

IV - auxiliar na definição de tema de dissertação, orientando e acompanhando permanentemente, o trabalho do pós-graduando, em processo de realização;

V - apreciar tanto os projetos quanto às dissertações dos orientandos, encaminhando-os à Coordenação do Programa para prosseguimento, seguindo os trâmites legais;

VI - desempenhar a função de presidente da Comissão Examinadora da Qualificação e da Defesa da Dissertação;

VII - promover participação do pós-graduando nos grupos de pesquisa, buscando intercâmbio com a graduação;

VIII - manter contato permanente com o pós-graduando enquanto estiver matriculado, interagindo com a Coordenação do Programa, fazendo cumprir os prazos fixados para conclusão dos cursos;

IX - aprovar, responsabilizando-se pelo conteúdo, os relatórios de seus orientandos, quando couber. Salienta-se que competirá ao pós-graduando encaminhar os seus relatórios à Coordenação do Programa;

X - incentivar o pós-graduando a participar de eventos científicos, com apresentação de trabalhos inerentes às pesquisas desenvolvidas no Programa;

XI - incentivar o pós-graduando quanto à produção e à publicação de artigos científicos inerentes à temática de sua dissertação;

XII - recomendar ao colegiado, caso necessário, o desligamento do pós-graduando, com a devida justificativa.

Art. 25. Cada orientador pode receber novos orientandos a cada ano letivo, assegurando cobertura ao quantitativo de vagas ofertadas anuais para cada curso.

Art. 26. A indicação de orientador deve emergir da conformidade às linhas de pesquisa do orientador e dos seus projetos de pesquisa, observando, inicialmente, se há uma cooperação técnica e científica existente entre o docente orientador e o discente selecionado, a ordem de classificação do processo seletivo e um acordo entre discente, professor pretendido pelo discente, Coordenação e Colegiado do Programa, em conformidade às linhas de pesquisa e aos campos de investigação existentes.

Art. 27. Considerando a natureza da dissertação, o professor orientador, em comum acordo com o pós-graduando, poderá indicar um coorientador, com a aprovação do Colegiado do Programa.

Art. 28. A mudança de orientador, caso isso seja do interesse de uma das partes, é possível de admissão, em casos devidamente analisados e aprovados pelo Colegiado do Programa, cabendo ao interessado dirigir sua solicitação à Coordenação do Curso, informando os motivos do pleito para mudança de orientador.

CAPÍTULO IV

DO REGIME DIDÁTICO-CIENTÍFICO

Art. 29. O currículo do Programa de Pós Graduação em Biociências e Inovação em Saúde - PPgBIS é estruturado em:

I - disciplinas obrigatórias e optativas;

II - atividades obrigatórias, as quais são: Qualificação do Projeto de Dissertação de Mestrado, Defesa da Dissertação de Mestrado e Proficiência em Língua Estrangeira:

a) consideram-se disciplinas obrigatórias aquelas que, consoante entendimento do Colegiado do Programa, representam suporte formal e intelectual interdisciplinar indispensável à compreensão da área de concentração do PPgBIS, dando ao pós-graduando base para a continuidade do curso;

b) as disciplinas optativas devem habilitar o mestrando a desenvolver seu trabalho final, conferindo-lhe novas competências e aprofundando as já existentes (descrito no capítulo III).

Art. 30. O currículo do curso está alinhado com a área de concentração, as linhas de pesquisa, os objetivos do curso e o perfil de egressos, por meio de suas disciplinas obrigatórias e optativas e suas atividades obrigatórias.

§ 1º As disciplinas obrigatórias objetivam expor os discentes a um núcleo comum de conhecimentos básicos dos cursos.

§ 2º As atividades obrigatórias objetivam a complementação de conhecimentos práticos e específicos do curso (dissertação, exame de qualificação e teste de proficiência), permitindo o acompanhamento dos discentes, durante seu processo de aprendizagem.

§ 3º As disciplinas optativas objetivam fornecer aprofundamento temático ligado à cada área de concentração, às linhas de pesquisa e/ou campos de investigação especificados para o desenvolvimento das dissertações de mestrado.

§ 4º As disciplinas optativas podem ser cursadas no Programa de Pós-Graduação da Unilab ou em outros Programas de Pós-Graduação, obedecendo os critérios para o aproveitamento curricular definidos no art. 73.

Art. 31. As disciplinas podem ser oferecidas em períodos e formas especiais, mediante critério da coordenação e em concordância do professor responsável pelo componente curricular, respeitando o Regimento Geral da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Unilab e da Capes que exige que o Programa seja 60% (sessenta por cento) presencial.

Parágrafo único. A oferta de disciplinas é circunstancial e dependerá de avaliação procedida pelo Programa.

Art. 32. A proficiência em língua estrangeira constitui processo de avaliação de domínio instrumental de uma ou mais línguas estrangeiras, efetuada através do processo seletivo ou frequência à disciplina instrumental, com aprovação subsequente em teste ou solicitação de aproveitamento ao coordenador do Programa, quando realizado em outra instituição de competência.

§ 1º A proficiência é obrigatória, mas a ela não é atribuído crédito.

§ 2º A proficiência em língua estrangeira exigida para o mestrado é o inglês.

§ 3º Será reconhecida a proficiência para candidatos que obtenham aprovação na prova de proficiência.

§ 4º Serão aceitos exames de proficiência para o curso de mestrado com antecedência máxima de realização de até 24 (vinte e quatro) meses antes da matrícula do discente no curso, tendo prazo máximo de 18 (dezoito) meses após a matrícula para apresentação deste.

Art. 33. A qualificação constitui defesa do projeto de dissertação de mestrado perante banca examinadora designada para essa finalidade.

§ 1º O exame de qualificação deverá ser realizado antes da matrícula na atividade acadêmica dissertação, salvo em situações de reprovação ou prorrogação aprovada pelo colegiado do Programa.

§ 2º A aprovação no exame de qualificação do projeto de dissertação de mestrado deve ser realizada em, no mínimo, 12 (doze) meses e 1 (um) dia, e no máximo, até 18 (dezoito) meses da matrícula do aluno no curso.

Art. 34. A dissertação de mestrado consiste em um trabalho de modelo acadêmico individual ou coletânea de artigos, com aprofundamento metodológico, realizado sob orientação docente.

Art. 35. A integralização dos estudos e atividades necessárias aos cursos será expressa em unidades de crédito, cada crédito equivalente a 15 (quinze) horas.

§ 1º A totalidade de créditos exigidos para o PPgBIS é de 30 (trinta) créditos, ou seja, 450 (quatrocentas e cinquenta) horas, assim distribuídas:

I - disciplinas: 24 (vinte e quatro) créditos;

II - atividades obrigatórias: dissertação: 6 (seis) créditos;

III - atividades obrigatórias que não computam créditos: Exame de Qualificação e Exame de Proficiência em Língua Estrangeira.

Art. 36. Para permanecer no Programa, o aluno deve integralizar os estudos em 24 (vinte quatro) créditos divididos em disciplinas obrigatórias e optativas e 6 (seis) créditos de atividade acadêmica de dissertação, totalizando o mínimo de 30 (trinta) créditos. O aluno também precisa comprovar a aprovação no componente curricular denominado Estágio à Docência, ou componente equivalente, que deve constar da proposta curricular como disciplina.

Art. 37. O planejamento de atividades do PPgBIS é um processo que envolve a definição de metas, a organização de tarefas e a alocação de recursos para atingir os objetivos acadêmicos do programa. Envolve a elaboração de planos estratégicos para a instituição e planos operacionais para as atividades diárias.

Parágrafo único. Para alunos, o planejamento de atividades deve detalhar o desenvolvimento da pesquisa ao longo do mestrado ou doutorado, definindo as tarefas, prazos e recursos necessários para a conclusão dos trabalhos.

Art. 38. O plano de ensino de cada disciplina, quando couber, poderá ser submetido, previamente, à apreciação da Coordenação e do Colegiado do Programa, por ocasião do planejamento das atividades.

Art. 39. No plano de ensino devem constar:

I - enunciado da disciplina;

II - número de créditos;

III - ementa;

IV - justificativa;

V - nome do professor responsável;

VI - conteúdo programático com distribuição de carga horária;

VII - bibliografia.

Art. 40. A avaliação do rendimento escolar no Programa será feita por atividade e na perspectiva de todo o curso, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e nota, ambos eliminatórios por si mesmos.

Parágrafo único. A critério do professor, a avaliação do rendimento, em cada atividade, far-se-á por um ou mais dos seguintes meios de aferição: provas, elaboração de artigos científicos, seminários, resumos críticos de textos e relatórios, assim como participação nas atividades.

Art. 41. A avaliação das disciplinas será expressa em resultado final, através de escala numérica de notas, com uma casa decimal.

§ 1º Considerar-se-á aprovado, em cada disciplina, o discente que apresentar nota igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e tiver frequentado no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de horas/aula.

§ 2º O discente terá um coeficiente de rendimento, designado por CR, que será calculado pela média ponderada das notas referentes às médias finais obtidas em cada componente curricular, excluída a avaliação de atividade acadêmica, tendo como peso correspondente a carga horária de cada componente curricular.

Art. 42. O resultado da avaliação das atividades correspondentes ao exame de qualificação e defesa da dissertação ou tese deverá ser expresso, inicialmente, segundo um dos seguintes conceitos:

I - aprovado;

II - reprovado.

Parágrafo único. Será considerado aprovado ou reprovado o discente que receber tal menção pela maioria dos membros da comissão julgadora.

Art. 43. O discente com uma reprovação em qualquer componente curricular, incluindo-se as atividades acadêmicas: proficiência em língua estrangeira e exame de qualificação, terá direito a 1 (uma) nova oportunidade, respeitando o Regimento Geral da Pós-Graduação da Unilab.

Parágrafo único. Não será permitida uma nova oportunidade para os casos de reprovação nas atividades acadêmicas de defesa de dissertação ou de tese.

Art. 44. Será desligado do Programa, o discente que:

I - for reprovado 2 (duas) vezes no mesmo componente curricular, inclusive nas atividades acadêmicas proficiência em língua estrangeira e exame de qualificação;

II - for reprovado, 1 (uma) vez, em 2 (dois) componentes curriculares distintos no decorrer do curso;

III - não tenha efetuado matrícula em componente curricular no semestre vigente;

IV - extrapolar o prazo máximo de curso definido pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, respeitado o disposto no art. 37 e art. 38;

V - for reprovado na atividade acadêmica defesa de dissertação ou de tese;

VI - solicitar, espontaneamente, o próprio desligamento ou que tenha efetuado matrícula em outro curso de pós-graduação *stricto sensu*.

CAPÍTULO V

DA DURAÇÃO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Art. 45. A duração regular do mestrado acadêmico é de 24 (vinte quatro) meses, tempo necessário para a conclusão das unidades de créditos requeridas em disciplinas e o cumprimento da qualificação, do exame de proficiência e da defesa da dissertação.

§ 1º Somente será permitido o trancamento do curso por motivo de doença ou de licença-maternidade, devidamente autorizado pelo serviço médico da Unilab, não sendo computado o período de trancamento de acordo com o Regimento Geral da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Unilab.

§ 2º O prazo regular de 24 (vinte e quatro) meses de duração do mestrado pode ser estendido por mais 6 (seis) meses, mediante justificativa do discente e anuência do orientador, condicionado à aprovação do Colegiado do Programa.

§ 3º Em casos excepcionais, após os 30 (trinta) meses. O discente poderá solicitar prorrogação por mais 3 (três) meses, quando demonstrada a necessidade acadêmica ou pessoal relevante, cuja concessão dependerá de análise do orientador e deliberação favorável do Colegiado.

§ 4º Findado o prazo máximo, após concessões excepcionais, explicitado no § 2º, será dado início ao processo de jubramento do discente, para fins de desligamento do Programa.

CAPÍTULO VI DO PÚBLICO ALVO

Art. 46. O Curso de Mestrado do PPgBIS é destinado aos portadores de diploma de graduação em Farmácia ou outras graduações da Saúde, Biotecnologia, Tecnologia e áreas afins, concluídos em Instituição de Nível Superior reconhecida pelo MEC.

§ 1º Poderão participar do processo seletivo os concluintes de graduação, desde que comprovem a conclusão do referido curso, em data anterior à matrícula no programa de pós-graduação.

§ 2º Em caráter excepcional, será aceita declaração formal da Coordenação do curso de graduação, comprovando que o candidato concluirá todas as exigências curriculares até a data da matrícula, quando o diploma ou documento equivalente deverá ser apresentado, substituindo a declaração provisória.

CAPÍTULO VII DAS VAGAS

Art. 47. O número de vagas será definido pelo colegiado do PPgBIS, satisfazendo uma relação 1:1 orientador-orientando, distribuídas nas duas linhas de pesquisa, em função da disponibilidade dos docentes orientadores, respeitando-se o limite de vagas estabelecido para cada orientador e os critérios de avaliação da Capes.

§ 1º As proporções estabelecidas de vagas admitem reversibilidade, caso não ocorra o preenchimento na forma do que estabelece o edital correspondente.

§ 2º Os casos omissos que não estão contemplados neste Regimento serão avaliadas pelo Colegiado do Programa no momento de homologação da lista de inscritos no processo seletivo.

Art. 48. O PPgBIS adota as políticas de ações afirmativas de acordo com editais próprios, contemplando 70% (setenta por cento) das vagas para ampla concorrência, sendo 10% (dez por cento) destas destinadas para estudantes internacionais; 20% (vinte por cento) para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência e 10% (dez por cento) para candidatos pertencentes às comunidades tradicionais, como quilombolas, ciganos e outros, egressos do sistema prisional e pessoas com identidade trans.

§ 1º Para concorrer à reserva de vagas, o candidato deverá indicar, no formulário de inscrição do processo seletivo.

§ 2º O candidato escolherá somente uma modalidade de reserva de vagas para concorrer.

§ 3º Na hipótese de não haver candidatos para determinada modalidade de reserva de vagas, o percentual de vagas será distribuído entre os demais segmentos de reserva.

§ 4º Na hipótese de não haver candidatos aprovados em número suficiente para ocupar as vagas reservadas em todos os segmentos, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla

concorrência, sendo preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.

Art. 49. O preenchimento das vagas, obedecendo o estabelecido no art. 48, será realizado de acordo com a aprovação e classificação dos candidatos, considerando que estes concorrem para a vaga disponibilizada pelo orientador indicado previamente.

Parágrafo único. Via linha de pesquisa - anuência do orientador - remanejamento de vagas em caso de discordância (com ciência do discente).

CAPÍTULO VIII SELEÇÃO E ADMISSÃO

Seção I Da inscrição

Art. 50. A inscrição em processo seletivo para o Curso de Mestrado Acadêmico do PPgBIS requer do candidato o atendimento às exigências estabelecidas no § 1º do art. 47.

Art. 51. O candidato ao curso vinculado a este Programa deve apresentar à Coordenação, no momento da inscrição, em época fixada por calendário publicado em chamada pública, os seguintes documentos:

I - curriculum Vitae Modelo *Lattes*/CNPq devidamente comprovado;

II - ficha de solicitação de inscrição;

III - ficha de inscrição preenchida completamente;

IV - cópia autenticada do diploma de conclusão do curso de graduação, declaração de conclusão do curso de graduação ou comprovante de que concluirá o curso de graduação até a data da matrícula (deverá ser substituído pelo diploma ou documento equivalente até a data da matrícula);

V - histórico escolar do curso de graduação e de cursos de pós-graduação, quando houver;

VI - uma cópia do documento de identidade e Cadastro de Pessoa Física - CPF (no caso de candidato internacional, será aceita a cópia do Passaporte);

VII - termo de compromisso, com declaração sobre seguir as exigências do PPgBIS, tais como: a matrícula no curso não está condicionada à concessão de bolsas de estudo; apresentar o comprovante do Exame de Proficiência em língua inglesa até 18 (dezoito) meses do início do curso, sendo isso, considerada como atividade obrigatória para a obtenção da titulação;

VIII - anteprojeto de dissertação, que deverá apresentar, obrigatoriamente, o tema de seu interesse, incluir a linha de pesquisa, delimitação do objeto, justificativa, método e bibliografia, com no máximo de laudas estabelecidos em edital público.

Art. 52. Todos os documentos solicitados para a seleção constarão em anexos no edital.

Art. 53. As inscrições deverão ser realizadas, de forma online, por meio do preenchimento do formulário de inscrição (disponível no site do PPgBIS). No formulário, toda a documentação deverá ser anexada em formato Portable Document Format - PDF e ter boa qualidade (legível e sem quaisquer cortes, emendas, rasuras ou outros vícios).

Art. 54. A análise do pedido de inscrição de candidato é feita pela secretaria do Programa, dentro do prazo estipulado pelo edital vigente, conferida pelo coordenador do Programa e homologada pela Comissão da Seleção, a qual obteve portaria emitida pelo diretor do Instituto de Ciências da Saúde.

Seção II Da seleção

Art. 55. O processo seletivo para ingresso do candidato como aluno do Programa deverá obedecer às normas contidas neste Regimento, em primeira instância, com base nos arts. 47 e 48.

Art. 56. O processo seletivo, segundo edital específico, será realizado por uma comissão de Seleção constituída por, no mínimo, 3 (três) docentes do programa e designada pelo colegiado acadêmico.

Art. 57. Como norma geral, o processo seletivo para ingresso, como estudante, no PPgBIS da Unilab, envolverá as seguintes etapas:

I - prova escrita ou oral, de caráter eliminatório;

II - análise, defesa e arguição do anteprojeto de dissertação de caráter eliminatório;

III - análise do currículo, de caráter classificatório;

IV - banca de heteroidentificação, se houver candidato inscrito para vagas de cotas para negros/pardos, de caráter eliminatório.

Art. 58. Ao término de cada etapa do processo seletivo, os candidatos serão informados da sua aprovação ou reprovação mediante publicação dos resultados na página eletrônica do Programa.

Art. 59. A realização do processo seletivo para ingresso no Programa só se fará, exclusivamente, nos termos e condições estabelecidos pela chamada pública correspondente.

Art. 60. O candidato internacional, quando aprovado em processo seletivo, somente poderá ser admitido e permanecer nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* quando apresentar documento de identidade válido e documento de visto temporário ou permanente que o autorize a estudar no Brasil.

Seção III

Da transferência

Art. 61. O PPgBIS da Unilab não aceita transferência de alunos externos. O acesso ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, por candidatos brasileiros ou internacionais, é feito exclusivamente por meio de processo seletivo previamente definido pela coordenação do Programa, mediante edital de seleção, homologado pelo colegiado do curso e pela PROPPG.

Parágrafo único. Não será permitida, na Unilab, a matrícula simultânea do discente em 2 (dois) cursos de mestrado ou de doutorado, em um curso de mestrado e em um de doutorado, nem a matrícula com vínculos distintos como discente regular e discente especial simultaneamente.

Art. 62. Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Programa.

Seção IV

Da matrícula

Art. 63. Os alunos do PPgBIS da Unilab são classificados em alunos regulares ou alunos especiais.

§ 1º São alunos regulares do PPgBIS aqueles que mantêm o vínculo com a instituição (matrícula) e com o curso, ocupando a vaga conquistada no processo seletivo, mediante cumprimento dos requisitos e exigências previstos em edital.

§ 2º São alunos especiais aqueles aprovados em processo seletivo específico, de outras instituições, que, já tendo concluído curso de graduação reconhecido, são aceitos para cursar

componentes curriculares isolados, mantendo vínculo exclusivamente com a disciplina ou atividade em que forem matriculados, sem estabelecer vínculo com a instituição ou com o Programa.

§ 3º Os discentes especiais são admitidos para cursar componentes curriculares específicos ofertados pelos programas, a critério da coordenação e mediante concordância do professor responsável pelo componente curricular, respeitado o limite de 6 (seis) créditos para o curso de mestrado, limitado a dois períodos letivos regulares, consecutivos ou não.

§ 4º A matrícula de alunos regulares e especiais deve respeitar o período de matrícula constante no calendário universitário da Unilab.

Art. 64. No início de cada semestre letivo, segundo o calendário preestabelecido, os estudantes devem efetuar sua matrícula, sendo responsáveis por acompanhar o registro de informações no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - Sigaa.

Art. 65. Somente será assegurada a condição de aluno regular ou especial no PPgBIS àqueles que tenham efetuado matrícula semestral em algum componente curricular do Programa.

Art. 66. A matrícula semestral pode ser institucional, a que assegura ao candidato a condição de membro do corpo discente da Unilab, e a curricular, por disciplina, que assegura ao discente regular, o direito de cumprir o currículo, para obtenção do diploma de mestre.

§ 1º As matrículas institucional e curricular far-se-ão pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas -Sigaa.

§ 2º A matrícula de um discente do Programa pode ser recusada pela coordenação, ouvido o orientador, caso ele tenha perdido a regularidade e o desempenho de maneira grave, capaz de prejudicar a conclusão do(s) curso(s), no tempo hábil.

§ 3º O discente que não tiver a matrícula efetivada em pelo menos um componente curricular no semestre vigente terá cancelado seu vínculo com o Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

§ 4º Caso o discente tenha se matriculado no semestre correspondente para o componente curricular denominado de atividade acadêmica: exame de qualificação, dissertação ou tese, e, não tenha concluído no decorrer do período letivo, a matrícula pode ser renovada no início do semestre subsequente, até sua conclusão, obedecendo ao prazo máximo de concessões excepcionais.

§ 5º A matrícula do aluno regular em mobilidade, nacional ou internacional, deve ser solicitada pela coordenação do PPgBIS à PROPPG, durante o período de matrícula definido em calendário do semestre vigente.

§ 6º É facultado ao discente regular da Unilab, em mobilidade nacional ou internacional, matriculado em um dos programas de pós-graduação, não efetuar matrícula no semestre vigente em componente curricular de programa de pós-graduação *stricto sensu* da Unilab.

§ 7º É permitido ao discente trancar matrícula em componente curricular, obedecendo ao calendário acadêmico da pós-graduação da Unilab, exigindo-se, para tanto, homologação do orientador e do coordenador do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, os quais devem observar a viabilidade e o prazo de trancamento.

Art. 67. A matrícula na atividade acadêmica dissertação exige cumulativamente do discente:

I - aprovação em todas as disciplinas exigidas para integralização de créditos;

II - média final, medida pelo Coeficiente de Rendimento - CR, conforme definido nos § 1º e § 2º do art. 41, igual ou superior a 7,0 (sete);

III - aprovação na atividade acadêmica proficiência em língua estrangeira;

IV - aprovação no exame de qualificação.

Art. 68. Além das disciplinas ofertadas pelo curso de mestrado do PPgBIS, é facultado ao discente regular, matrícula em um único componente curricular, de até 6 (seis) créditos, de outros

programas de pós-graduação *stricto sensu* recomendados e reconhecidos pela Capes, desde que expresse a anuência do orientador, do coordenador do Programa e do professor responsável pela disciplina, módulo ou atividade acadêmica.

Parágrafo único. As disciplinas cursadas em outro curso de pós-graduação serão consideradas disciplinas optativas, nos termos do presente Regimento.

CAPÍTULO IX DO APROVEITAMENTO DE CRÉDITO

Art. 69. Os alunos de mestrado e doutorado poderão validar créditos obtidos em disciplinas cursadas em outros programas de pós-graduação de Instituições de Ensino Superior - IES e de pesquisa no Brasil e no exterior.

§ 1º A critério dos colegiados dos Programas de Pós-Graduação, poderá haver aproveitamento de créditos de disciplinas cursadas no formato remoto ou híbrido, desde que o programa de origem não pertença ao sistema de educação a distância.

§ 2º O aproveitamento de créditos avaliará a equivalência de 75% (setenta e cinco por cento) de conteúdo e carga horária das disciplinas e dependerá da aprovação do Programa de Pós-Graduação.

§ 3º O requerimento de aproveitamento de créditos deverá ser acompanhado de documentação comprobatória do Programa inicial, constando de: carga horária, creditação, conceito e a ementa.

§ 4º Pelo menos a metade do número mínimo de créditos, referentes a disciplinas, deverá ser obtida na Unilab, à exceção dos cursos de mestrado ou doutorado ofertados mediante consórcio ou convênios entre a Unilab e outras IES.

§ 5º Para o caso de créditos obtidos em Programas de Pós-Graduação no Brasil, só terão validade os créditos obtidos junto a programas de pós-graduação credenciados pela Capes.

§ 6º Em caso de aproveitamento, o orientador deverá dar anuência para a validação de créditos das disciplinas cursadas pelo discente, que serão analisados pela coordenação do Programa.

§ 7º O Programa PPgBIS deverá estabelecer o prazo, assim como os critérios, para o reajuste de matrícula do aluno, com cancelamento, acréscimo e substituição de disciplinas e atividades, quando for necessário.

CAPÍTULO X DO CORPO DOCENTE

Art. 70. O corpo docente do Programa deverá ser constituído por professores permanentes, colaboradores e visitantes.

§ 1º O referido corpo docente deverá, ainda, obedecer ao disposto na Portaria nº 81, de 3 de Junho de 2016, na Resolução 279/2023 ou aos dispositivos legais em vigência, referentes às definições de categorias de docentes para enquadramento nos programas e cursos de pós-graduação para efeitos de registro na Plataforma Sucupira, e avaliações realizadas pela Capes.

§ 2º O professor do Programa deve possuir o título de doutor, conferido por instituição reconhecida ou recomendada pelo Ministério da Educação, ou revalidado ou reconhecido pela legislação nacional, em caso de títulos obtidos no exterior.

§ 3º Entende-se como membro permanente o professor doutor do quadro efetivo da Unilab, professor visitante ou pesquisador com bolsa de agência de fomento, responsável por disciplinas,

por orientação de dissertação de mestrado, com participação em bancas de defesa de dissertação/tese e cuja produção científica tenha regularidade e, em cada triênio, atenda ao mínimo exigido pela Capes.

§ 4º Será considerado membro colaborador o professor doutor, componente do quadro efetivo da Unilab ou de outra instituição de ensino superior no Brasil ou no exterior, que ministra disciplinas como co-responsável por elas, juntamente com um professor permanente, que orienta ou coorienta dissertação, participa de bancas de defesa de dissertação/tese e que apresenta produção científica regular na área temática do Programa ou áreas afins.

§ 5º Professor enquadrado na categoria visitante é o professor doutor com vínculo funcional-administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, que sejam liberados, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral ao Programa.

§ 6º Um servidor do quadro da Unilab ou docente de outro programa de pós-graduação com conceito Capes igual ou superior ao Programa, portador do título de doutor, poderá participar da seleção para admissão ao Programa. É permitida a participação em edital para professor permanente ou colaborador, de acordo com as normas estabelecidas em edital específico.

§ 7º Se o professor permanente, durante intervalo de 4 (quatro) anos, não apresentar resultados que satisfaçam os critérios mínimos de credenciamento no Programa, conforme Anexo III, este passará a ser enquadrado na categoria colaborador, até o quadriênio seguinte. Nesse momento, sua produção científica poderá ser reavaliada pelo Colegiado do Programa a fim de investigar a viabilidade do retorno à categoria de professor permanente.

§ 8º É permitido que, a qualquer momento, o professor solicite nova avaliação do colegiado visando seu retorno à categoria permanente, desde que a média de sua produção satisfaça aos critérios mínimos exigidos pela Capes.

Art. 71. Fica vedado ao professor na categoria permanente a candidatura e responsabilidade dos cargos de coordenação e vice-coordenação do Programa.

CAPÍTULO XI

DO CORPO DISCENTE

Art. 72. O corpo discente do presente Programa será constituído pelos discentes regularmente matriculados no referido curso e, eventualmente, por discentes especiais.

Parágrafo único. O discente, ingresso por edital regular do Programa, logo após a matrícula, deverá, obrigatoriamente, ser inserido em pelo menos um Núcleo/Grupo de Pesquisa cadastrado no Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq.

Art. 73. Discentes especiais regularmente matriculados em outros programas de pós-graduação *stricto sensu*, poderão cursar disciplinas do presente Programa.

Parágrafo único. Os interessados deverão se dirigir à secretaria do curso do PPgBIS para realizar a solicitação e matrícula na referida disciplina.

CAPÍTULO XII

DA QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO DO PPgBIS/UNILAB

Art. 74. Após a aprovação do projeto de dissertação pelo orientador, o discente deverá requerer, junto à secretaria, sua qualificação.

§ 1º O exame de qualificação deve ocorrer com no mínimo 12 (doze) meses e 1 (um) dia e, no máximo, decorridos 18 (dezoito) meses da primeira matrícula.

§ 2º A comissão julgadora da qualificação do projeto de dissertação deverá ser composta, no mínimo, pelo orientador (presidente da banca); um membro interno ao Programa e um membro externo ao Programa, além dos membros suplentes, sendo um interno e outro externo ao PPgBIS, devendo todos possuírem o título de Doutor em Ciências Farmacêuticas, na área da saúde ou afins e/ou com experiência na área de defesa da dissertação de no mínimo 3 (três) anos.

§ 3º A presença do coorientador, quando houver, é facultada no exame de qualificação da dissertação.

Art. 75. O exame de qualificação deverá ser realizado antes da matrícula na atividade acadêmica dissertação, salvo em situações de reprovação ou prorrogação aprovada pelo colegiado, respeitado o Regimento Interno do presente Programa.

§ 1º Cabe ao orientador presidir o referido exame de qualificação e em caso de sua ausência, o coorientador poderá presidir a sessão.

§ 2º Os integrantes da banca de qualificação serão indicados pelo orientador, no entanto, a sugestão de banca deverá ser aprovada pela coordenação do curso previamente à data do exame.

§ 3º O(a) aluno(a) deverá entregar a cada membro da banca examinadora um exemplar impresso do projeto, no mínimo 15 (quinze) dias antes da data marcada para a qualificação. Versões eletrônicas também poderão ser enviadas para os endereços eletrônicos dos membros.

§ 4º A data para o exame de qualificação será marcada pela coordenação, conjuntamente com o orientador, com, no mínimo, 15 (quinze) dias de antecedência.

§ 5º O tempo de exposição oral do aluno, no exame de qualificação, será de 30 (trinta) a 40 (quarenta) minutos. Quanto à arguição, cada examinador terá 30 (trinta) minutos para fazer suas considerações, cabendo ao(a) aluno(a) igual tempo para responder a cada examinador.

§ 6º Caso o(a) aluno(a) não obtenha a unanimidade na menção aprovado no exame de qualificação, ele(a) terá um prazo de 60 (sessenta) dias para realizar novo exame.

Art. 76. É facultada à banca examinadora a possibilidade de realizar o exame de qualificação em formato remoto, desde que se garanta a publicidade e registro por meio de ata oficial e que todas as diretrizes do presente capítulo sejam contempladas.

CAPÍTULO XIII

DA DEFESA DA DISSERTAÇÃO PPgBIS/UNILAB

Art. 77. A defesa de dissertação será realizada em local, dia e hora estabelecidos pela coordenação do Programa, divulgada, pelo menos, com 7 (sete) dias de antecedência, sendo sua realização aberta ao público.

Art. 78. O orientador do(a) aluno(a) do PPgBIS/Unilab poderá requerer a defesa da dissertação, em seu favor, desde que atendidas essas condições: cumprimento dos créditos de acordo com Capítulo III, disposto neste regulamento, por disciplinas, com aprovação; aprovação no exame de qualificação da dissertação e comprovante de submissão de artigo em periódico igual ou superior a *Qualis* B1 para a área de Farmácia.

§ 1º O artigo deverá ser vinculado ao projeto do aluno, sendo considerado como documento comprobatório somente 1 (uma) única vez.

§ 2º Ao solicitar a composição da banca examinadora e data de defesa, esta solicitação deverá acompanhar documento comprovando a submissão do artigo.

§ 3º A formatação da dissertação deverá seguir os critérios definidos no Anexo VII.

§ 4º Admite-se que a dissertação seja escrita e/ou defendida em língua estrangeira seguindo as diretrizes definidas no regimento interno do programa de pós-graduação *stricto sensu*.

§ 5º Caso a dissertação envolva registro de propriedade intelectual, o processo de depósito, devidamente instruído pelo Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT da Unilab, deve ser realizado antes da defesa pública.

§ 6º O discente assume a responsabilidade de proceder à entrega das cópias da dissertação, para encaminhamento aos membros da comissão julgadora, com, no mínimo, 30 (trinta) dias de antecedência da data agendada para defesa.

§ 7º A comissão julgadora da defesa de dissertação deverá ser composta por, no mínimo, 3 (três) professores ou pesquisadores doutores, sendo formada pelo orientador (presidente da banca), um membro interno ao Programa e um membro externo ao Programa. Também será necessária a indicação dos membros suplentes, sendo um interno e outro externo ao PPgBIS, devendo todos possuírem o título de Doutor em Ciências Farmacêuticas, na área da saúde ou afins e/ou com experiência na área de defesa da dissertação de, no mínimo, 3 (três) anos.

§ 8º Os integrantes da banca de defesa serão indicados pelo orientador, no entanto, a sugestão de banca deverá ser aprovada pela coordenação do curso previamente à data do exame.

§ 9º Cabe ao orientador presidir o referido exame de defesa e em caso de sua ausência, o coorientador poderá presidir a sessão.

§ 10. A presença do coorientador, quando houver, é facultada no exame de defesa da tese.

§ 11. Caso haja impossibilidade da presença do orientador na Comissão Julgadora, este será substituído pelo coorientador.

Art. 79. O candidato terá um mínimo de 40 (quarenta) e um máximo de 50 (cinquenta) minutos para a sua apresentação oral, reservando-se a cada examinador até 20 (vinte) minutos, para arguição, tendo o candidato igual tempo para resposta a cada examinador.

Art. 80. Os membros das comissões de defesa de dissertação devem atribuir ao candidato uma das seguintes menções: aprovado ou reprovado.

§ 1º Será considerado aprovado ou reprovado o(a) aluno(a) que receber esta menção por unanimidade pelos membros da comissão julgadora.

§ 2º O(A) aluno(a) que recebeu a menção reprovado na defesa da dissertação será automaticamente desligado do Programa.

Art. 81. Após a defesa da dissertação e, uma vez aprovado, o discente terá o prazo de 60 (sessenta) dias para entregar à coordenação do Programa, em forma definitiva, como pré-requisito para a solicitação do diploma.

§ 1º As cópias da dissertação devem ser entregues impressas e/ou meio eletrônico, em número equivalente a 2 (dois) exemplares: 1 (um) para fazer parte do Acervo Setorial do curso e 1 (um) para a Biblioteca Central da Unilab.

§ 2º Caso se aplique, deverá ser encaminhado um exemplar à instituição de fomento à pesquisa que tenha se colocado na condição de patrocinadora, sob forma de bolsa ou apoio ao projeto de pesquisa, culminando na elaboração da dissertação ou tese.

CAPÍTULO XIV

DA CONCESSÃO DE BOLSAS

Art. 82. Para concessão de bolsa de estudo será exigido o cumprimento dos requisitos das agências financiadoras e da Comissão de Bolsas do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação à Saúde. Os pedidos de implementação de bolsas do PPgBIS/Unilab serão analisados conforme o Anexo V:

I - ser aprovado no processo seletivo do PPgBIS;

II - estar regularmente matriculado (institucional e curricular) no PPgBIS;

III - a distribuição das bolsas tem como princípio geral o mérito acadêmico, obedecendo à ordem de classificação no processo seletivo;

IV - a distribuição das bolsas obedecerá à ordem crescente da renda familiar per capita, ou seja, priorizando os candidatos de menor renda. Em caso de desempate, será adotado a maior nota de aprovação no processo seletivo para discentes ingressantes ou, no caso de discentes veteranos, o maior Coeficiente de Rendimento - CR;

V - as bolsas têm duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, sendo as renovações condicionadas à avaliação de desempenho e à disponibilidade orçamentária;

VI - as bolsas serão distribuídas assim que houver a vacância das mesmas ou assim que o programa receber novas cotas de bolsas;

VII - os alunos já matriculados no curso e que não foram contemplados com bolsa na época de sua entrada, pela inexistência de cota de bolsa vacante, poderão ser contemplados (e terão prioridade na distribuição das bolsas) ao longo de um ano, após sua matrícula, à medida que houver disponibilidade de bolsas;

VIII - ao aluno bolsista do PPgBIS não é permitido acumular a percepção da bolsa com qualquer modalidade de auxílio ou bolsa de outro programa da Capes, de outra agência de fomento pública, nacional ou internacional, ou empresa pública ou privada, sempre levando em consideração as portarias mais atuais da Capes que regulamentam os programas de bolsas de estudo;

IX - não ser aposentado ou em situação equiparada;

X - não ser integrante de programa de residência multiprofissional ou de outra natureza;

XI - casos omissos serão analisados conforme decisão do colegiado do PPgBIS/Unilab.

CAPÍTULO XV

DA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE

Art. 83. A concessão do grau de mestre exige cumulativamente do discente:

I - estar matriculado como discente regular dentro dos prazos estabelecidos pelo Programa;

II - ter obtido aprovação na defesa da dissertação dentro do prazo previsto no Capítulo III deste Regimento Geral;

III - ter atendido às exigências do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e da regulamentação específica da Unilab referentes ao depósito da dissertação em formato digital;

IV - ter entregado à coordenação 1 (uma) cópia impressa e/ou meio eletrônico da versão final da dissertação e 1 (uma) cópia à Biblioteca Central da Unilab.

Art. 84. A Unilab outorga o grau a que faz jus e expede o correspondente diploma para o discente que tenha cumprido o disposto neste Regimento.

§ 1º O diploma, a que se refere o *caput* deste artigo, deve ser solicitado pelo discente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em processo administrativo próprio à unidade responsável pelo registro, após cumpridos todos os requisitos do trâmite no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - Sigaa, inclusive a homologação do diploma pela coordenação do curso.

§ 2º A unidade responsável pelo registro acadêmico somente fornece certidão de conclusão de curso de mestrado para discente cujo processo de expedição de diploma tenha sido aceito.

§ 3º A confecção do diploma dar-se-á no prazo de até 120 (cento e vinte) dias após a abertura do processo de solicitação.

CAPÍTULO XVI

DAS PARCERIAS INTERNACIONAIS

Art. 85. As parcerias internacionais estabelecidas pelo PPgBIS têm por finalidade promover a cooperação acadêmica e científica com instituições estrangeiras, visando ao fortalecimento da formação de discentes e docentes, à internacionalização da produção científica e ao desenvolvimento institucional.

Art. 86. As parcerias internacionais poderão abranger, entre outras modalidades:

- I - projetos de pesquisa colaborativa;
- II - mobilidade de discentes e docentes para atividades de ensino, pesquisa ou estágio;
- III - coorientação e cotutela de dissertações;
- IV - programas de dupla titulação;
- V - participação conjunta em redes internacionais de pesquisa e eventos acadêmicos;
- VI - capacitação técnico-científica de servidores e docentes.

Art. 87. A formalização das parcerias internacionais será realizada por meio de instrumentos jurídicos firmados entre a instituição e a(s) instituição(ões) estrangeira(s), com anuência do colegiado do Programa e observância das normas institucionais e legais vigentes.

Parágrafo único. A proposição de parcerias deverá ser acompanhada de justificativa técnico-científica, plano de trabalho, metas e resultados esperados, bem como identificação dos(as) docentes responsáveis.

Art. 88. A implementação das atividades previstas em parcerias internacionais deverá observar os seguintes critérios:

- I - afinidade temática e metodológica com as linhas de pesquisa do Programa;
- II - qualificação e reputação acadêmica da instituição parceira;
- III - viabilidade de execução, incluindo aspectos financeiros, logísticos e legais;
- IV - compromisso institucional com a sustentabilidade da parceria.

Art. 89. Os acordos de cotutela e/ou dupla titulação deverão seguir regulamentação específica da instituição, observando, no mínimo:

- I - definição clara das responsabilidades das instituições envolvidas;
- II - planejamento acadêmico conjunto;
- III - exigência de defesa única da dissertação ou tese, com banca integrada por membros das duas instituições;
- IV - critérios para emissão de diploma ou certificação válida em ambos os países.

Art. 90. O colegiado do Programa será responsável por acompanhar, avaliar e, quando necessário, propor a revisão ou rescisão das parcerias internacionais, com base em indicadores de desempenho, relatórios de atividades e impacto institucional.

Art. 91. Os casos omissos neste capítulo serão resolvidos pelo colegiado do Programa, em consonância com as diretrizes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Unilab.

CAPÍTULO XVII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 92. Das decisões do colegiado do PPgBIS caberá recurso à Coordenação de Pós-Graduação vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG.

Parágrafo único. O prazo para a interposição de recurso será de 15 (quinze) dias, a partir da ciência do interessado.

Art. 93. A despeito do atendimento às exigências ditadas pelos cursos do Programa, mas não havendo o discente defendido a dissertação e não mais podendo ou desejando realizar a defesa, terá ele direito ao histórico escolar e à declaração das atividades realizadas.

Art. 94. O documento que confere diploma de grau de mestre, expedido pela Unilab, deve fazer menção ao curso realizado pelo discente e à área de concentração, sendo assinado pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e pelo Reitor.

Art. 95. Casos de interrupção do curso, sem exceção e, que impliquem alteração dos prazos mencionados neste Regimento, serão objeto de apreciação do colegiado do Programa e consequente deliberação.

Art. 96. O aluno do PPgBIS obedecerá à estrutura curricular em vigor na data de sua primeira matrícula (Anexo I).

§ 1º O aluno que estiver matriculado por ocasião do início da execução de uma nova estrutura curricular poderá solicitar à coordenação do PPgBIS a adequação para essa estrutura, mediante análise de equivalência de disciplinas.

§ 2º A transferência de um aluno para uma nova estrutura curricular se efetivará após aprovação pelo colegiado da Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde.

§ 3º A contagem de créditos para transferência de um aluno de uma estrutura curricular para uma nova será feita sobre o total das disciplinas da nova estrutura cobertas pela equivalência.

§ 4º A equivalência entre disciplinas levará em consideração a carga horária, o conteúdo programático e poderá ser concedida mediante parecer favorável do colegiado.

Art. 97. Os casos omissos, neste Regimento, serão resolvidos pela coordenação do Programa e pelo colegiado, sendo o Conselho do Instituto de Ciências da Saúde a principal via de recurso. Se necessário, a questão ascenderá aos órgãos de administração superior, nos termos do Estatuto e do Regimento Geral da Unilab.

ANEXO I DO REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS E INOVAÇÃO EM SAÚDE - PPgBIS

COMPONENTES CURRICULARES MESTRADO

COMPONENTE	CRÉDITO
1. Ciclo de vida de produtos farmacêuticos: Da química fina ao medicamento*	2
2. Planejamento Bioestatístico*	2
3. Metodologia da Pesquisa*	2
4. Didática do Ensino Superior*	2
5. Interdisciplinaridade em Saúde no Contexto de Países Lusófonos*	2

6.	Seminário de Acompanhamento*	2
7.	Soluções em Saúde Digital	4
8.	Farmacologia Translacional e Desenvolvimento de Fármacos	4
9.	Métodos e Técnicas Aplicadas à Descoberta e Desenvolvimento de Fitocompostos	4
10.	Bases Moleculares das Doenças Inflamatórias e Autoimunes	2
11.	Tecnologia farmacêutica aplicada ao desenvolvimento de sistemas carreadores	4
12.	Cuidado Farmacêutico em Saúde no Contexto dos Países Lusófonos	2
13.	Planejamento experimental aplicado à caracterização físico-química de materiais.	4
14.	Síntese Orgânica e Simulação Computacional Aplicada à Fármacos	4
15.	Bases fisiopatológicas das doenças tropicais de interesse da CPLP.	4
16.	Diagnóstico Laboratorial e Biomarcadores Clínicos	2
17.	Biotecnologia Aplicada a Obtenção de Produtos Inovadores	4
18.	Dissertação*	6

***Disciplina obrigatória**

**ANEXO II DO REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS E
INOVAÇÃO EM SAÚDE - PPgBIS
REGRAS PARA O EXAME DE QUALIFICAÇÃO**

1. O Exame de Qualificação constará de uma exposição oral pública sobre o projeto de pesquisa do aluno, seguida de uma discussão em sessão fechada, diante de uma Banca Examinadora composta de 3 doutores, sendo facultada a participação do orientador como terceiro membro, e dois suplentes (Doutor).
2. A solicitação do exame de qualificação deverá ser encaminhada para Coordenação do Programa pelo orientador por meio de formulário específico (com sugestão de banca e data). O exame de qualificação deverá ser agendado pelo menos 15 dias antes de sua realização.
3. No Exame de Qualificação de Mestrado, o aluno deverá apresentar o projeto de pesquisa oralmente em 30 a 40 minutos seguido de arguição pela banca examinadora.
4. A Banca deverá apresentar à Coordenação de Pós-Graduação um parecer contendo um dos conceitos a seguir:
 - I - aprovado;
 - II - aprovado condicionalmente;
 - III - reprovado.
5. O aluno de mestrado deverá se submeter ao Exame de Qualificação até o final do terceiro semestre (até 18 meses) a partir de seu ingresso no Programa, após obtenção do número total de créditos obrigatórios.

- 6 . Caso o aluno tenha sido reprovado no Exame de Qualificação, ele terá um prazo de 60 (sessenta) dias para realizar novo exame.
7. É obrigatória a indicação da bibliografia de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
8. Casos omissos serão analisados pela coordenação do Programa.

**ANEXO III DO REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS E
INOVAÇÃO EM SAÚDE - PPgBIS
DO CREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO DE DOCENTES**

I. CREDENCIAMENTO

1. O credenciamento de professores do colegiado do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde dar-se-á em duas categorias distintas, a saber: (I) Permanente ou (II) Colaborador. O credenciamento será realizado com base na Análise do currículo na Plataforma *Lattes* no último quadriênio levando em consideração dois itens, a saber: (I) publicação científica e (II) formação de recursos humanos. Ademais deverá atender os seguintes pré-requisitos:

1.1 Possuir o título de Doutor ou equivalente:

- ter disponibilidade para ministrar pelo menos 1 (uma) disciplina da matriz curricular do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde;
- apresentar uma linha de pesquisa definida de interesse do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde;
- ter disponibilidade para orientar alunos de Mestrado;
- dispor de laboratório adequado sob sua responsabilidade ou cedido por outro com condições adequadas para o desenvolvimento da linha de pesquisa.

(I) Publicação Científica:

a) Será estabelecido um critério de pontuação baseado no Qualis da Capes para a área de Farmácia. Se inexistente nessa base de dados será considerado o índice de impacto JCR e SJR. Os artigos serão classificados como A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e C. Capítulos de livros, registros e pedidos de patente também serão devidamente pontuados. Todas as produções com a participação de discente do PPgBIS receberão uma pontuação 50% maior que àqueles sem discente. Na Tabela 1 encontram-se apresentados os valores da pontuação dos artigos com Qualis, com e sem discente.

Tabela 1. Pontuação dos artigos com Qualis com ou sem discente do PPgBIS.

Qualis Capes	Com discente	Sem discente
A1	15	7,5
A2	12,5	6,25
A3	10,5	5,25
A4	7,5	3,75
B1	4,5	2,25

B2	2,5	1,25
B3	1,0	0,5
B4	0,5	0,25
C	0,25	0,125

Demais produções

Capítulo livro com ISBN	10	5
Capítulo livro sem ISBN	5	2,5
Registro patente	15	7,5
Pedido patente	10	5

(II) Formação de Recursos Humanos:

a) Tese

- orientações concluídas: 10 (dez) pontos;
- orientações em andamento: 6,0 (seis) pontos;
- coorientação em andamento ou concluída: 4,0 (quatro) pontos.

b) Dissertação

- orientações concluídas: 6,0 (seis) pontos;
- orientações em andamento: 4,0 (quatro) pontos;
- coorientação em andamento ou concluída: 3,0 (três) pontos.

c) Iniciação Científica - IC

- concluída: 2 (dois) pontos para cada 1 (um) ano com comprovação da Pró-Reitoria de Pesquisa da IES;
- em andamento: 1 (um) ponto.

d) Trabalho de Conclusão de Curso - TCC e Monitoria

- concluída: 1 (um) ponto para cada orientação de TCC ou monitoria;
- em andamento: 1 (um) ponto.

2. O credenciamento como professor Permanente será realizado considerando a produção dos últimos quatro anos, obedecendo aos seguintes critérios estabelecidos: apresentar uma pontuação mínima de 51 (cinquenta e um) pontos distribuídos entre formação de recursos humanos e produção científica. Caso o docente seja Pesquisador do CNPq, essa pontuação será duplicada.

3. O credenciamento para professor Colaborador será realizado considerando a produção dos últimos quatro anos, obedecendo aos seguintes critérios estabelecidos: apresentar uma pontuação mínima de 41 (quarenta e um) pontos distribuídos entre formação de recursos humanos e produção científica.

4. O credenciamento de novos docentes obedecerá a proporção de docentes colaboradores e permanentes recomendados pela Capes na área de Farmácia.

II. RECRENDENCIAMENTO

1. O credenciamento de professores do colegiado do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde dar-se-á em duas categorias distintas, a saber: (I) Permanente ou (II) Colaborador. O credenciamento será realizado com base na Análise do currículo na Plataforma *Lattes* no último quadriênio levando em consideração dois itens, a saber: (I) publicação científica e (II) formação de recursos humanos.

(I) Publicação Científica:

a) Será estabelecido um critério de pontuação baseado no Qualis da Capes para a área de Farmácia. Se inexistente nessa base de dados será considerado o índice de impacto. Os artigos serão classificados como A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e C. Capítulos de livros, registros e pedidos de patente também serão devidamente pontuados. Todas as produções com a participação de discente do PPgBIS receberão uma pontuação 50% maior que àqueles sem discente. Na Tabela 2 encontram-se apresentados os valores da pontuação dos artigos com Qualis, com e sem discente.

Tabela 2. Pontuação dos artigos com Qualis com ou sem discente do PPgBIS.

Qualis Capes	Com discente	Sem discente
A1	15	7,5
A2	12,5	6,25
A3	10,5	5,25
A4	7,5	3,75
B1	4,5	2,25
B2	2,5	1,25
B3	1,0	0,5
B4	0,5	0,25
C	0,25	0,125
Demais produções		
Capítulo livro com ISBN	10	5
Capítulo livro sem ISBN	5	2,5
Registro patente	15	7,5
Pedido patente	10	5

(II) Formação de Recursos Humanos:

a) Tese

- orientações concluídas: 10 (dez) pontos;
- orientações em andamento: 6,0 (seis) pontos;

- orientação em andamento ou concluída: 4,0 (quatro) pontos.

b) Dissertação

- concluídas no PPgBIS no prazo de 24 (vinte e quatro) meses: 6 (seis) pontos;

- concluída no PPgBIS fora do prazo: 4 (quatro) pontos;

- em andamento no PPgBIS: 3 (três) pontos;

- orientação concluída no prazo: 2 (dois) pontos;

- orientações concluídas fora do PPgBIS: 4,0 (quatro) pontos;

- orientações em andamento fora do PPgBIS: 3,0 (três) pontos;

- orientação em andamento ou concluída fora do PPgBIS: 2,0 (dois) pontos.

c) Iniciação Científica - IC

- concluída: 2 (dois) pontos para cada 1 (um) ano com comprovação da Pró-Reitoria de Pesquisa da IES;

- em andamento: 01 (um) ponto.

d) Trabalho de Conclusão de Curso - TCC e Monitoria

- concluída: 1 (um) ponto para cada orientação de TCC ou monitoria;

- em andamento: 1 (um) ponto.

2. O credenciamento para professor Permanente será realizado a cada quatro anos considerando a produção dos últimos quatro anos, obedecendo aos seguintes critérios estabelecidos: para permanecer credenciado no programa o Professor deverá obter um mínimo de 51 (cinquenta e um) pontos distribuídos entre formação de recursos humanos e produção científica. Caso um membro permanente não atinja a pontuação mínima, será automaticamente considerado membro colaborador.

3. O credenciamento para professor Colaborador será realizado a cada quatro anos considerando a produção dos últimos quatro anos, obedecendo aos seguintes critérios estabelecidos: para permanecer credenciado no programa o Professor deverá obter um mínimo de 41 (quarenta e um) pontos distribuídos entre formação de recursos humanos e produção científica. Caso um membro colaborador não atinja a pontuação mínima, será automaticamente descredenciado, podendo oportunamente solicitar novo credenciamento.

4. O docente que não obtiver a renovação do seu credenciamento poderá concluir as orientações em andamento.

**ANEXO IV DO REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS E
INOVAÇÃO EM SAÚDE - PPgBIS
DOS CRITÉRIOS DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO**

1. A defesa pública de Dissertação será realizada em local, dia e hora agendados, divulgada pelo menos com 7 (sete) dias de antecedência, sendo sua realização aberta ao público.

2. O aluno de Mestrado só poderá defender a Dissertação com 1 (um) artigo submetido para uma revista com Qualis \geq B1 (Área de Farmácia Capes).

3. O artigo deverá ser vinculado ao projeto do aluno, sendo considerado como documento comprobatório somente uma única vez.

4. Ao solicitar a composição da banca examinadora e data de defesa, esta solicitação deverá acompanhar documento comprovando a submissão do artigo.

5. A Comissão Julgadora de Dissertação será formada, no mínimo, por 3 (três) professores ou pesquisadores doutores, onde um dos membros deverá ser externo ao PPgBIS. Casos excepcionais serão julgados pela Coordenação do PPgBIS.

6. A suplência da Comissão Julgadora de Dissertação será formada por 2 (dois) professores ou pesquisadores doutores, sendo um interno e outro externo ao PPgBIS. Casos excepcionais serão julgados pela Coordenação do PPgBIS.
7. A Comissão Julgadora de Dissertação será presidida pelo Orientador.
8. Caso haja impossibilidade da presença do orientador na Comissão Julgadora, este será substituído pelo coorientador.
9. Os membros das Comissões Julgadoras de defesa de Dissertação deverão atribuir ao candidato uma das seguintes menções: Aprovado ou Reprovado.
10. Será considerado aprovado o aluno que receber esta menção por unanimidade dos membros da Comissão Julgadora.
11. O aluno que recebeu a menção reprovado é desligado de imediato do Programa.
12. Nos casos em que sejam exigidas, pelos membros da comissão, modificações na Dissertação, o aluno deverá efetuar as mudanças dentro do prazo de 60 (sessenta) dias.

ANEXO V DO REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS E INOVAÇÃO EM SAÚDE - PPgBIS

CRITÉRIOS PARA CONCESSÃO DE BOLSAS

1. Todas as atividades referentes à solicitação, indicação de bolsista e avaliação de desempenho de bolsista são de competência da Comissão de Concessão de Bolsa, assim constituída:
 - a) coordenador do Programa ou vice-coordenador, quando da ausência do coordenador;
 - b) representante docente, escolhido entre os docentes permanentes do Programa;
 - c) representante discente, escolhido entre os alunos regulares do Programa.
2. Os representantes docentes e discentes contam com os suplentes.
 - a) a Comissão de Bolsa será composta pelo Coordenador do PPgBIS, por um docente e discente do Programa, estes últimos escolhidos por votação entre os pares discentes do Programa;
 - b) a Comissão de Bolsa do Programa poderá ser reconduzida por mais 1 (um) ano.
3. Os critérios para concessão de bolsas no PPgBIS (Mestrado) serão definidos através dos itens abaixo:
 - 3.1. Com relação à exigência para concessão de bolsa de estudos para o aluno, pressupõe-se:
 - a) preferencialmente, não ter vínculo empregatício e ter dedicação integral às atividades do Programa de Pós-Graduação;
 - b) quando possuir vínculo empregatício, estiver liberado das atividades profissionais e sem recebimento de vencimentos (exceto os casos previstos na legislação), conforme documento do Diário Oficial de afastamento;
 - c) não ser aluno de programa de residência multiprofissional ou de outra modalidade;
 - d) estar devidamente matriculado pela IES em que se realiza o Programa;
 - e) não acumular a Bolsa com qualquer modalidade de auxílio ou bolsa de outro programa da Capes, Funcap ou outra agência de fomento pública nacional ou internacional, ou empresa pública ou privada, excetuando-se os casos especiais: I) Os bolsistas da Capes matriculados em programas de pós-graduação no país, selecionado para atuarem como professores substitutos nas instituições publicam de Ensino Superior, com a devida anuência do orientador e aprovação pelo colegiado do PPgBIS, após o preenchimento das vagas de bolsas conforme critérios anteriores serão preservadas as bolsas de estudos. No entanto, aqueles que já se encontram atuando como professor substituto não poderá ser contemplado com bolsa; II) Conforme estabelecido pela portaria Conjunta nº 1 - Capes/CNPq, de 12 de fevereiro de 2007. os bolsistas Capes, matriculados em programas de pós-graduação no país, poderão

receber bolsa da Universidade Aberta do Brasil - UAB, quando atuarem como tutores. Em relação aos demais agentes da UAB, não será permitido, o acúmulo dessas bolsas;

3.2. Quanto aos critérios de ordenamento das bolsas, no caso de atendidos todos os critérios de exigências do pós-graduando para concessão de bolsa para mais de dois alunos e em que o número de bolsas seja inferior, considerar a necessidade do pós-graduando ingressante com o critério de desempate:

- a) ser pertencente à população preta, parda ou indígena;
- b) idade em ordem decrescente;
- c) ser o mais antigo do Programa, com rendimento acadêmico satisfatório (publicações, 80% (oitenta por cento) de conceito satisfatório nas disciplinas e cumprimento dos prazos regulares);
- d) produção do orientador, considerando o último quadriênio, de acordo com os critérios da Capes;
- e) produção científica do estudante, conforme critérios de seleção pública e Capes;
- f) os critérios de ordenamento não são cumulativos, caso sejam preenchidos os critérios por ordem decrescente, o candidato não passará adiante, para o qual será concedida a bolsa se não houver mais empate.

3.3. Critérios quanto à revogação da Bolsa - será revogada a concessão da bolsa, com a consequente restituição de todos os valores de mensalidades e demais benefícios nos seguintes casos:

- a) se apurada omissão de recebimento de remuneração indevida de outras fontes;
- b) se apresentada declaração falsa de inexistência de apoio de qualquer natureza, por outra agência;
- c) se praticada qualquer fraude pelo bolsista, sem a qual a concessão não tenha ocorrido;
- d) a não conclusão do curso, acarretará a obrigação de restituir os valores despendidos com a bolsa, salvo se motivada por caso fortuito, força maior, circunstâncias alheias à sua vontade ou doença grave devidamente comprovada, caso seja solicitada pela agência de fomento, com posterior análise da Comissão de Concessão de bolsas;
- e) a avaliação dessas situações fica condicionada a aprovação pela Comissão de Bolsa e do Colegiado do PPgBIS.

3.4. Quanto a renovação de bolsas com relação às exigências do pós-graduando para renovação de bolsa de estudo pressupõe-se:

- a) comprovar desempenho acadêmico satisfatório, consoante às normas definidas pelo PPgBIS;
- b) relatório de atividades anual dos discentes identificando sua evolução no Programa, com a assinatura do orientador;
- c) os casos omissos serão avaliados pela coordenação do Programa e pela Comissão de Concessão de Bolsas do Programa e homologados pelo colegiado.

4. A manifestação à solicitação de bolsa deverá acontecer no ato da inscrição do processo seletivo do PPgBIS, feita pelo próprio requerente, que entregam na secretaria acadêmica do Programa, uma solicitação modelo será disponibilizada no edital, especificando seu pleito à bolsa e atendimento dos critérios de elegibilidade e de classificação definidos pelas agências de fomento e pelo PPgBIS.

5. A comissão de bolsas se reúne ordinariamente uma vez ao ano, no início do período letivo do primeiro semestre, após a matrícula dos alunos, quando serão alocadas as quotas nos programas no momento que forem divulgadas, não havendo previamente datas agendadas para que isto ocorra, pois estas são determinadas pelas agências e pela Unilab, de acordo com os encaminhamentos das quotas.

5.1. Podem ocorrer reuniões extraordinárias para análise de pedidos, sempre que a lista de classificados se esgotar e houver possibilidades de destinação de quotas de bolsas aos alunos.

6. O relatório da Comissão de Concessão de Bolsas é aprovado pelo referido colegiado do PPgBIS anualmente.

7. A indicação dos candidatos para as quotas de bolsas obedecerá rigorosamente à ordem de classificação contida em relatório aprovado, o que ocorre ao longo do período letivo, até que se esgotem todos os nomes da lista e quotas disponíveis.
8. A listagem classificatória perde sua validade quando da próxima reunião ordinária, em que a comissão novamente se reúne para análise dos pedidos encaminhados à secretaria do PPgBIS.
9. Para concessão de bolsas, serão priorizados os alunos do novo processo seletivo do ano vigente.
10. Os bolsistas serão avaliados anualmente, mediante o registro de suas produções no CV *Lattes*, avaliação do orientador no que se refere ao cumprimento das atividades requeridas, participação no Grupo de Pesquisa, cumprimento dos prazos regulamentares do PPgBIS e rendimento acadêmico nas disciplinas cursadas.
11. Após esta avaliação, a quota de bolsa poderá ser renovada em nome do bolsista ou poderá ser distribuída aos novos alunos, conforme critérios das agências de fomento e estabelecidos neste regimento.

ANEXO VI DO REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS E INOVAÇÃO EM SAÚDE - PPgBIS

ALUNO ESPECIAL

Critérios para admissão de alunos especiais:

1. Ter publicação de artigo como primeiro autor com Qualis B1, igual ou superior, pelo comitê de Farmácia da Capes.
2. O aluno especial poderá cursar no máximo 4 (quatro) créditos em disciplinas ofertadas pelo PPgBIS.

ANEXO VII DO REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS E INOVAÇÃO EM SAÚDE - PPgBIS

FORMATÇÃO DA DISSERTAÇÃO

Estas normas têm por finalidade padronizar a estrutura, a composição gráfica e a redação das Dissertações da Pós-Graduação em Biociências e Inovação em Saúde - PPgBIS da Unilab.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1.1. A apresentação da dissertação pode ser realizada por capítulos, por critério de escolha do orientador.
- 1.2. A língua oficial para redação da Dissertação é o português. Mesmo que o(s) periódico(s) escolhido(s) para a publicação do(s) artigo(s) científico(s) seja(m) internacional(is), todos os capítulos devem ser redigidos e apresentados à banca para defesa na língua portuguesa.

2. ORGANIZAÇÃO GERAL

Os elementos que constituem a tese ou dissertação seguem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT conforme descrito abaixo, porém, com algumas observações sobre a obrigatoriedade da inclusão conforme detalhamento a seguir:

2.1. SEÇÃO PRÉ-TEXTUAL

Esta seção compreende elementos que podem ser essenciais (de caráter obrigatório) ou secundários (de caráter opcional). A apresentação deve ser na seguinte ordem: Capa, Falsa Folha de Rosto, Folha de Rosto, Ficha Catalográfica, Parecer de Defesa do Trabalho de Dissertação ou Tese com as assinaturas dos membros da Banca Examinadora, Dados Curriculares do Autor (Biografia/Opcional), Dedicatórias (Opcional), Agradecimentos (Opcional), Epígrafe (Opcional), Lista de figuras, lista de tabelas, lista de siglas

e Sumário. As páginas da seção pré-textual devem ser numeradas sequencialmente, em algarismos romanos, caixa baixa, no canto superior direito da página, iniciando-se a contagem na falsa folha de rosto (página um, “i”), incluindo na numeração os elementos obrigatórios e opcionais.

2.2. CAPA

A capa deve conter informações básicas necessárias à apresentação e identificação concisa da dissertação/tese, incluindo, na seguinte ordem: Instituição, programa de mestrado ou doutorado, o título do trabalho, o nome do autor, cidade e unidade da federação, mês e ano de defesa, sendo utilizada capa dura na cor preta. A página deverá ter margens superior e inferior de 30mm, esquerda de 40mm e direita de 20mm; a fonte deverá ser dourada na capa e na lombada conforme descrição abaixo:

A) INSTITUIÇÃO E PROGRAMA: Escrever sem abreviações, em fonte Arial, tamanho 14, caixa alta, negrito, alinhamento centralizado;

B) TÍTULO: Deve ser escrito em fonte Arial, tamanho 12, caixa alta, negrito, alinhamento centralizado;

C) NOME DO AUTOR: Escrever o nome completo, sem abreviações, utilizando fonte Arial, tamanho 14, caixa alta, negrito, alinhamento centralizado, a 35 mm da última linha do título;

D) LOCAL E DATA: Escrever REDENÇÃO-CEARÁ e, na linha seguinte, o mês e o ano de defesa. Local e data deverão ocupar as duas últimas linhas da página e ser escritos em fonte Arial, tamanho 14, caixa alta, negrito, alinhamento centralizado;

E) LOMBADA: Deve conter os seguintes itens, separados por hífen: referência abreviada do autor, as palavras “DISSERTAÇÃO DE MESTRADO” / “TESE DE DOUTORADO”, E ano da defesa, em fonte Arial, tamanho 14, caixa alta, negrito, alinhamento centralizado.

2.3. FALSA FOLHA DE ROSTO (OBRIGATÓRIA)

Deve conter os mesmos elementos da capa, acrescentar o símbolo da Unilab, logo acima do nome da instituição, nas dimensões: altura 2,5 cm e largura 1,8 cm; e a formação superior do autor em tamanho 12, caixa alta e baixa, alinhamento centralizado, logo abaixo do nome do autor.

2.4. FOLHA DE ROSTO (OBRIGATÓRIA)

Inclui informações do trabalho a ser defendido, na seguinte ordem: nome do autor, título da Dissertação/Tese, descrição normativa do grau pretendido pelo autor, Área de concentração, nome completo do(a) orientador(a) e coorientador, local e data em que a tese foi defendida. O verso da página de rosto deverá conter a ficha catalográfica do trabalho, conforme as normas estabelecidas pela biblioteca central da Unilab. A página deverá ter margens superior e inferior de 30 mm, esquerda de 40mm e direita de 20mm.

A) NOME DO AUTOR: Escrever o nome completo, sem abreviações, utilizando fonte Times New Roman, tamanho 14, caixa alta, negrito, alinhamento centralizado;

B) TÍTULO: Fonte Times New Roman, tamanho 14, caixa alta, negrito, alinhamento centralizado, a 35 mm da última linha do nome do autor;

C) GRAU PRETENDIDO PELO AUTOR: deve mencionar o tipo de trabalho (Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado), nome do programa de pós-graduação, grau ou título pretendido, como no exemplo abaixo. Fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta e baixa. Este parágrafo deve ter alinhamento justificado, margem direita de 20 mm e esquerda de 90 mm, distante 25 mm abaixo do título. Nesta mesma formatação, acrescentando-se dois espaços, mencionar a área de concentração do programa;

D) NOME DO ORIENTADOR E COORIENTADOR: escrever o nome completo do orientador e do coorientador (se houver) sem abreviações, Fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta e baixa, alinhamento justificado. Os nomes do orientador e coorientador devem ser precedidos de seu cargo e título máximo (Ex.: Prof. Dr.);

E) LOCAL E DATA: Escrever a cidade e abreviação do estado da federação e, na linha seguinte, o mês e o ano de defesa. Local e data deverão ocupar as duas últimas linhas da página e ser escritos em fonte Arial, tamanho 14, caixa alta, negrito, alinhamento centralizado;

F) FICHA CATALOGRÁFICA: Confeccionada pela biblioteca central da Unilab conforme as normas estabelecidas, e constar no verso da folha de rosto (não deve ser numerada). Obs: Após a finalização da tese ou dissertação o pós-graduando deve ir à Biblioteca Central da Unilab levando uma cópia das páginas iniciais da sua tese ou dissertação para fazer o pedido da confecção da ficha catalográfica.

2.5. PARECER DE DEFESA DO TRABALHO (OBRIGATÓRIO) FORNECIDO PELA SECRETARIA DA UNIDADE.

2.6. EPÍGRAFE (OPCIONAL)

Consiste em uma frase, parágrafo, verso ou poema escolhido pelo autor. Deverá ocupar apenas uma página. Escrever em fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta ou caixa alta e baixa, e utilizar negrito somente quando conveniente. Se pouco volumosa, a epígrafe deve ocupar preferencialmente a parte superior esquerda na mesma página da dedicatória.

2.7. DEDICATÓRIA (OPCIONAL)

Deve conter a dedicatória e oferecimento em fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta ou caixa alta e baixa, e utilizar negrito somente quando conveniente. Se pouco volumosa, a dedicatória deve ocupar preferencialmente a parte inferior direita na mesma página da epígrafe.

2.8. AGRADECIMENTOS (OPCIONAL)

Devem ser registrados os agradecimentos formais àqueles cuja participação ou contribuição, de forma direta ou indireta, foi verdadeiramente especial para o desenvolvimento do trabalho. Escrever o título "AGRADECIMENTOS" em alinhamento centralizado, fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta, negrito, com 30 mm de margem superior. O texto deve destinar um parágrafo para cada agradecimento e ser escrito em fonte Times New Roman 12, caixa alta e baixa, alinhamento justificado, espaço entre linhas 1,5, iniciando-se a 10 mm do título e encerrando-se até no máximo 30mm da margem inferior de cada página de agradecimento.

2.9. LISTA DE FIGURAS, TABELAS E SIGLAS (OBRIGATÓRIO)

As páginas de: Lista de Figuras, Lista de Tabelas e Lista de siglas deverão ter margens superior e inferior de 30 mm, esquerda de 40 mm e direita de 20 mm, sendo apresentadas em páginas diferentes. Lista de Figuras: O título "LISTA DE FIGURAS" deve ser escrito no alto da página, em alinhamento centralizado, fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta e negrito. Os títulos dos capítulos devem ser escritos em Fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta e baixa, em negrito, alinhamento centralizado, separados por 2 linhas do texto precedente. Abaixo do título do capítulo, incluir os títulos das tabelas alinhados na margem esquerda, em fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta e baixa. Uma linha de pontos deve interligar a última palavra de cada título de tabela ao respectivo número de página.

Lista de Tabelas: O título "LISTA DE TABELAS" deve ser escrito no alto da página, em alinhamento centralizado, fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta e negrito. Os títulos dos capítulos devem ser escritos em Fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta e baixa, negrito, em alinhamento centralizado, separados por 2 linhas do texto precedente. Abaixo do título do capítulo, incluir os títulos das tabelas alinhados na margem esquerda, em fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta e baixa. Uma linha de pontos deve interligar a última palavra de cada título de tabela ao respectivo número de página. Lista de siglas: As siglas consagradas na área são de listagem opcional. O título "LISTA DE SIGLAS" deve ser escrito no alto da página, em alinhamento centralizado, fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta e negrito. Os títulos dos capítulos devem ser escritos em Fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta e baixa, negrito, em alinhamento centralizado, separados por 2 linhas do texto precedente. Abaixo do título do capítulo, incluir os títulos das tabelas alinhados na margem esquerda, em fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta e baixa. Uma linha de pontos deve interligar a última palavra de cada título de tabela ao respectivo número de página.

2.10. SUMÁRIO (OBRIGATÓRIO)

Sumário: deve relacionar os capítulos e suas subdivisões, exatamente como aparecem no corpo da tese, com suas respectivas páginas de início. As páginas que o precedem não devem constar no mesmo tendo margens superior e inferior de 30mm, esquerda de 40mm e direita de 20mm. O título "SUMÁRIO" deve ser escrito no alto da página, em alinhamento centralizado, fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta e negrito. Os títulos dos capítulos e subtítulos deverão ser escritos em caixa alta e baixa. Uma linha

de pontos deve interligar a última palavra de cada capítulo ou subtítulo ao respectivo número de página. A coluna da numeração das páginas deve ser intitulada como “Página”, em negrito. Os títulos dos capítulos devem começar na margem esquerda e dos subtítulos a 3 espaços da margem esquerda, usando fonte Times New Roman, tamanho 12.

2.11. RESUMO

Na seção resumo, incluir o título do capítulo em caixa alta e baixa antes do cabeçalho “RESUMO” em caixa alta, ambos centralizados. O texto deve conter entre 150 e 450 palavras, escrito em parágrafo único e justificado. Incluir até seis Palavras-chave, em ordem alfabética, escritas em fonte Times New Roman tamanho 12, caixa alta e baixa, precedidas do texto “Palavras-chave” em negrito e seguido de dois pontos. Devem ser escritas em parágrafo único, justificado, sem ponto final, duas linhas abaixo do texto do resumo. As palavras-chave não devem ser retiradas do título do trabalho e devem ser separadas por vírgulas.

2.12. ABSTRACT

A seção abstract deverá seguir as normas apresentadas no inciso anterior para a seção resumo, traduzindo-se todos os itens para a língua inglesa. TEXTO: Todo o texto deve ser justificado e a primeira linha de cada parágrafo deve apresentar recuo de 1,25 cm, respeitando-se as margens citadas para capítulo I e demais. Todo o texto deve ser escrito em caixa alta e baixa, alinhamento justificado e espaçamento entre linhas de 1,5.

2.13. TABELAS E FIGURAS

As tabelas e figuras apresentadas no artigo seguem uma formatação diferente em relação ao resto do texto, devendo-se utilizar, para o título, a mesma fonte do texto: Times New Roman tamanho 12, caixa alta e baixa, com espaçamento simples e parágrafo justificado, numeradas sequencialmente e apresentadas, sempre que possível, logo após a chamada no texto. Caso seja longo, as linhas seguintes à primeira linha do título deverão ser recuadas de modo que o texto inicie abaixo da primeira letra do início do título da tabela. Esta formatação deve ser mantida na Lista de Tabelas. Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, fonte Times New Roman tamanho 10, caixa alta e baixa, com espaçamento simples e parágrafo justificado, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. (Regra retirada de ABNT NBR-14724) e ser autoexplicativo.

2.14. PÓS-TEXTO REFERÊNCIAS (OBRIGATÓRIO)

As referências devem ser digitadas em fonte Times New Roman tamanho 12, sem justificação de parágrafo e espaçamento entre linhas 1,5. Na referência deve conter todos os autores da publicação, seguindo as normas da ABNT, que estão disponíveis no endereço eletrônico “www.abnt.org.br”.

2.15. GLOSSÁRIO, APÊNDICE, ANEXOS E ÍNDICES (OPCIONAL)

Os elementos pós-textuais representados pelo(s) Glossário, apêndice(s), anexos e índices:

I - devem ser utilizados para acrescentar lista alfabética de termos de conhecimento específico com sua definição, material ilustrativo suplementar, dados originais e citações longas demais para serem incluídas no texto ou que não sejam essenciais para a compreensão do assunto, mas que forneçam informação de suporte enciclopédico ou ilustrativo, comportando informação relacionada aos artigos;

II - esta seção deve ser separada da seção precedente por uma folha com margem superior de 13 cm, trazendo o título “GLOSSÁRIO; APÊNDICE(S); ANEXOS; ÍNDICES”, em fonte Times New Roman 14, caixa alta, negrito, alinhamento centralizado e sem pontuação.

III - cada elemento pós-textual com seu título deve ser listado separadamente no SUMÁRIO DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS Toda e qualquer formação que não esteja explícita na presente norma devem seguir as normas da ABNT sendo os casos omissos resolvidos pelo Colegiado do Programa.

Referência: Processo nº 23282.016553/2025-27

SEI nº 1331459



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSEPE/UNILAB Nº 431, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

Reedita, com alterações, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o ato de criação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, vinculado ao Instituto de Humanidades e Letras do *Campus* dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, aprovado pela Resolução nº 28/2019/Consuni, de 14 de maio de 2019.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 5 de maio de 2025, publicado no DOU de 6 de maio de 2025, edição 83, seção 2, página 1, considerando o processo nº 23282.001079/2024-58,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Art. 1º Reeditar, com alterações, o ato de criação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, vinculado ao Instituto de Humanidades e Letras - IHL, localizado no *Campus* dos Malês, situado na Rua Juvenal Eugênio Queiroz, s/n – Baixa Fria, São Francisco do Conde/BA - CEP.: 43.900-00.

Art. 2º Fica revogada a Resolução nº 28/2019/Consuni, de 14 de maio de 2019.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, em 09/12/2025, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1331465** e o código CRC **E741FDEB**.

Referência: Processo nº 23282.001079/2024-58

SEI nº 1331465



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO *AD REFERENDUM* CONSEPE/UNILAB Nº 432, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

Aprova, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, vinculado ao Instituto de Humanidades e Letras do *Campus* dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 5 de maio de 2025, publicado no DOU de 6 de maio de 2025, edição 83, seção 2, página 1, considerando o processo nº 23282.001079/2024-58,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Art. 1º Aprovar o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, vinculado ao Instituto de Humanidades e Letras do *Campus* dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, na forma do anexo, parte integrante desta Resolução.

Parágrafo único. O objeto deste normativo constava na Resolução nº 28/2019/Consuni, de 14 de maio de 2019, que dispunha, conjuntamente, sobre a aprovação da criação, do Projeto Pedagógico e do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, vinculado ao Instituto de Humanidades e Letras do *Campus* dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, a qual, quando de sua alteração, foi desmembrada, tendo a revogação do ato ocorrido por meio do normativo que dispõe sobre o ato de criação do Programa.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, em 09/12/2025, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1331474** e o código CRC **B1EA3B04**.

ANEXO À RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSEPE/UNILAB Nº 432, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS: CONTEXTOS LUSÓFONOS BRASIL-ÁFRICA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África - MEL, vinculado ao Instituto de Humanidades e Letras do *Campus* dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, fica regulado por este Regimento e pela legislação vigente.

Art. 2º Este Regimento está em conformidade com as normas para os cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu* da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG da Unilab e com o Estatuto da Unilab.

CAPÍTULO II

COORDENAÇÃO DIDÁTICA

Seção I

Disposições gerais

Art. 3º A coordenação didática do MEL caberá ao Colegiado Pleno do Programa.

Seção II

Composição do Colegiado Pleno

Art. 4º O Colegiado Pleno do Programa terá a seguinte composição:

I - o(a) coordenador(a) do Programa e o(a) vice-coordenador(a);

II - docentes, do corpo docente do Programa, credenciados como permanentes ou colaboradores, independentemente de serem estes últimos integrantes ou não do quadro de pessoal

efetivo da Unilab;

III - representantes do corpo discente, eleitos pelos(as) alunos(as) regulares, na proporção de 15% (quinze por cento) dos membros docentes do Colegiado Pleno, desprezada a fração;

IV - representantes de servidores(as) técnico-administrativos em educação, na proporção de 15% (quinze por cento) dos membros docentes do Colegiado Pleno, desprezada a fração.

§ 1º A representação discente será escolhida pelos seus pares para um mandato de um ano, permitida a reeleição. Cabe aos representantes discentes exercerem o papel de mediadores entre o corpo docente e o discente, constituindo-se em um canal de comunicação entre o Colegiado Pleno e o corpo discente.

§ 2º A representação dos servidores técnico-administrativos será escolhida pelos seus pares para um mandato de um ano, permitida a reeleição. Cabe aos representantes técnico-administrativos exercerem o papel de mediadores entre o corpo docente e os servidores técnico-administrativos, constituindo-se em um canal de comunicação entre o Colegiado Pleno e o corpo técnico-administrativo.

§ 3º No mesmo processo de escolha a que se refere o § 1º e o § 2º, serão eleitos suplentes que substituirão os membros titulares nos casos de ausência, impedimentos ou vacância.

Art. 5º Caberá ao(à) coordenador(a) do colegiado a presidência das reuniões ordinárias, ou ao(à) vice-coodernador(a) ou ao membro do colegiado mais antigo na Unilab.

§ 1º O colegiado se reunirá ordinariamente uma vez por mês, e, quando necessário, extraordinariamente, por convocação do coordenador enviada com, no mínimo, 48h (quarenta e oito horas) de antecedência:

I - pode o colegiado reunir-se por convocação extraordinária efetuada pelo Coordenador ou por 2/3 (dois terços) do número de seus participantes, sob justificativa e sob pauta específica.

§ 2º A reunião do colegiado, para que ocorra, será exigida a maioria absoluta dos seus membros.

§ 3º Para a legitimidade das decisões do colegiado, será necessária a formação da maioria simples contrária ou favorável ao tema em pauta.

§ 4º As decisões do colegiado serão tomadas pelo voto da maioria dos membros presentes, ressalvadas as disposições em contrário.

§ 5º A votação será simbólica, nominal ou secreta, adotando-se a primeira forma sempre que uma das duas outras não seja requerida nem esteja expressamente prevista.

§ 6º Além do voto comum, terá o presidente do Colegiado Pleno, nos casos de empate, o voto de qualidade.

Seção III

Competência do Colegiado Pleno

Art. 6º O Colegiado Pleno do curso terá as seguintes atribuições:

I - atuar como órgão máximo deliberativo do curso nos assuntos de sua competência e como órgão consultivo de seus membros componentes;

II - aprovar ou alterar o Regimento próprio, submetendo-o aos demais órgãos competentes da Unilab;

III - proceder à eleição da coordenação, da Comissão de Bolsas e das representações discentes nas comissões (quando houver);

IV - homologar as eleições previstas no inciso III deste artigo, com base no resultado do processo eleitoral, respeitando a ordem classificatória dos mais votados;

V - homologar os nomes indicados pela coordenação para compor as comissões específicas (Finanças, Relatório Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, Seleção, Adequação das Linhas de Pesquisa e Adequação do Corpo Docente);

VI - emitir parecer acerca de recursos contra atos do coordenador do curso, encaminhando tal parecer ao Instituto de Humanidades e Letras da Unilab;

VII - emitir parecer acerca de assuntos de natureza administrativa, didática e disciplinar, no âmbito de sua competência;

VIII - aprovar a composição do corpo docente do programa, bem como o credenciamento, a renovação de credenciamento e o descredenciamento dos docentes;

IX - aprovar, mediante proposta do coordenador, os nomes dos componentes da banca examinadora responsável por selecionar os candidatos ao programa;

X - aprovar e homologar a designação de orientador e de coorientador e sua eventual mudança;

XI - aprovar o plano de atividades do curso, a proposta de disciplinas que serão ofertadas em cada semestre letivo, com seus respectivos créditos e pré-requisitos, além da lotação dos professores em cada período letivo;

XII - aprovar as etapas, critérios e o resultado final do processo seletivo para ingresso de discentes no programa, respeitando o Regimento Geral da Pós-Graduação *Stricto Sensu*;

XIII - discutir e aprovar a proposta de calendário acadêmico do curso em conformidade com o calendário da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Unilab, ou proposta de calendário acadêmico específico para o MEL, elaborada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG, bem como o relatório semestral das atividades do programa, encaminhando-os ao Diretor do Instituto de Humanidades e Letras - IHL da Unilab;

XIV - adotar ou sugerir providências para o contínuo aperfeiçoamento de seu pessoal docente;

XV - fazer cumprir as disposições do Estatuto da Unilab, do Regimento Geral da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade e deste Regimento Interno;

XVI - adotar ou sugerir providências para o contínuo aperfeiçoamento de seu pessoal docente;

XVII - deliberar a respeito da substituição do coordenador do curso;

XVIII - homologar a eleição dos representantes estudantis e dos representantes técnico-administrativos em educação para o Colegiado Pleno do Programa;

XIX - discutir e homologar pareceres oriundos das comissões administrativas;

XX - aprovar proposta de convênio específico com instituição estrangeira para formação de mestre, na modalidade de cotutela para discente do programa;

XXI - deliberar, com a aprovação de, pelo menos, 2/3 (dois terços) de seus membros, sobre o prazo adicional de vinculação do discente ao curso;

XXII - definir as diretrizes referentes à forma de apresentação de qualificação, de dissertação, ou trabalho equivalente, e as situações nas quais serão admitidas dissertações escritas e/ou defendidas em língua estrangeira;

XXIII - exercer as demais atribuições que se incluam, implícita ou explicitamente, no âmbito de sua competência.

CAPÍTULO III

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Seção I

Disposições gerais

Art. 7º O Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África será administrado pela coordenação de curso, com o apoio das comissões administrativas (Bolsas, Finanças, Relatório Capes, Seleção, Adequação das Linhas de Pesquisa e Adequação do Corpo Docente).

Seção II

Coordenação e Comissões Administrativas

Art. 8º A Coordenação Administrativa de curso cabe ao(à) coordenador(a) do curso, ao(à) vice-coordenador(a), à secretaria do curso e às comissões administrativas: a Comissão de Bolsas, a Comissão de Finanças, a Comissão de Relatórios Capes, a Comissão de Seleção, a Comissão de Adequação das Linhas de Pesquisa e a Comissão de Adequação do Corpo Docente.

§ 1º Obrigatoriamente, o(a) coordenador(a) e o(a) vice-coordenador(a) devem ser docentes permanentes do curso e docentes efetivos do colegiado do curso de Letras/Malês da Unilab.

§ 2º O(A) coordenador(a) será substituído(a), no seu impedimento, pelo(a) vice-coordenador(a) e, na ausência deste, pelo(a) docente permanente mais antigo no Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África.

§ 3º A Coordenação contará com apoio de secretaria específica.

§ 4º A Secretaria, unidade executora dos serviços administrativos, é responsável pelo gerenciamento de assuntos diversos pertinentes ao funcionamento do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África da Unilab.

Art. 9º A Coordenação, a Vice-Coordenação, a Comissão de Bolsas e as representações discentes nas comissões (quando houver) constituem funções a serem preenchidas por eleição, com mandatos de 2 (dois) anos, exceto no caso das representações discentes, que possuirão mandatos de 1 (um) ano, sendo permitida apenas uma recondução a essa função.

§ 1º O(A) coordenador(a) e o(a) vice-coordenador(a) serão eleitos pelos corpos docente, discente e de servidores(as) técnico-administrativos em educação, com o peso eleitoral, respectivamente, na proporção de 70% (setenta por cento), 15% (quinze por cento) e 15% (quinze por cento).

§ 2º O(A) coordenador(a) e o(a) vice-coordenador(a), uma vez eleitos(as), serão designados(as) via Portaria da Reitoria da Unilab.

§ 3º A Comissão de Bolsas, uma vez eleita, será nomeada pela coordenação de curso.

§ 4º As comissões específicas serão indicadas e homologadas pelo colegiado de curso.

§ 5º A Comissão de Bolsas será composta pelo(a) Coordenador(a), ou, na sua ausência, pelo(a) vice-coordenador(a), 1 (um) representante dos docentes permanentes e 1 (um) representante discente, regularmente matriculado no Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África.

§ 6º As Comissões de Finanças e Relatório Capes serão compostas, cada uma, pelo(a) coordenador(a) e, no mínimo, 2 (dois) representantes docentes.

§ 7º As Comissões de Seleção, Adequação das Linhas de Pesquisa e Adequação do Corpo Docente serão compostas por, no mínimo, 3 (três) representantes do corpo docente.

Seção III

Competências da Coordenação e das Comissões Administrativas

Art. 10. O(A) coordenador(a) e o(a) vice-coordenador(a) do curso terão as seguintes atribuições:

I - gerenciar o Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África com atribuições de natureza administrativa, acadêmica, institucional e política, em conformidade com as definições do Regimento Geral da Unilab, do Instituto de Humanidades e Letras do *Campus* dos Malês e normas em vigência;

II - conduzir as atividades do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África em alinhamento estratégico e operacional com a missão, os princípios e os objetivos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab;

III - convocar eleição para a coordenação do programa, exceto em programa novo, quando a convocação é realizada pelo chefe da respectiva instância colegiada da unidade acadêmica;

IV - presidir as reuniões do colegiado do curso;

V - submeter ao colegiado a lista de oferta de componentes curriculares, respeitando o calendário acadêmico;

VI - cancelar oferta de componente curricular, após aprovação no colegiado do programa;

VII - submeter ao colegiado os processos de aproveitamento de estudos solicitados por discentes do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, para análise com base em critérios definidos neste regimento interno;

VIII - submeter à PROPPG, para sua análise e posterior encaminhamento ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unilab - Consepe, propostas de alterações de área de concentração, linhas de pesquisa e/ou componentes curriculares, após aprovação pelo colegiado do programa e respectiva(s) instância(s) colegiada(s) da unidade acadêmica;

IX - elaborar, juntamente com a comissão específica, e encaminhar à Capes o relatório das atividades anuais do MEL;

X - encaminhar o edital de processo seletivo, após aprovação pelo colegiado do curso, para análise da PROPPG;

XI - lançar e acompanhar os editais de seleção;

XII - formalizar à PROPPG, para inserção no sistema de controle acadêmico vigente, a decisão do colegiado relativa ao prazo máximo de vinculação do discente ao curso de mestrado;

XIII - aprovar *ad referendum*, em casos de urgência, medidas que se imponham em matéria de competência da coordenação, submetendo seu ato à ratificação do colegiado na primeira reunião subsequente;

XIV - propor aos órgãos competentes providências no sentido de aprimorar a infraestrutura física e acadêmica no âmbito do programa;

XV - garantir a implementação dos critérios de avaliação estabelecidos pela Capes no âmbito do programa;

XVI - exercer as demais atribuições que se incluam, implícita ou explicitamente, no âmbito de sua competência;

XVII - encaminhar à PROPPG, via processo no Sistema Eletrônico de Informações - SEI, as alterações nas linhas de pesquisa, após a homologação destas pelo colegiado do programa e unidade acadêmica de vinculação, para que seja realizada a devida análise técnica e posterior envio às instâncias deliberativas superiores competentes da Unilab, para fins de aprovação.

Art. 11. A Comissão de bolsas terá as seguintes atribuições:

I - estabelecer e sugerir, ao colegiado do curso, critérios internos para concessão, cancelamento e substituição de bolsas, em conformidade com as normas vigentes;

II - analisar e emitir parecer sobre os relatórios de bolsas;

III - acompanhar, discutir e emitir parecer sobre qualquer assunto referente a bolsas.

Art. 12. A Comissão de Finanças terá as seguintes atribuições:

I - elaborar anualmente o orçamento do programa;

II - acompanhar a gestão financeira do programa;

III - estabelecer cotas máximas de gastos por rubricas orçamentárias;

IV - realizar o balanço financeiro anual do programa.

Art. 13. A Comissão de Relatórios Capes terá as seguintes atribuições:

I - coletar as informações necessárias ao preenchimento anual dos relatórios Capes;

II - organizar as informações coletadas e preencher os relatórios Capes;

III - encaminhar os relatórios Capes dentro dos prazos institucionais estabelecidos, cumprindo todas as etapas do processo.

Art. 14. A Comissão de Seleção terá as seguintes atribuições:

I - elaborar os editais de processos seletivos para ingresso no Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África - MEL;

II - designar uma Comissão Avaliadora dos exames escritos e orais;

III - conduzir os processos seletivos para ingresso no MEL;

IV - sistematizar e divulgar os resultados;

V - avaliar e homologar recursos impetrados;

VI - encaminhar os resultados finais para os procedimentos internos necessários junto aos órgãos competentes.

Art. 15. A Comissão de Adequação das Linhas de Pesquisa terá as seguintes atribuições:

I - avaliar propostas de modificação ou reformulação de linhas de pesquisa, bem como propostas de novas linhas;

II - emitir parecer sobre as propostas de alteração ou inclusão de linhas de pesquisa e submeter à apreciação e possível homologação do colegiado do curso e da unidade acadêmica responsável;

III - estudar as tendências e demandas acerca da pesquisa em Linguagens, propondo ao colegiado do curso discussões temáticas preliminares à construção de novas linhas de pesquisa ou modificação das linhas existentes.

Art. 16. A Comissão de Adequação do Corpo Docente terá as seguintes atribuições:

I - acompanhar e avaliar a produtividade docente;

II - comunicar ao coordenador do curso sobre o docente improdutivo e sua necessidade de adequação às exigências de produtividade docente previstas neste Regimento;

III - emitir parecer sobre a produtividade docente para apreciação e homologação do Colegiado Pleno do Curso.

CAPÍTULO IV

CORPO DOCENTE

Seção I

Disposições gerais

Art. 17. O corpo docente do programa será constituído por professores e professoras que sejam credenciados/recredenciados pelo Colegiado Pleno do Curso a cada 2 (dois) anos.

Parágrafo único. O credenciamento e recredenciamento de professores no corpo permanente será realizado a partir de solicitação documentada feita pelo professor interessado e julgada pelo Colegiado Pleno do Curso.

Seção II

Credenciamento e recredenciamento de professores

Art. 18. O credenciamento de novos(as) docentes para o Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África da Unilab será avaliado e aprovado pelo colegiado do curso, a partir do pedido formal do(a) docente interessado(a) em integrar o programa.

§ 1º A produção docente a ser avaliada para o credenciamento será sempre referente aos 36 (trinta e seis) meses anteriores da data de solicitação.

§ 2º O credenciamento deverá enquadrar o(a) docente nas categorias previstas pela Portaria nº 2, de 4 de janeiro de 2012, da Capes, como “permanente”, “colaborador(a)” e “visitante”, em conformidade com os critérios estabelecidos nos arts. 20, 21 e 22 deste Regimento.

Art. 19. Anualmente, deverá ser realizada uma avaliação dos docentes do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África da Unilab, no período que antecede a apresentação do relatório à Capes.

§ 1º A avaliação anual de professores/orientadores será realizada pela Comissão de Adequação do Corpo Docente, submetida à apreciação da coordenação do curso e aprovada pelo colegiado do curso.

§ 2º A produção docente a ser avaliada também será sempre referente aos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data da avaliação.

§ 3º A avaliação poderá sugerir o recredenciamento dos(as) docentes nas categorias previstas no art. 1º e seus incisos da Portaria nº 2, de 4 de janeiro de 2012, da Capes, como “permanente”, “colaborador(a)” e “visitante”, em conformidade com os critérios estabelecidos nos arts. 20, 21 e 22 deste Regimento.

§ 4º O(A) docente que não cumprir os critérios mínimos exigidos para enquadramento em uma das 3 (três) categorias previstas (“permanente”, “colaborador(a)” e “visitante”), descritos nos arts. 20, 21 e 22 deste Regimento, será descredenciado(a) do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África.

§ 5º O(A) docente que for descredenciado terá que aguardar no mínimo 1 (um) ano antes de solicitar novo credenciamento.

Art. 20. Para ser enquadrado na categoria de “permanente”, o docente deverá ter o título de doutor e atender às seguintes exigências:

I - dedicar-se à pesquisa e veiculá-la mediante a publicação de artigos, resenhas, traduções, livros, capítulos de livros, apresentação de trabalhos em eventos relevantes da área, participação em grupos de pesquisa e/ou sociedades científicas etc;

II - possuir uma produção científica média, nos últimos 36 (trinta e seis) meses da data de recredenciamento, de 2 (duas) publicações de artigos científicos divulgados em veículos classificados pelo menos no estrato B3 do Qualis ou capítulos de livros classificados no estrato L2 do Qualis Livros. Dentre as duas publicações, deverá constar, obrigatoriamente, pelo menos 1 (um) artigo publicado em veículos classificados pelo menos no estrato B2 ou superior, ou, ainda, 1 (um) capítulo de livro qualificado no

estrato L3 ou superior. A publicação de 1 (um) livro (autoral ou tradução) classificado no estrato L3 ou superior substitui as 3 (três) publicações requeridas;

III - quando professor do quadro da Unilab, desenvolver atividades de ensino, na graduação e na pós-graduação da Unilab, sendo exigido que o docente ministre, no Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, ao menos, 1 (uma) disciplina durante o ano letivo e manter orientação ativa no ano letivo;

IV - quando for professor com vínculo com outra Instituição de Ensino Superior - IES, participando do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África através de convênio específico, deverá desenvolver atividades de ensino no mestrado, ministrando ao menos 1 (uma) disciplina durante o ano letivo e manter orientação ativa no ano letivo;

V - participar de projeto de pesquisa do curso ou vinculado a este;

VI - participar, ao menos, de 70% (setenta por cento) das reuniões do Colegiado Pleno do Curso;

VII - participar das Comissões do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, quando solicitado;

VIII - receber para orientação, ao menos, um estudante a cada 2 (dois) anos, até o máximo permitido pelas normas da Capes;

IX - atender aos pré-requisitos descritos no art. 2º, seus incisos e alíneas da Portaria nº 2, de 4 de janeiro de 2012, da Capes, para a categoria de “permanente”.

§ 1º O(A) docente que, na ocasião do credenciamento, não apresentar os critérios mínimos exigidos pelo MEL para a categoria de “permanente” será credenciado na categoria de “colaborador”.

§ 2º A produção docente, a ser avaliada para o credenciamento, será sempre referente aos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data do credenciamento.

Art. 21. Para ser enquadrado na categoria de “colaborador(a)”, o(a) docente deverá atender às seguintes exigências:

I - dedicar-se à pesquisa e veiculá-la mediante a publicação de artigos, resenhas, traduções, livros, capítulos de livros, apresentação de trabalhos em eventos relevantes da área, participação em grupos de pesquisa e/ou sociedades científicas etc;

II - possuir uma produção científica média, nos últimos 36 (trinta e seis) meses da data de credenciamento, de 2 (duas) produções científicas, com a exigência adicional de os artigos serem divulgados em veículos classificados, ao menos, no estrato B3 do Qualis Periódicos e os capítulos de livro serem publicados em livros qualificados como L2. A publicação de 1 (um) livro (autoral ou tradução), classificado no estrato L2 ou superior, substitui as 2 (duas) publicações requeridas;

III - quando docente do quadro da Unilab, desenvolver atividades de ensino, na graduação e na pós-graduação da Unilab, sendo exigido que o(a) docente ministre, no Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, ao menos 1 (uma) disciplina no transcurso do ano letivo;

IV - quando for docente aposentado(a) da Unilab (emérito ou não), deverá manter, no mínimo, a atividade de orientação (em conformidade com o inciso IX deste artigo), sendo facultativa a docência de disciplina na pós-graduação;

V - quando for professor com vínculo com outra IES, participando do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África através de convênio específico, deverá desenvolver atividades de ensino no mestrado, ministrando, ao menos, 1 (uma) disciplina no transcurso do ano letivo;

VI - participar de projeto de pesquisa do curso ou vinculado a este;

VII - participar, ao menos, de 50% (cinquenta por cento) das reuniões do Colegiado Pleno do Curso;

VIII - participar das Comissões do Mestrado em Estudos de Linguagens, quando solicitado;

IX - receber para orientação, ao menos, um estudante a cada 2 (dois) anos, até o máximo permitido pelas normas da Capes;

X - possuir, no mínimo, 1 (uma) orientação de mestrado em andamento;

XI - atender ao disposto no art. 4º e seu parágrafo 1º da Portaria nº 2, de 4 de janeiro de 2012, da Capes, para a categoria de “colaborador”.

Art. 22. Integram a categoria de “visitantes” docentes que atendam ao disposto no art. 3º e seu parágrafo único da Portaria nº 2, de 4 de janeiro de 2012, da Capes.

CAPÍTULO V

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

Seção I

Disposições gerais

Art. 23. O Mestrado terá a duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 30 (trinta) meses, incluso o possível acréscimo de 6 (seis) meses dado aos casos expressos neste Regimento.

Parágrafo único. Seguindo o estabelecido no art. 5º, inciso I, do Regimento Geral da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, aprovado pela Resolução nº 327, de 28 de maio de 2024, em casos excepcionais, o Colegiado Pleno do Curso, a quem cabe informar da decisão à PROPPG, poderá prorrogar o curso por um período adicional de até 3 (três) meses.

Art. 24. Nos casos de necessidade de afastamento em razão de tratamento de saúde, que impeça o estudante de participar das atividades do curso, os prazos a que se refere o *caput* do art. 23 poderão ser suspensos, mediante solicitação do(a) discente, em processo específico, de trancamento especial do curso por motivo de saúde, com a apresentação de atestado, que será analisado pelo Serviço Médico da Divisão de Assistência à Saúde do Estudante - Diase da Unilab, instância responsável por autorizar o trancamento de cursos para tratamento de saúde.

Art. 25. Os afastamentos em razão de licença-maternidade serão concedidos mediante solicitação da estudante à Secretaria de Registro Acadêmico, Arquivo e Gestão da Informação - Secragi da Unilab, em processo específico, o qual será instruído e encaminhado para análise do Serviço Médico da Universidade, instância responsável por autorizar o trancamento de cursos por motivo de licença-maternidade.

Seção II

Objetivos do curso

Art. 26. O objetivo do curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África é fomentar as pesquisas acerca das africanidades e afrobrasilidades no campo das linguagens, atendendo às demandas contemporâneas vinculadas à cultura, às questões sociais e identitárias, às tecnologias e linguagens e ao aperfeiçoamento educacional da região em que está inserido. Além disso:

I - formar quadros para atuar como pesquisadores, docentes e profissionais na área de Letras: Estudos linguísticos e literários;

II - atender às carências internacionais - no contexto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP - nacionais, regionais e microrregionais, por meio da formação de recursos humanos com perfil interdisciplinar, internacional e cooperativo, capazes de atuar nos países que compõem a CPLP;

- III - desenvolver projetos sobre as linguagens que investigam os fenômenos culturais e educacionais, sociais e políticos no Brasil e na África;
- IV - promover eventos acadêmico-científicos;
- V - divulgar pesquisas por meio de publicações acadêmico-científicas;
- VI - investigar as relações entre os sujeitos sociais, suas identidades de gênero, étnico-raciais e socioculturais a partir das linguagens;
- VII - estabelecer diálogos entre a literatura e outras expressões artístico-culturais;
- VIII - discutir os impactos das relações de poder nos discursos linguísticos e literários;
- IX - realizar estudos de descrição e análise linguística, considerando a diversidade linguística existente nos contextos lusófonos Brasil-África;
- X - contribuir para o desenvolvimento sociocultural do Recôncavo Baiano;
- XI - ampliar a formação continuada de docentes-pesquisadores;
- XII - incentivar o uso de estratégias interdisciplinares no ensino de todos os níveis a partir dos docentes oriundos deste programa;
- XIII - fortalecer a interiorização e a internacionalização da Pós-Graduação nas áreas de Letras, Linguística e Literatura na Bahia e nos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP.

CAPÍTULO VI

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Seção I

Currículo

Art. 27. O Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África estrutura-se curricularmente em uma única área de concentração, a saber: Afrobrasilidades e Africanidades: Linguagens e Ensino. Essa área de concentração, por sua vez, possui as seguintes linhas de pesquisa: 1) Estudos Linguísticos e suas Interfaces; 2) Estudos Literários e suas Interfaces; e 3) Estudos das Linguagens em Contextos Educacionais.

§ 1º A aprovação de proposta de nova linha de pesquisa, ou de modificação de uma linha já existente, requer, obrigatoriamente:

I - ser vinculada a, no mínimo, 2 (dois) professores permanentes do curso, devendo haver um equilíbrio na distribuição de docentes entre as linhas;

II - envolver produção acadêmica relevante, específica e com conexão direta com os projetos de pesquisa (individuais e/ou coletivos) de seus integrantes;

III - apresentar planejamento de disciplinas relativas à linha proposta, com ementas e bibliografia pertinentes, bem como previsão de atividades semestrais de ensino e orientação;

IV - estabelecer ligação orgânica com a área de concentração do mestrado e com os objetivos do curso;

V - obter parecer técnico favorável fruto de análise da Comissão de Adequação das Linhas de Pesquisa; e

VI - ter sido homologada pelo Colegiado Pleno do Curso, pela Unidade acadêmica responsável e obter aprovação nos conselhos competentes no âmbito da Unilab.

§ 2º As linhas de pesquisa serão avaliadas a cada 2 (dois) anos pela Comissão de Adequação das Linhas de Pesquisa e as alterações necessárias devem ser homologadas pelo colegiado

do curso e aprovadas no Consepe.

Art. 28. A Matriz Curricular do Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África conta com componentes curriculares obrigatórios, componentes curriculares optativos e atividades acadêmicas obrigatórias.

§ 1º São componentes curriculares obrigatórios: Seminários de Pesquisa em Linguagens, Tópicos em Pesquisas em Linguagens e Diálogos Transversais em Linguagens.

§ 2º São componentes curriculares optativos vinculados à linha de Estudos Linguísticos e suas Interfaces: Língua Portuguesa: características linguísticas, culturais e identitárias; Contatos linguísticos; Políticas e planejamento linguísticos; Discurso, Ideologia e Poder; e Tópicos Especiais em Linguística.

§ 3º São componentes curriculares optativos vinculados à linha de Estudos Literários e suas Interfaces: Tópicos em Literatura Brasileira; Tópicos em Literaturas Africanas; Tópicos em Literatura Afro-Brasileira; Tópicos em Literatura Portuguesa; e Seminários em Literatura Comparada.

§ 4º São componentes curriculares optativos vinculados à linha de Estudos das Linguagens em Contextos Educacionais: Formação de professores e políticas públicas em língua, leitura e literatura; Currículo e avaliação numa perspectiva decolonial em língua, leitura e literatura; Literaturas: metodologias, estratégias e avaliação a partir das Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003 e nº 11.645, de 10 de março de 2008; Formação de leitores, literatura infantil e infanto-juvenil em contextos escolares; e Letramentos de resistências e Ensino de Língua Portuguesa.

§ 5º São atividades acadêmicas obrigatórias o exame de proficiência em língua estrangeira, o estágio de docência no ensino superior, o exame de qualificação e a dissertação.

Seção II

Carga horária e sistema de créditos

Art. 29. O Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África terá carga horária total de 450h/a (quatrocentos e cinquenta horas/aula), sendo integralizado com o cumprimento mínimo de 32 (trinta e dois) créditos, sendo 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas, 6 (seis) créditos em dissertação e 2 (dois) créditos em estágio.

§ 1º Cada crédito equivale a 15h/a (quinze horas/aula).

§ 2º Para o cálculo dos créditos do curso, serão incluídas aulas teóricas, práticas, teórico-práticas, estágios orientados ou supervisionados e trabalho de conclusão (dissertação).

Art. 30. Para integralização do curso, o aluno deverá cursar: 3 (três) disciplinas obrigatórias de 4 (quatro) créditos cada, perfazendo 12 (doze) créditos, ou 180h/a (cento e oitenta horas/aula); 3 (três) disciplinas optativas, no mínimo, com 4 (quatro) créditos cada, perfazendo 12 (doze) créditos, ou 180h/a (cento e oitenta horas/aula), e; produção, qualificação e defesa de Dissertação com 06 (seis) créditos, ou 60h/a (sessenta horas/aula) e Estágio à Docência do Ensino Superior: 2 (dois) créditos (30 h/a - trinta horas/aula).

§ 1º O Estágio à Docência consta de preparação e ministração de aulas em disciplinas de cursos de graduação em área afim e deverá ser realizado com a supervisão do orientador e do professor da respectiva disciplina.

§ 2º O conceito final do estudante no estágio à docência será conferido pelos supervisores do estágio.

§ 3º O estudante poderá atender a obrigatoriedade de integralização do componente curricular Estágio à Docência, caso venha a comprovar experiência docente maior que 1 (um) ano no ensino superior.

Art. 31. O estudante poderá solicitar aproveitamento de disciplinas realizadas em outra IES, e a análise do pedido (que será realizada pela Coordenação do Curso) considerará os seguintes critérios:

- I - o período que a disciplina foi cursada deve ser posterior à entrada do estudante no MEL;
- II - a carga horária deve ser igual ou maior que a da disciplina do MEL;
- III - as ementas das disciplinas devem ser semelhantes.

Art. 32. Estudantes regularmente matriculados em outros cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu* de outras instituições de Ensino Superior - IES poderão se matricular em disciplinas isoladas do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, desde que aprovados em processo seletivo específico para discentes especiais, os quais serão admitidos para cursar componentes curriculares específicos ofertados pelo MEL, a critério da coordenação do programa e mediante concordância dos professores responsáveis pelos componentes, respeitado o limite de 6 (seis) créditos e sem o estabelecimento de vínculo com a Unilab ou com o Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, mantendo vínculo exclusivamente com as disciplinas ou a atividade acadêmica em que forem matriculados.

Seção III

Professor orientador e coorientador

Art. 33. Compete ao professor na função de orientador de dissertação:

- I - elaborar, juntamente com o orientando, seu programa de estudos;
- II - zelar e acompanhar continuamente para que o discente cumpra os prazos referentes às atividades acadêmicas;
- III - homologar pedidos de matrícula e trancamento de componentes curriculares dos discentes sob sua orientação;
- IV - observar os preceitos éticos referentes à pesquisa no Brasil e os relativos a direitos autorais;
- V - orientar a Dissertação em todas as fases de elaboração;
- VI - encaminhar à coordenação a solicitação do exame de qualificação e da defesa de dissertação na forma determinada pelo Regimento do Programa;
- VII - autorizar a entrega à coordenação dos textos definitivos, por ocasião da qualificação e da defesa de dissertação;
- VIII - cumprir os prazos regimentais do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África;
- IX - sugerir, com o apoio do orientando e em concordância com a coordenação, a composição das bancas de qualificação e defesa de dissertação;
- X - presidir as bancas de qualificação e de defesa de dissertação;
- XI - ministrar, no mínimo, 1 (uma) disciplina por ano letivo;
- XII - manter o Colegiado ou a Comissão pertinente informada acerca das atividades desenvolvidas pelo orientando e solicitar as providências que se fizerem necessárias à sua vida acadêmica;
- XIII - emitir parecer, para apreciação do Colegiado ou da Comissão pertinente, em processos iniciados pelo orientando;
- XIV - manter as exigências de produtividade, frequência e orientação previstas neste Regimento.

Art. 34. Podem ser professores coorientadores de dissertação todos os professores permanentes e colaboradores do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, ou professor credenciado em qualquer Programa de Pós-Graduação reconhecido pela Capes.

Art. 35. Compete ao professor na função de coorientador de dissertação:

- I - acompanhar a vida acadêmica do estudante, auxiliando o trabalho do orientador;
- II - substituir integralmente o orientador na circunstância da ausência ou impedimento deste;
- III - participar da banca de qualificação e de defesa de Dissertação;
- IV - manter as exigências de produtividade, frequência e orientação previstas neste Regimento.

Seção IV

Qualificação e Defesa da Dissertação

Art. 36. O mestrando deverá ser aprovado em exame de qualificação em um prazo máximo de 18 (dezoito) meses da primeira matrícula, de acordo com os critérios definidos neste Regimento Interno.

Art. 37. O exame de qualificação consiste em defesa de parte da dissertação já escrita (capítulo e prévia dos demais capítulos) a uma banca examinadora composta pelo orientador de dissertação e mais 2 (dois) outros professores doutores, sendo, pelo menos 1 (um), membro externo ao Programa de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África.

Parágrafo único. Cabe ao colegiado do curso o estabelecimento de comissão específica para elaboração das diretrizes orientadoras quanto aos procedimentos práticos do exame de qualificação, respeitado o que estabelece o Regimento Geral da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Unilab.

Art. 38. Após cumprimento dos créditos dos componentes curriculares e aprovação nas atividades acadêmicas obrigatórias (exame de qualificação, estágio de docência e proficiência em língua estrangeira), o orientador do estudante de mestrado poderá requerer banca de dissertação.

§ 1º A banca examinadora de defesa é constituída pelo orientador, 1 (um) docente do programa e, pelo menos, 1 (um) docente externo à instituição.

§ 2º O professor coorientador deverá, obrigatoriamente, ser membro titular das comissões julgadoras de qualificação e defesa.

§ 3º Cabe ao colegiado do curso o estabelecimento de comissão específica para elaboração das diretrizes orientadoras quanto aos procedimentos práticos da defesa de dissertação, organizando inclusive as orientações quanto ao depósito das dissertações e aos documentos necessários à finalização do processo de estudos do aluno do Programa de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África.

Art. 39. A sessão de qualificação será privada, devendo participar dela somente o estudante e a banca de avaliação. Já a sessão de apresentação e julgamento da dissertação será pública, em local, data e hora previamente divulgados, registrando-se os trabalhos em ata formal, assinada pelos membros titulares da banca.

§ 1º As sessões de qualificação e de defesa de dissertação poderão ser realizadas por meio de videoconferência, ou outro suporte eletrônico a distância.

§ 2º O membro da comissão, cuja participação ocorrer a distância, deve enviar ao presidente da comissão examinadora, parecer por escrito acerca da dissertação apresentada, 1 (um) dia antes da data da defesa.

Art. 40. Após a defesa da dissertação, o candidato entregará à Coordenação do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, em forma definitiva, 1 (uma) cópia digital em arquivo .PDF para a biblioteca setorial e para a Biblioteca Central da Unilab.

§ 1º A versão definitiva da dissertação deverá conter as alterações sugeridas pela banca quando da defesa, devidamente aprovadas pelo orientador, e obedecer ao padrão gráfico estabelecido pela Unilab.

§ 2º No que se refere à documentação exigida pela Biblioteca Central da Unilab, o estudante deverá seguir o estabelecido na regulamentação específica desta unidade (incluindo a ficha catalográfica, que deve ser solicitada antes da defesa da dissertação).

§ 3º A entrega da versão definitiva do trabalho de dissertação (que deve ser realizada em um prazo de até 60 (sessenta) dias) habilitará o candidato ao recebimento do título de mestre.

Seção V

Avaliação

Art. 41. A avaliação de rendimento acadêmico no Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África será feita por componente curricular e atividades acadêmicas (exames de qualificação e defesa de dissertação), incluindo aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios por si.

§ 1º Entende-se por assiduidade a frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a atividade ou disciplina.

§ 2º A avaliação dos componentes curriculares é expressa, em resultado final, por meio de notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez) com, no máximo, uma casa decimal.

§ 3º No caso de atividade acadêmica, a avaliação de que trata o *caput* deste artigo é expressa, em resultado final, por meio do conceito aprovado ou reprovado.

§ 4º Considerar-se-á aprovado no componente curricular o(a) discente que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas e nota final igual ou superior a 7,0 (sete), ou conceito aprovado.

§ 5º O(A) discente terá um coeficiente de rendimento, designado por CR, que será calculado pela média ponderada das notas referentes às médias finais obtidas em cada componente curricular, excluída a avaliação de atividade acadêmica, tendo como peso correspondente a carga horária de cada componente curricular.

§ 6º O(A) discente com uma reprovação em qualquer componente curricular, incluindo-se as atividades acadêmicas: proficiência em língua estrangeira e exame de qualificação, terá direito a uma nova oportunidade. Não será permitida uma nova oportunidade para os casos de reprovação na atividade acadêmica defesa de dissertação.

§ 7º A avaliação do rendimento acadêmico nos componentes curriculares abrange sempre os aspectos de assiduidade e desempenho, sendo o docente responsável pelo componente, obrigatoriamente, quem deve inserir a avaliação do rendimento no sistema de controle acadêmico vigente.

§ 8º Caberá ao(à) professor(a) responsável pelo componente curricular a organização dos critérios e instrumentos avaliadores adequados ao componente curricular.

§ 9º Entende-se por critérios avaliadores as competências e habilidades a serem desenvolvidas e/ou adquiridas pelo aluno a partir dos estudos propostos pelo componente curricular.

§ 10. Entende-se por instrumentos avaliadores alguma(s) das estratégias seguintes: provas escritas, provas orais, seminários, projetos, trabalhos escritos, resenhas e artigos científicos, dentre outras formas, assim como efetiva participação nas atividades propostas.

§ 11. A proficiência leitora em língua estrangeira seguirá as normas das universidades federais habilitadas e a regulamentação interna da Unilab.

§ 12. O(A) estudante deverá apresentar a proficiência leitora em língua estrangeira em um prazo máximo de 18 (dezoito) meses a partir da primeira matrícula. O prazo máximo para aproveitamento de teste de proficiência realizado antes da entrada no programa é de 24 (vinte quatro) meses da data da realização do teste.

§ 13. No caso da dissertação, a avaliação será expressa, inicialmente, pelos conceitos “aprovado”, “aprovado com ressalvas” e “reprovado”.

§ 14. No caso de o(a) estudante receber o conceito “aprovado com ressalvas”, ele terá o prazo máximo de 60 (sessenta) dias para reapresentar sua dissertação corrigida, adequadamente, ao seu orientador, não havendo necessidade de nova defesa.

Art. 42. Considerar-se-á concluinte no Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, o(a) estudante que satisfizer a todas as seguintes condições:

- I - tenha concluído todos os créditos relativos aos componentes curriculares;
- II - tenha concluído e sido aprovado no estágio de docência;
- III - não se inclua em quaisquer critérios de desligamento expostos no art. 43 deste Regimento;
- IV - tenha obtido, no exame de qualificação de dissertação, o conceito de “aprovado” (se reprovado na qualificação uma vez, o candidato pode ter direito a um novo exame);
- V - tenha apresentado a aprovação no exame de proficiência de língua estrangeira nos termos dispostos neste Regimento.

Art. 43. Poderá ser desligado do Mestrado em Estudos de Linguagens o estudante que, após deliberação do Colegiado Pleno do Curso:

- I - for reprovado 2 (duas) vezes em qualquer componente curricular, inclusive nas atividades acadêmicas proficiência em língua estrangeira e exame de qualificação;
- II - for reprovado, 1 (uma) vez, em 2 (dois) componentes curriculares distintos no decorrer do curso;
- III - não tenha efetuado matrícula em componente curricular no semestre vigente;
- IV - extrapolar o prazo máximo de curso definido pelo colegiado do programa de pós-graduação *stricto sensu*, bem como as prorrogações que lhe foram conferidas com base nas disposições deste Regimento;
- V - for reprovado na atividade acadêmica defesa de dissertação;
- VI - não for aprovado em exame de qualificação, em um prazo máximo de 18 (dezoito) meses da primeira matrícula no MEL;
- VII - não apresentar a proficiência leitora em língua estrangeira em um prazo máximo de 18 (dezoito) meses, a partir da primeira matrícula no curso.

CAPÍTULO VII

REGIME ACADÊMICO

Seção I

Inscrição e admissão

Art. 44. O(A) candidato(a) a uma vaga no Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens deverá se inscrever em processo seletivo próprio e que satisfaça eventuais exigências específicas do programa, devidamente expressas na chamada pública própria a cada processo seletivo.

Art. 45. Cabe à Secretaria do Curso e à Comissão de Seleção a elaboração do edital do processo seletivo, a designação de uma Comissão Avaliadora, a condução do processo e a sistematização e divulgação dos resultados, bem como a avaliação e homologação de recursos impetrados.

Art. 46. O edital do processo seletivo, o cronograma de provas, a comissão de avaliação e a homologação final dos resultados precisam ser referendados pelo colegiado do curso.

Parágrafo único. O resultado de cada processo seletivo para o Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África será realizado nos termos e nas condições estabelecidas pela chamada pública correspondente e, após homologado pelo colegiado do curso, deve ser encaminhado pela Coordenação do Mestrado para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Unilab.

Art. 47. Poderá ser admitido, no Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, candidato(a) portador(a) de diploma em curso de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC, em qualquer área do conhecimento, obtido em Instituição de Ensino Superior - IES, que tenha sido aprovado no processo seletivo.

Parágrafo único. Poderá ser aceito no Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África candidato(a) portador(a) de diploma de curso superior fornecido por instituição de outro país, desde que devidamente revalidado no Brasil, conforme a legislação vigente. Portadores(as) de títulos de graduação obtidos no exterior, em instituições de ensino superior que possuam acordos internacionais vigentes com a Unilab, poderão ser aceitos no Mestrado em Estudos de Linguagens sem a necessidade de apresentar documentação referente à revalidação de diplomas.

Art. 48. A documentação necessária para a inscrição no processo seletivo do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África será estabelecida em chamada pública específica.

§ 1º A chamada pública poderá admitir a inscrição de candidatos mediante a apresentação de comprovante oficial de que está no último semestre de curso de graduação, com previsão de conclusão até a data da primeira matrícula no Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África.

§ 2º No caso de estudantes que cursaram a graduação em outro país, será exigida a revalidação do diploma, como previsto nas normas para os cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu* da Unilab.

§ 3º A revalidação de diploma de graduação obtido em outro país poderá ser dispensada em decorrência de acordos internacionais vigentes.

§ 4º Serão reservadas vagas específicas, nos processos seletivos para ingressos no MEL, para os grupos sociocientíficos e étnico-raciais elencados no Programa de Ações Afirmativas da Unilab, instituído pela Resolução Consuni/Unilab nº 40, de 20 de agosto de 2021, ou a que vier substituí-la.

Seção II

Matrícula

Art. 49. No início de cada semestre letivo, em concordância com calendário pré-estabelecido, o(a) estudante deverá efetuar matrícula. Além disso, a escolha das disciplinas deverá ter o parecer do(a) orientador(a).

Art. 50. O(A) estudante matriculado no Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África ficará sujeito ao cumprimento das normas estabelecidas neste Regimento.

Art. 51. A matrícula discente poderá ser recusada pela coordenação, ouvido o orientador, caso tal estudante tenha perdido a regularidade de frequência, desqualificado o desempenho de maneira grave ou obtido parecer desfavorável em relatório semestral das atividades desenvolvidas, de tal maneira que possa prejudicar a conclusão do curso no tempo hábil.

Art. 52. O(A) estudante do Mestrado em Estudos de Linguagens será classificado, em conformidade com situação formal e desempenho acadêmico, em uma das seguintes categorias:

I - estudante regular – aqueles que mantêm o vínculo com a instituição (matrícula) e com o curso, ocupando a vaga conquistada no processo seletivo, mediante cumprimento dos requisitos e exigências previstos em edital;

II - estudante especial – candidatos aprovados em processo seletivo específico, oriundos ou não de cursos de pós-graduação *stricto sensu* de outras instituições, que, já tendo concluído curso de graduação reconhecido, são aceitos para cursar componentes curriculares isolados, mantendo vínculo exclusivamente com a disciplina ou atividade em que forem matriculados, sem estabelecer vínculo com a instituição ou com o programa.

§ 1º Os(As) discentes especiais são admitidos para cursar componentes curriculares específicos ofertados pelo MEL, a critério da coordenação do programa e mediante concordância do professor responsável pelo componente curricular, respeitado o limite de 6 (seis) créditos, limitado a 2 (dois) períodos letivos regulares, consecutivos ou não.

§ 2º A matrícula do(a) discente especial será realizada pelo coordenador do Mestrado em Estudos de Linguagem: Contextos Lusófonos Brasil-África, respeitado o período de matrícula constante no calendário acadêmico.

§ 3º Tendo efetuado sua matrícula, o(a) discente especial estabelece vínculo com o componente curricular a ser cursado, devendo ser aferidos os mesmos mecanismos de controle de frequência e avaliação de desempenho, aplicados àqueles que se encontram matriculados como discentes regulares em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

§ 4º Os estudos concluídos com aprovação em determinado componente curricular cursado por discente especial podem ser aproveitados quando do ingresso desse discente como regular no Mestrado em Estudos de Linguagem: Contextos Lusófonos Brasil-África, ocasião em que deverá ser aprovado em processo seletivo para discente regular.

Art. 53. Poderá ser aproveitado pela coordenação, após aprovação em processo seletivo regular, o máximo de até 6 (seis) créditos obtidos pelo requerente, como estudante especial do curso.

Art. 54. O trancamento de matrícula só poderá ocorrer em caso estritamente especial (em caso de doença ou licença maternidade), que tenha sido aprovado pelo colegiado do curso, e seguirá o definido nas normas para os cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu* da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pós-Graduação da Unilab, ouvidos o orientador e a coordenação, e o Regimento Geral da Unilab.

Art. 55. A requerimento de interessados, e desde que haja vagas, a Coordenação pode aceitar a transferência de estudantes procedentes de cursos ou programas equivalentes, após deliberação do colegiado do curso e aprovação em processo seletivo específico.

Parágrafo único. No requerimento de transferência, o(a) estudante deverá apresentar projeto de dissertação, histórico escolar, diploma de graduação e carta de recomendação da coordenação de seu curso de origem.

Art. 56. O Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África oferece ao estudante, desde que requeira, guia de transferência para outras instituições, com a documentação necessária.

CAPÍTULO VIII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 57. Constarão, como regulamentos adicionais a este Regimento, as exigências específicas decorrentes de Resoluções, Portarias e Normas do Conselho Nacional de Educação – CNE

e da Capes para a Pós-Graduação brasileira.

Art. 58. Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado de Curso do Programa de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África da Unilab, ouvida a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pós-Graduação da Unilab.

Referência: Processo nº 23282.001079/2024-58

SEI nº 1331474



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO *AD REFERENDUM* CONSEPE/UNILAB Nº 433, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

Aprova, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, vinculado ao Instituto de Humanidades e Letras do *Campus* dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 5 de maio de 2025, publicado no DOU de 6 de maio de 2025, edição 83, seção 2, página 1, considerando o processo nº 23282.001079/2024-58,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, vinculado ao Instituto de Humanidades e Letras do *Campus* dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.

Parágrafo único. O objeto deste normativo constava na Resolução nº 28/2019/Consuni, de 14 de maio de 2019, que dispunha, conjuntamente, sobre a aprovação da criação, do Projeto Pedagógico e do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, vinculado ao Instituto de Humanidades e Letras do *Campus* dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, a qual, quando de sua alteração, foi desmembrada, tendo a revogação do ato ocorrido por meio do normativo que dispõe sobre o ato de criação.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, em 09/12/2025, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1331481** e o código CRC **D37B9BA3**.

Referência: Processo nº 23282.001079/2024-58

SEI nº 1331481



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSEPE/UNILAB Nº 434, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

Aprova, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o calendário acadêmico da pós-graduação *stricto sensu* da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, para o ano letivo de 2026.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 5 de maio de 2025, publicado no DOU de 6 de maio de 2025, edição 83, seção 2, página 1, considerando o processo nº 23282.015494/2025-70,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Art. 1º Aprovar o calendário acadêmico da pós-graduação *stricto sensu* da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, para o ano letivo de 2026, na forma do anexo, parte integrante desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, em 09/12/2025, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1331486** e o código CRC **F18CCBF8**.

ANEXO À RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSEPE/UNILAB Nº 434, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025

CALENDÁRIO ACADÊMICO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU - ANO LETIVO 2026

SEMESTRE LETIVO 2026.1 (ANO CIVIL 2026)

DATA	PROCEDIMENTOS 2026.1
02 a 04/02/2026	Divulgação da lista de oferta de novas disciplinas para o semestre 2026.1
09 a 13/02/2026	Período de matrícula acadêmica do semestre 2026.1 para os alunos veteranos e calouros (SIGAA)
19 a 20/02/2026	Homologação das matrículas em disciplinas pelo(a) coordenador(a) do curso - semestre 2026.1
23/02/2026	Início do semestre letivo 2026.1
02 a 06/03/2026	Ajuste das matrículas em disciplinas
26 a 27/03/2026	Trancamento parcial de matrículas em disciplinas do semestre 2026.1
30 e 31/03/2026	Homologação do trancamento parcial de matrículas em disciplinas do semestre 2026.1 pelo(a) coordenador(a)
13 e 14/04/2026	Período para cadastro dos alunos ingressantes em 2026.1 na Plataforma Sucupira pelo(a) coordenador(a) do curso
30/04/2026	Prazo máximo para lançamento de edital para processo seletivo com entrada em 2026.2
27/06/2026	Término do semestre letivo 2026.1
29 e 30/06/2026	Lançamento das notas das disciplinas no SIGAA - semestre 2026.1
29 e 30/06/2026	Consolidação das notas no SIGAA - semestre 2026.1

SEMESTRE LETIVO 2026.2 (ANO CIVIL 2026)

DATA	PROCEDIMENTOS 2026.2
------	----------------------

27 a 28/07/2026	Divulgação da lista de oferta de novas disciplinas para o semestre 2026.2
29 a 30/07/2026	Período de matrícula acadêmica do semestre 2026.2 para os alunos veteranos e calouros (SIGAA)
03 a 04/08/2026	Homologação das matrículas em disciplinas pelo(a) coordenador(a) do curso - semestre 2026.2
05/08/2026	Início do semestre letivo 2026.2
06 a 07/08/2026	Ajuste das matrículas em disciplinas
01 a 04/09/2026	Trancamento parcial de matrículas em disciplinas do semestre 2026.2
08 a 11/09/2026	Homologação do trancamento parcial de matrículas em disciplinas do semestre 2026.2 pelo(a) coordenador(a)
29 a 30/09/2026	Período para cadastro dos alunos ingressantes em 2026.2 na Plataforma Sucupira pelo(a) coordenador(a) do curso
30/10/2026	Prazo máximo para lançamento de edital para processo seletivo com entrada em 2027.1
10/12/2026	Término do semestre letivo 2026.2
11 a 15/12/2026	Lançamento das notas das disciplinas no SIGAA - semestre 2026.1
11 a 15/12/2026	Consolidação das notas no SIGAA - semestre 2026.2

QUANTIFICAÇÃO DOS DIAS LETIVOS PARA OS SEMESTRES 2026.1 E 2026.2

SEMESTRE LETIVO 2026.1 (ANO CIVIL 2026)	
MÊS	QUANTIDADE DE DIAS LETIVOS
Fevereiro/2026	06
Março/2026	20
Abril/2026	23
Maio/2026	25

Junho/2026	26
Total	100

SEMESTRE LETIVO 2026.2 (ANO CIVIL 2026)	
MÊS	QUANTIDADE DE DIAS LETIVOS
Agosto/2026	23
Setembro/2026	21
Outubro/2026	24
Novembro/2026	23
Dezembro/2026	09
Total	100

QUADRO DOS DIAS NÃO LETIVOS, PONTOS FACULTATIVOS E FERIADOS OFICIAIS ANO 2026

DIA	MÊS	EVENTO
17 (Terça-feira)	Fevereiro	Carnaval (Ponto facultativo)
18 (Quarta-feira)	Fevereiro	Cinzas (Ponto facultativo)
19 (Quinta-feira)	Março	Dia de São José, Padroeiro do Ceará (Ponto facultativo)
25 (Quarta-feira)	Março	Data Magna do Ceará (Feriado estadual)
03 (Sexta-feira)	Abril	Paixão de Cristo (Feriado nacional)
21 (Terça-feira)	Abril	Tiradentes (Feriado nacional)
01 (Sexta-feira)	Maio	Dia do Trabalho (Feriado nacional)
04 (Quinta-feira)	Junho	Corpus Christi (Ponto facultativo)
07 (Segunda-feira)	Setembro	Independência do Brasil (Feriado nacional)

04 (Domingo)	Outubro	Dia de São Francisco de Assis (Feriado municipal - São Francisco do Conde/BA)
12 (Segunda-feira)	Outubro	Nossa Senhora Aparecida (Feriado nacional)
15 (Quinta-feira)	Outubro	Dia do Professor (Ponto facultativo)
28 (Quarta-feira)	Outubro	Dia do Servidor Público (Ponto facultativo)
02 (Segunda-feira)	Novembro	Finados (Feriado nacional)
20 (Sexta-feira)	Novembro	Consciência Negra (Feriado nacional)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO *AD REFERENDUM* CONSEPE/UNILAB Nº 435, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

Reedita, com alterações, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o número de vagas a serem ofertadas no Sistema de Seleção Unificada - SiSU para ingresso no ano letivo de 2026 nos cursos de graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, aprovado pela Resolução Consepe/Unilab nº 418, de 17 de novembro de 2025.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 5 de maio de 2025, publicado no DOU de 6 de maio de 2025, edição 83, seção 2, página 1, considerando o processo nº 23282.013042/2025-53,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Art. 1º A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira ofertará 1.124 (mil cento e vinte e quatro) vagas para matrícula no ano letivo de 2026 por meio do Sistema de Seleção Unificada - SiSU, para candidatos(as) brasileiros(as) ou estrangeiros(as) residentes no Brasil:

- I - 652 (seiscentas e cinquenta e duas) vagas no primeiro semestre (2026.1); e
- II - 472 (quatrocentas e setenta e duas) vagas no segundo semestre (2026.2).

Parágrafo único. As vagas não ocupadas na chamada regular e nas listas de espera do SiSU serão reofertadas em editais específicos de vagas residuais.

Art. 2º Fica revogada a Resolução Consepe/Unilab nº 418, de 17 de novembro de 2025.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO**, em 10/12/2025, às 16:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336228** e o código CRC **E0A49AF0**.

ANEXO À RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSEPE/UNILAB Nº 435, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

QUADRO DE OFERTA DE VAGAS PARA INGRESSO NO ANO LETIVO DE 2026 (SISU)

QUADRO DE OFERTA DE VAGAS - INGRESSO 2026.1

Local de Oferta	Instituto	Curso	SISU 2026
Ceará	ICSA	Administração Pública	27
		Ciências Contábeis	27
		Serviço Social	22
	IDR	Agronomia	27
		Engenharia de Alimentos	22
	ICS	Enfermagem	22
		Medicina	23
		Farmácia	16
	IEDS	Engenharia de Computação	22
		Engenharia de Energias	22
	ICEN	Ciências Biológicas	27
		Física	27
		Matemática	27
		Química	27
	IH	Antropologia	16
		História	20
		Humanidades	88
		Pedagogia	5
	ILL	Letras – Língua Inglesa	22
		Letras – Língua Portuguesa	22
Bahia	IHL	História	18
		Humanidades	88
		Letras – Língua Portuguesa	22
		Relações Internacionais	13
TOTAL			652

QUADRO DE OFERTA DE VAGAS - INGRESSO 2026.2

Local de Oferta	Instituto	Curso	SISU 2026
Ceará	ICSA	Administração Pública	27
		Serviço Social	22
	IDR	Agronomia	27

		Engenharia de Alimentos	22
	ICS	Enfermagem	22
		Farmácia	16
	IEDS	Engenharia de Energias	22
	IH	Antropologia	16
		História	20
		Humanidades	88
		Pedagogia	5
	ILL	Letras – Língua Inglesa	22
		Letras – Língua Portuguesa	22
Bahia	IHL	História	18
		Humanidades	88
		Letras – Língua Portuguesa	22
		Relações Internacionais	13
TOTAL			472

Referência: Processo nº 23282.013042/2025-53

SEI nº 1336228

CONSELHO UNIVERSITÁRIO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO CONSUNI/UNILAB Nº 202, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2025

Revoga atos normativos do Conselho Universitário para cumprimento do disposto no Decreto nº 12.002, de 22 de abril de 2024.

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA**, no uso das atribuições legais, em sua 95ª sessão ordinária, realizada no dia 9 de dezembro de 2025, considerando o processo nº 23282.016321/2025-79,

RESOLVE:

Art. 1º Revogar, na forma do anexo, os atos e instrumentos normativos:

I - já revogados tacitamente por outro ato cuja matéria seja idêntica e posterior;

II - cujos efeitos tenham se exaurido no tempo;

III - vigentes, cuja necessidade ou significado não pôde ser identificado;

IV - cujos efeitos não sejam aplicáveis ao contexto atual da Universidade;

V - emitidos de forma irregular por instância sem competência para edição de atos normativos; e

VI - cujo conteúdo deve estar contido nos regulamentos de referência.

Parágrafo único. As propostas de revogação advieram dos Pareceres produzidos pelo Grupo de Trabalho - GT instituído pela Reitoria da universidade, conforme previsto na Portaria Reitoria nº 33, de 4 de fevereiro de 2021, e respectivas Portarias de Pessoal.

Art. 2º Eventuais ajustes serão realizados tempestivamente ou conforme orientações da Secretaria Especial de Modernização do Estado, da Secretaria-Geral da Presidência da República, e da Secretaria de Governança, Integridade e Transparência - SGIT.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor em 16 de dezembro de 2025.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE
Presidente do Conselho Universitário



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO**, em 10/12/2025, às 08:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1335112** e o código CRC **D5AE5F40**.

ANEXO À RESOLUÇÃO CONSUNI/UNILAB Nº 202, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2025

RESOLUÇÕES REVOGADAS PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATO	Nº	ÓRGÃO	DATA	ASSUNTO	PROCESSO
Resolução	10/2011	Consup	16 de maio de 2011	Aprova a criação do Curso de Pós-Graduação lato sensu, em nível de	23282.005860/2021-59

				Especialização, em Saúde da Família, modalidade presencial, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).	
--	--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO CONSUNI/UNILAB Nº 203, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2025

Aprova o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT 2026 da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso das atribuições legais, em sua 95ª sessão ordinária, realizada no dia 9 de dezembro de 2025, considerando o processo nº 23282.017889/2025-15,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT 2026 da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, na forma do anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 16 de dezembro de 2025.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE
Presidente do Conselho Universitário



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO**, em 10/12/2025, às 08:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1335129** e o código CRC **99AD7E14**.



AUDITORIA INTERNA



PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

PAINT 2026

EXERCÍCIO: 2026

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Por que esse trabalho foi realizado?

QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO?

Elaboração do
PAINT – Plano
Anual de Auditoria
Interna da Unilab,
para o exercício de
2026.

As normas de auditoria interna estabelecem a necessidade de um plano que oriente a execução dos trabalhos, fundamentado na avaliação de riscos. A Instrução Normativa CGU n.º 5, de 27 de agosto de 2021, define as diretrizes para a elaboração desse plano. Além disso, a Controladoria Geral da União (CGU), por meio do sistema e-CGU, disponibiliza ferramentas de apoio ao desenvolvimento das atividades. Assim, a definição das ações deve considerar critérios como materialidade, criticidade, relevância e os níveis de risco apresentados pela CGU. Por fim, busca-se agregar o máximo de valor, de acordo com os recursos humanos e materiais disponíveis.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AUDIN Auditoria Interna

CGU Controladoria-Geral da União

Consuni Conselho Universitário

CPLP Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

LGPD Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

LOA Lei Orçamentária Anual

IFE Instituições Federais de Ensino

MEC Ministério da Educação

MOT Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal

PABR Plano de Auditoria Interna Baseado em Riscos

PAINT Plano Anual de Auditoria Interna

PDP Plano de Desenvolvimento de Pessoas

PGMQ Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade

PLOA Projeto de Lei Orçamentária Anual

RAINT Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

RFEPCT Rede de Ensino Profissionalizante Científico e Tecnológico

RFU Rede Federal de Universidades

SFC Secretaria Federal de Controle Interno

TCU Tribunal de Contas da União

UAIG Unidade de Auditoria Interna Governamental

Unilab Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	SOBRE A UNIVERSIDADE.....	6
2.1	ESTRUTURA ACADÊMICA E ORGANIZACIONAL	6
3.	UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	10
4.	RESERVA TÉCNICA E DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS.....	13
5.	GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA	14
6.	CAPACITAÇÃO.....	15
7.	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA UNILAB PARA O EXERCÍCIO 2026.....	17
8.	PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA	21
8.1	AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO – CRITÉRIOS PARA A ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO	23
8.2	MATRIZ DE RISCO.....	25
8.3	AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO – PAINEL CGU RISCOS DA GRADUAÇÃO E DA PÓS-GRADUAÇÃO	27
9.	TRABALHOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADOS EM 2026 E SEUS OBJETIVOS.....	29
9.1	EXECUÇÃO DAS AÇÕES	30
9.2	TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	31
10.	PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PAINT	36
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
12.	REFERÊNCIAS	39

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

1. INTRODUÇÃO

O presente documento trata do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), que estabelece as ações de auditoria a serem executadas ao longo do exercício de 2026. Em conformidade com a normativa vigente, o plano de 2026 foi elaborado em 2025 e, posteriormente, aprovado pelas instâncias competentes: Controladoria Geral da União (CGU) e Conselho Universitário (Consuni).

O principal objetivo do PAINT é definir ações e temáticas a serem desenvolvidas por meio de procedimentos de avaliação e outras atividades, de forma a contribuir para que a Universidade alcance seus objetivos institucionais e agregue valor à gestão. Busca-se, sobretudo, promover a eficiência, eficácia, economicidade, legalidade e legitimidade dos atos e fatos da gestão.

Este documento foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa SFC/CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna, sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna e sobre o parecer de prestação de contas da entidade das unidades de auditoria interna governamental sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

2. SOBRE A UNIVERSIDADE

Criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação da República Federativa do Brasil (MEC), com sede na cidade de Redenção, estado do Ceará.

A Unilab tem como objetivo oferecer ensino superior, desenvolver pesquisas em diferentes áreas do conhecimento e promover atividades de extensão. Sua missão institucional é formar profissionais qualificados para fortalecer a cooperação entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos, criando oportunidades de intercâmbio e colaboração acadêmica. Além disso, busca-se promover o desenvolvimento regional e a valorização da diversidade cultural, estimulando iniciativas que aproximem a universidade das comunidades locais.

A Universidade conta com uma estrutura dividida em 4 campi distribuídos nos estados do Ceará e Bahia. No estado do Ceará, estão o Campus da Liberdade e o Campus das Auroras, ambos em Redenção, a Unidade Acadêmica dos Palmares, em Acarape e a Unidade Acadêmica de Baturité. Já na Bahia, a instituição está presente em São Francisco do Conde, com o Campus dos Malês.

Fundamentada no princípio da cooperação solidária, a Unilab estabeleceu parcerias, sobretudo com países africanos, visando ao fortalecimento do crescimento econômico e social por meio da formação de estudantes. Dessa forma, busca preparar cidadãos capazes de multiplicar o conhecimento adquirido, inserindo-se no cenário do Ensino Superior brasileiro com um projeto pedagógico pautado na integração e na colaboração entre os países de língua portuguesa. Informações adicionais podem ser consultadas no sítio institucional da Unilab.

2.1 ESTRUTURA ACADÊMICA E ORGANIZACIONAL

De acordo com organograma apresentado a seguir, a Unilab estrutura-se em administração superior, conselhos, órgãos auxiliares, unidades administrativas, acadêmicas e especiais.



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA



Fonte: Site da Unilab.

Destaca-se que a Auditoria Interna (Audin) está diretamente vinculada ao Conselho Universitário.

A Unilab oferece 37 (trinta e sete) cursos de graduação, dos quais 06 (seis) são na modalidade à distância e 31 (trinta e um) presenciais, distribuídos entre os campi localizados

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

no Ceará e na Bahia. Além disso, a Universidade disponibiliza cursos de pós-graduação nas modalidades *stricto sensu* e *lato sensu*, conforme informações divulgadas em seu site oficial.

Cursos – Campus São Francisco do Conde/Bahia

GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Bacharelado em Humanidades – BHU

Letras – Língua Portuguesa

Bacharelado em Relações Internacionais

Licenciatura em Ciências Sociais

Licenciatura em História

Licenciatura em Pedagogia

GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

Licenciatura em Computação e Informática – EaD

Administração Pública (Bacharelado)

PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* – MESTRADO

Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos
Lusófonos Brasil-África

Fonte: Site da Unilab.

Cursos – Campi Ceará

GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Administração Pública

Agronomia

Antropologia

Bacharelado em Humanidades – BHU

Ciências Biológicas – Licenciatura

Ciências da Natureza e Matemática

Ciências Sociais

Enfermagem

Engenharia de Alimentos

Engenharia de Computação

Engenharia de Energias

Farmácia

Física

História

Letras – Língua Portuguesa

Letras – Língua Inglesa

PÓS-GRADUAÇÃO *LATU SENSU* – ESPECIALIZAÇÃO A DISTÂNCIA

Gestão em Saúde

Gestão de Recursos Hídricos, Ambientes e Energéticos

Gênero, Diversidade e Direitos Humanos

Ciências é 10 – Ensino em Ciências: Anos Finais do Ensino Fundamental

Especialização em Saúde da Família

PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* - MESTRADO

Programa de Pós-Graduação em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis - PPGSTS

Mestrado Interdisciplinar em Humanidades – MIH

Mestrado Acadêmico em Enfermagem – MAENF

Programa de Mestrado em Antropologia UFC – UNILAB

Programa de Mestrado em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Licenciatura em Educação Escolar Quilombola

Licenciatura Intercultura Indígena

Matemática – Licenciatura

Medicina

Pedagogia – Licenciatura

Química – Licenciatura

Relações Internacionais

Serviço Social

Sociologia – Licenciatura

GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

Bacharelado em Administração Pública – EaD

Licenciatura Computação – EaD

Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais –
EaD

Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa – EaD

Mestrado Acadêmico em Estudos da Linguagem

Mestrado Acadêmico em Energia e Ambiente

Mestrado Profissional em Ensino e Formação
Docente (associação com IFCE)

Mestrado Profissional em Saúde da Família

Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos
Lusófonos Brasil-África – MEL MalêsMestrado Profissional em Administração Pública em
Rede Nacional – PROFIAP

PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* – DOUTORADO

Doutorado Acadêmico em Enfermagem

Doutorado Profissional em Saúde da Família

Fonte: Site da Unilab.

A Universidade conta com 344 técnicos administrativos ativos e 433 docentes em exercício, totalizando 777 servidores, conforme dados do Painel de Gestão de Pessoas da Unilab.



Fonte: Unilab em Números.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

3. UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Unilab integra o Sistema de Controle Interno previsto na Constituição Federal de 1988, art. 70, desenvolvendo atividades voltadas ao fortalecimento da gestão e promovendo ações de controle interno. Instituída pela Portaria GR nº 528, de 18 de dezembro de 2012, a Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) é o setor responsável por realizar a atividade de auditoria interna na universidade e deve ser compreendida como uma atividade de assessoramento à Administração, com caráter preventivo e estratégico, voltada a agregar valor e a contribuir para o alcance dos objetivos institucionais por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada.

Vinculada diretamente ao Conselho Universitário e subordinada tecnicamente ao Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal/ Controladoria Geral da União, a Audin garante a independência necessária para desenvolver suas atribuições, conforme orienta o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (MOT) da CGU:

“(...) a independência e a objetividade são dois pressupostos fundamentais para o exercício da auditoria interna, tanto na condução dos trabalhos quanto na emissão de opinião pela UAIG. Estão associados o primeiro, à UAIG, e o segundo, à atitude do auditor em relação à Unidade Auditada.” (BRASIL, 2017)

Ainda de acordo com o MOT, os trabalhos da unidade têm como finalidade contribuir para o aprimoramento dos processos de governança e do controle interno, bem como para o alcance dos objetivos organizacionais da unidade auditada.

De acordo com o regimento interno, a Auditoria Interna da Unilab possui missão, visão e valores institucionalizados que orientam suas ações:



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA



MISSÃO

Fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle e fiscalização, bem como assessorar, no âmbito da universidade, os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e o Tribunal de Contas da União, visando garantir a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos públicos no campo de ação esta instituição.



VISÃO

Ser reconhecida como uma entidade de referência em Auditoria Interna na esfera do serviço público federal, aprimorando cada vez mais os processos e serviços, de forma ética, visando a excelência do controle interno como instrumento de gestão governamental.



VALORES

- **Integridade e Comportamento**
- **Autonomia Técnica e Objetividade**
- **Proficiência e Zelo Profissional**
- **Sigilo Profissional**

Fonte: Site da Unilab.

No que se refere à sua composição, a UAIG conta atualmente com três servidores, conforme quadro abaixo:

Servidores	Funções
Jaderlano de Lima Jardim	Assistente em Administração
Raimundo Aristeu dos Santos Maia	Auditor
Maira Cristina Amorim	Chefe da Auditoria Interna

Fonte: Site da Unilab.

Em atenção ao Decreto nº 3.591/2000 e a Portaria CGU nº 2.737/2017, a atual chefia da Auditoria Interna da Unilab foi aprovada pelo Conselho Universitário e, em seguida, pela Controladoria Geral da União. A designação ocorreu por meio da Portaria Reitoria/Unilab nº 460/2020, publicada em 9 de novembro de 2020, após aprovação do Consuni pela Resolução nº 6/2020. Além disso, a indicação da Chefe de Auditoria Interna foi submetida à aprovação da CGU que confirmou a indicação através do Ofício nº 18916/2020/SE/CGU, de 22 de outubro

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

de 2020. Posteriormente, o mandato foi prorrogado pela Resolução Consuni/Unilab nº 126/2023.



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

4. RESERVA TÉCNICA E DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS

Imprevistos são inevitáveis e a Auditoria Interna deve estar preparada para atender a essas demandas extraordinárias. Por essa razão, o PAINT reserva, anualmente, um quantitativo de horas específicas para sua execução, classificadas como Reserva Técnica.

Nesse sentido, a Instrução Normativa SFC/CGU nº 5/2021, em seu artigo 4º, estabelece a obrigatoriedade de previsão de horas destinadas a demandas extraordinárias, conforme demonstrado a seguir:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo: (...) II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (...) (g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT; (...) (BRASIL, 2021)

Ressalta-se que a utilização da Reserva Técnica somente ocorrerá quando não for viável a inclusão da ação no PAINT subsequente, observando-se todos os ritos comuns da elaboração e escolha da ação por meio da matriz de risco da Unilab. Espera-se, ainda, que tais demandas estejam relacionadas a atividades próprias da auditoria, como a realização de avaliações. Ressalta-se que cada demanda extraordinária é analisada individualmente, podendo ter seu tratamento ajustado conforme a criticidade e a urgência da situação. Importa destacar que a gestão dessas demandas é conduzida de forma a não comprometer a execução do PAINT previamente estabelecido e aprovado.

Ademais, para a efetiva inclusão de demandas extraordinárias e utilização da Reserva Técnica, deve-se considerar a capacidade operacional do setor, caso contrário, as horas reservadas serão revertidas para as atividades já previstas no PAINT em execução.



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

5. GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA

No âmbito da gestão e melhoria da qualidade, a IN SFC/CGU nº 5/2021, da Controladoria-Geral da União, dispõe em seu artigo 4º a necessidade de inclusão de atividades relacionadas a esse tema. O dispositivo estabelece que:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo: (...) II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (...) (d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; (...) (BRASIL,2021)

Destaca-se que as alterações recentes na legislação exigem ajustes na sistemática de gestão da qualidade. Nesse contexto, a Unidade de Auditoria Interna vem se adaptando a essas novas exigências e realizando melhorias no âmbito do programa de qualidade.

Diante disso, a auditoria interna busca implementar ações voltadas à gestão da qualidade, tendo como objetivo consolidar “uma cultura que resulta em comportamentos, atitudes e processos capazes de assegurar a entrega de produtos de elevado valor agregado, atendendo às expectativas das partes interessadas”.

Com essa finalidade, em 2026, a UAIG manterá a realização de treinamentos junto a toda a sua equipe, de modo a avançar na implantação e consolidação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) na unidade.

Por fim, a expectativa é que, em 2026, as ações da Auditoria Interna aprimorem o PGMQ, utilizando o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), em conformidade com o disposto na Resolução Consuni/Unilab nº 149, de 19 de agosto de 2024, que aprovou e instituiu o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

6. CAPACITAÇÃO

A execução das ações de auditoria interna exige constante aperfeiçoamento de conhecimentos relacionados tanto ao funcionamento de uma universidade, quanto ao serviço público em geral. Trata-se de uma atividade dinâmica, que abrange uma ampla variedade de temáticas, tornando essencial que todos os integrantes da equipe possuam compreensão adequada das atividades necessárias ao alcance dos objetivos institucionais. Nesse contexto, a alocação de recursos orçamentários para viabilizar a participação dos membros da Auditoria Interna em cursos, treinamentos, palestras, fóruns, painéis e demais iniciativas de capacitação e atualização é de suma importância.

Adicionalmente, a Instrução Normativa SFC/CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, estabelece a obrigatoriedade de cumprimento de uma carga horária mínima destinada à capacitação. Nesse sentido, destaca-se o seguinte trecho do art. 4º:

§ 2º A alocação de horas para atividades de capacitação deve considerar o quantitativo mínimo de 40 horas anuais para cada auditor, incluído o titular da unidade, em treinamentos, cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* e eventos compatíveis com a atividade de auditoria, ao universo de auditoria da UAIG e às competências requeridas dos auditores. (BRASIL, 2021)

A Audin deve dispor, em seu plano, de 40 horas no mínimo de capacitação por membro da equipe de auditoria, totalizando, no mínimo, 120 horas. Reforça-se que a necessidade da capacitação continuada da equipe é essencial para a realização de trabalhos tempestivos às necessidades da Unilab.

Assim, com o objetivo de atender às necessidades institucionais e aprimorar a qualidade dos trabalhos desta unidade, foi incluído no PAINT a participação da equipe em eventos recomendados pelos órgãos de controle, incluindo aqueles promovidos pela Controladoria Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União. Também estão previstas participações em fóruns, congressos, treinamentos internos, eventos previstos no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), bem como cursos oferecidos por outros órgãos ou empresas em diversas áreas de auditoria governamental, integridade, combate à fraude e à corrupção, PGMQ ou outros temas relacionados aos objetos a serem auditados.

Nesse sentido, visando atender às exigências da Instrução Normativa, sem excluir a utilização de cursos gratuitos, mas garantindo os meios necessários para subsidiar tal demanda, apresenta-se a seguir o quadro de previsão de tipos de capacitação destinados aos servidores da Auditoria Interna para o exercício de 2026:

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Estimativas de Despesas com Capacitação				
Evento	Inscrições	Diárias	Passagens	Total
Cursos, Treinamentos, Fóruns e Congressos	1.000,00	2.000,00	1.500,00	4.500,00
Quantidade de servidores				3
TOTAL				R\$ 13.500,00

Fonte: Elaboração Própria

Ressalta-se que os valores apresentados são estimativos e recomenda-se que sejam, preferencialmente, previstos no orçamento da universidade. Ademais, os eventos poderão ter variação de valores conforme a disponibilidade de capacitações no período. Destaca-se que os cursos gratuitos terão prioridade, como ocorreu nos anos anteriores.



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

7. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA UNILAB PARA O EXERCÍCIO 2026

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o instrumento utilizado pelo Governo para estimar a arrecadação de receitas e fixar a execução das despesas públicas. Conforme dispõe a Constituição Federal de 1988, em seu art. 165, § 5º, a LOA deve compreender:

Art. 165 (...) § 5º A lei orçamentária anual compreenderá: I - o orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público; II - o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto; III - o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público. (BRASIL, 1988)

O orçamento da Unilab compõe o Orçamento Fiscal da União, uma vez que se trata de uma Instituição Federal de Ensino Superior vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Assim, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) da Universidade para o exercício de 2026 prevê um montante de R\$ 231.632.199,00 (duzentos e trinta e um milhões, seiscentos e trinta e dois mil, cento e noventa e nove reais).

É importante destacar que, com a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) ou no decorrer de sua execução em 2026, esse valor poderá sofrer alterações, assim como os montantes destinados às ações previstas, em razão de suplementações ou emendas introduzidas ao longo do exercício.

Ressalta-se que se utiliza o PLOA como referência, uma vez que ele deve ser encaminhado ao Congresso Nacional até 31 de agosto (quatro meses antes do encerramento do exercício financeiro), possibilitando o uso de seus dados para a elaboração da matriz de riscos, considerando que a LOA somente é aprovada ao final da sessão legislativa.

Destaca-se que a materialidade financeira constitui um dos parâmetros mais relevantes para a análise, estando diretamente associada a fatores de risco e possíveis ocorrências de fraude. Nesse contexto, a Auditoria Interna utiliza a materialidade do PLOA como subsídio para a elaboração de sua matriz de riscos.

Dessa forma, apresenta-se a seguir o Projeto de Lei Orçamentária Anual da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira para o exercício de 2026:

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Órgão: 26000 - Ministério da Educação					R\$ 1,00
Unidade: 26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira					
<i>Quadro Síntese</i>			<i>Recursos de Todas as Fontes</i>		
Código / Especificação	Lei+Créditos 2024	Empenhado 2024	PLO 2025	LOA 2025	PLO 2026
Total	197.906.729	194.356.388	194.280.531	193.537.164	231.632.199
Programa					
0032 Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	150.117.250	146.682.584	150.382.498	150.382.498	188.254.836
0909 Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	13.000		13.000	13.000	14.651
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	44.038	43.075	47.000	47.000	47.000
5113 Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade	47.732.441	47.630.729	43.838.033	43.094.666	43.315.712
Função					
09 Previdência Social	1.651.783	1.414.753	1.595.305	1.595.305	1.758.643
12 Educação	196.197.908	192.898.560	192.625.226	191.881.859	229.811.905
28 Encargos Especiais	57.038	43.075	60.000	60.000	61.651
Subfunção					
122 Administração Geral			21.600	21.600	129.600
128 Formação de Recursos Humanos	35.740	34.745	50.000	50.000	50.000
272 Previdência do Regime Estatutário	1.651.783	1.414.753	1.595.305	1.595.305	1.758.643
331 Proteção e Benefícios ao Trabalhador	12.984.118	12.640.113	13.386.655	13.386.655	14.057.974
364 Ensino Superior	162.919.326	161.445.956	160.430.448	159.687.081	191.960.321
846 Outros Encargos Especiais	20.315.762	18.820.821	18.796.523	18.796.523	23.675.661
Grupo de Despesa					
1 Pessoal e Encargos Sociais	137.110.392	134.007.725	136.937.243	136.937.243	174.031.913
3 Outras Despesas Correntes	59.606.062	59.254.416	56.643.288	54.899.921	57.139.064
4 Investimentos	1.190.275	1.094.247	700.000	1.700.000	461.222
Fonte					
1000	172.273.270				229.612.334
1050					261.222
1056	1.758.643				1.758.643
Total	174.031.913	57.139.064	461.222		231.632.199

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Órgão: 26000 - Ministério da Educação											R\$ 1,00	
Unidade: 26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira												
Quadro dos Créditos Orçamentários											Recursos de Todas as Fontes	
Programática	Programa/Ação/Subtítulo/Produto				Funcional	Esf	GND	RP	Mod	IU	Fte	Valor
0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo											188.254.836
Atividades												162.882.183
0032 2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes				12 331							1.753.752
0032 2004 0020	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes - Na Região Nordeste (Seq: 5463)					F	3 - ODC	1	90	0	1000	1.753.752
						F	3 - ODC	1	90	8	1000	11.472
												1.742.280
0032 20TP	Ativos Cíveis da União				12 364							148.644.609
0032 20TP 0020	Ativos Cíveis da União - Na Região Nordeste (Seq: 5464)					F	1 - PES	1	90	8	1000	148.644.609
0032 212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes				12 331							12.304.222
0032 212B 0020	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes - Na Região Nordeste (Seq: 5465)					F	3 - ODC	1	90	0	1000	12.304.222
						F	3 - ODC	1	90	8	1000	24.000
												12.280.222
0032 216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos				12 122							129.600
0032 216H 0020	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos - Na Região Nordeste (Seq: 5466)					F	3 - ODC	2	90	8	1000	129.600
												Produtor: Agente público beneficiado (unidade): 6
												129.600
0032 4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				12 128							50.000
0032 4572 0020	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - Na Região Nordeste (Seq: 5467)					F	3 - ODC	2	90	8	1000	50.000
												Produtor: Servidor capacitado (unidade): 50
												50.000
Operações Especiais												25.372.653
0032 0181	Aposentadorias e Pensões Cíveis da União				09 272							1.758.643
0032 0181 0020	Aposentadorias e Pensões Cíveis da União - Na Região Nordeste (Seq: 5468)					S	1 - PES	1	90	0	1056	1.758.643
												1.758.643
0032 09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				12 846							23.614.010
0032 09HB 0020	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Na Região Nordeste (Seq: 5469)					F	1 - PES	0	91	8	1000	23.614.010
												23.614.010
0909	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais											14.651
Operações Especiais												14.651
0909 00S6	Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012				28 846							14.651
0909 00S6 0020	Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012 - Na Região Nordeste (Seq: 5470)					F	1 - PES	1	90	0	1000	14.651
												14.651
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais											47.000
Operações Especiais												47.000
0910 00PW	Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica				28 846							27.000
0910 00PW 0001	Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional (Seq: 5471)					F	3 - ODC	2	50	0	1000	27.000
												27.000
0910 00UU	Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica				28 846							20.000
0910 00UU 0002	Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica - Exterior (Seq: 5472)					F	3 - ODC	2	80	0	1000	20.000
												20.000
5113	Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade											43.315.712
Atividades												43.315.712
5113 20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				12 364							3.180.704
5113 20GK 0020	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Na Região Nordeste (Seq: 5473)					F	3 - ODC	2	90	8	1000	3.180.704
												3.180.704
5113 20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				12 364							25.965.612
5113 20RK 0020	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Na Região Nordeste (Seq: 5474)					F	3 - ODC	2	90	8	1000	25.965.612
												Produtor: Estudante matriculado (unidade): 6.412
						F	3 - ODC	2	90	8	1000	25.763.000
						F	3 - ODC	2	90	8	1050	200.000
						F	3 - ODC	2	91	8	1000	2.612
5113 21D7	Apoio à Educação a Distância				12 364							74.221
5113 21D7 0020	Apoio à Educação a Distância - Na Região Nordeste (Seq: 5475)					F	3 - ODC	2	90	8	1000	74.221
												74.221
5113 21GS	Internacionalização da Educação Superior				12 364							17.076
5113 21GS 0020	Internacionalização da Educação Superior - Na Região Nordeste (Seq: 5476)					F	3 - ODC	2	90	8	1000	17.076
												Produtor: Projeto apoiado (unidade): 1
												17.076

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Órgão: 26000 - Ministério da Educação											R\$ 1,00		
Unidade: 26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira													
Quadro dos Créditos Orçamentários											Recursos de Todas as Fontes		
Programática	Programa/Ação/Subtítulo/Produto					Funcional	Esf	GND	RP	Mod	IU	Fte	Valor
5113 4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					12 364							13.616.877
5113 4002 0020	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - Na Região Nordeste (Seq: 5477)						F	3 - ODC	2	90	0	1000	13.616.877
	Produto: Estudante assistido (unidade): 1												13.616.877
5113 8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior					12 364							461.222
5113 8282 0020	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior - Na Região Nordeste (Seq: 5478)						F	4 - INV	2	90	8	1000	400.000
	Produto: Projeto apoiado (unidade): 2						F	4 - INV	2	90	8	1050	61.222
Total													231.632.199

Fonte: Orçamento da União 2026

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

8. PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

Como o próprio nome indica, o PAINT trata do planejamento anual da UAIG. A Auditoria Interna precisa de organização e planejamento para direcionar a execução de suas atividades ao longo dos anos. Por esse motivo, o PAINT é elaborado no ano anterior à sua execução. Conforme disposto pela CGU em Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021, que define as normas para elaboração do PAINT, destaca-se o art. 4º, que apresenta os itens pertinentes à sua construção:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

I - relação dos serviços de auditoria a serem realizados pela UAIG, com informações sobre: (a) o tipo de serviço (avaliação, consultoria ou apuração); (b) o objeto; (c) o objetivo; (d) datas previstas de início e conclusão; (e) carga horária prevista; e (f) a origem da demanda;

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (a) serviços de auditoria; (b) capacitação; (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas; (d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; (f) gestão interna; e (g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT. (BRASIL, 2021)

O presente plano de atividades foi elaborado em 2025, com execução prevista para o exercício de 2026. Sua elaboração está respaldada nas normas editadas pela Controladoria Geral da União/ Secretaria Federal de Controle Interno, destacando-se a Instrução Normativa CGU nº 5/2021, bem como os documentos e planilhas disponibilizadas pelo sistema e-CGU. Foram consideradas ainda, as análises dos riscos de graduação e da pós-graduação, ambas fornecidas pela CGU.

Para sua elaboração, aplicou-se a metodologia da elaboração de matriz de risco contemplando materialidade, criticidade e relevância e observou-se o disposto nos artigos 3º e 4º da Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, assim como os itens 85 e 86 do anexo da IN nº 3, de 09 de junho de 2017 da Secretaria Federal de Controle Interno. Também foram utilizados os dados fornecidos pelo sistema e-CGU e as informações resultantes das análises de riscos.

Com o objetivo de aprimorar a compreensão do PAINT, destacam-se os itens 85 do Anexo da IN SFC/CGU nº 3/2017:

85. A UAIG deve realizar a prévia identificação de todo o universo auditável e considerar as expectativas da alta administração e demais partes interessadas em relação à atividade de auditoria interna para a elaboração do Plano de Auditoria

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Interna, bem como, a análise de riscos realizada pela Unidade Auditada por meio do seu processo de gerenciamento de riscos. (BRASIL,2017)

Nesse sentido, também foram levados em consideração os seguintes fatores na elaboração do PAINT 2026:

Fatores na Elaboração do PAINT 2026

Projeto da Lei Orçamentária Anual;
Resultado da Matriz de Risco;
Materialidade, fator econômico, das ações e programas definidos na PLOA;
Relevância, fator importância, objetivando priorizar os objetivos da instituição;
Críticidade, fator fragilidade, evidenciando a fragilidade identificada nos controles internos;
Recorrentes constatações não atendidas;
Demanda interna de auditoria;
Capacidade operacional instalada na Auditoria Interna;
Efetivo lotado na Auditoria Interna;
Experiência e qualificação do quadro técnico de servidores da AUDIN;
Estrutura física e recursos materiais disponíveis para realização das atividades;
Acesso aos sistemas informatizados;
Necessidades e perfil da Instituição;
Determinações emanadas do TCU e da CGU;
Fragilidade ou ausência de controles observados;
Planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciadas ou executadas pela instituição;
Normas emanadas pela Secretaria Federal de Controle Interno;
Obrigação normativa na seleção da relação dos trabalhos a serem realizados;
Trabalhos selecionados com base na avaliação de riscos;
Inclusão de atividade de monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas;
Atividades a serem realizadas para fins de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental;
Tratamento de demandas extraordinárias recebidas durante a realização do PAINT;
Exposição, sempre que possível, das premissas, restrições e riscos associados à execução do Plano de Auditoria Interna;
Descrição da metodologia utilizada para seleção dos trabalhos de auditoria com base na avaliação de riscos;
Reunião com representantes da reitoria e unidades de controle da Unilab.

Fonte: Elaborado pelos Autores.

Em conformidade com as recomendações dos normativos citados, foi realizada interação com representantes das unidades de controle, da Secretaria de Governança, Integridade e Transparência (SGIT), da Corregedoria, da Ouvidoria e da alta gestão, com o

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

objetivo de apresentar a matriz de risco e promover o debate acerca das ações de auditoria interna. Tal medida visa possibilitar que os representantes das diversas áreas da Universidade contribuam para a elaboração do PAINT, tendo sido sugerida, inclusive, a inclusão de ação, respeitando as ações com maior risco para a instituição.

Cumprir destacar que, ao longo do exercício, as atividades de auditoria e o cronograma de execução poderão sofrer ajustes em razão de fatores que inviabilizem sua realização nas datas inicialmente previstas, tais como: trabalhos especiais, treinamentos (cursos e congressos), atendimento ao Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União no Estado do Ceará, assim como outros imprevistos.

8.1 AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO – CRITÉRIOS PARA A ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO

A análise e a classificação das atividades a serem executadas pela UAIG fundamentam-se na avaliação de risco, realizada por meio da matriz de risco. Essa matriz utiliza como base a previsão orçamentária apresentada pela PLOA, relativa ao exercício de 2026 da Unilab.

Para a elaboração da matriz, são considerados, entre outros aspectos, os fatores de materialidade, relevância e criticidade, os quais são aplicados a cada ação prevista no projeto de lei. Tal procedimento permite mensurar o risco inerente às atividades de gestão e, consequentemente, orientar a priorização das ações de auditoria interna.

Para a elaboração da matriz de risco e mapeamento das atividades, foram considerados, não apenas os valores quantitativos, mas também os programas e suas ações, que apresentaram créditos orçamentários na PLOA. Nesse contexto, o critério de materialidade reflete a representatividade dos recursos financeiros destinados a cada ação, em relação ao valor global previsto no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2026 da Unilab.

Além da materialidade, adotou-se o critério de relevância, voltado para o alcance dos objetivos institucionais da Universidade, independentemente do valor financeiro envolvido. Esse fator contempla ações que possam impactar outras atividades essenciais, bem como ocasionar o descumprimento de normas com potenciais repercussões a imagem institucional ou, ainda, revelar fragilidades nos sistemas de controle. Também abrange situações de descumprimento de regras que possam resultar em riscos trabalhistas ou fiscais.

Adicionalmente, a matriz de risco contemplou a análise do fator criticidade, relacionado tanto às falhas nos controles internos quanto à gestão de riscos. Nesse fator, são considerados elementos como a existência de controles internos deficientes, auditorias já

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

realizadas, recomendação e determinações dos órgãos de controle (TCU e CGU), bem como o nível de risco associado a cada ação avaliada.

A partir da análise realizada, verifica-se que, para o exercício de 2026, foram priorizadas na matriz de risco as ações que obtiveram resultado igual ou superior a 37 (trinta e sete) pontos na tabela de classificação. Diante disso, apresenta-se a Matriz de Risco proposta para subsidiar a execução das ações de auditoria em 2026, com base nos critérios de materialidade, relevância e criticidade.

Ressalta-se que a metodologia de cálculo adotada, bem como todos os fatores mencionados, encontra-se detalhados no **Apêndice A**.



8.2 MATRIZ DE RISCO

26442 – UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA									
Orçamento: R\$		231.632.199,00							
ATIVIDADE		VALOR ESTIMADO							
Programa 0032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo/ Operações Especiais									
Ação: 0181 Aposentadorias e Pensões Civis da União									
Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - Na Região Nordeste		1.758.643							
Programa 0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nac e Internacionais									
Ação 00UU: Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica									
Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica - Exterior		20.000							
Ação 00PW: Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica									
Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional		27.000							
Programa 5113 – Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade									
Ação 20GK: Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão									
Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		3.180.704							
Ação 20RK: Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior									
Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior		25.965.612							
Ação 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior									
Assistência ao Estudante de Ensino Superior - Na Região Nordeste		13.616.877							
Ação 8282: Reestruturação e Modernização das instituições Federais de Ensino Superior									
Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior		461.222							
Ação 21D7: Apoio à Educação a Distância									
Apoio à Educação a Distância - Na Região Nordeste		74.221							

CLASSIFICAÇÃO (Mapeamento para Matriz de Risco)								Resultado da Matriz de Risco
Materialidade			Relevância		Criticidade			
%		iM		iR			iC	
0,76%	Baixa	2	Baixíssima	1	Última auditoria:	5	4,50	9,0
Falhas no controle interno/ risco:						4		
								4,5
0,01%	Baixíssima	1	Baixíssima	1	Última auditoria:	5		
Falhas no controle interno/ risco:						4	4,5	
								4,5
0,01%	Baixíssima	1	Baixíssima	1	Última auditoria:	5		
Falhas no controle interno/ risco:						4	4,5	
								37,5
1,37%	Média	3	Altíssima	5	Última auditoria:	0		
Falhas no controle interno/ risco:						5	2,50	
								48,0
11,21%	Alta	4	Altíssima	4	Última auditoria:	1		
Falhas no controle interno/ risco:						5	3,00	
								22,5
5,88%	Média	3	Altíssima	5	Última auditoria:	0		
Falhas no controle interno/ risco:						3	1,50	
								21,0
0,20%	Baixa	2	Média	3	Última auditoria:	5		
Falhas no controle interno/ risco:						2	3,50	
								22,5
0,03%	Baixíssima	1	Altíssima	5	Última auditoria:	5		
Falhas no controle interno/ risco:						4	4,50	

Ação 21GS: Internacionalização da Educação Superior											
Internacionalização da Educação Superior - Na Região Nordeste	17.076	0,01%	Baixíssima	1	Altíssima	5	Última auditoria:	0	2,50	12,5	
								Falhas no controle interno/ risco:	5		
Programa 0032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo/ Atividades											
Ação: 20TP. Ativo Civils da União											
Ativos Civils da União - Na Região Nordeste	148.644.609	64,17%	Altíssima	5	Alta	4	Última auditoria:	0	2,50	50,0	
								Falhas no controle interno/ risco:	5		
Ação 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados e Militares e seus dependentes											
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e Seus Dependentes - Na Região Nordeste	1.753.752	0,76%	Baixa	2	Baixíssima	1	Última auditoria:	5	4,50	9,0	
								Falhas no controle interno/ risco:	4		
Ação 212B: Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes											
Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares, e seus Dependentes - Na Região Nordeste.	12.304.222	5,31%	Média	3	Baixíssima	1	Última auditoria:	5	4,50	13,5	
								Falhas no controle interno/ risco:	4		
Ação 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação											
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - Na Região Nordeste	50.000	0,02%	Baixíssima	1	Alta	4	Última auditoria:	5	4,50	18,0	
								Falhas no controle interno/ risco:	4		
Ação 216H: Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos											
Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos - Na Região Nordeste	129.600	0,06%	Baixíssima	1	Baixíssima	1	Última auditoria:	5	4,50	4,5	
								Falhas no controle interno/ risco:	4		
Programa 0032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo/ Operações Especiais											
Ação 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais											
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Na Região Nordeste	23.614.010	10,19%	Alta	4	Baixíssima	1	Última auditoria:	5	4,50	18,0	
								Falhas no controle interno/ risco:	4		
Programa 0909 – Operações Especiais: Outros Encargos Especiais											
Ação 00S6: Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012											
Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012 - Na Região Nordeste	14.651	0,01%	Baixíssima	1	Baixíssima	1	Última auditoria:	5	4,50	4,5	
								Falhas no controle interno/ risco:	4		

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

8.3 AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO – PAINEL CGU RISCOS DA GRADUAÇÃO E DA PÓS-GRADUAÇÃO

A Controladoria Geral da União está desenvolvendo painéis para auxiliar na elaboração do PAINT. Para isso, lançou o painel da graduação e o da pós-graduação baseados em riscos para auxiliar na escolha das atividades a serem priorizadas na elaboração do plano.

Segundo a CGU, a ferramenta foi elaborada pela Controladoria com a colaboração das UAIG da Rede Federal de Universidades (RFU) e da Rede Federal de Ensino Profissionalizante Científico e Tecnológico (RFEPCT), com o propósito de auxiliar no processo de planejamento das Auditorias Internas e com foco na definição dos objetos dos serviços de auditoria que compõem o Plano de Auditoria Interna Baseado em Riscos (PABR). A principal finalidade do PABR é garantir que os serviços propostos sejam conectados aos objetos de auditoria com maior exposição a ameaças que possam afetar o alcance dos objetivos organizacionais, ou seja, aqueles de riscos mais elevados.

Ademais, a CGU ressalta que os riscos foram identificados por seus servidores em conjunto com equipes de auditores internos das Instituições Federais de Ensino (IFEs). Os riscos inerentes, com as devidas causas e consequências, foram levantados a partir das seguintes referências:

- Objetivos estratégicos do MEC que permeiam a Graduação;
- Canvas da Graduação;
- Canvas da Pós-Graduação;
- Trabalhos anteriores realizados pela CGU no âmbito das IFE;
- Expertise de equipe técnica da CGU; e
- Percepção dos auditores internos das Auditorias Internas das IFEs.

Pelo exposto, com objetivo de agregar valor ao PAINT, foram utilizadas a matriz de risco elaborada pela UAIG da Unilab e os painéis da CGU para fortalecer a elaboração das atividades de avaliação em 2026, mesclando os objetos de acordo com a análise da “visão objetivos” dos painéis citados e os riscos apresentados.

Para o painel CGU da Pós-graduação, ao realizar a análise, observou-se uma gama de possíveis objetivos. Assim, focando em nossa realidade institucional, bem como o nível de risco, optou-se pela “visão objetos” relacionado às “Políticas de Ações Afirmativas – foco nos editais de seleção”. Sendo selecionado como abordagem: “Verificar se a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) é consultada e envolvida no processo de elaboração dos editais e nas políticas afirmativas; se a instituição coleta e utiliza feedback

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

de candidatos, especialmente dos beneficiários de ações afirmativas, para aprimorar os processos seletivos”. Além disso, foi considerada dentro da matriz de risco a terceira ação com maior número de pontos, baseada na materialidade, na criticidade e na relevância à “Ação 20GK: Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão”.

Visão Objetos de auditoria

- ☐ Gestão dos PPG - foco na supervisão da modalidade EaD
- ☐ Governança dos Sistemas de Integridade (Ouvidoria, Correição, Comissão de Ética, entre outros)
- ☐ Oferta de atividades de extensão para aprendizado prático
- ☐ Política de ampliação do percentual de pós-graduados - foco na evasão de alunos de pós-graduação dos c...
- ☐ Política de ampliação do percentual de pós-graduados - foco no acesso a recém graduados
- ☐ Política de ampliação do percentual de pós-graduados - foco nos PPG com baixa demanda
- ☐ Política de Inovação - foco na transferência de Tecnologia
- ☐ Política de Inovação - foco nos obstáculos estratégicos para a implantação ou melhoria da política
- ☐ Política de interiorização de PPG - foco na atração dos recém-graduados no interior
- ☐ Política de interiorização de PPG - foco na pactuação de parcerias, no planejamento e na gestão de pessoas
- ☐ Política de Internacionalização - foco na atração e na retenção de alunos estrangeiros
- ☐ Política de Internacionalização - foco nas matrizes curriculares
- ☐ Política de Internacionalização - foco nas parcerias com instituições estrangeiras
- ☐ Política de pós-graduação para professores da educação básica - foco na adequação dos currículos dos pr...
- ☐ Política de pós-graduação para professores da educação básica - foco nas estratégias para implantação ou ..
- ☐ Políticas de Ações Afirmativas - foco na representatividade na produção de conhecimento
- ☒ Políticas de Ações Afirmativas - foco nas ementas dos PPG
- ☐ Políticas de Ações Afirmativas - foco nos canais de acesso e divulgação de produção acadêmica
- ☐ Políticas de Ações Afirmativas - foco nos editais de seleção
- ☐ Verificação da aderência das propostas de novos PPG submetidos à CAPES à regulação vigente

Risco da rede	Nível de Risco
Inobservância de políticas étnico-racial, linguística, de gênero e das pessoas com deficiência nos editais de seleção de ingressante e de bolsa pesquisador	10

SELECIONE O OBJETO DE AUDITORIA

RISCOS RELACIONADOS AO OBJETO

Fonte: Painel de Pós-Graduação da CGU.

Possíveis abordagens

políticas afirmativas na composição do corpo discente; se são implementadas ações corretivas quando é identificado que os resultados dos editais de seleção estão desarticulados com as políticas afirmativas.

Verificar se a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) é consultada e envolvida no processo de elaboração dos editais e nas políticas afirmativas; se a instituição coleta e utiliza feedback de candidatos, especialmente dos beneficiários de ações afirmativas, para aprimorar os processos seletivos.

Avaliar se a instituição realiza campanhas informativas e de sensibilização sobre as políticas afirmativas, especialmente voltadas para potenciais candidatos e a comunidade externa; se há materiais de apoio,

POSSÍVEIS ABORDAGENS

Fonte: Painel de Pós-Graduação da CGU.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

9. TRABALHOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADOS EM 2026 E SEUS OBJETIVOS

Neste tópico serão elencadas as ações da Auditoria Interna a serem realizadas no ano de 2026.

Após a análise realizada nos painéis da CGU e da elaboração da matriz de riscos da UAIG, com os dados obtidos, realizou-se a análise dos riscos e das informações extraídas elaborando-se um levantamento das atividades possíveis de serem auditadas, dentro das ações destacadas. Consoante mencionado anteriormente, priorizou-se as ações que obtiveram resultado igual ou superior a 37 (trinta e sete) pontos na matriz de risco.

Dessa forma, após a identificação das ações prioritárias, foram pensados os macroprocessos sob sua responsabilidade, e selecionadas as principais ações, de acordo com eventos de risco inerentes aos processos organizacionais. Para tal, observou-se na matriz de risco as 03 (três) principais ações, conforme descrito no item 8.3.

Assim, destaca-se a “Ação 20RK: Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior”, sempre presente na matriz, obtendo pontuação de quarenta e oito (48,0) e harmonizando com a solicitação do TCU que trouxe uma ação acerca da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Além disso, a ação “Ação 20TP: Ativos Cíveis da União”, permanece com elevado pontuação de cinquenta (50,0) sendo a mais alta da matriz de risco.

Ademais, considerando na matriz de risco baseada no PLOA a ação “Ação 20GK: Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão”, com pontuação de trinta e sete (37,5) e os painéis de graduação e de pós-graduação da CGU, por se tratar de um tema finalístico da instituição, elencou-se uma ação com o objetivo de verificar se a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) é consultada e envolvida no processo de elaboração dos editais e nas políticas afirmativas; se a instituição coleta e utiliza feedback de candidatos, especialmente dos beneficiários de ações afirmativas, para aprimorar os processos seletivos

Cabe ressaltar que algumas ações, que constam na planilha de execução dos serviços de auditoria, são originadas de obrigações legais e de solicitações do TCU, da gestão superior, da CGU, entre outros.

Em suma, o enfoque da auditoria foi distribuído entre as áreas finalísticas da instituição e as áreas de apoio ao resultado final, a partir de uma avaliação quanto à materialidade, relevância e criticidade apresentadas na matriz de risco. Ratifica-se que os serviços de auditoria são divididos em avaliação, consultoria e apuração. Além desses serviços, a planilha conta com demandas de gestão interna da UAIG, monitoramento de recomendações, capacitações, PGMQ,

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

levantamento de informações para órgãos de controle interno e externo, entre outros, conforme orientação da CGU.

9.1 EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Em atenção ao que foi exposto, abaixo serão listados todos os trabalhos a serem realizadas pela Auditoria Interna da Unilab em 2026. Ressalta-se que a atividade de auditoria é dinâmica e as ações são estimadas, no entanto a equipe da UAIG trabalhará para executar com dedicação e concluir todos os trabalhos apresentados.

Consoante determina o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, as ações de avaliação devem ser realizadas seguindo as etapas de planejamento, execução, comunicação dos resultados e monitoramento. Ressalta-se que para a execução adequada dos trabalhos e em apreço às normas de auditoria, os auditores internos governamentais devem ter livre acesso a todas as dependências da unidade auditada, assim como a seus servidores ou empregados, informações, processos, bancos de dados e sistemas.

Considerando fatores imprevisíveis, reforça-se que a data de início e/ou fim das ações podem ser modificadas em caso de necessidade e urgência.

Além disso, existe o cálculo HH que se trata apenas de uma estimativa da divisão da carga horária da equipe de auditoria. Tal divisão foi realizada da melhor forma possível com os recursos existentes, assim, como toda conjectura, as horas reais de utilização podem ser divergentes, porém espera-se que sejam compatíveis com o planejamento desejado.

Por fim, destaca-se que o modelo de planilha utilizado abaixo foi fornecido pela CGU via sistema e-CGU.



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

9.2 TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH
1	Avaliação	ACÓRDÃO TCU Nº 1372/2025 – TCU – Plenário - Adequação à LGPD	Avaliação dos riscos relacionados à privacidade e à proteção de dados pessoais, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)	Avaliação de Riscos/ TCU	02/01/26	14/03/26	585
2	Avaliação	Controles internos relacionados à prevenção e detecção de fraudes e atos de corrupção nos processos de licitações e contratações	Avaliação dos controles internos relacionados à prevenção e detecção de fraudes e atos de corrupção nos processos de licitações e contratações	Avaliação de Riscos/ Órgãos de Controle/ Alta Administração	01/04/26	30/06/26	879
3	Avaliação	Políticas de Ações Afirmativas - foco nos editais de seleção	Verificar se a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) é consultada e envolvida no processo de elaboração dos editais e nas políticas afirmativas; se a instituição coleta e utiliza feedback de candidatos, especialmente dos beneficiários de ações afirmativas, para aprimorar os processos seletivos	Avaliação de Riscos/ Painéis CGU	01/07/26	30/09/26	999
4	Avaliação	Análise da folha de pagamento de Pessoal	Regularidade no controle e execução da folha de pagamento, licenças, afastamentos, jornada de trabalho e/ou controles Interno da SGP	Avaliação de Riscos/ Órgãos de Controle/ Alta Administração	01/10/26	31/12/26	817
5	Avaliação	Parecer das contas do Relatório de Gestão 2025	Acompanhar o processo de prestação de contas e emitir parecer no Relatório	CGU	01/03/26	30/04/26	216

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

			de Gestão do exercício de 2025				
6	Serviço de Auditoria Reserva Técnica	Reserva Técnica	Reserva Técnica (demandas extraordinárias recebidas pela UAIG) - IN CGU nº 05/2021	CGU	02/01/26	31/12/26	96
7	Gestão Interna da UAIG	Plano Anual de Auditoria Interna	Elaboração do PAINT 2027	CGU	01/10/26	30/11/26	180
8	Gestão Interna da UAIG	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna	Elaboração do RAIN 2025	CGU	02/01/26	14/03/26	220
9	Monitoramento de Recomendações	Recomendações emitidas pela Auditoria Interna	Monitorar o cumprimento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna da UNILAB em trabalhos anteriores e ainda não implementadas pela Unidade Auditada - IN CGU nº 05/2021	Obrigações Legais	02/01/26	31/12/26	96
10	Monitoramento de Recomendações	Recomendações expedidas pela UAIG	Aprimorar e atualizar o painel de monitoramento das recomendações expedidas pela UAIG (Plano de Providências Permanentes) Acórdão do TCU	TCU	02/01/26	31/12/26	48
11	Monitoramento de Recomendações	Monitoramento, solicitações, comunicações, recomendações e determinações emitidas pelo e-CGU (Sistema da CGU)	Monitorar o sistema e-CGU e fornecer suporte necessário para execução das solicitações, comunicações, recomendações e determinações emitidas pela Controladoria Geral da União em apoio à gestão e à unidade de controle	Solicitação da Gestão	02/01/26	31/12/26	144
12	Monitoramento de Recomendações	Monitoramento, solicitações, comunicações, recomendações e determinações	Monitorar o sistema Conecta TCU e fornecer suporte necessário para execução das	Solicitação da Gestão	02/01/26	31/12/26	192

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

		emitidas pelo Conecta TCU (Sistema do TCU)	solicitações, comunicações, recomendações e determinações emitidas pela Tribunal de Contas da União em apoio à gestão e à unidade de controle				
13	Monitoramento de Recomendações	Assessoramento/ Consultoria aos gestores da UNILAB/ Projeto Encontros e Treinamento Anual	Assessorar os gestores no cumprimento de suas funções, de legislações e do atendimento de suas responsabilidades com indicação de recomendações, buscando efetivar os controles e facilitar as tomadas de decisões, bem como o cumprimento de recomendações - IN CGU nº 05/2021	CGU	02/01/26	31/12/26	144
14	Gestão Interna da UAIG	Transparência e Integração	Promover a integração e comunicação, através da transparência do setor de Auditoria Interna com a comunidade e demais setores	Obrigação Legal	02/01/26	31/12/26	48
15	Gestão Interna da UAIG	Atualização e elaboração de normativos internos da Auditoria Interna	Atualizar e elaborar os normativos internos da auditoria interna de acordo com a legislação pertinente	Obrigação Legal	02/01/26	31/12/26	96
16	Gestão Interna da UAIG	Rotinas Administrativas da Auditoria Interna	Buscar maximizar os resultados, por meio de procedimentos administrativos dotados de eficiência e economicidade, quanto ao uso dos bens patrimoniais e humanos disponibilizados na área, bem como ser tempestivo em resposta às solicitações via LAI	Obrigação Legal	02/01/26	31/12/26	96



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

17	Gestão Interna da UAIG	Atividades de Gestão Interna da Auditoria	Produzir com o máximo de eficiência e de eficácia, integrando da melhor forma os recursos patrimoniais e humanos em parceria com toda a equipe de auditoria e aplicando política constante de feedbacks - IN CGU nº 05/2021	CGU	02/01/26	31/12/26	96
18	Levantamento de Informações para órgãos de Controle Interno ou Externo	Levantamento de informações para órgãos de controle interno - Controladoria Geral da União (CGU) - IN CGU nº 05/2021	Dar o suporte necessário aos auditores da CGU para a realização de seus trabalhos na Instituição, bem como levantar informações para órgãos de controle interno. Assegurar que os trabalhos dos auditores internos (CGU) sejam executados com todo o suporte e infraestrutura necessária para o bom desempenho de suas atividades - IN CGU nº 05/2021	CGU	02/01/26	31/12/26	96
19	Levantamento de Informações para órgãos de Controle Interno ou Externo	Levantamento de informações para órgãos de controle externo - Tribunal de Contas da União - IN CGU nº 05/2021	Dar o suporte necessário aos auditores do TCU para a realização de seus trabalhos na Instituição, bem como levantar informações para órgãos de controle externo. Assegurar que os trabalhos dos auditores externos (TCU) sejam executados com todo o suporte e infraestrutura necessária para o bom desempenho de suas atividades - IN CGU nº 05/2021	CGU/ TCU	02/01/26	31/12/26	96
20	Capacitação dos Auditores	Capacitação e Treinamentos da	Obter requalificação, treinamento e	Obrigação Legal	02/01/26	31/12/26	180

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

		Equipe da Auditoria Interna	atualização da equipe de Auditoria Interna para aumentar a eficiência e eficácia dos trabalhos - IN CGU nº 05/2021				
21	Gestão e Melhoria da Qualidade	Gestão e Melhoria da Qualidade	Implementar métodos para aprimorar a gestão da qualidade e melhorar sua execução - IN CGU nº 05/2021	Obrigação Legal	02/01/26	31/12/26	192

Fonte: Elaborado pelos Autores



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

10. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PAINT

A execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) está condicionada a determinadas premissas, restrições e riscos que podem influenciar o cumprimento integral das ações planejadas e o alcance dos objetivos estabelecidos. Desse modo, estabeleceu-se como objetivo central aprimorar a efetividade dos processos de auditoria, dando prioridade às áreas de maior impacto e vulnerabilidade identificados na universidade.

Assim, a implementação do PAINT parte das seguintes premissas básicas:

- Comunicação eficaz e transparente;
- Respeito às normas de auditoria;
- Existência de equipe de auditoria interna em número e qualificação adequados para o desempenho das atividades previstas;
- Apoio e comprometimento da alta administração quanto à disponibilização de informações, documentos e acesso aos sistemas necessários;
- Cooperação das unidades auditadas e demais áreas envolvidas durante todas as etapas do processo de auditoria;
- Disponibilidade orçamentária para a execução das ações, quando necessário; e
- Não ocorrências de eventos externos que possam provocar intercorrências significativas que inviabilizem a execução do planejamento aprovado.

Por outro lado, foram identificados os riscos a seguir os quais podem afetar a execução e o cumprimento dos objetivos estabelecidos no PAINT:

- Risco de não execução integral do plano, em decorrência de limitações de pessoal;
- Riscos de perda de qualidade dos trabalhos em razão de prazos reduzidos;
- Falta de conhecimento técnico ou sobrecarga de atividades;
- Falta de informações completas e tempestivas pode comprometer a profundidade e qualidade das análises;
- Riscos de descumprimento de prazos por atrasos nas informações das unidades auditadas (atraso nos prazos para atendimento das solicitações de auditorias); e
- Riscos de descontinuidade no monitoramento das recomendações de auditoria, afetando a efetividade dos resultados.

Além disso, durante o exercício de referência, a execução do PAINT poderá estar sujeita a restrições, tais como:

- As demandas crescentes por parte dos órgãos de controle (CGU e TCU);
- Limitações de recursos humanos;

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

- Qualificação técnica da equipe em determinados conteúdos;
- Limitações orçamentárias e tecnológicas, que possam comprometer o cumprimento integral das ações planejadas;
- Demandas extraordinárias solicitadas pela administração ou por órgãos de controle;
- Dependência de informações e sistemas, passíveis de atrasos, inconsistências ou indisponibilidade; e
- Afastamentos, substituições ou vacâncias na equipe de auditoria, impactando o cronograma das atividades.

Ressalta-se que a Auditoria Interna estabelece estratégias de contingência para mitigar os riscos identificados, por meio da alocação de horas em diferentes tipos de serviço, bem como da reserva técnica para que se possa executar o PAINT de acordo com o planejado e, em consonância com os normativos vigentes e agregando valor à Universidade.



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA


11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PAINT não possui caráter acadêmico, sendo elaborado a partir dos modelos e planilhas disponibilizados pela CGU. Além disso, o documento textual tem a finalidade de apresentar a Unilab, suas atividades, os trabalhos que serão realizados pela Auditoria Interna e a forma de atuação desta unidade.

Nesse sentido, o Plano Anual da Auditoria Interna configura-se como documento de referência para a execução das ações da auditoria interna, tendo sido elaborado em conformidade com toda a legislação aplicável. Na sua construção, foram considerados a matriz de riscos desenvolvida pela UAIG, os painéis da CGU, bem como as planilhas e informações extraídas do sistema e-CGU.

Por fim, reafirma-se o compromisso de toda a equipe da Auditoria Interna em envidar esforços para alcançar os objetivos e executar as ações previstas no PAINT 2026.

Redenção, 9 de dezembro de 2025.

Documento assinado digitalmente
 MAIRA CRISTINA AMORIM
Data: 10/12/2025 11:11:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maira Cristina Amorim
Chefe da Auditoria Interna



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. **Cursos Unilab**. 2025. Disponível em: <https://unilab.edu.br/cursos-da-unilab-2/>. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. Instrução Normativa nº 3, de 09 de junho de 2017. **Aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal**. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19111706/do1-2017-06-12-instrucao-normativa-n-3-de-9-de-junho-de-2017-19111304. Acesso em: 01 nov. 2025.

BRASIL. Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021. **Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna, sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna e sobre o parecer de prestação de contas da entidade das unidades de auditoria interna governamental sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-5-de-27-de-agosto-de-2021-342352374>. Acesso em: 02 nov. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010. **Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e dá outras providências**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112289.htm. Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL, Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da. **Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal**. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/auditoria-e-fiscalizacao/pgmq/arquivos/in-sfc-08-2017-mot.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2025.

BRASIL. **Unilab em números**. 2025. Disponível em: <https://unilab.edu.br/cursos-da-unilab-2/>. Acesso em: 05 nov. 2025.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

APÊNDICE A



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

METODOLOGIA UTILIZADA PARA SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS.

A escolha dos trabalhos selecionados para serem realizados é feita com base na avaliação de risco. Para a elaboração da matriz de risco e mapeamento das atividades, foram levados em consideração todos os programas, com suas respectivas ações, que apresentaram créditos orçamentários, no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), referente ao próximo exercício da Unilab.

Referido mapeamento listará as ações previstas no PLOA e as classificará segundo a materialidade, a relevância e a criticidade, a fim de apurar o risco inerente às atividades da gestão e, assim, possibilitar a priorização das atividades desta Unidade de Auditoria.

Materialidade (iM): importância relativa ou representatividade do valor ou do volume dos recursos envolvidos, isoladamente, ou em determinado contexto. Na elaboração da matriz de risco, ela é apurada com base no orçamento, ou seja, o valor da ação é dividido pelo orçamento global para encontrarmos o percentual de contribuição. A depender do orçamento da ação, atribui-se fatores de 1 a 5, de acordo com o resultado encontrado, partindo de “muito alta materialidade”, correspondendo ao fator 5, até “muito baixa materialidade”, correspondendo ao fator 1. De acordo com a tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	% DO ORÇAMENTO		iM
Altíssima		$x >$ 25%	5
Alta	10%	$< x \leq$ 25%	4
Média	1%	$< x \leq$ 10%	3
Baixa	0,1%	$< x \leq$ 1%	2
Baixíssima		$x \leq$ 0,1	1

Relevância (iR): é o aspecto ou fato considerado importante, ainda que não seja, economicamente, significativo para o alcance dos objetivos da entidade, como:

- Ação que pode comprometer outras atividades importantes;
- Descumprimento de norma que pode causar problemas de imagem para a entidade ou restrições nas contas dos dirigentes;
- Descumprimento de regras que pode significar vulnerabilidade para o sistema de controle; e
- Descumprimento de regras que podem causar problemas trabalhistas ou fiscais.

Em relação a este tópico, atribuímos notas de 1 a 5, de acordo com a relevância de cada atividade, levando em consideração os aspectos apresentados. Logo, se for relevante atribuímos 5 ou 4, essencial 3 ou 2 e coadjuvante 1.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

DESCRIÇÃO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	iR
Altíssima	Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão institucional	5
Alta	Atividade relacionada ao planejamento estratégico da Instituição	4
Média	Atividades que comprometem o serviço prestado ao cidadão	3
Baixa	Atividades que possam comprometer a imagem institucional	2
Baixíssima	Atividades pouco relevantes	1

Criticidade (iC): é a fragilidade identificada nos controles internos, que pode ser considerada risco, como:

- Interstício longo entre a última auditoria e a atual;
- Deficiências conhecidas e repetitivas nos controles internos;
- Elevada probabilidade de não haver gestão de risco institucional ou setorial;
- Controles Internos deficientes; e
- Falta de informação ou informação inconsistente.

O fator relativo à criticidade é formado pela média aritmética dos componentes empregados para quantificar o risco, assim $iC = (iT + iCI)/2$.

Em relação ao componente ‘tempo’, atribuímos o seguinte intervalo na pontuação: última auditoria realizada até 6 meses a pontuação será zero (0); última auditoria realizada entre seis (06) e doze (12) meses a pontuação será igual a um (01); última auditoria realizada entre doze (12) e dezoito (18) meses a pontuação será igual a dois (02); última auditoria realizada entre dezoito (18) e vinte e quatro (24) meses a pontuação será igual a três (03); última auditoria realizada entre vinte e cinco (25) e trinta (30) meses, pontuação será igual a quatro (04); e última auditoria realizada acima de trinta (30) meses a pontuação será igual a cinco (05).

Em relação ao componente ‘controles internos’ e ‘gestão de riscos’, atribuímos o valor um (1) quando não há falhas/faltas de controles internos conhecidas; o valor dois (2) quando há indícios de faltas/falhas; o valor três (3) quando há faltas/falhas conhecidas e já auditadas internamente; o valor quatro (4) quando não há processo de análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais a realização de objetivos ou metas; o valor cinco (5) quando há falhas conhecidas e apontadas pelos TCU/CGU.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

TEMPO		iT
Intervalo de tempo entre a última auditoria interna realizada e o momento do planejamento	Acima de 30 meses	5
	De 25 até 30 meses	4
	De 19 até 24 meses	3
	De 13 até 18 meses	2
	De 6 até 12 meses	1
	Última auditoria realizada até 6 meses	0
CONTROLES INTERNOS e GESTÃO DE RISCO		iCI
Falha/falta conhecida nos controles internos da Instituição	Falhas conhecidas e apontadas pelo CGU/TCU	5
	Não há processo de análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais	4
	Faltas/falhas já conhecidas e já auditadas internamente	3
	Indícios de falhas/faltas	2
	Sem falhas/faltas de controles internos conhecidas	1

Os resultados da matriz de risco são obtidos pela multiplicação do resultado apurado de materialidade (iM), relevância (iM) e criticidade (iC) para cada um dos Programas/Ações previstas do Projeto de Lei Orçamentária Anual.

$$\text{RESULTADO DA MATRIZ} = iM \times iR \times iC$$

$$\text{sendo } iC = (iT + iCI)/2$$

METODOLOGIA UTILIZADA PARA SELEÇÃO DOS TRABALHOS UTILIZANDO O PAINEL SUBSÍDIOS AO PAINT BASEADO EM RISCOS DA CGU

A Controladoria-Geral da União desenvolveu um painel subsídios ao PAINT baseado em riscos para auxiliar na escolha das atividades a serem priorizadas na elaboração do plano. Segundo a CGU, a ferramenta foi elaborada pela Controladoria com a colaboração das UAIG das Redes Federais de Universidades (RFU) e de Ensino Profissionalizante Científico e Tecnológico (RFEPCT), com o propósito de auxiliar no processo de Planejamento das Auditorias Internas e foco na definição dos objetos dos serviços de auditoria que compõem o Plano de Auditoria Interna baseado em riscos - PABR. A principal finalidade do PABR é garantir que os serviços propostos sejam conectados nos objetos de auditoria com maior

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

exposição a ameaças que possam afetar o alcance os objetivos organizacionais, ou seja, os de maior risco.

Ademais, a Controladoria ressalta que os riscos foram identificados por servidores da CGU em conjunto com equipes de auditores internos das IFE. Os riscos inerentes, com as devidas causas e consequências, foram levantados a partir das seguintes referências:

- Objetivos estratégicos do MEC que permeiam a Graduação;
- Canvas da Graduação;
- Canvas da Pós-Graduação;
- Trabalhos anteriores realizados pela CGU no âmbito das IFE;
- Expertise de equipe técnica da CGU; e
- Percepção dos auditores internos das Auditorias Internas das IFE.

Assim, para fortalecer a elaboração das atividades de avaliação do próximo exercício, foram unificados a matriz de risco elaborada pela UAIG Unilab com os painéis da graduação e da pós-graduação da CGU, mesclando os objetos de acordo com a análise da “visão objetivos” e os riscos apresentados.

Visão Objetos de auditoria

☐ Gestão dos PPG - foco na supervisão da modalidade EaD
☐ Governança dos Sistemas de Integridade (Ouvidoria, Correição, Comissão de Ética, entre outros)
☐ Oferta de atividades de extensão para aprendizado prático
☐ Política de ampliação do percentual de pós-graduados - foco na evasão de alunos de pós-graduação dos c...
☐ Política de ampliação do percentual de pós-graduados - foco no acesso a recém graduados
☐ Política de ampliação do percentual de pós-graduados - foco nos PPG com baixa demanda
☐ Política de Inovação - foco na transferência de Tecnologia
☐ Política de Inovação - foco nos obstáculos estratégicos para a implantação ou melhoria da política
☐ Política de interiorização de PPG - foco na atração dos recém-graduados no interior
☐ Política de interiorização de PPG - foco na pactuação de parcerias, no planejamento e na gestão de pessoas
☐ Política de Internacionalização - foco na atração e na retenção de alunos estrangeiros
☐ Política de Internacionalização - foco nas matrizes curriculares
☐ Política de Internacionalização - foco nas parcerias com instituições estrangeiras
☐ Política de pós-graduação para professores da educação básica - foco na adequação dos currículos dos pr...
☐ Política de pós-graduação para professores da educação básica - foco nas estratégias para implantação ou ...
☐ Políticas de Ações Afirmativas - foco na representatividade na produção de conhecimento
☐ Políticas de Ações Afirmativas - foco nas ementas dos PPG
☐ Políticas de Ações Afirmativas - foco nos canais de acesso e divulgação de produção acadêmica
☒ Políticas de Ações Afirmativas - foco nos editais de seleção
☐ Verificação da aderência das propostas de novos PPG submetidos à CAPES à regulação vigente

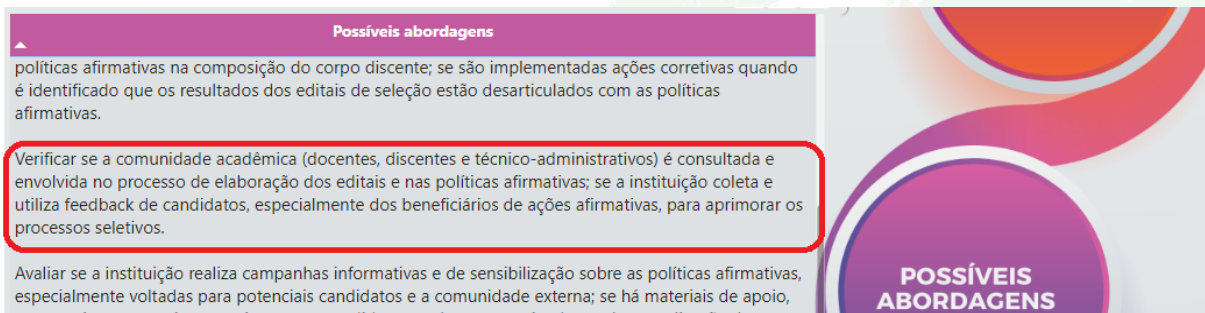
SELECIONE O OBJETO DE AUDITORIA

RISCOS RELACIONADOS AO OBJETO

Risco da rede	Nível de Risco
Inobservância de políticas étnico-racial, linguística, de gênero e das pessoas com deficiência nos editais de seleção de ingressante e de bolsa pesquisador	10

Fonte: Painel de Graduação da CGU.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA



Possíveis abordagens

políticas afirmativas na composição do corpo discente; se são implementadas ações corretivas quando é identificado que os resultados dos editais de seleção estão desarticulados com as políticas afirmativas.

Verificar se a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) é consultada e envolvida no processo de elaboração dos editais e nas políticas afirmativas; se a instituição coleta e utiliza feedback de candidatos, especialmente dos beneficiários de ações afirmativas, para aprimorar os processos seletivos.

Avaliar se a instituição realiza campanhas informativas e de sensibilização sobre as políticas afirmativas, especialmente voltadas para potenciais candidatos e a comunidade externa; se há materiais de apoio,

POSSÍVEIS ABORDAGENS

Fonte: Painel de Pós-Graduação da CGU





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO CONSUNI/UNILAB Nº 204, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2025

Aprova o regulamento da Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas - CCCA das bancas de heteroidentificação de confirmação complementar à autodeclaração de pessoas negras e do procedimento para confirmação complementar à autodeclaração de pessoas negras nos processos seletivos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso das atribuições legais, em sua 95ª sessão ordinária, realizada no dia 9 de dezembro de 2025, considerando o processo nº 23282.012829/2021-74,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar na forma do anexo, parte integrante desta Resolução, o regulamento da Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas - CCCA das bancas de heteroidentificação de confirmação complementar à autodeclaração de pessoas negras e do procedimento para confirmação complementar à autodeclaração de pessoas negras nos processos seletivos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.

Art. 2º Esta Resolução entra em 16 de dezembro de 2025.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE
Presidente do Conselho Universitário



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO**, em 10/12/2025, às 08:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1335139** e o código CRC **F8DAA96C**.

ANEXO À RESOLUÇÃO CONSUNI/UNILAB Nº 204, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2025

REGULAMENTO DA CCCA, DAS BANCAS DE HETEROIDENTIFICAÇÃO E DO PROCEDIMENTO DE CONFIRMAÇÃO COMPLEMENTAR À AUTODECLARAÇÃO DE PESSOAS NEGRAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Normatizar os procedimentos de confirmação complementar da autodeclaração dos(as) candidatos(as) negros(as) pretos(as) e pardos(as) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, previstos no art. 5º do Decreto nº 12.536, de 27 de junho de 2025, e na Resolução Consuni/Unilab nº 40, de 20 de agosto de 2021.

Art. 2º Caberá à Coordenação de Direitos Humanos e Ações Afirmativas da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis - CDHAA/Propae e à Seção de Promoção da Igualdade Racial - SEPIR/CDHAA/Propae zelar pelo cumprimento dos termos desta Resolução.

§ 1º A Coordenação de Direitos Humanos e Ações Afirmativas - CDHAA/Propae e a Seção de Promoção da Igualdade Racial - SEPIR/CDHAA/Propae deverão ser impreterivelmente acionados pelas unidades responsáveis pelos processos de seleção discente (graduação e pós-graduação), seleção de estágio, processos seletivos simplificados e concursos públicos. Em caso de denúncias a Ouvidoria deverá ser acionada.

§ 2º A Seção de Promoção da Igualdade Racial - SEPIR/CDHAA/Propae é responsável pela confirmação da autodeclaração de beneficiários do Programa de Ações Afirmativas, que estão no grupo de pessoas negras (pretos(as) e negros pardos(as)).

CAPÍTULO II

DA COMISSÃO DE CONFIRMAÇÃO COMPLEMENTAR À AUTODECLARAÇÃO de pessoas pretas e pardas - CCCA E DAS BANCAS DE HETEROIDENTIFICAÇÃO

Art. 3º Instituir a Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas - CCCA e normatizar o procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos(as) candidatos(as) negros(as) (pretos(as) e pardos(as)), nos termos da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, alterada pela Lei nº 14.723, de 13 novembro de 2023, para os cursos de graduação e pós-graduação, Lei nº 15.142, de 3 de junho de 2025, para a seleção nos concursos públicos da Unilab, e Decreto nº 9.427, de 28 de junho de 2018, para a seleção de vagas de estágio da Unilab.

Art. 4º A Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas - CCCA tem por finalidade constituir um grupo de caráter permanente, capacitado para atuar em bancas de confirmação da autodeclaração prestada por candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as) (pretos(as) e pardos(as)), no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação e das seleções de concursos públicos e vagas de estágio que a Unilab, realizará, e atuará de forma preventiva, bem como em razão de denúncias anônimas ou nomeadas, internas ou externas à instituição.

Art. 5º A presidência da Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas - CCCA será exercida pelo(a) chefe(a) da Seção de Promoção da Igualdade Racial.

Parágrafo único. Em caso de ausência da chefia, por motivo de férias ou outro afastamento, o(a) substituto(a) em exercício da SEPIR assumirá a presidência da comissão ou o(a) coordenador(a) da CDHAA em exercício.

Art. 6º O procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos(as) candidatos(as) negros(as) (pretos(as) e pardos(as)) se dará de 3 (três) formas:

I - etapa obrigatória dos processos seletivos;

II - quando houver denúncias;

III - ex officio pela Unilab contra possíveis irregularidades na ocupação de vagas em cursos de graduação e pós-graduação, seleção de estágio e concursos públicos.

Parágrafo único. Considera-se heteroidentificação o procedimento de verificação complementar, realizada por terceiros, da autodeclaração apresentada pelos(as) candidatos(as) negros(as) (pretos(as) e pardos(as)), conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, nos termos da Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010.

Art. 7º A Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas - CCCA será nomeada em portaria específica pela reitoria e constituída por membros(as) indicados(as), de acordo com os requisitos listados art. 8º desta Resolução, pela Seção de Promoção de Igualdade Racial - SEPIR da Unilab, assegurando-se a diversidade de pertencimento étnico-racial e de gênero, de acordo com legislação vigente.

Art. 8º São pré-requisitos para integrar a Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas - CCCA:

I - possuir reputação ilibada;

II - ser residente no Brasil e comprovar por meio de currículo, conhecimento ou experiência acerca da temática de relações étnico-raciais ou ser reconhecido pela atuação em programas e projetos que visem à igualdade racial e enfrentamento do racismo;

III - participar e cumprir satisfatoriamente, com obtenção de certificado, curso de formação e capacitação, oficina ou atividades organizadas e promovidas pela Seção de Promoção de Igualdade Racial e/ou outras instituições e/ou órgãos que promovam formação com fundamento em conteúdo disponibilizado pelo órgão responsável pela promoção da igualdade étnica previsto no art. 49, § 1º, da Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010, para compreensão da temática e qualificação para atuar na Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas; e

IV - compreensão da construção identitária e das relações cotidianas da população negra.

Art. 9º Os(As) membros(as) da Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas assinarão Termo de Confidencialidade de Dados, assumindo que se responsabilizam pelo sigilo e confidencialidade de todos e quaisquer dados relativos às informações pessoais dos candidatos de qualquer procedimento de heteroidentificação a que vierem participar.

§ 1º A vigência do Termo de Confidencialidade de Dados se dará durante todo o período em que os(as) membros(as) estiverem atuando na Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas e o sigilo e confidencialidade devem permanecer após esse prazo.

§ 2º Em processos seletivos de concursos públicos e processos seletivos simplificados, os(as) membros(as) da Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas assinarão termo de confidencialidade sobre as informações pessoais de candidatos ou candidatas a que tiverem acesso durante o procedimento de heteroidentificação, conforme regulamentado na Instrução Normativa Conjunta MGI/MIR/MPI nº 261, de 27 de junho de 2025, art. 20.

§ 3º Serão resguardados em sigilo os nomes dos(as) membros(as) da Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas, podendo ser disponibilizados aos órgãos de controle interno e externo, se requeridos.

§ 4º Os currículos anônimos dos(as) membros(as) da Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas deverão ser publicados em sítio eletrônico da SEPIR.

Art. 10. Os(As) membros(as) da Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas atuarão sempre que convocados, formando bancas de heteroidentificação.

§ 1º As bancas de heteroidentificação serão compostas por 5 (cinco) membros(as), sendo, sempre que possível, representada por no mínimo 1 (um) membro(a) docente, 1 (um) membro(a) técnico-administrativo em educação e 1 (um) membro(a) externo(a)"; e até 5 (cinco) suplentes, nomeados em portaria da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis - Propae.

§ 2º Na impossibilidade da composição da banca prevista no § 1º deste artigo:

I - a banca de heteroidentificação poderá ser composta por 3 (três) membros(as), desde que justificada a impossibilidade de formação com 5 (cinco) membros(as) pelo(a) presidente em exercício da Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de pessoas negras; e

II - a justificativa será comunicada via despacho no processo Sistema Eletrônico de Informações - SEI de solicitação da portaria da banca de heteroidentificação elencando com a comprovação documental do quantitativo de membros(as) disponíveis para atuarem na referida banca.

§ 3º A comissão poderá ser composta apenas por membros(as) externos(as), incluindo o(a) presidente, em situações que forem julgadas necessárias para o certame, desde que justificada pelo(a) presidente em exercício da Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de pessoas negras.

§ 4º O disposto previsto no § 2º não se aplica para formação de bancas de heteroidentificação para seleção de concurso público e processo seletivo simplificado da Unilab, conforme regulamentado na Instrução Normativa Conjunta MGI/MIR/MPI nº 261, de 27 de junho de 2025, art. 19, § 2º que diz: A comissão de confirmação complementar à autodeclaração será composta por cinco integrantes, sendo obrigatória a designação de suplentes em igual número.

§ 5º A presidência da banca será exercida por um(a) dos(as) membros(as), preferencialmente, um dos servidores da Unilab que integrará a comissão, indicado(a) pela presidente da CCCA, o(a) qual será nomeado(a) na primeira linha da portaria.

§ 6º Caberá ao(a) presidente da banca de heteroidentificação a condução do trabalho da banca, a notificação e registro de eventuais ocorrências durante o procedimento, além de assegurar a correta elaboração e pronta entrega dos pareceres finais ao(a) presidente da CCCA.

Art. 11. A banca de heteroidentificação deliberará, pela maioria dos seus membros, sob forma de parecer motivado sobre a autodeclaração apresentada pelo(a) candidato(a) no ato da inscrição nos processos seletivos da Unilab.

Parágrafo único. O parecer motivado da banca de heteroidentificação será preenchido pelos(as) membros(as) titulares com informações que contemplem a decisão da banca justificando sobre o deferimento ou indeferimento de cada candidato(a), emitido logo após a conclusão do procedimento.

Art. 12. A documentação gerada por cada banca deverá ser criada em processo SEI, tendo apenas como exceção a frequência que recolhe a assinatura dos candidatos e posteriormente é anexada ao processo. Todos os documentos serão assinados pelos(as) membros(as) participantes.

Parágrafo único. Todo o material gerado, resultante das gravações em áudio e em vídeo, ficará sob a guarda da Seção de Promoção de Igualdade Racial - SEPIR/CDHAA/Propae, permanecendo em arquivo digital pelo período mínimo de 5 (cinco) anos.

Art. 13. São pré-requisitos para integrar a banca de heteroidentificação inicial ou recursal:

I - integrar, por meio de portaria, a Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração - CCCA e cumprir o disposto no art. 8º desta Resolução;

II - não possuir vínculo de parentesco, ser cônjuge, companheiro(a), ex-companheiro(a) ou parente e afins até o terceiro grau, amizade íntima e/ou ser ou ter sido sócio em atividade de natureza profissional, devidamente constituída e registrada em órgãos competentes e/ou ser ou ter sido orientador(a) ou coorientador(a) acadêmico em nível igual ou superior ao de especialização e/ou estar colaborando ou ter colaborado em trabalhos de pesquisa de estágio pós-doutoral ou em outros trabalhos de pesquisa, inclusive coautorias de quaisquer trabalhos de cunho acadêmico, nos quais o(a) candidato(a), já graduado(a), tenha participado e/ou encontrar-se em outras situações de impedimento ou suspeição previstas na legislação vigente e/ou que estejam litigando com os(as) candidatos(as) convocados(as) à confirmação da autodeclaração.

§ 1º É de responsabilidade da SEPIR comunicar aos membros integrantes da comissão, quando convocados para participar em banca de heteroidentificação, a lista de candidatos(as) convocados(as) para o edital em relação via e-mail e/ou no sítio eletrônico da SEPIR, a fim de verificar possível impedimento de sua participação em banca, de acordo com o inciso II deste artigo.

§ 2º O(A) integrante da banca de heteroidentificação que incorrer em impedimento deve comunicar, com antecedência, o fato à presidência da Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas - CCCA, abstendo-se de atuar sendo substituído por suplente.

§ 3º A omissão no dever de comunicar o impedimento constitui falta grave, para efeitos disciplinares e/ou penais.

Art. 14. Os(As) membros(as) das bancas de heteroidentificação, que são servidores públicos federais, serão remunerados por Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso - GECC.

§ 1º O tempo da verificação e validação da autodeclaração dos candidatos submetidos à confirmação complementar pela banca de heteroidentificação serão de 10 (dez) minutos por convocado(a) para efeitos de cálculo para pagamento de GECC.

§ 2º A banca de heteroidentificação que apresentar número de candidatos inferior a múltiplos de 6 (seis) candidatos terá seu arredondamento de carga horária da banca definida em portaria para o número de hora imediatamente superior, a exemplo sete candidatos serão analisados em 2 (duas) horas de procedimento de heteroidentificação, considerando que a GECC será paga ao servidor por hora trabalhada, considerando a natureza e a complexidade da atividade a ser desenvolvida conforme normatizado no art. 4º do Decreto nº 11.069, 10 de maio de 2022.

§ 3º Os docentes integrantes do quadro da Unilab que optarem por receber a remuneração prevista no art. 14 não poderão incluir a carga horária referente a essa atividade no seu Plano Individual de Trabalho - PIT ou no seu Relatório Individual de Trabalho - RIT.

§ 4º Os(As) membros(as) externos nomeados em portaria e atuantes em bancas de heteroidentificação presenciais serão indenizados pelo deslocamento para a Unilab por meio do pagamento de diárias, desde que não sejam servidores públicos federais e conforme as normativas de diárias e passagens no serviço público federal.

CAPÍTULO III

DO PROCEDIMENTO PARA CONFIRMAÇÃO COMPLEMENTAR À AUTODECLARAÇÃO DE PESSOAS NEGRAS (HETEROIDENTIFICAÇÃO)

Art. 15. O procedimento de heteroidentificação deve ocorrer conforme o respectivo edital de seleção ou convocação da SEPIR/Unilab, através de comunicado oficial publicado no sítio eletrônico da SEPIR/Unilab.

§ 1º O procedimento de verificação e validação de autodeclaração ocorrerá em data, local e horários previamente informados, pelo cronograma do edital publicado e/ou quando convocado pela Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas - CCCA, em prazo razoável, no mínimo 3 (três) dias úteis de antecedência, para o atendimento da convocação. O procedimento de heteroidentificação será coordenado pela Seção de Promoção de Igualdade Racial - SEPIR.

§ 2º O procedimento de heteroidentificação será realizado de forma presencial, podendo, excepcionalmente, ser telepresencial mediante utilização de recursos de tecnologia de comunicação, desde que se enquadre em caso fortuito ou de força maior e seja devidamente motivado.

Art. 16. Para a confirmação complementar à autodeclaração serão consideradas única e exclusivamente as características fenotípicas do(a) candidato(a) no momento da realização do procedimento de heteroidentificação, sendo excluídos os critérios de ancestralidade/ascendência, registro de cor/raça em documentos civis, fotos de infância ou qualquer outra imagem, laudo dermatológico e/ou parecer antropológico, de acordo com art. 9º e seus parágrafos do Decreto nº 12.536/2025.

§ 1º Serão consideradas as características fenotípicas da pessoa ao tempo da realização do procedimento de heteroidentificação.

§ 2º Não será admitida, em nenhuma hipótese, provas baseadas em ancestralidade, parecer antropológico e/ou laudos médicos, genéticos e dermatológicos.

§ 3º Não serão considerados, quaisquer registros ou documentos pretéritos eventualmente apresentados, inclusive imagem e certidões referentes a confirmação em procedimentos de heteroidentificação realizados em processos seletivos e concursos públicos federais, estaduais, distritais e municipais ou em processos seletivos de qualquer natureza.

§ 4º Será considerado inelegível para ocupar uma vaga reservada para negros(as) (pretos(as) e pardos(as)), nos termos da legislação vigente, o(a) candidato(a) que, mediante manifestação da maioria dos(as) membros(as) da Banca de Heteroidentificação, assim o for declarado indeferido.

§ 5º Os procedimentos de confirmação complementar à autodeclaração serão gravados em áudio e em vídeo e somente serão disponibilizados ao interessado, quando solicitado, após a expedição do resultado final do procedimento de heteroidentificação.

Art. 17. Os(As) candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as) (pretos(as) e pardos(as)) aprovados(as) em todas as fases eliminatórias e classificados no certame deverão realizar procedimento de heteroidentificação.

§ 1º Referente a cursos de graduação, os(as) candidato(as) autodeclarado(as) negros(as) (pretos(as) e pardos(as)), deverão enviar, na fase de pré-matrícula, em acordo com o calendário, os seguintes documentos/arquivos em formato .pdf:

- I - formulário de documentos para heteroidentificação;
- II - documento de Identificação oficial com Foto (RG, CIN, CNH, Carteira de Trabalho, Passaporte);
- III - fotografia recente do(a) candidato(a), em posição frontal, colorida, com fundo branco, que permita a identificação facial, sendo vedado o uso de acessórios que dificultem o reconhecimento, tais como óculos escuros, chapéus, bonés ou quaisquer elementos que encubram parte do rosto, sendo de até um ano da data de publicação do edital do processo seletivo; e
- IV - termo de autodeclaração (totalmente preenchido e assinado conforme assinatura em documento de identificação oficial ou assinatura digital gov.br).

§ 2º Nos demais casos de ingresso na Unilab, os(as) candidatos(as) autodeclarado(as) negros(as) (pretos(as) e pardos(as)), deverão enviar, após aprovados em todas as fases eliminatórias do edital, em acordo com o calendário, os seguintes documentos/arquivos, de forma consolidada, em único arquivo .pdf:

I - formulário de documentos para heteroidentificação;

II - documento de identificação oficial com foto (RG, CIN, CNH, Carteira de Trabalho, Passaporte);

III - fotografia recente do(a) candidato(a), em posição frontal, colorida, com fundo branco, que permita a identificação facial, sendo vedado o uso de acessórios que dificultem o reconhecimento, tais como óculos escuros, chapéus, bonés ou quaisquer elementos que encubram parte do rosto, sendo de até um ano da data de publicação do edital do processo seletivo; e

IV - termo de autodeclaração (totalmente preenchido e assinado conforme assinatura em documento de identificação oficial ou assinatura digital gov.br).

Art. 18. Os(As) candidatos(as) aos concursos públicos e processos seletivos simplificados da Unilab cujas autodeclarações não forem confirmadas em procedimento de heteroidentificação concorrerão às vagas de ampla concorrência, desde que possua, em cada fase anterior do certame, nota ou pontuação suficiente para prosseguir nas demais fases, salvo se comprovada fraude ou má-fé na autodeclaração, regulamentado na Instrução Normativa Conjunta MGI/MIR/MPI nº 261, de 27 de junho de 2025.

Parágrafo único. As disposições constantes do *caput* estendem-se, para todos os fins e efeitos, aos(às) candidatos(as) discentes da pós-graduação, cuja autodeclaração dependa de procedimento de heteroidentificação, aplicando-se-lhes o mesmo regramento quanto à reclassificação para a ampla concorrência.

Art. 19. Para os processos seletivos de graduação, pós-graduação e seleção de estágio, ficam dispensados de participação em novo procedimento de heteroidentificação, os(as) candidatos(as) que já participaram de procedimento de heteroidentificação à autodeclaração como pessoa negra (preta ou parda) e tiveram parecer deferido ou indeferido em processo seletivo anterior para ingresso por reserva de vagas para pessoas negras na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, permanecendo o resultado do procedimento anterior, ou seja, mantendo o deferimento ou indeferimento da autodeclaração.

CAPÍTULO IV

DOS PROCEDIMENTOS PARA RECURSOS

Art. 20. Em caso de discordância em relação aos resultados dos procedimentos de confirmação complementar à autodeclaração, é assegurado ao(à) candidato(a) o direito ao recurso.

§ 1º A solicitação de recurso do parecer será encaminhada pelo(a) candidato(a) para a SEPIR, através do e-mail recursos.sepir@unilab.edu.br, conforme prazo recursal previsto no edital da seleção.

§ 2º Nos casos de candidatos(as) autodeclarados pretos(as) ou pardos(as) que solicitarem recurso do parecer, será feita nova confirmação fenotípica, em até 10 (dez) dias úteis, a partir da apresentação do formulário de recurso.

Art. 21. A nova verificação fenotípica ficará sob a responsabilidade da Comissão Recursal de Confirmação - CRC cuja composição será formada por membros que não tenham participado da primeira comissão avaliadora e examinadora, observando-se a composição de 3 (três) membros(as) titulares e suplentes, respeitando a diversidade étnico-racial e de gênero.

§ 1º A Comissão Recursal de Confirmação - CRC manterá para sua composição os critérios elencados no arts. 7º e 8º desta Resolução.

§ 2º A Comissão Recursal deverá considerar a filmagem do procedimento para fins de confirmação complementar à autodeclaração, o parecer emitido pela comissão inicial e o conteúdo do recurso elaborado pela pessoa prejudicada.

Art. 22. No caso de parecer motivado da Comissão Recursal de Confirmação - CRC, confirmado, por maioria, que não foram identificados no(a) candidato(a), aspectos fenotípicos de pessoa negra (preta ou parda), este perderá o direito de ocupar a vaga da cota racial para qual foi classificado(a).

§ 1º Em caso de processo de graduação ou pós-graduação, o(a) candidato(a) não poderá efetivar sua matrícula na Unilab e caso já tenha realizada terá seu vínculo cancelado.

§ 2º Em caso de concurso público, processo seletivo simplificado ou vaga de estágio, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progep da Unilab não poderá proceder com os trâmites para nomeação ou contratação do cargo em que o candidato(a) não foi confirmada a autodeclaração como cotista racial pela SEPIR.

CAPÍTULO V DAS DENÚNCIAS

Art. 23. A denúncia contra possível irregularidade na ocupação de vagas em cursos de graduação, pós-graduação, e em vagas de estágio, processo seletivo simplificado e concursos públicos da Unilab, poderá ser realizada a qualquer tempo, por meio dos canais da Ouvidoria da Unilab.

Art. 24. A Ouvidoria encaminhará a denúncia diretamente para a presidência da Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração, órgão vinculado à Seção de Promoção da Igualdade Racial – SEPIR/Propae, que avaliará a presença ou ausência de elementos que justifique a sua admissibilidade ou não.

Art. 25. A denúncia pode ser recebida em condição de anonimato ou com a identificação do denunciante, desde que seja enviada aos cuidados da Ouvidoria da Unilab, com informações que justifiquem a denúncia e dados que permitam a identificação da pessoa denunciada.

Parágrafo único. Quando a denúncia ocorrer durante os fluxos processuais de concurso público, processo seletivo de graduação, pós-graduação e vagas de estágio, o resultado final do certame somente poderá ser divulgado após a fase da banca de heteroidentificação com a confirmação da autodeclaração nos termos desta Resolução.

Art. 26. No caso de admissibilidade da denúncia, a Seção de Promoção da Igualdade Racial convocará o(a) denunciado(a), para realização de sessão de verificação e validação de sua autodeclaração fenotípica.

Art. 27. O(A) denunciado(a) cuja matrícula já estiver efetivada terá assegurado o direito de assistir às aulas, bem como o de participar de todas as atividades acadêmicas até que tenham sido esgotados todos os procedimentos de verificação a serem adotados pela Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração, incluindo os procedimentos recursais.

Art. 28. Após realização dos procedimentos previstos, a banca emitirá parecer que considerará a denúncia improcedente ou procedente.

§ 1º Em caso de denúncia improcedente, o(a) denunciado(a) que não tiver ainda efetivado sua matrícula nesta Instituição de Ensino Superior - IES, poderá dar continuidade aos trâmites necessários à sua efetivação. Se a matrícula já tiver sido efetivada, o denunciado poderá dar continuidade normalmente às atividades acadêmicas.

§ 2º Em caso de denúncia procedente, o(a) denunciado(a) poderá interpor recurso solicitando revisão do parecer emitido pela Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração,

sendo o prazo de interposição de recursos de 2 (dois) dias úteis após a publicação do resultado do parecer.

§ 3º A Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração determinará formação de uma banca de heteroidentificação recursal responsável por revisar o parecer inicial nos casos de interposição de recursos. Se confirmado pela banca recursal, que é distinta da banca inicial, o parecer inicial será ratificado e o denunciado terá sua matrícula nesta IES cancelada, no caso de servidor os resultados serão encaminhados para o setor competente, se rejeitado pela Banca Recursal, a denúncia seguirá para arquivamento.

§ 4º A Banca Recursal será realizada por membros diferentes daqueles que participaram da Banca Inicial de Heteroidentificação observando-se a composição de 3 (três) membros e suplentes. Devendo ser cumprido os critérios elencados nos arts. 7º e 8º desta Resolução.

§ 5º Após decisão emitida em parecer motivado pela Banca Recursal, nos casos em que a denúncia for comprovada após a efetivação do vínculo com a Unilab:

I - no caso de discente, o(a) denunciado(a) terá a matrícula cancelada;

II - no caso de servidor(a) temporário(a), o(a) denunciado(a) terá a rescisão imediata do contrato de trabalho, nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT; e

III - no caso de servidor(a) efetivo(a), o(a) denunciado(a) terá seu resultado encaminhado para unidade responsável pela Gestão de Pessoas da Unilab para abertura de processo para fins de exoneração do(a) denunciado(a).

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 29. Os procedimentos de confirmação complementar à autodeclaração serão registrados em parecer motivado emitido individualmente para cada candidato(a) e os documentos relativos à heteroidentificação, incluído os vídeos gravados, ficarão arquivados e sob a guarda da Seção de Promoção da Igualdade Racial - SEPIR, podendo o(a) candidato(a) requerê-los, através de formulário próprio, disponibilizado no sítio eletrônico da SEPIR/Unilab.

Parágrafo único. O resultado do procedimento de confirmação complementar à autodeclaração será emitido pela Comissão de Confirmação Complementar à Autodeclaração - CCCA e publicado no endereço eletrônico da SEPIR/Unilab - sepir@unilab.edu.br, cabendo ao candidato(a) acompanhar e tomar ciência dos resultados.

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PORTARIA DTI Nº 4, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

Dispõe sobre a composição do Conselho Diretor da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).

O DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, nomeado pela Portaria da Reitoria nº 140, de 26/05/2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 100, de 29/05/2025, e considerando as competências delegadas pela Portaria da Reitoria nº 487, de 04/02/2022, publicada no DOU nº 27, de 08/02/2022, resolve:

Art. 1º Designar os membros abaixo indicados, sob a presidência do primeiro, para comporem o Conselho Diretor da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab):

Representação	Membros
Diretor de TI	TIAGO LÚCIO PEREIRA MELO
Gerente da Divisão de Planejamento e Governança (DPG)	FRANCISCO KLEBER RODRIGUES DE CASTRO
Gerente da Divisão de Infraestrutura, Segurança da Informação e Redes (DISIR)	LENILSON DE SOUSA MARIANO
Gerente da Divisão de Sistemas de Informação (DSI)	THIAGO DE ALBUQUERQUE GOMES
Representante da DPG	Titular: GIANCARLO CARDOSO VECCHIA Suplente: REGINALDO SILVA DOS ANJOS
Representante da DISIR	Titular: ERIVANDO DE SENA RAMOS Suplente: RENATO LIMA BRAUNA
Representante da DSI	Titular: RENATO FARIAS DE PAIVA
Representante da DTI	sem indicação
Representante Campus Malês	Titular: BISMARCK DOS SANTOS ALMEIDA Suplente: LAILSON DOS SANTOS

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço.



Documento assinado eletronicamente por **TIAGO LUCIO PEREIRA MELO, DIRETOR(A) DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**, em 09/12/2025, às 09:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1334181** e o código CRC **8E863A82**.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
COORDENAÇÃO DE PROJETOS E FOMENTOS EAD
Avenida da Abolição, 3, Campus da Liberdade - Bairro Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000

EDITAL IEAD/UNILAB 13/2025
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA COORDENADOR E VICE COORDENADOR DE CURSO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO DOS CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO SISTEMA UAB/UNILAB

A Comissão do Processo de Seleção do Instituto de Educação a Distância - IEAD, instituída pela Portaria IEAD nº 25, de 25 novembro de 2025, com base no Estatuto e no Regimento da instituição, nas Portarias CAPES nº 33, de 16 de fevereiro de 2023, nº 309, de 27 de setembro de 2024 e pela Instrução Normativa GAB nº 01 de 01 de outubro de 2024, torna público o Processo Seletivo Simplificado para Coordenador e Vice Coordenador de Cursos, na modalidade a distância do Sistema da Universidade Aberta do Brasil-UAB, ofertados pela UNILAB.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O presente edital rege o Processo Seletivo Simplificado para composição de cadastro de reserva para Coordenador e Vice Coordenador de Curso na modalidade a distância do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), ofertados pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), no âmbito do Instituto de Educação a Distância (IEAD).

1.2. Este processo seletivo está fundamentado no Estatuto e Regimento da UNILAB, nas Portarias CAPES nº 33, de 16 de fevereiro de 2023, nº 309, de 27 de setembro de 2024, e na Instrução Normativa GAB nº 1, de 1º de outubro de 2024, observando-se também os dispositivos da Lei nº 11.273/2006, da Lei nº 8.745/1993 e demais normativas aplicáveis à execução do Sistema UAB.

1.3. A participação no processo seletivo não gera vínculo empregatício com a UNILAB, tampouco estabilidade ou direitos trabalhistas de qualquer natureza, sendo o pagamento da bolsa condicionado à disponibilidade orçamentária da CAPES e ao cumprimento das atividades atribuídas ao bolsista.

1.4. As funções previstas neste edital são exercidas mediante concessão de bolsas de acordo com os valores e critérios estabelecidos na Portaria CAPES nº 309/2024, vedado o acúmulo com outras bolsas da CAPES, do CNPq ou do FNDE, salvo exceções expressamente previstas em normativas próprias.

1.5. É vedada a participação de discentes regularmente matriculados em cursos do Programa UAB/UNILAB nas funções tratadas neste edital.

2. DAS VAGAS E DAS BOLSAS

2.1. As vagas previstas neste edital destinam-se à formação de cadastro de reserva para Coordenador e Vice Coordenador de Curso, conforme tabela abaixo, observando-se a lotação e o valor da bolsa, de acordo com a Portaria CAPES nº 309/2024.

Código	Função	Curso de Atuação	Valor da Bolsa (R\$)	Tipo de Vaga	Carga Horária Semanal	Lotação
01	Coordenador e Vice Coordenador de Curso	Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais	2.100,00	Cadastro reserva	12h presencial + 8h remoto	IEAD - Acarape (CE)
02	Coordenador e Vice Coordenador de Curso	Licenciatura em Letras – Língua Inglesa *	2.100,00	Cadastro reserva	12h presencial + 8h remoto	IEAD - Acarape (CE)
03	Coordenador e Vice Coordenador de Curso	Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa	2.100,00	Cadastro reserva	12h presencial + 8h remoto	IEAD - Acarape (CE)
04	Coordenador e Vice Coordenador de Curso	Licenciatura em Letras – Libras *	2.100,00	Cadastro reserva	12h presencial + 8h remoto	IEAD - Acarape (CE)
05	Coordenador e Vice Coordenador de Curso	Licenciatura em Computação e Informática	2.100,00	Cadastro reserva	12h presencial + 8h remoto	IEAD - Acarape (CE)
06	Coordenador e Vice Coordenador de Curso	Especialização em Gênero, diversidade e Direitos Humanos	2.100,00	Cadastro reserva	12h presencial + 8h remoto	IEAD - Acarape (CE)
07	Coordenador e Vice Coordenador de Curso	Especialização em Literaturas Africanas	2.100,00	Cadastro reserva	12h presencial + 8h remoto	IEAD - Acarape (CE)
08	Coordenador e Vice Coordenador de Curso	Especialização em Gestão em Saúde	2.100,00	Cadastro reserva	12h presencial + 8h remoto	IEAD - Acarape (CE)
09	Coordenador e Vice Coordenador de Curso	Especialização em Metodologias Interdisciplinares	2.100,00	Cadastro reserva	12h presencial + 8h remoto	IEAD - Acarape (CE)
10	Coordenador e Vice Coordenador de Curso	Especialização em Ensino de Ciências, Anos Finais do Ensino Fundamental- Ciência é 10	2.100,00	Cadastro reserva	12h presencial + 8h remoto	IEAD - Acarape (CE)
11	Coordenador e Vice	Especialização em Gestão Pública	2.100,00	Cadastro reserva	12h presencial + 8h remoto	IEAD - Acarape (CE)

Código	Função	Curso de Atuação	Valor da Bolsa (R\$)	Tipo de Vaga	Carga Horária Semanal	Lotação
	Coordenador de Curso					

* Convocação vinculada à aprovação e criação do curso nos órgãos da universidade.

2.2. Os(As) dois(as) primeiros(as) candidatos(as) classificados(as) neste processo seletivo serão convocados(as) simultaneamente, sendo o(a) primeiro(a) classificado(a) designado(a) para exercer a função de Coordenador(a) de Curso e o(a) segundo(a) classificado(a), a função de Vice-Coordenador(a) de Curso. O(A) Coordenador(a) fará jus à vinculação ao sistema de bolsas da CAPES, com 20h semanais e ao respectivo pagamento mensal, conforme os critérios definidos na Portaria CAPES nº 309/2024 e na Instrução Normativa nº 1/2024. O(A) Vice-Coordenador(a), por sua vez, exercerá suas funções de forma concomitante ao Coordenador(a), com atribuições específicas estabelecidas pela Coordenação UAB/IEAD e pela coordenação do curso, sem direito à bolsa CAPES, mas com carga horária de 10h, nos termos da RESOLUÇÃO COMPLEMENTAR CONSEPE/UNILAB Nº 2/2021

Parágrafo único: Na hipótese de afastamento temporário do(a) Coordenador(a), devidamente formalizado em processo eletrônico com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, o(a) Vice-Coordenador(a) poderá ser vinculado(a) ao sistema de bolsas da CAPES e receber a bolsa durante o período de substituição, ficando suspenso o pagamento ao titular. Encerrado o afastamento, a vinculação e o pagamento ao Coordenador(a) titular serão restabelecidos automaticamente.

2.3. Serão reservadas 25% (vinte e cinco por cento) das vagas para candidatos negros, pardos, indígenas, pessoas com deficiência, pessoas transgênero e travestis, conforme previsto no Art. 13, inciso VIII, da Portaria CAPES nº 309/2024.

- I - O percentual de vagas reservado será observado ao longo do período de validade do processo seletivo, desde que o quantitativo de vagas assim o permita.
- II - Para concorrer na condição prevista no caput, o candidato deverá preencher e enviar o Termo de Autodeclaração (Anexo A), acompanhado da documentação comprobatória correspondente, conforme detalhado neste edital.

3. DOS REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO

3.1. Poderão se candidatar às funções previstas neste edital os interessados que atenderem integralmente aos requisitos específicos descritos para cada função, mediante comprovação documental.

3.2. Os processos seletivos deverão priorizar a participação dos servidores efetivos do quadro da instituição, sendo vedada a ocupação de vagas não preenchidas por candidatos externos.

3.3. O candidato deve comprovar formação de nível superior e estar lotado no instituto acadêmico do curso, conforme especificado a seguir:

Código	Curso de Atuação	Formação Exigida	Instituto Acadêmico
01	Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais	Graduação: Licenciatura/Bacharelado em Ciências, Biologia, Física, Química, Matemática ou Pedagogia; Mestrado: Ciências, Educação, Ensino ou áreas correlatas; Doutorado: Ciências, Educação, Ensino ou áreas correlatas;	ICEN
02	Licenciatura em Letras – Língua Inglesa	Graduação: Letras – Língua Inglesa ou Letras - Língua Portuguesa. Mestrado: Linguística Aplicada, Estudos da Linguagem ou Letras (ênfase em inglês). Doutorado:	ILL

Código	Curso de Atuação	Formação Exigida	Instituto Acadêmico
		Linguística, Linguística Aplicada, Estudos da Tradução ou áreas correlatas.	
03	Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa	Graduação: Letras – Língua Portuguesa. Não obrigatória especialização. Mestrado: Letras, Linguística, Estudos da Linguagem. Doutorado: Letras, Linguística, Filologia ou áreas correlatas.	ILL
04	Licenciatura em Letras – Libras	Graduação: Letras – Libras ou Letras com ênfase em Libras. Mestrado: Letras, Linguística ou Estudos da Tradução (ênfase em Libras). Doutorado: Letras, Linguística ou Estudos da Tradução, Letras ou áreas correlatas.	ILL
05	Licenciatura em Computação e Informática	Graduação: Licenciatura em Computação, Sistemas de Informação, Engenharia da Computação ou áreas correlatas e Engenharias. Mestrado: em Computação ou Engenharias. Doutorado: em Computação ou Engenharias.	IEDS
06	Especialização em Gênero, diversidade e Direitos Humanos	Graduação: Ciências Sociais, Filosofia, Psicologia, Serviço Social, Direito, Pedagogia ou áreas afins. Mestrado: Gênero, Diversidade, Direitos Humanos, Educação, Sociologia ou Antropologia. Doutorado: Educação, Sociologia, Antropologia, História ou áreas correlatas.	IH
07	Especialização em Literaturas Africanas	Graduação: Letras (com habilitação em Língua Portuguesa ou Literaturas). Mestrado: Letras, Literatura Comparada, Literaturas Africanas ou áreas afins. Doutorado: Letras, Literatura, Estudos Literários ou áreas correlatas.	ILL
08	Especialização em Gestão em Saúde	Graduação: na área da Saúde. Mestrado e Doutorado na área da Saúde;	ICS
09	Especialização em Metodologias Interdisciplinares	Graduação: Licenciatura em Pedagogia ou licenciaturas afins; Mestrado: Educação ou áreas afins; Doutorado: Educação ou áreas afins.	IH
10	Especialização em Ensino de Ciências, Anos Finais do Ensino Fundamental-Ciência é 10	Graduação: Licenciatura/Bacharelado em Ciências, Biologia, Física, Química, Matemática ou Pedagogia; Mestrado: Ciências, Educação, Ensino ou áreas correlatas; Doutorado: Ciências, Educação, Ensino ou áreas correlatas;	ICEN
11	Especialização em Gestão Pública	Graduação: Administração, Direito, Economia, Ciências Sociais ou Gestão Pública. Mestrado: Administração Pública, Gestão, Políticas Públicas ou áreas correlatas. Doutorado: Administração, Políticas Públicas, Sociologia, História ou áreas correlatas.	ICSA

3.4. Poderão se candidatar para atuar como Coordenador de Curso, os interessados que atenderem, mediante comprovação documental, aos seguintes requisitos:

I - Vínculo institucional ao instituto acadêmico do curso e docente do quadro efetivo da UNILAB, em pleno exercício, conforme a Lei nº 11.273/2006, atestado por meio de

declaração emitida pela direção do respectivo instituto em que atua;

II - Experiência mínima de 1 (um) ano no magistério superior e formação mínima em nível de mestrado, conforme os requisitos estabelecidos pela Portaria CAPES/MEC nº 309, de 27/09/2024, e pela Instrução Normativa nº 1, de 01/10/2024;

III - Não estar em afastamento parcial ou total, ou licença com ônus, tampouco exercer função com uso de substituto, nos termos da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993;

IV - Ter disponibilidade de, no mínimo, 08 (oito) horas semanais para atuação presencial e 12 (doze) horas para atuação remota, totalizando carga horária de 20 (vinte) horas semanais;

V - Possuir conhecimento e habilidade na utilização da internet, bem como das ferramentas tecnológicas da informação e comunicação;

VI - Não possuir pendência relacionada a atuação anterior como bolsista nos cursos do IEAD/UNILAB, caso tenha atuado;

VII - Atender às regras de não acúmulo de bolsas do Programa UAB;

VIII - Estar em dia com a Justiça Eleitoral, comprovado mediante certidão de quitação eleitoral emitida pelo TSE com validade de até três meses da data de publicação deste edital.

4. **DAS ATRIBUIÇÕES DE COORDENADOR DE CURSO**

4.1. As atribuições específicas do Coordenador de Curso estão estabelecidas nos incisos a seguir, devendo os bolsistas cumprir as atividades presenciais e a distância conforme estabelecido pela Coordenação UAB/IEAD.

4.2. O não cumprimento das atividades atribuídas ou a recorrência de atrasos poderá implicar no desligamento do bolsista, conforme critérios da Coordenação UAB.

4.3. Compete ao Coordenador de Curso, entre outras funções definidas pela CAPES e pela Unilab:

I - Cumprir o estabelecido na INSTRUÇÃO NORMATIVA IEAD/UNILAB Nº 04, DE 11 DE ABRIL DE 2025 e respectivas regulamentações, que definem as orientações e diretrizes para a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa da UAB

II - Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;

III - Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na IFES;

IV - Participar de grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de avaliação do aluno;

V - Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos: elaborar e acompanhar os editais de seleção de tutores, docentes e discentes do curso;

VI - Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;

VII - Reforçar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno, conforme a Resolução Complementar CONSEPE/UNILAB Nº 4, de 19 de junho de 2023 ou a mais atual a este respeito;

VIII - Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;

IX - Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;

X - Verificar “in loco” o andamento dos cursos;

XI - Acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de polo;

- XII - Informar ao coordenador Adjunto UAB a relação mensal de bolsistas aptos para recebimento;
- XIII - Auxiliar o coordenador Geral UAB na elaboração da planilha financeira do curso;
- XIV - Elaborar cronograma de pagamento de Professores Formadores;
- XV - Monitorar a evasão dos cursos, tendo como base a inspeção da participação dos alunos nos ambientes de aprendizagem virtual ou através de relatórios solicitados aos tutores e secretários dos cursos;
- XVI - Atuar juntamente com o Setor de Tecnologia da Informação do IEAD para identificação de ferramentas necessárias para o bom funcionamento dos cursos;
- XVII - Efetuar matrícula dos discentes nas disciplinas que serão ofertadas;
- XVIII - Cadastrar os alunos no sistema de informação da Universidade Aberta do Brasil – SisUAB;
- XIX - Ofertar as disciplinas do curso no sistema acadêmico – SIGAA; XIX - Participar das atividades propostas pelo setor de Formação Continuada EAD do IEAD;
- XX - Realizar reuniões regulares com os professores do referido curso;
- XXI - Participar das reuniões estabelecidas pela coordenação pedagógica do IEAD;
- XXII - Participar das reuniões regulares do grupo de cursos EAD na UNILAB em colaboração com o IEAD; XXIII- Acompanhar presencialmente, na secretaria dos cursos EAD, todas atividades do curso e atendimento de alunos;
- XXIII - Elaborar o calendário do curso a partir do início informado pela CAPES e disciplinas do PPC e do calendário geral dos cursos EaD e de acordo com o protocolo de compromisso, enviar via processo no SEI;
- XXIV - Atualizar o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) do Curso, em conjunto com os professores membros do colegiado do curso e do IEAD;
- XXV - Enviar relatório semestral de acompanhamento de alunos e problemas relacionados ao curso para a coordenação Geral UAB;
- XXVI - Enviar relatório de conclusão das turmas concluintes, caracterizando a evasão ocorrida, perfil do egresso e demais pontos pertinentes;
- XXVII - Manter equivalência dos registros acadêmicos dos alunos nos sistemas da SIGAA e no SisUAB, excepcionalmente para coordenadores de cursos UAB-CAPES;
- XXVIII - Realizar atividades inerentes à função de Coordenador, inclusive por meio de viagens a critério do Instituto Acadêmico ou do Instituto de Educação a Distância (IEAD).

5. DA CARGA HORÁRIA E DOS PROCEDIMENTOS DE PAGAMENTO DAS BOLSAS

- 5.1. A carga horária de atuação dos bolsistas será de 20 (vinte) horas semanais, organizadas entre atividades presenciais e a distância, conforme especificado para cada função, e acordadas com a Coordenação UAB/IEAD.
- 5.2. O não cumprimento das atividades atribuídas, ou a entrega com recorrente atraso, poderá implicar no desligamento do bolsista.
- 5.3. O controle da frequência e do desenvolvimento das atividades programadas será realizado mensalmente pela Coordenação UAB do IEAD.
- 5.4. O pagamento das bolsas dar-se-á mediante transferência direta aos bolsistas, com depósito em conta bancária indicada, seguindo as orientações administrativas estabelecidas pela CAPES.
- 5.5. O pagamento das bolsas estará condicionado à execução das atividades atribuídas e ao envio do relatório mensal, conforme orientações da Coordenação UAB.

5.6. Não poderão concorrer às vagas deste edital os candidatos que tenham sido desligados, nos últimos cinco anos, de bolsa concedida pela CAPES no âmbito do IEAD/UNILAB por descumprimento das atribuições previstas.

6. DAS INSCRIÇÕES

6.1. As inscrições serão realizadas gratuita e exclusivamente via internet, por meio de formulário eletrônico, no período estabelecido no cronograma, item 12 do presente edital.

I - O candidato deverá optar por apenas uma modalidade de bolsa no momento da inscrição. Em caso de múltiplas inscrições, somente a última será considerada.

6.2. No ato da inscrição, o candidato deverá realizar o upload de um único arquivo em formato PDF, contendo todos os documentos exigidos, em frente e verso (quando aplicável), organizados na ordem estabelecida neste edital.

I - Não serão aceitos arquivos em formatos distintos do PDF, nem documentos incompletos ou fora da ordem exigida.

II - A inobservância de qualquer dessas exigências podem acarretar a eliminação do candidato.

6.3. A documentação obrigatória a ser enviada no ato da inscrição inclui:

I - Preenchimento completo e correto do formulário de inscrição disponível no endereço <https://tinyurl.com/IEAD-13-2025>;

II - Documento de identificação oficial com foto (RG ou RNE);

III - Cadastro de Pessoa Física (CPF);

IV - Comprovante de residência em nome do candidato ou declaração assinada pelo proprietário;

V - Comprovação de vínculo efetivo como docente da UNILAB;

VI - Comprovação de que faz parte do corpo docente do Instituto Acadêmico ao qual o curso está vinculado;

VII - Comprovação de que possui a formação mínima exigida;

VIII - Comprovação da experiência mínima exigida para a função pretendida;

IX - Certificado de reservista ou certificado de dispensa de incorporação, para os candidatos do sexo masculino;

X - Certidão de quitação eleitoral, emitida pelo Tribunal Superior Eleitoral, com validade de até três meses da data de publicação deste edital;

XI - Endereço para acesso ao Currículo Lattes (link do currículo para acesso na plataforma do CNPq);

XII - Documentos comprobatórios para a prova de títulos, considerando o barema para respectiva modalidade de atuação (ANEXO C). Além disso, é obrigatório o envio do barema preenchido, contendo a pontuação autodeclarada pelo candidato para cada item, conforme suas comprovações documentais. **A ausência do barema preenchido implicará na desclassificação do candidato nesta etapa do certame;**

XIII - Declaração de capacidade técnica e disponibilidade para a função (ANEXO D);

XIV - Declaração de ausência de vínculo com os cursos UAB/UNILAB (Anexo B), quando aplicável;

XV - Termo de autodeclaração (Anexo A), se for o caso de concorrência às vagas reservadas.

7. DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA CANDIDATOS OPTANTES POR RESERVA DE VAGA

7.1. Para fins de inscrição, análise de currículo e comprovação de requisitos, o candidato deverá anexar, em um único arquivo PDF, os documentos listados nos artigos anteriores, além da documentação específica abaixo quando se tratar de candidato optante por reserva de vagas:

7.1.1. Para candidatos negros e pardos:

I - Termo de autodeclaração (Anexo A), a ser confirmado por procedimento de heteroidentificação promovido pela UNILAB.

7.1.2. Para candidatas indígenas:

I - Termo de autodeclaração (Anexo A);

II - Declaração de liderança indígena ou comunidade reconhecida e/ou RANI (Registro Administrativo de Nascimento de Indígena).

7.1.3. Para candidatos com deficiência:

I - Termo de autodeclaração (Anexo A);

II - Laudo médico com indicação da espécie, grau de deficiência e o respectivo código da Classificação Internacional de Doenças (CID).

7.1.4. Para candidatos transgênero e travestis:

I - Termo de autodeclaração (Anexo A).

7.2. As bancas de heteroidentificação e a Comissão de Verificação de Candidaturas de Pessoas com Deficiência serão organizadas pelos setores competentes da UNILAB (SEPIR e NIADI, respectivamente), conforme cronograma próprio a ser publicado.

7.3. Caso o candidato tenha sua autodeclaração indeferida por decisão final das comissões referidas, será automaticamente remanejado para ampla concorrência.

7.4. A não apresentação da documentação exigida para concorrer às vagas reservadas implicará no enquadramento do candidato como concorrente da ampla concorrência, independentemente da opção declarada.

7.5. Na hipótese de inexistência de candidatos aprovados nas vagas reservadas ou de não preenchimento das mesmas, estas poderão ser objeto de novo edital específico.

8. DAS ETAPAS DO PROCESSO, DA CLASSIFICAÇÃO, DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE E DOS RECURSOS

8.1. O Processo Seletivo Simplificado dar-se-á em 3 (três) etapas:

I - Primeira Etapa (eliminatória): Conferência dos documentos para inscrição. O envio da documentação exigida, conforme disposto no item 6 deste edital, é obrigatório.

II - Segunda Etapa (eliminatória): Curso de Formação Básica do IEAD. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) na primeira etapa serão convocados(as) para o curso, que ocorrerá em data e horário a serem divulgados no site do IEAD (<http://iead.unilab.edu.br/>). A nota mínima para aprovação e emissão de certificado é 7,0 (sete);

III - Terceira Etapa (classificatória): Análise curricular e de títulos, realizada pela Comissão de Seleção.

Parágrafo único: Os candidatos que já tenham concluído, nos últimos dois anos, o Curso de Formação Básica do IEAD - composto pelos módulos Introdução ao AVA Acadêmico e Elaboração de Material Didático para Cursos Regulares EaD, poderão aproveitar a certificação emitida pelo Instituto de Educação a Distância da UNILAB. O aproveitamento se dará mediante apresentação via e-mail do respectivo certificado em resposta, no prazo de até 72 (setenta e duas) horas, à convocação recebida.

8.2. A pontuação atribuída a cada item do currículo seguirá os critérios objetivos definidos no barema (Anexo C), a respectiva modalidade de atuação escolhida, sendo vedada a pontuação por atividades não previstas ou não comprovadas documentalmente.

8.3. A classificação final dos candidatos será realizada em ordem decrescente de pontuação, observando-se, em caso de empate, os seguintes critérios de desempate, nesta ordem:

I - Maior idade

II - Maior tempo de experiência comprovada na função pretendida;

8.4. O resultado preliminar será publicado em meio oficial da UNILAB, garantindo-se prazo recursal de 3 (três) dias corridos após a divulgação.

8.5. Será facultado ao(à) candidato(a) apresentar um único recurso, devidamente preenchido e assinado (conforme modelo do Anexo E), quanto ao resultado de cada etapa, segundo os prazos estabelecidos no item 12 do presente edital, a contar da publicação do respectivo resultado preliminar.

8.5.1. O recurso deverá ser interposto exclusivamente por meio do endereço eletrônico: selecaoiead@unilab.edu.br, respeitando-se o cronograma definido neste edital. No campo "Assunto" do e-mail, deverá constar o nome completo do(a) candidato(a) e o número do edital (EDITAL IEAD Nº 13/2025).

8.5.2. O recurso deverá ser redigido com linguagem clara, consistente e objetiva.

8.5.3. Recursos inconsistentes ou que desrespeitem a Comissão serão preliminarmente indeferidos.

8.5.4. Não serão aceitos, sob nenhuma hipótese:

I - Encaminhamento de novos documentos no ato do envio do recurso;

II - Pedido de revisão de recurso ou recurso de recurso.

8.6. Os recursos deverão ser interpostos conforme modelo disponibilizado (ANEXO E), contendo fundamentação clara e objetiva, e encaminhados ao endereço eletrônico selecaoiead@unilab.edu.br.

8.7. O resultado final será homologado pela Direção do IEAD e publicado no sítio oficial do Instituto de Educação a Distância da UNILAB (<https://unilab.edu.br/iead/editais-em-andamento-iead/>), com observância à ordem de classificação.

9. DO RESULTADO E DA CONVOCAÇÃO

9.1. A aprovação no processo seletivo assegura ao candidato apenas a expectativa de direito à concessão de bolsa, não gerando vínculo empregatício com a UNILAB, tampouco direito automático à convocação.

9.2. Após o resultado final do edital, os candidatos convocados deverão entregar os documentos listados no Anexo F do presente edital, por ocasião de sua convocação.

9.3. Os candidatos classificados poderão ser convocados de acordo com a ordem de classificação, conforme a existência de vagas, a ocorrência de desistências, a constatação de inaptidão de candidatos selecionados ou a criação de novas vagas.

9.4. A convocação será realizada por meio de publicação no sítio oficial do Instituto de Educação a Distância da UNILAB (<https://unilab.edu.br/iead/editais-em-andamento-iead/>), sendo de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento das informações divulgadas.

9.5. O candidato convocado que não atender à convocação no prazo estipulado será considerado desistente, sendo automaticamente substituído pelo candidato subsequente na lista de classificação.

9.6. A validade do presente processo seletivo será de até 5 (cinco) anos, contados a partir da data de publicação do resultado final, sendo improrrogável.

10. DA RESERVA DE VAGAS E DA POLÍTICA DE INCLUSÃO

10.1. Em conformidade com o Art. 13, inciso VIII, da Portaria CAPES nº 309, de 27 de setembro de 2024, será assegurado o percentual mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) das vagas oferecidas para candidatos autodeclarados negros, pardos, indígenas, pessoas com deficiência, pessoas transgênero e travestis.

10.2. Os candidatos que desejarem concorrer às vagas reservadas deverão preencher e enviar, no ato da inscrição, o Termo de Autodeclaração (Anexo A), acompanhado da documentação comprobatória

específica, conforme detalhado na Seção 7 deste edital.

10.3. Os candidatos inscritos para as vagas reservadas concorrerão entre si e serão classificados conforme os mesmos critérios aplicáveis à ampla concorrência, com observância à ordem de classificação.

10.4. Os procedimentos de heteroidentificação e de verificação de condição de pessoa com deficiência serão conduzidos pelos setores competentes da UNILAB (SEPIR e NIADI), em calendário próprio a ser divulgado na página do edital.

10.5. Caso o(a) candidato(a) seja indeferido(a) em procedimento de heteroidentificação ou verificação de deficiência e não haja recurso pendente, será automaticamente reposicionado(a) na lista da ampla concorrência, respeitada a ordem de classificação.

10.6. Na ausência de candidatos aprovados nas vagas reservadas, ou em caso de não preenchimento, poderá ser publicado novo edital específico para atender à reserva de vagas prevista.

10.7. Caso o(a) candidato(a) optante por concorrer às vagas reservadas alcance pontuação suficiente para classificação dentro do número de vagas destinadas à ampla concorrência, será convocado(a) por esta última modalidade, respeitando-se a ordem de classificação.

11. DAS CONDIÇÕES PARA PERCEPÇÃO DE BOLSAS

11.1. É vedado o acúmulo de bolsas concedidas no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) com outras bolsas pagas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ou pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), salvo nas hipóteses expressamente admitidas em regulamentação própria da CAPES.

11.2. Também é vedado o recebimento simultâneo de mais de uma bolsa do Sistema UAB referente ao mesmo mês, ainda que o bolsista tenha exercido mais de uma função no âmbito do Sistema.

11.3. O benefício financeiro da bolsa é pessoal e intransferível, sendo vedado o seu fracionamento entre diferentes indivíduos.

11.4. A ocupação de vagas por servidores da UNILAB está condicionada à inexistência de prejuízo à sua carga horária regular e ao cumprimento do plano de metas da instituição.

12. DO CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

12.1. O Processo Seletivo observará o seguinte cronograma:

Etapa	Data/Período
Divulgação do Edital	10/12/2025
Prazo para interposição de recurso contra a publicação do edital	14/12/2025
Divulgação do resultado da análise de recurso contra a publicação do edital	15/12/2025
Período de inscrições	15/12/2025 a 05/01/2026
Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas (parcial)	06/01/2026
Prazo para recurso contra o indeferimento de inscrições	07/01/2026 a 09/01/2026
Divulgação do resultado da análise dos recursos contra indeferimentos de inscrições	12/01/2026
Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas (final)	12/01/2026
Convocação para o Curso de Formação Básica do IEAD	12/01/2026
Período para realização do Curso de Formação Básica	13/01/2026 a 15/01/2026
Resultado parcial do Curso de Formação Básica	16/01/2026
Prazo para recurso contra o resultado parcial do Curso de Formação Básica	17/01/2026 a 19/01/2026
Resultado da análise dos recursos do Curso de Formação Básica	20/01/2026

Resultado final do Curso de Formação Básica	20/01/2026
Resultado parcial da análise curricular e de títulos	20/01/2026
Prazo para recurso contra o resultado parcial da análise curricular e de títulos	21/01/2026 a 23/01/2026
Resultado da análise dos recursos da análise curricular e de títulos	26/01/2026
Resultado final da análise curricular e de títulos	26/01/2026
Publicação do RESULTADO FINAL do processo seletivo	26/01/2026
Divulgação do cronograma das bancas de heteroidentificação e das bancas de Candidaturas de Pessoas com Deficiência	a definir

12.2. O cronograma constante neste edital poderá ser alterado por meio de aditivos, devidamente publicados no sítio oficial do Instituto de Educação a Distância da UNILAB (<https://unilab.edu.br/iead/editais-em-andamento-iead/>), por iniciativa da Coordenação Geral da UAB ou da Direção do IEAD, quando devidamente justificado por questões técnicas, administrativas ou de interesse público.

12.3. É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) acompanhar as atualizações, modificações e resultados do presente processo seletivo, os quais serão divulgados exclusivamente por meio eletrônico, no portal do IEAD: <https://unilab.edu.br/iead/editais-em-andamento-iead/>.

12.4. Não serão aceitas alegações de desconhecimento das alterações publicadas ou das etapas do processo seletivo como justificativa para o descumprimento de prazos e demais obrigações previstas neste edital.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. Os candidatos aprovados no presente processo seletivo poderão ser convocados a qualquer tempo durante o prazo de validade do certame, observada a ordem de classificação e a conveniência administrativa da UNILAB.

13.2. Os casos omissos e as situações não previstas neste edital serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo, em conjunto com a Coordenação UAB/IEAD, conforme a legislação vigente e as normativas institucionais.

13.3. A atuação dos bolsistas estará condicionada à vigência das ofertas dos cursos, projetos ou programas no âmbito do Sistema UAB, incluindo atividades preparatórias e de encerramento, conforme estabelecido pela CAPES.

13.4. Este Processo Seletivo Simplificado tem validade prevista de até 5 (cinco) anos, sem prorrogação;

13.5. A participação no presente processo seletivo implica aceitação integral das normas estabelecidas neste edital e nos demais regulamentos aplicáveis.

13.6. A qualquer tempo, a concessão da bolsa poderá ser suspensa, cancelada ou revista, mediante apuração de irregularidade ou descumprimento das normas vigentes, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

13.7. A inobservância das normas constantes neste edital e nas Portarias CAPES vigentes implicará na eliminação do candidato, sem prejuízo de outras medidas administrativas cabíveis.

13.8. O não pronunciamento do(a) candidato(a) convocado no prazo estabelecido, autorizará ao IEAD a excluí-lo do processo de seleção e convocar o(a) candidato(a) seguinte, conforme a ordem de classificação.

13.9. Caso selecionado, as atividades desenvolvidas em função do cargo de coordenador de curso UAB não implicam na redução de nenhuma atividade normalmente desempenhada pelo candidato na sua instituição, quando o mesmo estiver recebendo bolsa.

Acarape, 10 de dezembro de 2025.

Antonio Carlos da Silva Barros
Coordenador Geral UAB/UNILAB

Sandra Maria Guimarães Callado

Diretora do Instituto de Educação a Distância (em exercício)



Documento assinado eletronicamente por **SANDRA MARIA GUIMARAES CALLADO, DIRETOR(A) DE INSTITUTO, SUBSTITUTO(A)**, em 10/12/2025, às 12:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO CARLOS DA SILVA BARROS, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 10/12/2025, às 12:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1335903** e o código CRC **0B8A1BB0**.

ANEXO A: TERMO DE AUTODECLARAÇÃO

Caros (as) Membros (as) da Comissão do Edital,

Eu, (nome do candidato), (nacionalidade), CPF nº (XXX.XXX.XXX-XX), residente na(o) _____ telefone _____, e-mail _____, comprometendo-me a comparecer ao procedimento de heteroidentificação e/ou ao Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UNILAB, em momento oportuno, sob pena de ser excluído do certame aqui pretendido, nos termos do § 2º, art. 15, da Instrução Normativa MGI nº 23, de 25 de julho de 2023, estando ciente que serei as sanções previstas em lei, caso a presente declaração seja falsa, de acordo com o disposto no parágrafo único do artigo 2º da Lei nº 12.990/2014. DECLARO ser pessoa:

- () negra
- () parda
- () indígena
- () com deficiência
- () transgênero
- () travesti

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20____.

(Local e data)

(Assinatura autenticada do candidato)

ANEXO B - DECLARAÇÃO DE AUSÊNCIA DE VINCULAÇÃO AOS CURSOS UAB/UNILAB

Eu, _____ CPF n. _____, Venho, por meio deste Termo, DECLARAR, para os devidos fins, que não estou regularmente matriculado(a) a qualquer curso ofertado pela Universidade Aberta do Brasil / Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UAB/Unilab)

_____, ____ de _____ de 20 ____.
(Local e data)

(Assinatura autenticada do candidato)

ANEXO C: BAREMA DE PONTUAÇÃO - COORDENAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO
(PREENCHIMENTO E ENVIO OBRIGATÓRIOS - ITEM 6.3)

Eixo	Item	Descrição	Pontuação unitária	Limite	Pontuação Requerida
1. Gestão acadêmica/administrativa (prioritário)	1a	Exercício de Coordenação de Curso EaD (UAB/Institucional)	5 pts/semestre	máx. 50	
	1b	Exercício de Coordenação Geral/Adjunta UAB (IPES)	3 pts/semestre	máx. 30	
	1c	Exercício de Coordenação de Tutoria (UAB)	2 pts/semestre	máx. 20	
	1d	Exercício de Coordenação de Polo UAB	1 pts/semestre	máx. 10	
Subtotal do eixo 1				máx. 50	

2. Experiência específica em EaD	2a	Atuação como Professor(a) Formador(a) em EaD (UAB/afins)	2 pts/semestre	máx. 20	
	2b	Atuação como Tutor(a) EaD (distância/presencial) em EaD (UAB/afins)	1 pt/semestre	máx. 10	
	2c	Atuação como Conteudista UAB	0,5 pts/semestre	máx. 5	
Subtotal do eixo 2				máx. 30	
3. Formação acadêmica / Capacitações em EaD	3a	Doutorado (área afim ao curso/gestão/EaD)	5 pts/título	máx. 5	
	3b	Especialização lato sensu (área afim ao curso/gestão/EaD)	3 pt/curso	máx. 3	
	3c	Cursos de capacitação em EaD/AVAs/Metodologias Digitais (≥30h)	0,5 pt/curso	máx. 2	
Subtotal do eixo 3				máx. 10	
4. Coordenação de cursos presenciais (graduação/pós)	4a	Coordenação de curso de graduação presencial	0,5 pts/semestre	máx. 5	
	4b	Coordenação de curso de pós-graduação (lato/stricto) presencial	0,5 pts/semestre	máx. 5	
Subtotal do eixo 4				máx. 10	
TOTAL				100 pts	

ANEXO D - MODELO DE DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA E DISPONIBILIDADE PARA A FUNÇÃO

CPF nº

1. Possuo habilidade na utilização de computadores e recursos de conectividade necessários para a minha atuação na função ao qual estou concorrendo a vaga, tendo fácil acesso a esses recursos;
2. Tenho disponibilidade de 20 horas semanais para a realização das atividades propostas;
3. Declaro ter todos os requisitos necessários para atuação conforme a função para a qual estou me submetendo;
4. Confirmo ter lido o edital e concordo com o que nele foi dito.

Assinatura do declarante

DADOS DO REQUERENTE

NOME:

CPF:

PERFIL DA CANDIDATURA:

MOTIVO:

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

Assinatura do Requerente

**ANEXO F - DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA A SER APRESENTADA PELOS(AS) CANDIDATOS(AS)
APROVADOS(AS), POR OCASIÃO DA CONVOCAÇÃO:**

1. Certificado de conclusão do Curso de Autoformação "Introdução ao AVA", emitido pelo IEAD/UNILAB nos últimos dois anos.
2. Ficha de Cadastramento/Termo de Compromisso do Bolsista (modelo CAPES), preenchida de forma completa e correta (Documento enviado no ato da convocação), assinada por meio de ferramenta eletrônica qualificada (GOV.BR);
3. Declaração de não acumulo de bolsa (modelo CAPES), preenchida de forma completa e correta (Documento enviado no ato da convocação), assinada por meio de ferramenta eletrônica qualificada (GOV.BR);
4. Cópia do documento de identidade oficial com foto (RG ou RNE).
5. Cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF).
6. Cópia de comprovante de residência atualizado (até três meses da data da publicação do presente aditivo).
7. Se servidor, comprovação de vínculo ativo com o quadro efetivo da UNILAB.
8. Certidão de Quitação Eleitoral emitida pelo Tribunal Superior Eleitoral atualizado (até três meses da data da publicação do presente aditivo).
9. Cópia do diploma de graduação, devidamente registrado.
10. Cópia do diploma da maior titulação acadêmica obtida.
11. Comprovante da experiência mínima exigida para a função de coordenador ou vice-coordenador de curso, conforme o cargo pleiteado.
12. Currículo Lattes resumido, com link de acesso à plataforma do CNPq.
13. Cópias dos documentos comprobatórios das experiências profissionais e cursos declarados no currículo, referentes aos últimos três anos.
14. Declaração de ausência de vínculo com os cursos do Sistema UAB/UNILAB (modelo constante no Anexo B do Edital), devidamente datada e assinada.
15. Declaração de capacidade técnica e disponibilidade para o exercício da função (modelo constante no Anexo D do Edital), devidamente datada e assinada.
16. Termo de autodeclaração (Anexo A), se o(a) candidato(a) estiver concorrendo pelas vagas reservadas.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

PORTARIA PROADI Nº 388, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025-UNILAB

Altera a equipe de gestão e fiscalização do Contrato Administrativo nº 08/2025, cujo objeto é a contratação dos serviços de licenciamento, manutenção, suporte técnico e atualização do Sistema Pergamum.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 2º da Portaria Reitoria nº 65, de 19 de fevereiro de 2024, publicada no Diário Oficial da União em 21 de fevereiro de 2024, e das delegações estabelecidas na Portaria Reitoria nº 683, de 20 de dezembro de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 26 de dezembro de 2023;

Considerando o disposto na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021; e

Considerando o disposto no Decreto nº 11.246, de 27 de outubro de 2022;

Considerando o disposto na Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 26 de maio de 2017; e

Considerando o constante dos autos do processo nº 23282.000180/2025-72, resolve:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados como representantes da Administração para gestão, acompanhamento e fiscalização do Contrato nº 08/2025, cujo objeto é a contratação dos serviços de licenciamento, manutenção, suporte técnico e atualização do Sistema Pergamum:

Gestor/Fiscal	Servidor	SIAPÉ nº	Titular/Suplente
Gestor	Angela Aparecida Patricio Bandeira	1572328	Titular
	Talita Mara Martins da Silva	2070334	Suplente
Fiscal Técnico	Cícero Robson Barros Feitosa	2166993	Titular
	Ricardo Pereira Aragão	2164061	Suplente
Fiscal Administrativo	Helka Sampaio Ramos	2161197	Titular
	Bruno Batista dos Anjos	2264694	Suplente

Art. 2º A gestão contratual engloba a coordenação da fiscalização técnica, administrativa, setorial e pelo usuário. Inclui também os preparativos para a instrução processual e a formalização de procedimentos como prorrogação, alteração, reequilíbrio econômico-financeiro, pagamentos, aplicação de sanções e extinção do contrato.

Art. 3º A fiscalização técnica assegura a conformidade da execução do objeto com as especificações contratuais, validando quantidade, qualidade, prazos e desempenho. Pode contar com o apoio da fiscalização administrativa.

Art. 4º A fiscalização administrativa monitora os aspectos burocráticos do contrato, incluindo o cumprimento de obrigações previdenciárias, fiscais e trabalhistas, o controle de revisões e reajustes, e a adoção de medidas em caso de inadimplência.

Art. 5º Revoga-se a Portaria PROADI nº 320, de 14 de julho de 2025-UNILAB.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da Unilab.

assinado eletronicamente

Lucas Daniel de Mont'alverne Monteiro
Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura



Documento assinado eletronicamente por **LUCAS DANIEL DE MONT ALVERNE MONTEIRO, PRÓ-REITOR(A) DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA**, em 10/12/2025, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336137** e o código CRC **5216D5F4**.

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1117, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas, resolve:

Considerando o que consta no Processo nº 23804.001563/2025-21:

Art. 1º Conceder ao servidora ELIZIA CRISTINA FERREIRA, Siape nº 2144684, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, pertencente ao quadro da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, com lotação no Instituto de Humanidades e Letras – Malês, horário especial definido em 30 (trinta) horas semanais de trabalho, sem necessidade de compensação, conforme Laudo Pericial nº 192.431/2025, em conformidade com o art. 98, § 3º, da Lei 8.112/90.

Art. 2º Conforme laudo pericial supracitado, a reavaliação será realizada na data prevista de 26/11/2026.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor a partir de sua publicação em Boletim de Serviço.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 02/12/2025, às 14:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1330596** e o código CRC **F064B775**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1121, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2025

A **PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB**, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o que consta no Processo nº 23804.001270/2025-44, resolve:

Art. 1º Conceder ao(à) servidor(a) docente **CARINE GURUNGA DE MATOS**, matrícula SIAPE nº 1330987, lotado(a) na Instituto de Humanidades e Letras Malês (IHLM), Retribuição por Titulação pela apresentação do título de doutorado, com base na Lei nº 12.772/2012, Resolução 23/2014/CONSUNI e Lei nº 8.112/1990.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir de sua publicação em Boletim de Serviço, com efeitos financeiros a partir de **17 de setembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 02/12/2025, às 14:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1330651** e o código CRC **5C587466**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1128, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018438/2025-97**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **PATRICIO TRAJANO ROCHA**, matrícula SIAPE nº **2181928**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **18 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 10:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333869** e o código CRC **7A3DB776**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1129, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018439/2025-31**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **RAFAELLE LEITE DE SOUSA**, matrícula SIAPE nº **1123782**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **18 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333872** e o código CRC **3225197A**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1130, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.020077/2024-68**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **RAFAELE CAVALCANTE DIAS GOMES**, matrícula SIAPE nº **2266569**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 13 para 14**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **04 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333877** e o código CRC **76B95E47**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1131, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23804.002050/2024-57**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **NOBERTO GERAL LIMA MAGALHÃES**, matrícula SIAPE nº **1639999**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 18 para 19**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **01 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333879** e o código CRC **1F14172B**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1132, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.020401/2024-48**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **SAMUEL ANTONIO AZEVEDO OLIVEIRA**, matrícula SIAPE nº **2265755**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 13 para 14**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **03 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333882** e o código CRC **B2FD835D**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1133, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.020368/2024-56**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **MARIA DO SOCORRO CAMELO MACIEL**, matrícula SIAPE nº **1982003**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 15 para 16**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **03 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333898** e o código CRC **E499512B**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1134, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.020357/2024-76**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **FERNANDA GISELE SILVA DOS SANTOS**, matrícula SIAPE nº **2268580**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 13 para 14**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **21 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333901** e o código CRC **AAEAF8DE**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1135, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.021342/2024-25**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **MÔNICA CORDULINA DA SILVA**, matrícula SIAPE nº **1616316**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 9 para 10**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **03 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 10:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333903** e o código CRC **C4616585**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1136, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018440/2025-66**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **RAIMUNDO PAULO NETO**, matrícula SIAPE nº **2181921**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **18 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333905** e o código CRC **2407C6E7**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1137, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018441/2025-19**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **REBECA NATALIA SALCEDO COUTINHO**, matrícula SIAPE nº **2608379**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 8 para 9**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **18 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333908** e o código CRC **04520976**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1138, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018442/2025-55**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **LANNA MOREIRA DA SILVA DE CARVALHO**, matrícula SIAPE nº **3214674**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 8 para 9**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **18 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333912** e o código CRC **BCF6F2CC**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1139, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018451/2025-46**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **NADIA DIAS COELHO DE FIGUEIREDO**, matrícula SIAPE nº **1798854**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 17 para 18**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **30 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333917** e o código CRC **F08EBCDD**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1140, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018450/2025-00**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **ANDRE CONCEIÇÃO DE JESUS**, matrícula SIAPE nº **2157299**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 12 para 13**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **27 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333919** e o código CRC **EF3EE991**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1141, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018449/2025-77**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **RENATA AGUIAR NUNES**, matrícula SIAPE nº **2036061**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 15 para 16**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **25 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333921** e o código CRC **BC544464**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1142, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018448/2025-22**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **NATALIA SILVA ATHAYDE**, matrícula SIAPE nº **1793097**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 17 para 18**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **24 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333928** e o código CRC **78C37FD4**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1143, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018447/2025-88**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **MARIA JOSIMEIRE BATISTA**, matrícula SIAPE nº **1793100**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 17 para 18**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **24 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333931** e o código CRC **C6E87A49**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1144, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018443/2025-08**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **JOAB VENANCIO DA SILVA**, matrícula SIAPE nº **1984307**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 13 para 14**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **20 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333933** e o código CRC **42486D91**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1145, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A **PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB**, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018444/2025-44**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **FRANCISCO IRISTENIO SOUZA CARDOSO**, matrícula SIAPE nº **1793131**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 17 para 18**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **24 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333936** e o código CRC **80F78993**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1146, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018445/2025-99**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **JOSE VERISSIMO DO NASCIMENTO FILHO**, matrícula SIAPE nº **1793112**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 17 para 18**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **24 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333938** e o código CRC **0637E354**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1147, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018446/2025-33**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **MARIA DO SOCORRO MAIA SILVA**, matrícula SIAPE nº **1793101**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 17 para 18**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **24 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 09/12/2025, às 09:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1333939** e o código CRC **648837AC**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1148, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018437/2025-42**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **JOSE CLAUDIO BORGES DA SILVA FILHO**, matrícula SIAPE nº **2182597**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **18 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 08:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1335996** e o código CRC **52F008FE**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1149, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018436/2025-06**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **RENATA PRIMO DE SOUSA PAZ**, matrícula SIAPE nº **2035109**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 15 para 16**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **17 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 08:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1335997** e o código CRC **9D72E65F**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1150, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018435/2025-53**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **MONICA SARAIVA ALMEIDA**, matrícula SIAPE nº **2182492**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **16 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 07:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1335998** e o código CRC **E6A136EC**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1151, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018434/2025-17**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **NAYANE DO VALE TAVARES**, matrícula SIAPE nº **2181911**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **15 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 07:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336000** e o código CRC **C46D1CAC**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1152, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018433/2025-64**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **FRANCISCO DE ASSIS SILVEIRA**, matrícula SIAPE nº **1671600**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 10 para 11**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **15 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 08:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336004** e o código CRC **BE3734E9**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1153, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018432/2025-10**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **DAVID FERREIRA LIMA**, matrícula SIAPE nº **2182271**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **15 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 07:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336008** e o código CRC **1659C431**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1154, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018431/2025-75**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **KEULIANE DA SILVA NOGUEIRA**, matrícula SIAPE nº **1000757**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 12 para 13**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **14 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 08:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336010** e o código CRC **6860929A**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1155, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018430/2025-21**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **ANA PAULA VIEIRA GOMES ALMEIDA**, matrícula SIAPE nº **2317566**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 13 para 14**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **13 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 07:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336014** e o código CRC **41431614**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1156, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018429/2025-04**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **ADRIANA RODRIGUES ROCHA**, matrícula SIAPE nº **2033419**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 15 para 16**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **12 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 08:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336017** e o código CRC **715BF72A**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1157, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018428/2025-51**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **LIDIA MATEUS CAVALCANTE**, matrícula SIAPE nº **1904652**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 16 para 17**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **12 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 07:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336020** e o código CRC **D6991005**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1158, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018427/2025-15**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **EMANOEL MARQUES FREITAS**, matrícula SIAPE nº **2182256**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **11 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 07:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336022** e o código CRC **369806BB**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1159, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018426/2025-62**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **FRANCISCO WILLIAM COELHO BEZERRA**, matrícula SIAPE nº **2033488**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 15 para 16**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **11 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 07:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336023** e o código CRC **0CD77182**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1160, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018425/2025-18**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **DANIEL DAVID DOS SANTOS VIEIRA**, matrícula SIAPE nº **2316876**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 13 para 14**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **08 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 07:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336028** e o código CRC **FD6ADB0B**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1161, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018423/2025-29**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **ISABELA NASCIMENTO DOS SANTOS**, matrícula SIAPE nº **2181882**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **05 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 08:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336040** e o código CRC **259D3E45**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1162, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018422/2025-84**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **JHECK MARVAN DE ALBUQUERQUE COSTA**, matrícula SIAPE nº **2180188**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **03 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 07:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336076** e o código CRC **69761FAF**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1163, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018421/2025-30**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **CARLOS DA SILVA CARDOZO**, matrícula SIAPE nº **2180068**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 13 para 14**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **03 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 08:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336081** e o código CRC **5A9FF006**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1164, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018420/2025-95**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **EVERSON NOGUEIRA PINHEIRO**, matrícula SIAPE nº **1180432**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 10 para 11**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 07:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336089** e o código CRC **95A05617**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1165, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018419/2025-61**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **SORAYA REGINA BARROS DE LIMA**, matrícula SIAPE nº **1492848**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 9 para 10**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 07:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336094** e o código CRC **E03B8D0D**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1166, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A **PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB**, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do processo nº 23282.018190/2025-64, resolve:

Art. 1º Autorizar o afastamento do(a) servidor(a) técnico-administrativo(a) **JONH WESLEY LOPES DA SILVA**, Siape: 2155112, no período de **15/12/2025 a 31/12/2025**, a fim de usufruir da Licença Capacitação, quinquênio **2019/2024**, de acordo com o Art. 87 da Lei 8.112/90, o Decreto nº 9.991/2019 e o Decreto 10.506/2020.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir de sua publicação em Boletim de Serviço.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 07:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336096** e o código CRC **3BB0B687**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1167, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018418/2025-16**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **VANESSA LOPES DE MELO**, matrícula SIAPE nº **2180087**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 07:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336475** e o código CRC **F704CAB7**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1168, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018417/2025-71**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **NASARIO GOMES NETO**, matrícula SIAPE nº **2180327**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336846** e o código CRC **E1E147F0**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1169, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018415/2025-82**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **MAYARA SANTOS DE SOUSA**, matrícula SIAPE nº **2180317**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336852** e o código CRC **49B437E7**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1170, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018414/2025-38**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **MARILENE ALVES DA SILVA VALERIANO RODRIGUEZ**, matrícula SIAPE nº **2180355**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336937** e o código CRC **744B1A67**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1171, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018412/2025-49**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO RODRIGUES**, matrícula SIAPE nº **2180354**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336947** e o código CRC **41C515E7**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1172, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018411/2025-02**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **MAIRA CRISTINA AMORIM**, matrícula SIAPE nº **2180120**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336964** e o código CRC **69EF9E59**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1173, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018410/2025-50**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **ISABELLE DE ARAUJO SOARES**, matrícula SIAPE nº **2180353**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336972** e o código CRC **09D88F40**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1174, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018409/2025-25**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **GEORGIA CAMILA MUNIZ FONSECA**, matrícula SIAPE nº **1962751**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336979** e o código CRC **46354CC3**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1175, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018408/2025-81**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **FRANCISCO AUGUSTO LIMA FILHO**, matrícula SIAPE nº **2180206**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336982** e o código CRC **A075C8DA**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1176, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018407/2025-36**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **FRANCISCA ANGELICA CARVALHO DE OLIVEIRA**, matrícula SIAPE nº **1953811**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336985** e o código CRC **2F1059C1**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1177, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018406/2025-91**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **ERIVANDO DE SENA RAMOS**, matrícula SIAPE nº **2180506**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336996** e o código CRC **1F01B2F6**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1178, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018405/2025-47**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **EDGAR SOARES DOS SANTOS**, matrícula SIAPE nº **XXXXXXX**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336998** e o código CRC **E039CD3C**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1179, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018403/2025-58**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **ANTONIO RICARDO GADELHA DA SILVA**, matrícula SIAPE nº **2180203**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 10 para 11**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1337002** e o código CRC **C26D0218**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1180, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018402/2025-11**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **ANTONIO CELIO FERREIRA DOS SANTOS**, matrícula SIAPE nº **2180191**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 12 para 13**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1337006** e o código CRC **E92D0FAC**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1181, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018401/2025-69**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **ANTONIO CARLOS GARCIA DE OLIVEIRA**, matrícula SIAPE nº **2180286**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1337009** e o código CRC **12E00D23**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1182, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018400/2025-14**, resolve:

Art. 1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **ANDERSON DE SOUSA VERCOSA**, matrícula SIAPE nº **2180342**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **02 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1337031** e o código CRC **1B57A906**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1183, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018399/2025-28**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **ANTONIO EDNEY DO NASCIMENTO LIMA**, matrícula SIAPE nº **1297593**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 12 para 13**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **01 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1337038** e o código CRC **36D3F932**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1184, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.018397/2025-39**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **JOAO ROBERTO DA SILVA FIUZA**, matrícula SIAPE nº **2180749**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 14 para 15**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **01 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1337042** e o código CRC **6A0E3CBC**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1185, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.000048/2025-61**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **PAULO CESAR LOPES CUNHA**, matrícula SIAPE nº **1749582**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 1** para o **padrão 2**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **09 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1337046** e o código CRC **0A623327**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1186, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.000310/2025-77**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **MARCUS VINICIUS SILVA MAGALHÃES**, matrícula SIAPE nº **1253263**, progressão por mérito profissional, do **padrão de vencimento 1 para o padrão 2**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **09 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1337052** e o código CRC **93B6CEE3**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1187, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.016940/2025-63**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **LANNA MOREIRA DA SILVA DE CARVALHO**, matrícula SIAPE nº **3214674**, aceleração da progressão, do **padrão de vencimento 09 para 10**, nível de classificação **D**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **18 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1337059** e o código CRC **E2B2EDB0**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEP/UNILAB Nº 1188, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA - UNILAB, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria Reitoria/Unilab nº 409, de 12 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 217, de 13 de novembro de 2025, considerando as competências delegadas pela Portaria Reitoria/Unilab nº 770, de 18/11/2025, publicada no DOU nº 224 de 25/11/2025, no uso das atribuições a ela conferidas,

Considerando o teor do Processo n. **23282.013086/2025-83**, resolve:

Art.1º Conceder à(o) servidor(a) técnico-administrativo(a) **REBECA NATÁLIA SALCEDO COUTINHO**, matrícula SIAPE nº **2608379**, aceleração da progressão, do **padrão de vencimento 9 para 10**, nível de classificação **E**, de acordo com o Art. 10-B da Lei 11.091/2006, alterada pela Lei Nº 15.141 de 02/06/2025 e com as resoluções nº 02 e 03/2006, da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE/MEC, aos servidores Técnico-Administrativos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim de Serviço e conta seus efeitos a partir de **18 de dezembro de 2025**.

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 11/12/2025, às 12:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1337067** e o código CRC **CA829002**.

REITORIA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
REITORIA

PORTARIA REITORIA/UNILAB Nº 423, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2025

O REITOR DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 05 de maio de 2025, publicado no DOU de 06 de maio de 2025, Edição: 83, Seção 2, Página 1;

Considerando o que consta no Processo nº 23282.016149/2025-53, resolve:

Art. 1º Autorizar o afastamento no país, com ônus limitado para a Unilab, do servidor IVAN COSTA LIMA, Siape: 1886930, no período de 1º/03/2026 a 1º/03/2027, para realização de pós-doutorado, na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE
Reitor



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, REITOR(A)**, em 01/12/2025, às 20:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1328800** e o código CRC **B629EFE5**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
REITORIA

PORTARIA REITORIA/UNILAB Nº 423, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2025

O REITOR DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 05 de maio de 2025, publicado no DOU de 06 de maio de 2025, Edição: 83, Seção 2, Página 1;

Considerando o que consta no Processo nº 23282.016149/2025-53, resolve:

Art. 1º Autorizar o afastamento no país, com ônus limitado para a Unilab, do servidor IVAN COSTA LIMA, Siape: 1886930, no período de 1º/03/2026 a 1º/03/2027, para realização de pós-doutorado, na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE
Reitor



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, REITOR(A)**, em 01/12/2025, às 20:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1328800** e o código CRC **B629EFE5**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
REITORIA

PORTARIA REITORIA/UNILAB Nº 424, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2025

O REITOR DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 05 de maio de 2025, publicado no DOU de 06 de maio de 2025, Edição: 83, Seção 2, Página 1;

Considerando o que consta no Processo nº 23282.016467/2025-14, resolve:

Art. 1º Autorizar o afastamento no país, com ônus limitado para a Unilab, da servidora DENISE FERREIRA DA COSTA CRUZ, Siape: 3064411, no período de 22/03/2026 a 21/03/2027, Para realização de pós-doutorado, na Universidade Federal do Ceará (UFC).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE
Reitor



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, REITOR(A)**, em 01/12/2025, às 20:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1328872** e o código CRC **0C5F6D8A**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
REITORIA

PORTARIA REITORIA/UNILAB Nº 432, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2025

O REITOR DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 05 de maio de 2025, publicado no DOU de 06 de maio de 2025, Edição: 83, Seção 2, Página 1;

Considerando o constante dos autos do processo nº 23282.014009/2024-60, resolve:

Art. 1º Alterar a composição do Comitê de Acompanhamento das Políticas de Ações Afirmativas (CAPAF), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ficando os membros abaixo indicados, sob a presidência do primeiro:

- I - Representantes da Coordenação de Direitos Humanos e Ações Afirmativas (CDHAA):
- a) titular: Profa. Dra. Geranilde Costa e Silva (Presidente);
 - b) suplente: Profa. Dra. Claudia Ramos Carioca.

	TITULAR	SUPLENTE
PROGRAD	Thiago Moura de Araújo	Luis Carlos Ferreira
PROEX	Ricardo Ossagô de Carvalho	Nixon Gleyson Melo de Araújo
PROPPG	Alexandre Cohn da Silveira	Cláudia alessandra Fortes Aiub

CATEGORIA DOCENTES

INSTITUTO	TITULAR	SUPLENTE
Instituto de Humanidades - IH	Fábio Eduardo Cressoni	Silviana Fernandes Mariz
Instituto de Ciências da Saúde - ICS	Huana Carolina Cândido Morais	Suzana Barbosa Bezerra
Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN	Lívia Paulia Dias Ribeiro	Jullyana Cristina Magalhaes Silva Moura Sobczak
Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR	-	-
Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável - IEDS	Rejane Felix Pereira	-
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA	Sâmia Nagib Maluf	Pedro Rosas Magrini

Instituto de Humanidade e Letras do Malês - IHLM	Eliane Costa Santos	Ismael Tchan
---	---------------------	--------------

II - Representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação - TAE's:

- a) titular: Karla Mayara Florentino Fernandes;
- b) suplente: Sarah Ramos Medeiros.

CATEGORIAS ESTUDANTES

III - Representantes dos discentes - Ceará:

- a) titular: -----
- b) suplente: -----

IV - Representantes dos discentes - Bahia:

- a) titular: Hulda Maria Vitória Calala (IHLM);
- b) suplente: Edilene Barbosa do Carmo (IHLM).

V - Categoria 1: quilombola

- a) titular: Ana Maria Eugenio da Silva;
- b) suplente: -----

VI - Categoria 2: indígena

- a) titular: Jose Ronielson dos Santos Lima (IH);
- b) suplente: Samuel dos Santos Cruz Fidélis (IH).

VII - Categoria 3: outros povos e comunidades tradicionais

- a) titular: Aislan Casais dos Santos (IHLM);
- b) suplente: Antonia Arylenne Marques de Freitas (ICSA).

VIII - Categoria 4: pessoa com identidade trans

- a) titular: Bruna Dandara Sousa de Oliveira (ICS);
- b) suplente: Anne Luaryel Oliveira Lima (ICS).

IX - Categoria 5: cigana

- a) titular: Elusia Fontenele Soares (Pós-graduação/Ceará).
- b) suplente: ----

X - Categoria 6: refugiada

- a) titular: ----

b) suplente: ----

prisional
XI - Categoria 7: pessoa em situação de privação de liberdade ou egressa do sistema

a) titular: Carlos Wescley Francisco Florentino Fernandes (ICS);

b) suplente: ----

XII - Categoria 8: pessoas com deficiência

a) titular: Maria Rílary da Silva Gonçalves (ICS);

b) suplente: -----

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço, revogando, a partir desta data, a Portaria Reitoria/Unilab nº 420, de 26 de novembro de 2025.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

Reitor



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, REITOR(A)**, em 09/12/2025, às 14:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1334294** e o código CRC **7F5FB2A3**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
REITORIA

PORTARIA REITORIA/UNILAB Nº 775, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025

Publica a listagem de atos normativos revogados para cumprimento do disposto no Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

O REITOR DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 05 de maio de 2021, publicado no DOU de 06 de maio de 2021, Edição: 84, Seção 2, Página 1;

Considerando o que consta no [Decreto 10.139, de 28 de novembro de 2019](#), alterado pelo Decreto nº 10.437, de 22 de julho de 2020 e o [DECRETO Nº 12.002, de 22 de abril de 2024](#);

Considerando o constante dos autos do processo nº 23282.016987/2025-27, resolve:

Art. 1º Publicar a listagem de atos normativos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira que foram revogados, nos termos do Anexo desta Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE
Reitor



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, REITOR(A)**, em 11/12/2025, às 19:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336354** e o código CRC **C1D38D46**.

ANEXO

ATOS REVOGADOS

RESOLUÇÕES

ATO REVOGADO	PROCESSO	REVOGAÇÃO
RESOLUÇÃO Nº 43/2018/CONSUNI, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018	23282.009967/2021-76	RESOLUÇÃO CONSEPE/UNILAB Nº 188, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2022
RESOLUÇÃO Nº 017/2013, DE 04 DE OUTUBRO DE 2013	23282.012868/2021-71	RESOLUÇÃO CONSUNI/UNILAB Nº 180, DE 26 DE MARÇO DE 2025
RESOLUÇÃO Nº 017/2013, DE 04 DE OUTUBRO DE 2013	23282.012868/2021-71	RESOLUÇÃO CONSUNI/UNILAB Nº 187, DE 16 DE ABRIL DE 2025
RESOLUÇÃO Nº030/2013, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2013.	23282.012869/2021-16	RESOLUÇÃO CONSEPE/UNILAB Nº 344, DE 16 DE SETEMBRO DE 2024
RESOLUÇÃO Nº 14/2011/CONSELHO SUPERIOR PRO TEMPORE	23282.005860/2021-59	RESOLUÇÃO CONSUNI/UNILAB Nº 196, DE 19 DE AGOSTO DE 2025
RESOLUÇÃO Nº 10/2011/CONSELHO SUPERIOR PRÓ TEMPORE.	23282.005860/2021-59	RESOLUÇÃO CONSUNI/UNILAB Nº 202, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2025
RESOLUÇÃO Nº 01, DE 16 DE JANEIRO DE 2013.	23282.008262/2021-31	RESOLUÇÃO CONSUNI/UNILAB Nº 201, DE 20 DE OUTUBRO DE 2025

PORTARIAS

ATO REVOGADO	PROCESSO	REVOGAÇÃO
PORTARIA REITORIA Nº 009 DE 17 DE JANEIRO DE 2019	23282.006428/2021-85	PORTARIA REITORIA/UNILAB Nº 303, DE 5 DE SETEMBRO DE 2025
PORTARIA PROINTER Nº 01 DE 09 DE SETEMBRO DE 2021-UNILAB	23282.004775/2021-73	PORTARIA PROINTER Nº 01/2025, DE 09 DE SETEMBRO DE 2025

Referência: Processo nº 23282.016987/2025-27

SEI nº 1336354